TEMPO — Instável, nevoeiro e névoa sêca.
TEMPERATURA — estável.
VENTOS — de sul a este, fracos.
MÁXIMA — 28,5.
MÍNIMA — 18,2.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 14 de setembro de 1963 — Ano LXXIII — N.º 215

Govêrno contra greves põe rebeldes em fortalezas

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — (GB) — Tel. Rêde interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/82 (Brasília). Tel.: 2-8866. Correspondentes: B. Horizonte, P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 30,00 — Domingos .... Cr$ 50,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 10 200,00; Semestre — Cr$ 5 200,00; Trimestre — Cr$ 2 650,00; Mês — Cr$ 900,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00.

Cêrca de cem sargentos e cabos da Marinha e da Aeronáutica — entre os quais, provàvelmente, o líder do frustrado levante, 1.º sargento da FAB Antônio Prestes de Paula, prêso ontem à tarde pelo Exército em Brasília — desembarcaram ontem à noite de quatro aviões da FAB, na Base Aérea do Galeão, e marcharam sob forte escolta armada de metralhadoras para um Aviso da Marinha, que os conduziu ao navio *Raul Soares*, e êste a várias fortalezas no litoral.

O Presidente João Goulart está pronto a solicitar do Congresso a decretação do estado de sítio, caso venha a se concretizar um movimento grevista capaz de paralisar tôdas as atividades econômicas do País. Durante quase todo o dia de ontem o Chefe do Govêrno articulou-se, no Palácio do Planalto, com os Ministros Militares e os da Justiça e do Trabalho, prevenindo-os sôbre possíveis greves de solidariedade aos sargentos. À noite o Presidente chegava ao Rio a fim de observar de perto as articulações sindicais.

A prisão do cabeça da insurreição, sargento Antônio Prestes de Paula, verificou-se às 16 horas. Denunciado pelo delegado Lincoln Gomes de Almeida, da 1.ª Delegacia Policial de Brasília, êle viu-se cercado por 80 soldados do Exército, armados de metralhadoras, fuzis e granadas de mão, e sob o comando do Major Valdêmio Correia de Andrade Melo. O cêrco iniciara-se uma hora antes: os soldados avançaram pelas quadras 38 e 39 e fecharam as saídas das Avenidas W3 e W4.

O sargento Prestes de Paula, que estava conversando na casa de um amigo, na Quadra 40, fugiu pelos fundos e refugiou-se em sua residência. Os soldados quebraram as janelas envidraçadas a coronhadas de fuzil e foram encontrá-lo, segundo afirmou posteriormente o Major Andrade Melo, "debaixo da cama, apesar do copioso armamento e da munição de que dispunha".

Rodeado pela soldadesca embalada, o líder da rebelião de quinta-feira andou cêrca de 300 metros até o veículo da Radiopatrulha, e ante o olhar de uma multidão calculada em mil pessoas e formada quase que exclusivamente de môças e senhoras, que choravam. Antes de entrar na viatura, o sargento fêz-lhes um aceno com a mão.

Informou-se que a FAB traria o líder rebelde para o Rio ontem à noite, e sòzinho — mas tudo indica que êle tenha integrado a primeira leva de prisioneiros que desembarcou às 22 horas na Base Aérea do Galeão.

Nos contatos que manteve, ontem, no Palácio do Planalto, com os Ministros Militares e mais os Ministros do Trabalho e da Justiça, o Presidente João Goulart decidiu aplicar, quanto às greves, o Decreto 9 070, que considera ilegal o movimento grevista deflagrado sem que tenha havido conciliação e julgamento na Justiça do Trabalho.

O Chefe do Govêrno afirmou aos Ministros, na ocasião, que pretende, doravante, tratar as greves ilegais com o máximo rigor.

Em São Paulo, os sargentos das Fôrças Armadas divulgaram ontem à noite manifesto em que se declaram dispostos a prosseguir no movimento pela elegibilidade, e convocam o povo e os trabalhadores a apoiá-los "até à vitória". O Comandante do II Exército, General Peri Beviláqua, determinou que todos os sargentos se recolhessem aos quartéis, onde se encontram pràticamente presos. (Noticiário nas págs 3, 4, 5, editorial e **Coisas da Política** na pág. 6 e **Coluna do Castello**, na página 4)

AVISO FORA DE HORA

Logo após chegarem ao Galeão, os rebeldes foram embarcados em um Aviso da Marinha rumo ao navio Raul Soares

A HORA DA EXPLICAÇÃO

Mal eram efetuadas as prisões, começavam os interrogatórios; antes de tudo, a identificação do rebelde

Botafogo comprará Gérson hoje

O Botafogo deverá comprar hoje o jogador Gérson, do Flamengo, por Cr$ 150 milhões, negócio que ficou todo acertado e devia ter sido realizado ontem, mas que o Flamengo resolveu adiar por 24 horas, a fim de esperar uma possível proposta maior do Santos, a quem o Sr. Fadel Fadel afirma ter dado prioridade na compra do jogador.

O Sr. Sérgio Darcy, Presidente do Botafogo, compareceu à noite à sede do Flamengo com o cheque correspondente àquela quantia, mas não encontrou o Sr. Fadel Fadel, que mais tarde telefonou-lhe dizendo que precisava esperar a palavra do Santos até hoje. (Página 16)

Rio vai receber mais leite

PÁGINA 12

Procissão pede chuva em S. Paulo

PÁGINA 9

Ben Bella virá depois de Tito

Com base em entendimentos efetuados em Argel pelo Embaixador Roberto Assunção, o Itamarati começou a estudar o programa de recepção a ser cumprido no Brasil pelo Premier Ben Bella, da Argélia, cuja visita deverá suceder à do Presidente Josip Broz Tito.

A vinda de Ben Bella estava sendo mantida em sigilo por temer o Govêrno brasileiro que se juntem contra ela as manifestações de descontentamento registradas em tôrno da visita do Marechal Tito.

Soviéticos acusam De Gaulle

PÁGINA 2

Nei quer ver colonos na terra

PÁGINA 3

Missa hoje por alma de D. Maurina

Será celebrada hoje, às 10 h 30 m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa) a missa de sétimo dia em sufrágio da alma da Sr.ª Maurina Dunshee de Abranches, mãe da Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, e falecida domingo último.

A cerimônia será oficiada por Frei Guido, da Ordem do Carmo. A Sr.ª Maurina Dunshee de Abranches, em vida, sempre dedicou uma devoção especial à Virgem do Carmo, em cuja Ordem, ocupou durante anos o lugar de Priora.

Polícia do R. G. Norte se rendeu

Os rebeldes da Polícia Militar do Rio Grande do Norte renderam-se às 5 horas da manhã de ontem, quando tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica ocuparam o seu quartel em Natal e prenderam todos os oficiais, suboficiais e sargentos.

A ocupação do Quartel da Polícia Militar foi realizada depois que o Comandante do IV Exército, General Justino Alves Bastos, viu sem resultados os seus esforços para mediar uma solução entre os amotinados e o Governador Aluísio Alves. — (Página 9)

RUSSOS TÊM ANTIFOGUETES, DIZ REVISTA AMERICANA

Washington (FP-JB) — A revista *Missile and Rockets Reports* afirma que a União Soviética teria descoberto um sistema para destruir os projéteis nucleares norte-americanos em seus abrigos subterrâneos mediante a energia eletromagnética produzida por explosões nucleares de grande potência, o que significa que "os Estados Unidos enterraram milhões de dólares numa *linha Maginot* de foguetes Atlas, Titan e Minuteman, que se tornarão inofensivos".

Os Estados Unidos, segundo se revelou ontem oficialmente, lançarão a partir da próxima semana uma série de satélites militares, de várias centenas de quilos, e que constituirão verdadeiros laboratórios de investigação especial. Os satélites, que foram batizados de *Satar* (Satelites Aerospace Research), serão lançados por meios dos foguetes balísticos Atlas. A notícia foi revelada no Congresso Anual da Air France Association.

TRATADO

Afirma a revista que é devido à nova descoberta soviética que inúmeros oficiais superiores e físicos nucleares norte-americanos se opõem à ratificação do Tratado de Moscou, em especial o General Thomas Power, que se referiu ao invento ao depor perante o Senado. O texto da declaração de Power foi censurado antes de ser publicado e eliminadas tôdas as referencias às "pulsações eletromagnéticas".

"Se os soviéticos — acrescenta a revista — chegarem a descobrir tal sistema, poderão neutralizar a maior parte da fôrça norte-americana de projéteis e foguetes, escondida em silos subterrâneos. Por esta razão, os generais querem que prossigam as experiências nucleares atmosféricas a fim de comprovarem se tal efeito é possível."

SISTEMA

A revista compara o efeito produzido pela energia eletromagnética sôbre o sistema eletrônico de um foguete ao produzido pelo rádio sôbre um aparelho de rádio, que funde seus fios, queima seus circuitos e o torna inutilizável.

Segundo a revista, uma explosão de uma megatonelada de potências pode danificar os sistemas eletrônicos que se encontrarem num raio de duzentos quilômetros. Recorda, a respeito, que radiações provenientes dos ensaios nucleares soviéticos em 1962 danificaram o sistema eletrônico de um satélite norte-americano, cuja missão era precisamente medir os efeitos das radiações eletromagnéticas.

O primeiro laboratório espacial norte-americano da série Satar será lançado na próxima semana. Êsses veículos terão a forma de um obus e serão construídos pela emprêsa General Dynamics. Seu comprimento será de 3,60m e seu diâmetro, de 75 centímetros.

Clero iugoslavo dá apoio amplo à viagem de Tito à A. Latina

Belgrado — (AP-JB) — Elementos de alta hierarquia católica da Iugoslávia estão dando público e amplo apoio à visita que o Presidente Tito fará a quatro países latino-americanos — entre os quais o Brasil — publicando declarações em todos os jornais do país, com a evidente intenção de influenciar os católicos dos países a serem visitados sob a afirmação de que a viagem de Tito "é uma contribuição à causa da paz".

(Da tribuna da Assembléia Legislativa da Guanabara, o Deputado Gen. Frederico Trota leu, ontem, uma saudação a Tito, dizendo que os cariocas devem aguardar sua visita de "braços abertos, numa sincera demonstração de simpatia". A mensagem de boas-vindas recebeu a assinatura de 27 deputados, de todos os partidos, inclusive UDN e PSD. Frederico Trota afirma não haver implicações políticas ou ideológicas em sua atitude que é "ditada pela tradicional hospitalidade da família brasileira". Discorreu, da tribuna sôbre a posição da Iugoslávia durante a Segunda Guerra Mundial, como aliada do Brasil, destacando o heróico papel de seu povo, que afirma ser "convictamente democrático e profundamente religioso". Concluindo falou do "júbilo que a visita de Tito causa ao nosso povo", justamente quando se estreitam mais os laços culturais e econômicos entre as duas nações).

APOIO

Monsenhor Josip Ujcic, Arcebispo de Belgrado, foi o primeiro a elogiar a visita de Tito à América Latina, sendo seguido em tal atitude por Monsenhor Maximilian Drzechnik, Bispo de Maribor, o qual disse: "a viagem do Chefe do Estado iugoslavo está em concordância com o estabelecido pelo Concílio Ecumênico e com a Encíclica **Pacem in Terris**, do falecido Papa João XXIII. Outros prelados da Eslovênia apoiaram as palavras do Arcebispo Ujcic e do Bispo Drzechnik.

Monsenhor Pavle Butorac, Bispo de Dubronik, fêz votos de boa viagem ao Presidente Tito, afirmando: "sua missão é predominantemente, de amor e paz. Por essa razão a visita será acompanhada dos melhores votos de todos os amigos da paz, sendo evidente que os católicos latino-americanos saberão apoiar os esforços de Tito para estabelecer a paz mundial".

PROGRESSO

Recorda-se que nos últimos anos as relações entre a Igreja e o Estado iugoslavo melhoraram bastante. Foi dada aos bispos a permissão de irem ao Vaticano tôda vez que o desejarem e algumas escolas católicas conseguiram permissão para reiniciar suas atividades.

A atitude dos bispos demonstra que os dirigentes da Igreja iugoslava desejam manter o presente regime de cordialidade em suas relações com o Estado — razão que os levou a dar apoio à visita de Tito ao Nôvo Continente, pois acreditam que os católicos latino-americanos, desconhecedores, em geral, de tal progresso nas relações, poderiam reagir de forma desfavorável.

Provincianismo de direita

Newton Carlos

Estêve Tito, recentemente, com Kruschev e Luther Hodges, Secretário de Comércio dos Estados Unidos. Em outubro, estará com Kennedy, depois de uma passagem pela ONU. Mas antes virá à América Latina, para visitas ao Brasil, Bolívia, Chile e México. A visita ao Brasil, País que nestes últimos anos tem juntado seus esforços aos da Iugoslávia na defesa da paz mundial, foi preparada em meio a situações de constrangimento criadas por um provincianismo de direita, que só encontram correspondência num jornal, a Classe Operária, fundado por stalinistas expulsos do Partido Comunista.

A visita do Presidente Tito ao Brasil coloca, para a opinião pública brasileira, problemas de intolerância e convivência humana. Alguns se recusam a recebê-lo em nome da fé cristã ou de uma civilização à base de valôres cristãos. Que dizer dos homens do Govêrno norte-americano que vão a Belgrado visitá-lo? Que dizer do próprio Kennedy, que se prepara para entrevistar-se com êle em Washington? Que dizer, acima de tudo, do encontro de João XXIII com o genro e a filha de Kruschev e na beleza do diálogo entre os três? Trechos dêsse diálogo são exemplos admiráveis de convivência humana, em conflito aberto com a intolerância de alguns brasileiros — que se fazem intolerantes em nome do catolicismo. Há no Brasil católicos querendo ser mais católicos do que um Papa.

— Naturalmente, madame, disse João XXIII à filha de Kruschev, conheço os nomes de seus três filhos. Mas gostaria de ouvi-los ditos pela senhora. É bonito ouvir uma mãe dizer os nomes de seus filhos.

— Nikita, Alexei e Ivã.

Nikita é o nome de um santo que muito estimo. Tôdas as igrejas da Bulgária têm um ícone dedicado a Santo Alexis. E Ivã, madame, Ivã é João. É um nome que amo acima de tudo. Foi o nome que escolhi para o meu pontificado, é o nome de meu pai e de meu avô e ainda da aldeia que está logo acima da minha. Quando voltar à sua casa, madame, acaricie seus filhos por mim. Mas reserve uma carícia especial para o pequeno João.

Vemos, hoje, que nem o exemplo de um Papa estimula, numa determinada área de intolerância nacional, um pouco de capacidade à convivência humana. No caso particular da visita de Tito, é o Brasil que fica mal. A respeito da visita do Presidente iugoslavo ao Chile, declarou o Presidente Alessandri, um notório conservador:

"As diferenças que possam existir entre nossas concepções políticas e sociais não perturbarão o nosso comum acôrdo no tocante aos problemas fundamentais de política exterior. O povo chileno acolherá com entusiasmo e cordialidade o Presidente Tito, por conhecer a atuação que tem tido êle em defesa da paz mundial, o que faz ainda mais simpática a sua visita ao nosso País. De minha parte, acolherei o Presidente Tito com especial satisfação e estou certo que nos entenderemos em muitas questões."

Tito viaja em nome da paz. O justo, portanto, é que a paz estivesse com êle, por onde passasse.

Kennedy vai falar na ONU, mas Casa Branca não divulgou o tema

Newport, Nova Iorque, (UPI-AP-FP-JB) — A Casa Branca anunciou ontem que o Presidente Kennedy discursará na Assembléia-Geral da ONU, na sexta-feira, dia vinte, no décimo oitavo período de sessões, devendo ser o segundo inscrito a falar nesse dia — segundo informações divulgadas por Andrew Hatcher, porta-voz de imprensa substituto da Presidência norte-americana.

Em declarações ontem prestadas em Nova Iorque, a Srª Pandit, irmã do **Premier** indiano Jawaharlal Nehru, anunciou que seu país está pronto a apoiar a admissão da China comunista na ONU, embora tema nôvo ataque das tropas chinesas, afirmando: "trata-se de uma questão de princípio, que nada tem a ver com as relações entre minha pátria e o Govêrno da China".

SILÊNCIO

Kennedy falará em lugar do Premier Lester B. Pearson, do Canadá, que lhe cedeu a vez, recebendo um telefonema de agradecimentos do Chefe de Estado norte-americano.

Hatcher negou-se a esclarecer quais serão os temas do discurso de Kennedy.

A um correspondente soviético que o interpelou, acrescentou apenas: "um dos assuntos principais da oração presidencial será referente ao fortalecimento dos países, para que possa haver maior cooperação e paz entre êles".

Acredita-se que Kennedy falará na manhã de segunda-feira, depois do delegado japonês, que será o primeiro orador do dia.

CRITICA

Ao dizer que a Índia apoiaria as propostas para admissão da China comunista na ONU, a Srª Pandit acrescentou: "não posso compreender como, em uma organização mundial, um quinto da população da Terra é sumariamente excluída".

VIAGEM AO MEIO-TÊRMO — I

Iugoslávia, país jovem formado por velhos povos

Hermano Alves
Enviado especial

Zagreb, Iugoslávia (Via Itália) — O homenzinho saltitante, de gestos mecânicos, já meio passado, é o ator cinematográfico Mickey Rooney. Môças e rapazes pedem-lhe autógrafos, em papéis arranjados às pressas. O antigo menino prodígio está ficando calvo, mas atrai tôdas as atenções. O aeroporto de Zagreb é acanhado, em comparação com a imponente estrutura de concreto, aço e alumínio do aeroporto de Belgrado. Há um jornalista indiano tomando notas, furiosamente, um jornalista mexicano fazendo côrte a uma aeromoça, alguns estudantes inglêses que passaram as férias de verão na costa do Adriático e voltam morenos, dois diplomatas africanos, homens de negócios franceses e alemães, um funcionário soviético e uma família indonesa. Numa das pistas laterais do aeroporto, um gigantesco avião Antonov russo e um modesto C-47 norte-americano, que trouxeram tropas para as operações de salvamento e de limpeza em Skoplié, coexistem, pacífica e preguiçosamente — a estrêla vermelha no lado da estrêla branca. Esta é a Iugoslávia de 1963, a meio caminho entre Oriente (se é que a União Soviética, depois da questão chinesa, ainda é Oriente...) e Ocidente. Aqui existem seis repúblicas (Sérvia, Croácia, Eslovênia, Bósnia-Herzegovina, Montenegro e Macedônia), cinco nacionalidades, quatro religiões, três idiomas, dois alfabetos e um só Estado.

Os comunistas dizem "um só Estado". Há não-comunistas que, maliciosamente, preferem dizer "um só partido". Seja como fôr, esta é uma jovem nação, formada por velhos povos, que procura superar velhos ressentimentos, chegando a proibir, por lei, qualquer discriminação contra esta ou aquela nacionalidade e qualquer manifestação pública de preconceito. Tem hoje 19 milhões de habitantes. Durante a Segunda Guerra Mundial, perdeu 10% da população que tinha naquela época — e que era de 17 milhões. As cicatrizes ainda são visíveis. Aqui e acolá, encontramos marcas de projéteis em um muro ou uma casa. E, recentemente, na Macedônia, houve um conflito entre habitantes de uma localidade e turistas alemães. Os turistas vinham de Bonn, em ônibus especial. E o guia — também alemão — mostrou-lhes um trecho da paisagem macedônia, dizendo que tinha sido ali que "uma das gloriosas divisões SS" realizara grandes feitos. Alguns dos moradores do local compreendiam alemão — coisa comum, na Iugoslávia. Foi preciso que a Polícia interviesse para acalmar os ânimos. Um jornalista de Liubliana disse-nos que um dos seus amigos, jovem funcionário, tinha ido trabalhar em uma vila da Bósnia-Herzegovina em que não existem homens com mais de 35 anos de idade. Durante a guerra, as fôrças de ocupação fuzilaram todos os habitantes do sexo masculino, de 18 anos para cima. Hoje, diante da evidente abundância de alimentos e de bens de consumo, custa a crer que esta era, antes da guerra, uma nação não industrializada, ou que ela tenha tido prejuízos calculados, durante a Conferência das Reparações de Guerra, em nove bilhões de dólares.

BONS OBSERVADORES

Esta curiosa nação comunista, que recebeu, no período 1950/60, quase 1 bilião e 200 milhões de dólares de ajuda econômica dos Estados Unidos (e mais 700 milhões de dólares em armamentos e equipamentos militares), que luta para que o Senado norte-americano restabeleça, para ela, a cláusula de nação mais favorecida, que teve uma receita de 40 milhões de dólares com turismo, no ano de 1962 (êste ano terá entre 60 e 70 milhões de dólares), e que constrói, freneticamente, estradas, hotéis, motéis, postos de gasolina etc. para atrair mais turistas, teve uma influência decisiva na evolução do movimento comunista internacional. O líder comunista italiano, Palmiro Togliatti, pode ter lançado a idéia do policentrismo comunista, depois da morte de Josef Stalin. Mas foi aqui que ela começou a transformar-se em realidade, muito antes. Agora, o Primeiro-Ministro Nikita Kruschev, da URSS, volta a Belgrado para reconhecer que os Conselhos Operários que dirigem as emprêsas já não são mais os "sinais de revisionismo" ou "desvios anarco-sindicalistas" que os soviéticos assinalavam. Kruschev vai mandar uma comissão de peritos estudar o sistema iugoslavo. E procura atrair a Iugoslávia para o Comecon — a réplica comunista ao Mercado Comum Europeu. Os dirigentes iugoslavos, porém, contentam-se com o status de observador junto ao Comecon, que reclamam para o seu país.

FRONTEIRAS ABERTAS

Dizem que, durante a guerra, quando o Brigadeiro Fitzroy McLean apresentou o seu relatório a Winston Churchill, afirmando que os **partisans** de Josip Broz Tito estavam empenhados na luta contra os alemães mas que os **chetniks** de Draja Mihailovitch só se preocupavam em combater os **partisans**, o que era muito desagradável porque um regime comunista acabaria sendo instituído na Iugoslávia, o Primeiro-Ministro indagou-lhe:

— Você pretende morar na Iugoslávia, depois da guerra?

— Claro que não — retrucou o Brigadeiro.

— Nem eu — disse Churchill — Vamos dar apoio a Tito.

Quase vinte anos se passaram e a Iugoslávia comunista não é — como qualquer visitante pode perceber — um Estado policial ou totalitário. Muitos observadores já assinalaram como melhor prova disso a venda franca, nas bancas de jornais das principais cidades, de publicações como **Le Figaro, The New York Times, Reader's Digest, Corriere della Sera** etc. Mas, nas livrarias, encontramos, no original ou traduzidos, desde uma bibliografia de Brigitte Bardot até obras de Albert Camus, Raymond Aron, George Orwell, desde a **Lolita**, de Nicolas Nabokov até as historietas de Walt Disney. O cidadão iugoslavo que quiser assinar uma publicação estrangeira, encontrará apenas uma dificuldade: as revistas técnicas têm prioridade e as divisas são escassas.

O fenômeno mais expressivo, no entanto, parece-nos ser o da migração periódica de trabalhadores iugoslavos para algumas nações do Mercado Comum Europeu. Há um pequeno índice de desemprêgo, e o Govêrno de Tito permite que êsses trabalhadores saiam do país, sem criar obstáculos a essa migração. E os trabalhadores vão mas voltam, sem que tenham que dar qualquer garantia para isso. A liberdade de ir e vir, no país, é completa. Aqui não há o sistema de passaportes internos.

Nas fronteiras com a Itália e a Áustria há uma zona franca, de vinte quilômetros de profundidade para um e outro lado, em que passaportes não são requeridos. E a Iugoslávia está fazendo esforços para que a Itália concorde com a abolição dos vistos em passaportes de cidadãos dos dois países. Propostas idênticas — a da zona franca e a dos passaportes — têm sido feitas à Romênia, à Hungria e à Bélgica, que não as aceitaram. Mas os iugoslavos dizem que, dentro de alguns anos, tal coisa será possível.

TITO, O DIFERENTE

Num país em que tanta gente fala, entende ou arranha alemão, italiano, russo, francês e inglês, discutimos assuntos políticos bem espinhosos, em restaurantes e cafés, com comunistas e não-comunistas (e, até mesmo, com anticomunistas) sem que os nossos interlocutores baixassem a voz A não ser — é claro — quando contavam anedotas pouco edificantes. Tito, porém, não é personagem do anedotário. Fala-se nêle, até demais, mas com um misto de admiração e respeito. Mas ninguém fala em **titoísmo**. A expressão foi cunhada no Ocidente. Um jornalista iugoslavo disse-nos que isso é uma das provas de que o culto da personalidade não existe em seu país. Mas há retratos de Tito em cada edifício público, em cada loja, em casa fábrica, argumentamos. E Tito tem um privilégio único, agora em que o sistema da rotatividade foi instituído no país. Só êle, segundo a Constituição, pode ser reeleito, quantas vêzes quiser, para qualquer pôsto. Vários dirigentes comunistas disseram-me que o povo não compreenderia que uma limitação fôsse imposta a Tito. Um dêles chegou a afirmar que Tito, como símbolo da unidade nacional, equivale à Rainha da Inglaterra. A resposta mais surpreendente talvez tenha sido a de uma dama idosa e muito católica, inconformada com o socialismo iugoslavo:

— Tito é diferente. Já provou que a sua preocupação é a Iugoslávia.

COEXISTÊNCIA

Antigo operário, soldado do Exército austro-húngaro na Primeira Guerra Mundial, prisioneiro hospitalizado na Rússia, soldado voluntário do Exército Vermelho durante a guerra civil que se seguiu à Revolução de 1917, Secretário-Geral do Partido Comunista da Iugoslávia em 1937, comandante-em-chefe da insurreição nacional contra as tropas de Adolf Hitler em 1941 (antes mesmo que os Estados Unidos e a União Soviética entrassem na guerra), adversário de Stalin em 1948, Tito tem hoje 71 anos de idade. Mas parece ter apenas uns 50, bem fornidos. Vimo-lo receber Kruschev no aeroporto de Belgrado, quando o Primeiro-Ministro soviético, (de terno passeio e condecorações) pedia-lhe que não tirassem os seus respectivos chapéus porque a sua calva não suportaria o sol do verão iugoslavo. Mais tarde, vimos a população de Belgrado, nas ruas, aplaudindo os dois chefes de Estado — e os aplausos a Tito eram, sempre, mais intensos. E quando colocamos a um funcionário do Secretariado de Informações o nosso principal problema, que era o de obter as traduções não só de todos os pronunciamentos de Kruschev e de Tito como também, dos artigos e notícias dos jornais impressos em servo-croata, recebemos uma resposta muito reveladora:

— Você deve assinar o **Joint Translation Service**, que é muito bem feito, e que publica os assuntos de maior interêsse aparecidos em nossos jornais.

— E quem faz êsse serviço?

— A Embaixada dos Estados Unidos.

— A Embaixada soviética não faz o mesmo?

A conclusão veio, maliciosa:

— A coexistência ainda não chegou até aí.

Chineses não entram na URSS

Pequim (FP-JB) — Cinco oficiais do Exército chinês que seguiam cursos militares na URSS foram impedidos de entrar em território soviético, após ficarem detidos durante duas horas na estação de Zabaykaliev, na fronteira sino-soviética. O incidente se verificou no dia 9 de setembro, segundo anunciou ontem a agência Nova China.

Os cinco oficiais, que regressavam a Moscou depois de terem passado as férias na China, tiveram suas bagagens revistadas pelos agentes alfandegários soviéticos, que apreenderam documentos relativos ao movimento comunista internacional, e em seguida foram reconduzidos a território chinês sob escolta armada.

Ao regressarem a Pequim, os oficiais foram recebidos pelo General Pan Chen Wu e vários altos oficiais do Exército chinês. Falando em nome de seus camaradas, o Capitão Yang Ten Lin protestou enèrgicamente contra o tratamento que lhes foi dispensado, qualificando-o de "nôvo ato deliberado das autoridades soviéticas para agravar as relações entre os dois países".

Operação atômica no Pacífico

Luís Edgar de Andrade
Nosso correspondente

Paris — A primeira bomba H francesa só estará pronta no ano de 1967, porém o Centro de Experiências Nucleares do Pacífico — mais conhecido nos meios militares parisienses pela sigla CEP — poderá funcionar plenamente já em 1966. É contra êsse polígono atômico, ora em construção nas Ilhas Cambier (ao sul de Taiti, na Polinésia Francesa) que a Austrália, a Nova Zelandia, o Chile, o Peru e a Colômbia estão protestando em côro.

Para apaziguar os países ribeirinhos do Pacífico, o Govêrno francês espalhou a notícia de que não pretende efetuar nos próximos anos nenhuma experiência atômica na Polinésia. Na verdade, antes mesmo de dispor da bomba H a França será obrigada a transferir para o Pacífico os seus testes com a bomba A porque o Govêrno da Argélia só vai tolerar no Saara explosões subterrâneas.

RAZÕES POLÍTICAS

Em face da pressão de Ben Bella, o General De Gaulle deu ordens para acelerar o mais possível as obras do Centro de Experiências do Pacífico. As razões que levam a França a mudar para longe, com urgência, a sua base atômica são, portanto, de ordem essencialmente política.

Os Acôrdos de Evian, mediante os quais a Argélia se tornou independente, conferem à França, até 1 de julho de 1966, a utilização do Centro de Experiências de Reggane, no centro do deserto do Saara. Foi aí que explodiram as primeiras bombas atômicas francesas, entre fevereiro e dezembro de 1960, provocando protestos das populações africanas de Gana, Nigéria, Guiné e Marrocos.

Desde a independência, o Govêrno da Argélia vem exigindo a revogação da cláusula relativa às experiências atômicas. Ben Bella deseja que os franceses evacuem Reggane antes, de 1966. Houve conversações nesse sentido entre Paris e Argel. O Govêrno francês prometeu não fazer mais, no Saara, experiência aéreas ou de superfície.

A LOCALIZAÇÃO

O Arquipélago de Kergulen, no sul do Oceano Índico, foi o primeiro local aventado para o nôvo centro atômico francês. Mas, em julho do ano passado, numa entrevista, o Sr. Messer, Ministro francês das Fôrças Armadas, confirmou que a criação de um polígono de experiências atômicas no Pacífico estava em estudos há muito tempo.

Em setembro de 1962, uma revista americana de engenharia, **International Constrution Report**, publicada em Honolulu, no Havaí, deu o furo: a França tinha escolhido a Ilha de Mangareva, a 1 600 quilômetros de Taiti para sua base atômica e espacial. Na ocasião, um porta-voz do Ministério das Fôrças Armadas, em Paris, recusou-se a comentar a notícia, alegando tratar-se de segrêdo militar.

Mangareva é a principal Ilha do Arquipélago de Gambier, na Polinésia Francesa. Hoje, não é segrêdo para ninguém que o CEP não será instalado pròpriamente em Mangareva, mas em várias ilhas do mesmo Arquipélago.

Assim, no Atol de Mururoa se efetuarão as explosões. Mururoa, conhecido em alguns atlas como Osnabruck, faz parte do grupo das Ilhas Acteon e fica a 1 600 quilômetros a sudeste de Taiti. Mururoa não é habitado, mas, durante alguns meses do ano, pescadores polinésios desembarcam lá para colhêr côcos.

No Atol de Hao (também chamado La-Herpe), a 500 quilômetros de Mururoa e integrante do grupo das Ilhas Tuamotu, está sendo construído um aeroporto para grandes aviões. O aeroporto auxiliar ficará no Atol de Anaâ (ou La-Chaine) a 400 quilômetros de Taiti.

Finalmente os engenheiros, os técnicos e o pessoal civil e militar (cêrca de três mil pessoas) residirão em Papeete, Capital de Taiti, onde funcionarão os laboratórios e os depósitos de material.

Em redor, nos vários pontos do Arquipélago de Gambier, serão instalados observatórios e postos de radar.

TAMBÉM FOGUETES

As obras começaram por volta do mês de abril dêste ano, dentro do maior segrêdo. Em abril mesmo, o General Thiry apareceu em Taiti, para visitá-las, e foi ao Atol de Mururoa. Êsse General Thiry, ex-comandante da base atômica de Reggane e atual Diretor das "armas especiais" do Ministério francês das Fôrças Armadas, revelou aos jornalistas que o Centro de Experiências do Pacífico ficará pronto, no mais tardar, dentro de três anos, antes que as primeiras bombas francesas estejam em condições de explodir. O General disse que a base servirá, igualmente, para experimentar foguetes.

Durante a discussão do orçamento de 1964 na Assembléia Nacional francesa, todo mundo viu que o projeto incluía créditos importantes para a ampliação do Pôrto de Papeete, em Taiti, e para a construção de vários aeroportos na Polinésia. Noutras palavras, créditos para a base atômica do Pacífico.

ALEMAES NO MEIO

Uma carga de 150 mil toneladas de material está sendo transportada para a Polinésia. Ainda em fevereiro, **Le Journal de Tahiti** noticiou que um primeiro contingente da Arma de Engenharia deveria instalar-se, em maio, no Atol de Mururoa e que em outubro, um segundo contingente chegaria ao Atol de Hao.

Em julho, o Quinto Regimento de Infantaria da Legião Estrangeira, que estava estacionado há vários meses em Ainsefra, no Saara, partiu para a Polinésia. Os legionários, antes de viajar, fizeram um estágio junto aos regimentos de Engenharia de Grenoble e Montpelier, na França. Soube-se dêsse deslocamento de tropas, porque **Kepi Blanc**, a revista da Legião Estrangeira, noticiou o fato.

Um jornal da Alemanha Oriental, o **Neues Deutschland**, órgão do Partido Socialista Unificado, na sua edição de 29 de agôsto último, denunciou que cientistas e técnicos atômicos alemães chegaram a Taiti e vão colaborar nas experiências nucleares da França no Pacífico. Segundo **Neues Deutschland**, os especialistas enviados pelo Govêrno de Bonn estão camuflados em militares da Legião Estrangeira.

OS PROTESTOS

Partiram dos sindicatos operários da Nova Zelândia os primeiros protestos contra as intenções atômicas da França. Já em fevereiro dêste ano, os líderes sindicais neozelandeses pediam a seu Govêrno o boicote comercial da França.

De então para cá, as notas diplomáticas de protesto têm chovido sôbre o Quai D'Orsay. Esta semana, sabe-se que cinco países: o Chile, o Peru, a Colômbia, a Austrália e a Nova Zelândia, cujas populações se vêem ameaçadas pelas radiações atômicas, pretendem denunciar o Govêrno francês, perante a próxima Assembléia das Nações Unidas.

Contra êsses ataques, o Quai D'Orsay, em Paris, se queixa do que êle chama "seu caráter discriminatório contra a França". Dos cinco países, só a Nova Zelândia protestou no momentos das experiências soviéticas (de setembro de 1960 a novembro de 1962) e americanas (de abril a junho de 1962).

Enquanto isso, o jornal **The Times**, de Londres, explicando a ineficácia dos protestos diante da obstinação francesa, diz que "serão o custo e a inutilidade dêsse projeto solitário que constituirão finalmente os argumentos decisivos contra êle".

Soviéticos acusam De Gaulle e EUA fazem dois testes

Moscou, Washington (FP-AP-JB) — O Presidente De Gaulle não se contentou em recusar verbalmente o acôrdo de Moscou e ameaça realizar provas de armas atômicas, afirmou ontem o *Pravda*, acrescentando que os franceses há muito se preparam para uma explosão submarina no Pacífico.

Diz ainda o *Pravda* que "após a assinatura do acôrdo de Moscou, as populações dos territórios próximos à Polinésia francesa, em cuja região será realizada a explosão, receberam poderosa arma de luta contra os planos maléficos do militarismo francês".

Em Washington a Comissão de Energia Atômica anunciou a realização, ontem, de duas novas explosões subterrâneas no Nevada. Uma das explosões foi de potência equivalente a 20 toneladas de TNT, considerada baixa potência, e a outra de potência média, ou seja, de 20 mil a um milhão de toneladas de TNT. Com essas, chegou a 96 o número de explosões subterrâneas realizadas pelos Estados Unidos desde setembro de 1961.

China em nova fase anti-URSS

Moscou — Ao atacar pessoalmente a Kruschev, escolhendo como terreno a desestalinização, os dirigentes chineses abriram nova fase na sua polêmica com a União Soviética.

Sem a expressão de uma potência atômica, a China dispunha de três meios para tentar alcançar o lugar de destaque que ambiciona no cenário mundial:

1 — Estimular uma guerra entre os EUA e a URSS de forma a dar à China um papel importante no mundo. A assinatura do Tratado de Moscou parece ter afastado tal perspectiva.

2 — Romper com a Internacional branca, dominada pelos europeus, e constituir uma Internacional de côr, que reúna sob sua égide os povos que têm mais vontade de respeito do que de paz. Esta operação está em curso.

3 — Mudar a equipe dirigente da URSS. Êste o objetivo que parece inspirar o documento publicado quinta-feira última pela imprensa chinesa.

TATICA

De tôdas as acusações formuladas até agora pela imprensa e a propaganda chinesas, nenhuma teve caráter tão venenoso como a de quinta-feira. Com efeito, a desestalinização fixou, para os que iniciaram o processo, limites de ação que êles mesmos sentiram, já que viveram também durante todo o período do culto à personalidade.

Os dirigentes chineses conduziram sua análise sôbre a desestalinização tal como o fêz a equipe dirigente soviética atual, raciocinando *ad absurdum*: durante 30 anos a União Soviética e a revolução proletária foram dirigidas por um criminoso, um louco e um idiota.

Segundo essa lógica, Kruschev e os homens que estavam no poder, à época de Stalin, podem ser acusados de cumplicidade, acusação que não é nova pois tem sido feita várias vêzes pela imprensa ocidental. O nôvo está no fato de a acusação partir de um país do campo socialista.

HEGEMONIA

Na realidade, os chineses não convidam Kruschev à autocrítica. O que êles querem é que o líder soviético desapareça do cenário político, por acreditarem que isto lhes asseguraria a hegemonia do movimento comunista mundial.

Prêso debaixo de uma cama o sargento líder da insurreição

Brasília (Sucursal) — Acuado por 80 soldados do Exército, armados de metralhadoras, fuzis e granadas de mão, sob o comando do Major Valdêmio Correia de Andrade Melo, foi prêso às 16 horas de ontem, debaixo de uma cama na casa 105 da quadra 40, nesta Capital, o sargento da Aeronáutica, Antônio Prestes de Paula, apontado como o líder da rebelião armada na madrugada de quinta-feira.

Ante o olhar de uma multidão calculada em mil pessoas, na maioria de môças e senhoras que choravam, o sargento entrou no veículo e sentou-se ao lado do pintor Zacarias de Oliveira, seu amigo e vizinho, dono de uma pensão de sargentos na mesma quadra e também prêso pelo Major Correia de Andrade Melo, como pessoa a quem os revoltosos faziam confidências e em cuja casa se reuniram até alta madrugada elementos da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Euforia do Major

A primeira denúncia alertando as autoridades militares para a casa onde estava escondido o líder rebelde partiu da 1.ª Delegacia, cujo titular, Sr. Lincoln Gomes de Almeida, acompanhou as diligências ao lado do Major Andrade Melo. Êste não escondia sua euforia pelo êxito da missão, tendo mesmo feito questão de acentuar que o sargento não tinha condições para liderar uma revolução, pois fôra prêso "debaixo da cama".

Na verdade o sargento, ao se sentir cercado, quando conversava com o pintor Zacarias de Oliveira, fugiu pelos fundos, indo refugiar-se na casa 105, onde mora, e ali escondendo-se sob a cama. Não resistiu à prisão. Entregou-se com calma aos soldados que lhe invadiram a casa, cujas portas envidraçadas foram espatifadas a coronhadas de fuzil.

Apenas um aceno

Rodeado pelos soldados, de cabeça erguida e aparentando perfeito contrôle emocional, o sargento Antônio Prestes de Paula andou cêrca de 300 metros, distância que separava sua casa da Avenida W3, onde a RP-1 o esperava. Ao entrar no carro, olhou a multidão que o cercava e fêz-lhe um aceno com a mão, sem proferir uma só palavra, mas agradecendo em voz baixa ao soldado que lhe abrira a porta da viatura.

O sargento Prestes de Paula estava só, ao ser prêso, pois sua família — mulher e três filhos — encontra-se em Fortaleza há cêrca de dois meses.

Deputados presentes

Momentos após a prisão do líder do levante, vários deputados, entre êles os Srs. Neiva Moreira, Max da Costa Santos, Henrique Oest, Artur Lima e Roberto Saturnino Braga compareceram ao local, mas não tiveram permissão para ver o prisioneiro, que já se encontrava no interior da RP.

O Deputado Max da Costa Santos, que será o seu advogado, no inquérito policial-militar, tentou palestrar com o Major Corrêa Andrade Melo, mas não foi bem sucedido diante da frieza com que aquêle oficial o recebeu.

Dois caixotes

Da casa do sargento Prestes Paula foram retirados dois caixotes contendo livros com o timbre da Aeronáutica. O conteúdo dos caixotes seguiu em jipe do Exército, sob a guarda de dois soldados. Também da residência do pintor Zacarias de Oliveira foram retirados livros e cartas, e vasculhadas tôdas as gavetas.

O cêrco militar à quadra 40 teve início às 15 horas. Os soldados armados para combate avançaram nas quadras 38 e 39 ao mesmo tempo que fechavam as saídas pelas W3 e W4. Não houve um único tiro, embora os soldados levassem munição para agüentar um dia de combate.

Menores com armas

O Comandante Militar de Brasília e da XI Região Militar, General-de-Brigada Nicolau Fico, divulgou ontem, pela manhã, a seguinte nota por êle assinada:

"O Comandante Militar de Brasília e da XI Região Militar, no decorrer da ação repressora ao levante de sargentos de outras Fôrças Armadas, foi desagradàvelmente surpreendido ao encontrar menores portando armas.

Apela, mais uma vez, para que os senhores pais ou responsáveis observem seus filhos, ou dependentes, não deixando que se envolvam em atividades subversivas pregadas e executadas por conhecidos elementos agitadores.

Não deseja o Comandante Militar de Brasília ser acusado de ter usado de violência contra menores que, apesar de todos os apelos, teimam em manter atitudes não condizentes para um filho de família bem formada. Tôda violência será repelida com energia."

Exército ocupa DTUI

Tropas do Exército ocuparam tôdas as instalações do Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos, a fim de garantir as comunicações de Brasília com todos os pontos do País. Os serviços estão sendo executados normalmente. Montam guarda 30 soldados comandados por um sargento, que se revezam diàriamente.

Embora o Exército alegue a necessidade de serem mantidas as ligações telefônicas, sabe-se que alguns funcionários do DTUI teriam prestado ajuda técnica aos sargentos revoltosos — fato que está sendo apurado e que mereceu a intervenção militar.

Interpelação

Alguns Ministros do Supremo Tribunal Federal, reagindo às críticas violentas do Deputado Neiva Moreira, da Frente Parlamentar Nacionalista, estão dispostos a interpretá-lo judicialmente para que confirme ou desminta o noticiário da imprensa relativo ao caso, resultando daí, conforme fôr, processo-crime contra o parlamentar.

O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, fêz ontem uma visita de solidariedade ao STF, sendo recebido pelo Presidente da Casa, Ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrade.

Em sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar aprovou por unanimidade um voto de solidariedade ao STF, "como desagravo pela ofensa recebida na pessoa de um de seus ilustres membros, por praças amotinadas contra uma decisão dessa alta Côrte de Justiça. O Dr. Procurador-Geral, em nome também do Ministério Público, manifestou a mesma solidariedade".

O Presidente João Goulart recebeu ontem, na Granja do Torto, o Presidente do Supremo Tribunal Federal, a quem convidara para um encontro. Garantiu-lhe o Chefe do Govêrno que a nação está tranqüila, "voltada para o trabalho", e o Govêrno em condições de manter a ordem para que funcionem normalmente os órgãos e os três podêres da República.

Dois aspectos

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Professor Darci Ribeiro, declarou ontem que há dois aspectos a considerar na rebelião de quinta-feira: "os lamentáveis atos de indisciplina e o problema da inelegibilidade dos sargentos".

— Sôbre o último aspecto — continuou o Chefe da Casa Civil — a posição do Presidente João Goulart sempre foi inequívoca. Por diversas vêzes manifestou apoio à emenda constitucional número 1, que desde 1956 tramita na Câmara e que visa a acabar com a proibição antidemocrática de não permitir que representantes das Fôrças Armadas possam votar e ser votados. Por outro lado, a posição do Govêrno pode ser vista no parecer dado pelo Procurador-Geral da República na época, Sr. Evandro Lins e Silva, defendendo o mandato dos sargentos. E pode ser constatada agora na defesa veemente feita pelo atual Procurador-Geral, Sr. Cândido de Oliveira Neto. Nesta matéria, portanto, não pode haver dúvidas.

Funerais

Seguirá hoje, para Goiânia, às 9 horas, a fim de ser sepultado no cemitério local, o corpo do fuzileiro naval Divino Dias dos Anjos, morto durante os acontecimentos de anteontem.

Telegramas de Auro

O Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, enviou ontem, aos Ministros da Marinha e da Aeronáutica telegramas que tinham, com ligeiras variantes, os seguintes têrmos:

"Venho trazer a V. Exa. as expressões de minha solidariedade e apoio às medidas de repressão do movimento insurrecional ontem ocorrido em Brasília. Estou certo de que no Comando do Ministério da Aeronáutica, V. Exa. não permitirá a queda da hierarquia e da disciplina, elementos essenciais à alta missão das Fôrças Armadas no Brasil, de manter a ordem, fazer executar a lei e garantir os podêres constitucionais da República."

Ao Ministro da Guerra, enviou esta mensagem:

"Receba V. Exa. as expressões de solidariedade e de aplausos pela ação decisiva desenvolvida durante o episódio da insurreição havida em Brasília. O Exército brasileiro sob o patriótico e enérgico comando de V. Exa. demonstrou mais uma vez o seu espírito de fidelidade e união em tôrno dos mais sagrados princípios que conduzem à preservação da ordem, ao cumprimento da lei e à defesa dos podêres constitucionais da República."

Oficiais da Marinha indignados com intromissão de N. Moreira

Brasília (Sucursal) — A oficialidade do Ministério da Marinha está indignada com a participação — que vai apurar no decorrer do inquérito policial-militar já iniciado — do Deputado Federal Neiva Moreira, da Frente Parlamentar Nacionalista, no levante dos sargentos.

Segundo dados em poder do Ministério da Marinha, o Deputado Neiva Moreira realizou sucessivas reuniões de sargentos em sua residência e, anteontem, foi visto duas vêzes no Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos — DTUI — quando êste ainda estava ocupado pelos rebeldes, tendo, numa dessas vêzes, conversado com o diretor daquele Departamento, recomendando-lhe calma.

O Ministério da Marinha, às 15 horas de ontem, estava fazendo o levantamento dos seus sargentos, para apurar os desaparecidos e considerá-los desertores. A única dúvida, àquela hora, residia no 2.º-sargento fuzileiro naval Ademar Inácio da Silva, considerado o cabeça do movimento na área da Marinha. Êste, porém, logo em seguida, chegava ao Ministério, escoltado por militares do Exército. Estava prêso no Batalhão de Guarda Presidencial e foi recambiado para o Ministério da Marinha a fim de prestar depoimento perante o Capitão-de-Mar-e-Guerra Mauro Ballousier, que chegou a Brasília, às 11 horas, para presidir o inquérito policial-militar de sua Arma, que visa a enquadrar os implicados na Lei de Segurança Nacional.

Na Marinha, os sargentos mais implicados, segundo informações do Gabinete, são os seguintes: 2.º-sargento fuzileiro Ademar Inácio da Silva; 3.º-sargento fuzileiro José Dantas; 2.º-sargento escrevente Lair Romão; 3.º-sargento fuzileiro Abner Brelaz; e 3.º-sargento fuzileiro Nias Fernandes.

A Marinha, porém, não tem dúvidas quanto à liderança, absoluta, do Sargento Antônio Prestes de Paula, e acredita, mesmo, que aquêle militar goza de prestígio junto a autoridades civis identificadas com a alta administração do País. Argumentam em abono dessa hipótese que, quando da posse do Sargento Garcia Filho como Deputado Federal, os sargentos designados em Brasília, que compareceram ao ato fardados, foram transferidos para outras unidades. Entre êstes, estava o Sargento Prestes que, entretanto, conseguiu permanecer em Brasília, sendo até eleito Presidente da Associação dos Sargentos e Suboficiais das Fôrças Armadas.

FOCO DE INSUBORDINADOS

O inquérito policial-militar da Marinha já apurou que, efetivamente, na Marinha residia um foco de subalternos insubordinados, estando porém, segundo situar, apenas, o grau de responsabilidade de cada um dos implicados. Uma coisa, porém, é certa: todos êles serão removidos de Brasília.

BANCOS NA 2.ª-FEIRA

O expediente dos Bancos na próxima 2.ª-feira será normal, nos horários habituais.

CABEÇA

Sargento Antônio Prestes de Paula

Rebeldes podem beneficiar-se do Código Penal para se defenderem

Brasília (Sucursal) — Numa análise que fêz das causas e conseqüências da rebelião dos sargentos, para o Presidente da República, o Deputado Temperâni Pereira expôs a tese de que, tendo agido em desespêro, os revoltosos poderiam beneficiar-se, na sua defesa, do Art. 17 do Código Penal, que trata da legítima defesa putativa.

A preleção foi feita em reunião ontem realizada, pela manhã, no Palácio do Planalto, presentes os Deputados Bocaiúva Cunha e Sérgio Magalhães, tendo o Presidente manifestado aprovação à tese exposta e às linhas gerais do discurso a ser pronunciado à tarde pelo Sr. Bocaiúva Cunha.

ENTE DE RAZÃO

O Deputado Temperâni Pereira, no início de sua conversa com o Chefe do Govêrno, disse-lhe que está a esquerda, no País, se transformando num ente de razão, sofrendo a distinção entre esquerda e direita distorções que desestimulam uma definição séria das posições políticas. A seu ver, o problema a ser examinado, no momento, é o administrativo e, para êle, cumpre dividir os homens não segundo uma precária e falsa divisão entre esquerdistas e direitistas, mas entre aptos e ineptos, entre capazes e incapazes, entre honestos e desonestos.

Registrou sua opinião de que o atual Ministério "é inexpressivo", opinião ouvida em silêncio pelo Sr. João Goulart, que se limitou a dizer que a respeitava. Acrescentou haver no País uma distância crescente entre a elite dirigente e o povo, resultante da incorporação dêste ao processo político. Não seria, assim, a falta de autoridade a causa das convulsões em que vive o País, mas o fato de não serem cumpridas, pela classe dominante, promessas contidas na própria Constituição, como as que asseguram a todos educação, saúde e igualdade de oportunidades. Dispondo o povo do direito de reunião e do de crítica, a tendência é a de se agravarem os ressentimentos populares.

A longo prazo — deduz o deputado — essas deficiências se removerão, mas o perigo está, a curto prazo, no desespêro de uma classe dominante inflexível, cuja alienação poderia induzi-la à extrema solução do golpe. O golpe — completa — seria o início da revolução social, mas êle e seus companheiros não desejam, nem sequer admitem, que possam vir a encontrar o Sr. João Goulart integrado na pequena parcela da elite desesperada.

SARGENTOS

Quanto aos sargentos, considera o movimento "de lastimar-se", pois revela a falta de liderança de uma classe recém-incorporada aos quadros políticos populares. A motivação do movimento, entretanto, poderia ser encontrada na falta de coerência do Judiciário, que produzia decisões conflitantes em matéria que suscita o interêsse de grandes camadas do povo.

Não sendo dado ao homem comum interpretar com exatidão os textos legais, incumbência de juristas, o resultado é que a opinião se forma através de elementos de evidência como o registro das candidaturas e a eleição limpa dos candidatos. A cassação posterior de mandatos, ainda que baseada em claros dispositivos constitucionais, dá a impressão de esbulho, incentivando em conseqüência os gestos de desespêro. Daí sua conclusão de que, em defesa dos sargentos, seria possível invocar o Código Penal no capítulo da legítima defesa putativa.

MAJOR REPELIU DEPUTADOS

Os esquerdistas (da esquerda para a direita) Artur Lima, Neiva Moreira, Henrique Oest, Max da Costa Santos e Roberto Saturnino Braga tentaram avistar-se em vão com o líder rebelde prêso — mas o Major Andrade Melo repeliu-os

Autor da impugnação a sargento jamais pensou numa insurreição

Pôrto Alegre (Correspondente) — O jovem Afonso Ibaldo Kunzler, funcionário do Estado e autor da impugnação à candidatura do sargento Aimoré Zoch Cavalheiro, disse ontem que jamais pôde imaginar que seu protesto junto à Justiça Eleitoral, na qualidade de simples eleitor, chegasse a constituir-se em motivo de levante e agitação no País.

Informou o Sr. Afonso Ibaldo Kunzler que pediu a impugnação da candidatura do sargento Aimoré Cavalheiro por saber que, de acôrdo com a Constituição, os sargentos não podem ser candidatos, e por considerar que êles estavam, na ocasião, servindo aos comunistas na tarefa de solapar a hierarquia dentro das Fôrças Armadas.

PRÓ-SARGENTOS

São Paulo (Sucursal) — Por iniciativa da União Estadual de Estudantes, realizou-se ontem, no Largo de São Francisco, uma concentração estudantil de solidariedade aos sargentos.

O movimento terminou em pancadaria, pois alguns estudantes contrários à reivindicação dos sargentos tumultuaram a concentração.

Pouco depois, os estudantes reuniam-se na Faculdade de Filosofia, realizando uma assembléia de apoio aos sargentos.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Comandante da 1.ª Infantaria Divisionária, General Cunha Melo, informou ontem que continua calma a situação em todo o território do Estado do Rio e que as unidades militares ali sediadas nada de anormal registraram.

Ontem, tropas do 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado no município de Barra Mansa, permaneceram ao longo da Rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da localidade de Saudade, para revistar todos os veículos que seguiam para São Paulo e Rio de Janeiro.

BAHIA

Salvador (Correspondente) — Continua a prontidão em todos os Quartéis do Exército na Bahia. Estão ocupados os principais pontos de Salvador, os centros de comunicações, o aeroporto e as estações ferroviária e rodoviária.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Comandante da ID-4, General Carlos Guedes, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que já mandou relaxar a prontidão em Minas e que sòmente um têrço dos efetivos permanece nos quartéis.

Quatro mil homens da Polícia Militar do Estado permanecem em prontidão.

Guarda reforçada protegeu chegada de Goulart ao Rio

O Presidente João Goulart chegou ao Rio de Janeiro às 18h30m de ontem, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont, cuja guarda estava reforçada, pelos Ministros da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro; da Marinha, Almirante Sílvio Mota; do Exterior, Sr. Araújo Castro; da Reforma Administrativa, Sr. Amaral Peixoto; da Aeronáutica, Brigadeiro Anísio Botelho; e da Viação, Sr. Expedito Machado.

Ainda no Aeroporto Santos Dumont, o Presidente João Goulart conferenciou, pelo espaço de três minutos, com o Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, partindo em seguida em seu automóvel particular para o Palácio das Laranjeiras, onde chegou uns 20 minutos mais tarde.

COM MINISTROS

Também no Palácio das Laranjeiras a guarda foi reforçada e o efetivo, normalmente entre 15 e 20 homens dispostos estratègicamente nas imediações, foi dobrado. Soldados do Batalhão de Guardas armados de metralhadoras e com sacolas de granadas foram colocados à entrada do portão do Palácio.

O ingresso de visitantes só era permitido mediante identificação e desde que o nome da personalidade figurasse numa relação pràviamente entregue pela Casa Militar da Presidência ao chefe do policiamento normal do Palácio das Laranjeiras. Os soldados do Exército interceptavam os automóveis e exigiam a identificação dos visitantes.

Repórteres que fazem a cobertura jornalística da estada do Sr. João Goulart, sempre que êle vem ao Rio, foram impedidos de entrar.

A reportagem apurou, entretanto, que estavam autorizados a entrar no Palácio das Laranjeiras, além de todos os Ministros, os Deputados Adauto Lúcio Cardoso, (Líder da Minoria), Bocaiúva Cunha (Líder do PTB) e Tancredo Neves (Líder da Maioria), além do Senador Barros de Carvalho.

As ordens de ingresso dos três deputados no Palácio foi classificada de preventiva por um assessor da Presidência da República, que explicou que "as instruções foram dadas para a eventualidade de os parlamentares se encontrarem no Rio". Nenhum, entretanto, se achava ontem na Guanabara, e o Sr. João Goulart decidiu retornar a Brasília na madrugada de hoje para conferenciar com êles.

MILITARES

Os Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, General Jair Dantas Ribeiro, Almirante Sílvio Mota e Brigadeiro Anísio Botelho, conferenciaram longamente com o Presidente João Goulart.

O General saiu às 19 h 30 m e o Almirante às 19 h 50 m, o primeiro precedido de batedores. O Ministro da Aeronáutica saiu por volta das 20 h 20 m.

Segundo o Secretário de Imprensa da Presidência, Sr. Raul Ryff, os Ministros militares expuseram ao Sr. João Goulart um quadro que resume a situação política do País, com base em informações confirmadas, fornecidas pelos aparelhos especializados governamentais. É de calma o ambiente nacional.

— O Presidente da República está absolutamente tranqüilo e convencido de que o motim de Brasília teve por causas fatôres emocionais — disse, exemplificando que os rebeldes chegaram a dominar a Rádio Nacional de Brasília, "porém não tinham mensagem a transmitir nem como estabelecer elo com o povo".

Destacou que, durante a rebelião, a população de Brasília viveu momentos de tensão, mas não de pânico.

O Sr. Raul Ryff mostrou-se admirado com a notícia do provável encontro do Presidente da República com o Deputado Adauto Lúcio Cardoso e afirmou que "o Sr. João Goulart aproveitou sua viagem ao Rio para assinar papéis que estavam em atraso, pondo em dia problemas administrativos da sua alçada".

REUNIÃO

Soube-se, depois, que na reunião com os Ministros militares, o Sr. João Goulart foi aconselhado a buscar uma solução conciliatória para a greve dos portos prevista para têrça-feira. Sòmente como último recurso deverá ser pedida ao Congresso a decretação do Estado de Sítio para conter agitações que poderão surgir na crista da greve dos empregados nos portos.

Foi com o objetivo de estudar a fórmula conciliatória e conseguir um têrmo que corresponda aos interêsses das classes trabalhadoras que o Sr. João Goulart convocou os Ministros Amauri Silva, do Trabalho, e Expedito Machado, da Viação, para uma conferência no Palácio das Laranjeiras, no início da madrugada.

RETÔRNO

O Presidente João Goulart retornou a Brasília na madrugada de hoje, depois de haver cancelado seu comparecimento à solenidade de inauguração, amanhã, no Rio, do III Congresso das Assembléias Legislativas.

O Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, deverá representá-lo no conclave.

Segunda-feira, o Sr. João Goulart deverá viajar para Dourados, no Mato Grosso, a fim de distribuir 2 500 títulos de propriedade de terras aos camponeses da região.

Europa vê as esquerdas no movimento dos suboficiais

Paris, Edimburgo e Madri (UPI-FP-JB) — O jornal **Le Figaro** afirmou em sua edição de ontem que a malograda insurreição militar de Brasília foi organizada por suboficiais da esquerda, e seu correspondente no Rio, Daniel Garric, prevê graves repercussões políticas, em que pêse a rápida vitória das fôrças legalistas.

Para Garric, a questão de inegibilidade constituiu-se num mero pretexto, "já que o movimento de Brasília é, na realidade, muito mais profundo. Já faz um ano que os suboficiais brasileiros, que se consideram uma classe à parte, constituíram um grupo revolucionário que, autêntico ou não, é muito ativo".

O êrro

— É evidente — escreveu — que o Presidente João Goulart colhe hoje os frutos da política, talvez necessária, mas em todo o caso perigosa, que resolveu seguir, a fim de reconquistar seus podêres, mutilados pelo Congresso após a saída do Sr. Jânio Quadros há dois anos.

O influente vespertino **Le Monde** afirma que "há alguns meses os observadores põem em relêvo a crescente politização dos suboficiais das três Armas. Seria falso afirmar que tais suboficiais são comunistas, mas salta à vista que os sargentos brasileiros estão bastante influenciados pela esquerda nacionalista".

Elemento básico

"Os suboficiais — continuou — começam a descobrir que, na correlação de fôrças do País, representam um elemento básico. Muito bem. A crise de autoridade alcança tal grau no País que já se começa a considerar que as Fôrças Armadas são o último foco de energia, em que pêse a peculiar desconfiança que inspiram os militares no Brasil. O problema, pois, é saber se o Exército resistirá durante muito tempo aos cantos da sereia."

Comunismo

O editorialista do **L'Aurore**, Henry Benazet, diz: "A única explicação válida dêsse levante é a penetração comunista entre os quadros subalternos do Exército."

O remédio, para Benazet, é também evidente: "Só um homem de caráter poderá salvar a situação. Penso em Kubitschek, cuja volta ao Govêrno poderia tornar-se em breve uma realidade."

Queixas

O jornal **The Scotsman** disse ontem que a principal causa da revolta de Brasília parece ser de "pequena importância", mas sustenta que há inquietação resultante das queixas principais do povo brasileiro.

O periódico afirma que "o que tem sido mais notável em meses recentes é a polarização das fôrças políticas, é a separação dos extremos, sem que haja surgido grupo algum de fôrça moderadora".

Kubitschek

O jornal madrilenho **ABC** diz que "desde que saiu Jânio Quadros, o Brasil não recuperou o equilíbrio político e econômico".

Continua dizendo que "o País perdeu muitas de suas possibilidades econômicas, mas o Brasil continua vivendo no afã da boa vida e de manter o boato de uma grande potência. Isto explica as freqüentes greves, as concessões para a esquerda por parte do Govêrno e a tensão política. Muitos esperam que Kubitschek realize a mudança necessária".

Coluna do Castello

Govêrno pune os rebeldes, mas defende sua causa

Brasília — O Govêrno usou dois porta-vozes para definir sua atitude em face da revolução dos sargentos. Só o exame combinado dos discursos do Sr. Tancredo Neves e do Sr. Bocaiúva Cunha dá uma visão tanto quanto possível completa da complexa posição governamental. Ambos os discursos foram concertados pràviamente com o Presidente João Goulart, e suas linhas checadas pelo Chefe da Casa Civil. O do Sr. Bocaiúva Cunha foi formulado pràticamente pelo Sr. Temperani Pereira numa conversa entre o Presidente, o líder do PTB e o dito ideólogo das esquerdas parlamentares.

O Sr. Tancredo Neves foi incumbido de dizer: 1) o Govêrno exige que se acatem as decisões do Supremo Tribunal Federal; 2) os rebeldes serão punidos de acôrdo com as leis do País; 3) o Govêrno considera justa a reivindicação dos sargentos e conclama o Congresso a reformar a Constituição, nesse ponto e em outros; 4) o Govêrno acusa a extrema direita (posição na qual identificou o Sr. Pedro Aleixo) e a esquerda revolucionária (personificada no Sr. Neiva Moreira) de desestimularem a confiança do povo no regime, e se reserva a si o papel de reformista moderado e democrático.

O Sr. Bocaiúva Cunha apontou a incoerência das decisões judiciais (contestada pelo Sr. Adauto Cardoso) como responsável pela convicção difundida entre os sargentos de que têm direito à representação política e manifestou a solidariedade do PTB (e lògicamente do Presidente do PTB) não à revolta, que lamenta e compreende, mas à causa.

O Govêrno, portanto, com o problema da ordem e do respeito à lei, não recusa identificação com as aspirações dos sargentos e reconhece que elas se fundam no anseio de reformas estimulado pelo próprio Govêrno.

O diagnóstico de Neiva

O Deputado Neiva Moreira, que hospedaria ontem à noite o sargento Prestes de Paula, se êste não tivesse sido prêso à tarde, assim analisa os acontecimentos:

1 — A escaramuça de Brasília deixou claro que os sargentos comandam os quartéis.

2 — A atitude da guarnição do Exército não deve ser tomada como típica, mas de exceção, pois os sargentos aqui são selecionados sob critério da confiança pessoal do comandante. No resto do País, os sargentos do Exército têm posição idêntica à assumida pelos da Marinha e da Aeronáutica, em Brasília.

3 — Se o Congresso e o Govêrno não liberalizarem a legislação do País, permitindo o acesso dos sargentos à vida pública e quebrando um preconceito medieval, é certa a rebelião geral sob comando de sargentos, com implicações mais graves, pois seria assim o início de um processo de reforma revolucionária.

4 — O Supremo Tribunal é um órgão de cúpula que estrangula o desenvolvimento do País. O General Góis Monteiro disse-lhe certa vez que a primeira revolução brasileira havia sido contra o Executivo (1930), a segunda contra o Legislativo (37) e a terceira seria contra o Judiciário (iniciada a 12 de setembro de 1963).

5 — A crise dos sargentos é uma crise específica, mas entrosada no processo geral de crise — que só poderá ser debelada mediante a adoção imediata de um conjunto de reformas estruturais.

Os sargentos do Sul cobram a Jango

O manifesto dos sargentos do Rio Grande do Sul, que provàvelmente não será divulgado, cobra uma promessa e um compromisso do Sr. João Goulart. Na presença do Sr. Leonel Brizola e de um sargento, o Presidente afirmara que a elegibilidade dos sargentos era uma "questão de honra pessoal" dêle Presidente e que intercederia junto ao Presidente do Supremo Tribunal, Ministro Lafaiete de Andrade, para que fôsse reconhecido êsse direito.

O manifesto revela descontentamento e irritação dos sargentos em relação ao Sr. João Goulart.

Estímulo às reformas

Os que suspeitam de cumplicidade do Govêrno com o movimento dos sargentos entendem que o Sr. João Goulart esperaria, uma vez posta a situação do País em pé de guerra, levar o Congresso a votar as reformas de base como condição para restabelecimento da ordem. Os que não acusam o Govêrno entendem que a sublevação de Brasília deve ser tomada como advertência para imediata realização das reformas.

As bases reformadas

Para o Sr. José Maria Alkmim o problema, com a revolução dos sargentos, não é de reforma de bases, mas de reformar as bases.

A festa sem notícia

O Sr. Gustavo Capanema, um tanto melancólico pela falta de notícias sôbre as festas a JK em Brasília, resumia ontem para alguns jornalistas o discurso com que saudou o candidato. A primeira parte foi panegírica sem ser encomiástica, laudatória sem ser bajulatória. O ambiente (um jantar), segundo o orador, era socrático e, portanto, adequado à louvação. A segunda parte definiu o PSD como partido democrático mas pràticamente atento à evolução social. É contrário, como democrático, à reforma constitucional, mas favorável, como social, às reformas sócio-econômicas.

Quanto ao Sr. Juscelino, foi sensível ao louvor e omisso no capítulo das reformas.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Flôres Soares responsabiliza Goulart pelo motim dos sargentos em Brasília

Brasília (Sucursal) — Em discurso que fêz na sessão extraordinária realizada pela Câmara ontem de manhã, o Vice-Presidente da UDN, Deputado Flôres Soares, responsabilizou o Presidente João Goulart pelo levante dos sargentos em Brasília, na madrugada de quinta-feira.

— Se hoje se instala a discórdia, e se ontem estalaram greves por tôda parte, o responsável por tudo isto — tenhamos a coragem de dizer — pelas greves, pelos motins, pela desordem, pela revolução que já tomou conta dos espíritos; pela revolução que já está tomando conta de alguns quartéis; pela revolução que já está nas ruas; o maior responsável, pela sua pregação subversiva e deletéria, como insuflador de órgãos, inspirador e criador de órgãos de desagregação social, foi precisamente o Sr. João Goulart — frisou o Deputado Flôres Soares, a certa altura do seu discurso.

PLANO DE AGITAÇÃO

— A situação é da mais alta gravidade, ns vínhamos advertindo dias negros que carregavam o horizonte e que iam mais dia menos dia desabar as suas tempestades sôbre a Nação. Todos sentiam e todos sabiam, inclusive e acima de tudo o Sr. João Goulart — prosseguiu o orador.

— Li e anotei declarações de S. Exa., declarações expressas do nobre Presidente da República, de tal importância: "O País está sendo inexoràvelmente conduzido para dias muito difíceis e para um destino imprevisível; o País caminha para uma aventura, para o imprevisível".

E adiante, afirmou o Sr. Flôres Soares:

— É que o Govêrno da República, propositadamente, deliberadamente, num plano maquiavélico, num plano diabólico, está arrastando o País por um plano inclinado, através de greves, através da instigação à desordem, da sublevação; está nos arrastando — que sei eu, como poderá saber o povo brasileiro? — para que aventura, se para a aventura da ditadura do proletariado, da ditadura de Moscou ou de Pequim, da ditadura de Cuba, para a miséria do paredão, para os horrores do marxismo ou do comunismo? E está fazendo isso não só através da propaganda, da instigação, porque é o próprio Presidente da República que vai à praça pública, quem percorre o Brasil em propaganda direta. O povo que se una, que se levante, os trabalhadores e os estudantes, todos que exijam as reformas de base!

MINISTRO NOS ANAIS

O líder da UDN, Deputado Adauto Cardoso, ao tomar a palavra nessa sessão matutina, pediu simplesmente que fôsse transcrito nos anais da Câmara o discurso pronunciado pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Ribeiro da Costa, quando saudava, na tarde de quinta-feira, seu colega Vítor Nunes Leal, detido por cêrca de duas horas pelos sargentos sublevados na Base Aérea de Brasília.

— Sr. Presidente — explicou o Deputado Adauto Cardoso —, espero que com a transcrição dêsse lúcido discurso do eminente Ministro Ribeiro da Costa nos Anais desta Casa, tenha êle a divulgação necessária e os senhores representantes da Nação conheçam, em seus pormenores, o fundamento da alegação daquele Egrégio Supremo Tribunal Federal, que atendeu à letra cristalina da Constituição e aos superiores interêsses da Justiça.

APOIO A VÍTOR NUNES

O Deputado Elias do Carmo (UDN — Minas) também ocupou a tribuna, em seguida ao líder Adauto Cardoso, para manifestar a sua solidariedade ao Ministro Vítor Nunes Leal.

— Sabendo todos, como sabem, que o Ministro Nunes Leal é de uma linha digna, elevada, e tem a sua parte ideológica muitas vêzes contrariada por nós, democratas, trago aqui, de público, minha solidariedade pelo atentado de que foi vítima ontem, por ter votado no Supremo Tribunal, dentro da linha de justiça e de respeito à Constituição, como sempre o faz.

CULPA DO CONGRESSO

Para o Deputado Pereira Nunes (PSP — Estado do Rio) a responsabilidade dos acontecimentos de quinta-feira, a própria explicação do levante dos sargentos em Brasília, estão ligadas ao comportamento apático do Congresso, que não vota os projetos de interêsse nacional, e também ao Poder Judiciário, o STF, no caso, que aumenta indiscriminadamente os salários de seus juízes, sem atentar para a miséria do povo.

— Não apóio, em verdade, o gesto quase tresloucado dos sargentos das nossas Fôrças Armadas, mas é preciso dizer com franqueza que somos culpados da inquietação social que lavra por todo o País — afirmou de início o Sr. Pereira Nunes. — Uma Nação que se diz democrática, mas que tem uma Constituição que proíbe a participação no grande poder público, que é o Congresso, de representantes das Fôrças Armadas, se forem praças de pré, não é uma Nação democrática, principalmente no caso dos sargentos, que podem votar e não podem ser votados.

PODER DO POVO BRANCO

— Num Congresso como o nosso — prosseguiu — em que se arrastam as chamadas reformas de base, em cujo bojo vemos solução para angustiantes problemas do nosso povo, êste Congresso teria caminhado mais ràpidamente se aqui estivessem representados os camponeses da nossa Pátria, maioria do povo, os nossos soldados e sargentos, representantes de tôdas as camadas sociais. Mas o que ocorre é que lamentàvelmente aqui está a classe média, a classe rica e, por que não dizer, o povo branco do País.

CONGRESSO PARA TODOS

Seguiu o Sr. Pereira Nunes por afirmar que a insubordinação dos sargentos "é quase uma advertência".

— Devemos democratizar a nossa Constituição. Que aqui venham os representantes de tôdas as camadas do povo, principalmente os mais humildes, que são os mais numerosos e, então, estas reformas que se arrastam por tanto tempo serão aprovadas em poucos dias, porque aí estarão os verdadeiros representantes dos homens sem terra, dos empregados, dos preteridos nas eleições de nossa Pátria — afirmou o Deputado do PSP do Estado do Rio, frisando antes, que o Congresso é desmoralizado pelo IBAD, que financiou 250 deputados — a maioria absoluta.

— Êste Congresso tem que se mostrar digno do povo brasileiro, desmascarando êsse infamante IBAD e votando, sem mágoa e sem ressentimentos, as grandes reformas que o povo brasileiro está a exigir.

MESMO BARCO

Já concluindo seu discurso, criticou o deputado do Estado do Rio os aumentos seguidos dos vencimentos dos juízes, na sua opinião outra causa do clima de mal-estar social atual:

— Estamos todos no mesmo barco — disse. — O Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Os juízes elevam seus salários a 50, 60, 70 vêzes o salário mínimo. Procuram resolver seu problema inflacionário, esquecendo a miséria do povo. Juízes assim, prorrogando sempre os debates de suas sentenças, e protelando-as, criam a fermentação no coração do povo brasileiro.

UMA ADVERTÊNCIA

Uma severa crítica à tese de que o levante dos sargentos não passou de "uma advertência" foi também feita da tribuna pelo Deputado Ivã Luz (PRP-Paraná).

— Ainda ontem, nos momentos mais agudos dos acontecimentos, vimos esta Capital descapitalizada — disse. — Vimos em pleno funcionamento o babelismo verboso a derramar-se, confundir e mistificar, num torneio que desmerece a inteligência desta Casa, como se a ela fôsse constitucionalmente de pateta a quem se embasse com a mesma linguagem de que se usa e abusa lá fora nos comícios instigatórios, nas estações de rádio sediciosas, nas televisões a serviço da baderna.

— Para essas vozes — prosseguiu o Sr. Ivã Luz —, sedição não é mais sedição; baderna não é mais baderna; indisciplina não é mais indisciplina; anarquia não é mais anarquia; rebeldia não é mais rebeldia; crime não é mais crime! Tudo isso que ontem se passou nesta Cidade não é mais do que uma advertência. Advertência? Um punhado de desordeiros a quem a Nação entregou armas para a sua defesa e manutenção da ordem interna, prender o Presidente da Câmara? Advertência, deter um Ministro do Supremo Tribunal? Advertência metralhar companheiros de farda que se recusaram à submissão à mazorca? Advertência isolar a Capital da República, cortando-lhe todos os condutos de comunicações? Advertência o fuzilamento sumário de um digno e humilde chofer de uma viatura oficial que teve a coragem heróica do sacrifício extremo no cumprimento do seu dever de não capitular diante da ameaça de metralhamento afinal consumada?

E concluindo:

— Tudo isso, para as vozes coloridas do vermelho de sangue que aqui ontem se ouviram em defesa e justificação dos baderneiros insuflados e estimulados de cima, tudo isso é mera advertência. Advertência, digo eu, isso sim, àqueles que ainda não despertaram para a trágica realidade nacional, esclerosado o sistema de alto a baixo, desacreditada a autoridade, subvertida a hierarquia de valôres que forma a estrutura mais íntima por que espiritual de uma sociedade organizada.

Tancredo qualifica de justa a causa dos sargentos e exalta a legalidade

Brasília (Sucursal) — Após classificar como "causa justa" a reivindicação dos sargentos sôbre o direito de ser eleitos e mesmo pregando uma reforma imediata da Constituição no capítulo em que lhes nega tal direito, o Líder da Maioria Tancredo Neves expôs, perante a Câmara dos Deputados a posição do Govêrno em face da rebelião militar de quinta-feira.

Frisou o Sr. Tancredo Neves que daqueles acontecimentos lições importantes foram aproveitadas para a análise da realidade brasileira:

1) a firmeza das instituições políticas; 2) a maturidade cívica do povo, que "não se deixou envolver pelo movimento insensato e tresloucado dos sargentos rebelados"; 3) a firme lealdade do Exército e das demais unidades das Fôrças Armadas, que, através de seus oficiais e mesmo da maioria de seus sargentos, sem um só momento de hesitação, colocaram-se ao lado da legalidade.

AUSÊNCIA

Em parte de seu discurso, ouvido pelo plenário quase lotado, o líder do Govêrno procurou justificar a ausência do Presidente João Goulart, de Brasília, no instante da crise, argumentando que a viagem que fizera ao Rio Grande do Sul, para inaugurar obras de seu Govêrno "já estava programada há tempo e já fôra, inclusive, anunciada em seu discurso de 7 de setembro".

Essa justificativa, no entanto, foi imediatamente contestada pelo Líder da Minoria, Deputado Pedro Aleixo, que já travava um hábil duelo de apartes com o orador:

— V. Ex.ª, como bom advogado que é, procure um álibi para o Sr. Presidente da República. Faça, então, agora, a defesa do Sr. Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, também ausente de Brasília no dia da rebelião, apesar de alertado sôbre o resultado do julgamento no Tribunal Federal de Recursos — disse, em tom de desafio.

Das críticas que fizera pouco antes ao Líder da Minoria, pelas "injustas acusações lançadas contra o Presidente da República", o Sr. Tancredo Neves passou a atacar também o que chamou de "a extrema esquerda revolucionária" da Câmara, pelo "estranho conluio que fizeram com a extrema direita conservadora, como um fogo cruzado contra o Sr. João Goulart". — Sùbitamente — afirmou o Líder do Govêrno — as alas mais discordantes desta Casa uniram-se, ontem, nas acusações injustas contra o Presidente da República.

CRÍTICAS

Essas acusações também receberam imediatamente resposta de deputados da ala esquerdista. Primeiramente por parte do Deputado Neiva Moreira, que chegou a justificar o protesto dos sargentos contra o Supremo Tribunal, alegando ser insuportável a situação dos sargentos, alienados dos direitos políticos. Seguiu-se em aparte o Deputado socialista Max da Costa Santos, que, numa análise mais profunda, concluiu que entre a posição do Sr. Tancredo Neves e a sua, a maior e principal diferença é a concepção do que entendem por democracia.

— Para mim, democracia é aquela exercida diretamente pelo povo.

E de nada valem as instituições, de nada valem intrinsecamente as instituições quando elas não mais representam o povo — afirmou.

Ao desenvolver sua crítica ao "comportamento apaixonado e injusto da liderança da Minoria — no caso, referia-se aos pronunciamentos não só do Deputado Pedro Aleixo, na véspera, como também aos demais membros da Oposição — o Sr. Tancredo Neves afirmou:

— A tônica dos oradores, no último mês, tem sido a falta absoluta de respeito à autoridade do Presidente da República. A cada discurso voltam a bater em teclas já surradas, na velha tecla da moralidade administrativa, das nomeações, da incapacidade do Govêrno e outras mais.

ELOGIOS A GOULART

Os elogios ao comportamento do Presidente João Goulart constituíram a etapa seguinte do discurso do líder Tancredo Neves, diversas vêzes interrompido pelas palmas da bancada do PTB.

— Não houve, por parte do Sr. Presidente da República, uma só palavra de excesso ou de amargura em relação aos acontecimentos em Brasília. S. Ex.ª limitou-se a observar o funcionamento das instituições e tomou tôdas as providências cabíveis para o contrôle da situação — disse o líder da Maioria.

Com maior ênfase ainda, o Sr. Tancredo Neves passou a pregar da tribuna a necessidade urgente da reforma da Constituição no capítulo em que trata da inelegibilidade dos sargentos.

— Naquele protesto havia uma reivindicação justa, sôbre a qual devemos meditar — afirmou. — E' necessário que se sintonizem a ordem militar e a ordem jurídica. No entanto, membros das Fôrças Armadas e membros de partidos políticos são duas posições inconciliáveis. Ao lhe ser confiado um mandato, o militar deve renunciar, seja qual for o pôsto, seja qual fôr a sua patente, às prerrogativas que a farda lhe garante. Nesta Casa não deve haver membros mais fortes que os outros — insistiu o Sr. Tancredo Neves, já sob os aplausos de todo o plenário.

CONDENAÇÃO

Também enèrgicamente, o líder da Maioria investiu contra os sargentos rebeldes, classificando como "injustificável sob todos os aspectos" sua revolta contra a decisão do Supremo Tribunal Federal, que não conheceu do recurso impetrado pelo sargento Aimoré Zoch Cavalheiro.

Disse que ao Supremo Tribunal todos devem o maior acato e o maior respeito, por ser êle a salvaguarda e o baluarte das liberdades no País.

— É êsse Supremo Tribunal Federal que nós devemos manter acima das paixões. É êsse Supremo Tribunal Federal que nós devemos manter acima dos interêsses, pois é êle a nossa maior garantia na luta contra a prepotência, a fôrça e a violência. Estando contra êle, estaremos negando os princípios do regime em que vivemos — frisou o orador.

ADAUTO ACUSA

Também na defesa do Supremo Tribunal, ainda antes do Sr. Tancredo Neves subir à tribuna, o líder da UDN, Deputado Adauto Cardoso, afirmara que tôda a questão que motivara a sublevação dos sargentos na quinta-feira, prendia-se remotamente a um mandado de segurança concedido por um único magistrado, o Juiz Néri Kurtz, nomeado pelo Sr. João Goulart, que permitia, em princípio, e condicionalmente, o registro de sargentos como candidatos.

— No caso, o Supremo Tribunal Federal, bem como o Tribunal Superior Eleitoral, cumpriram estritamente o seu dever, interpretando fielmente o texto da Constituição. Quem não cumpriu o seu dever — frisara o líder da UDN — foram aquêles que, conhecendo das ameaças que pairavam sôbre esta Capital, não se mantiveram nos seus postos para garantir a ordem.

Como líder do PTB, o Deputado Bocaiúva Cunha precedera o Sr. Tancredo Neves na tribuna, para fazer a defesa do Govêrno contra as críticas a êle dirigidas na véspera pelo líder da Minoria, Sr. Pedro Aleixo.

A CAUSA

Argumentou o Sr. Bocaiúva Cunha que a responsabilidade dos acontecimentos de quinta-feira em tudo se relacionavam e podiam ser atribuídos às estruturas arcaicas que ainda dominam o País.

— Condenamos com veemência o processo usado pelos sargentos para lavrar protesto contra a decisão do Supremo Tribunal Federal, mas concordamos que é na iníqua estrutura social que temos a principal causa do clima de insastifação e de intranqüilidade — afirmou o líder do PTB em parte do seu breve discurso.

— Lamento, no entanto — prosseguiu — que sejam exatamente aquêles que combatem as reformas, aquêles que querem manter as estruturas arcaicas, essas estruturas que estão aí, os que apedrejam agora o Sr. Presidente da República, querendo responsabilizá-lo pelos acontecimento tão tristes e sob tôdas as formas lamentáveis que presenciamos.

A FÓRMULA

A última palavra na discussão travada entre os líderes sôbre o movimento de sublevação dos sargentos foi dada ao Presidente da UDN, Deputado Bilac Pinto, que, após reformular as teses antes defendidas pelo líder Pedro Aleixo, no sentido de que não cabe aos "humildes sargentos insuflados" a única responsabilidade nos acontecimentos, afirmou:

— O ilustre líder do Govêrno, Deputado Tancredo Neves, acaba de ocupar a tribuna para, em nome do Govêrno, falar à Nação a respeito dos acontecimentos deploráveis que perturbaram a vida de Brasília na madrugada de ontem. S. Exa.ª iniciou seu discurso fazendo o elogio do Supremo Tribunal Federal e declarando que aquela alta Côrte de Justiça interpretou fielmente o texto da Lei Magna. Acrescentou que, se a matéria comporta discussão, é sob outro aspecto. Disse que as constituições não são perenes, tornando-se obsoletas e reclamando periòdicamente sua atualização. Manifestou seu ponto-de-vista de que, no que concerne à inelegibilidade dos sargentos, a Constituição deve ser emendada para que se salvaguarde o campo da representação e a ela tenham acesso êsses graduados das nossas Fôrças Armadas.

— A tese não é tranqüila — prosseguiu o Sr. Bilac Pinto. — Quando Sua Ex.ª anuncia a tese da necessidade de ampliação dos quadros de representação popular nas Câmaras Legislativas, percebe-se que, implìcitamente, já está proclamando e reconhecendo que a inelegibilidade é uma restrição, é uma diminuição para aquêle que é por ela atingido — completou o Presidente da UDN, dando um tom reticente às suas afirmações, como que fazendo uma alusão implícita à questão da inelegibilidade do Sr. Leonel Brizola em 65.

E prosseguiu o Sr. Bilac Pinto, ainda analisando o discurso do líder do Govêrno:

— Mas o ilustre Deputado Tancredo Neves foi adiante: deu a fórmula que imaginou possível para resolver o problema da inelegibilidade dos sargentos. Disse êle, se é fiel o apontamento que tomei, que o militar chamado ao exercício da atividade partidária deve antes renunciar ao seu pôsto ou graduação. Ora, se a solução constitucional é esta, já temos a possibilidade de sargento se candidatar: basta que êle renuncie ao seu pôsto e se candidate. Portanto, a solução por êle aventada não me parece que seja a pleiteada pelos interessados.

Passou, adiante, na fase final do seu discurso, o Presidente da UDN a criticar o Presidente João Goulart por ter-se ausentado de Brasília, quando os comandos militares já o haviam prevenido, e preveniam-se contra a possibilidade de sublevação dos sargentos em conseqüência do julgamento no Supremo Tribunal. Acusou o Presidente da República de não ter realizado nada, além do mínimo indispensável de obras no seu período de Govêrno sob o regime presidencialista, de afugentar capitais estrangeiros indispensáveis à economia nacional; de intranqüilizar os empresários e promover greve que também pesam na diminuição do crescimento da renda nacional. Referiu-se, ainda, ao fracasso do Plano Trienal e ridicularizou a prestação de contas feita pelo Presidente da República sôbre o seu govêrno, no dia 7 de setembro.

OPINIÃO

Entre as opiniões diversas que se fizeram ouvir na Câmara sôbre o movimento dos sargentos, merece destaque a do líder do PRT, Tenório Cavalcânti:

— Do fracasso da sublevação tiramos um bom sinal: de que não haverá mais revolução militar nesse País: os comandos não fazem revolução sem sargentos e, ficou demonstrado, os sargentos não fazem revolução sem comandos.

O Deputado Francelino Pereira (UDN-MG) por outro lado, fêz violento discurso contra o Sr. João Goulart, dizendo "ter-lhe faltado coragem, como em 1961, para enfrentar uma crise de perto".

Jair: só Congresso dá eleição a sargento

O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, em nota oficial divulgada ontem, afirmou que não desconhece o descontentamento dos sargentos, mas sustentou que só o Poder Legislativo pode resolver a questão de sua elegibilidade.

O General Jair Dantas Ribeiro também salientou a sua "satisfação e orgulho pela conduta patriótica e disciplinada mantida pelo Exército em tão grave conjuntura", e felicitou os seus comandados.

É a seguinte a nota do Ministro da Guerra:

"Os acontecimentos registrados no dia de ontem em Brasília, onde, como é do conhecimento geral da Nação, lamentáveis atos de subversões e indisciplina foram praticados por militares subalternos das Fôrças Armadas, levaram inquietação e alarma a todo o País.

O Ministro da Guerra, a par de condenar tão lamentáveis e impensadas atitudes, flagrantemente contrárias às normas da ação militares, não pode deixar de externar sua satisfação e orgulho pela conduta patriótica e disciplinada mantida por todo o Exército em tão grave conjuntura, embora isto não signifique desconhecimento de que haja focos de descontentamento por parte de grupos militares, quanto ao atendimento de reivindicações pleiteadas.

O Ministro da Guerra renova, nêste momento, sua diretriz: o caminho legal para obtenção das reivindicações formuladas, no que diz respeito ao problema da elegibilidade, é o Poder Legislativo.

Qualquer outro caminho, além de impraticável, conduzirá fatalmente a inevitáveis conseqüências de ordem disciplinar, e o que é ainda mais grave, poderá, como nos lamentáveis acontecimentos de Brasília, causar sérios prejuízos ao País.

O Ministro da Guerra, ciente da gravidade da conjuntura nacional e vendo o País exaurir-se em crises sucessivas, geradas por entrechoques de grupos políticos, econômicos ou classistas, cujos interêsses pouco significam diante da grandeza da causa da Pátria — única causa que nêste momento deve interessar aos verdadeiros patriotas — lembra ao Exército que a Nação necessita de paz e trabalho para vencer os obstáculos que se antepõem ao seu progresso, e que os compromissos do Exército para com a Pátria só poderão ser saldados se êle se mantiver como um todo homogêneo, unido e coeso em tôrno de seus chefes e do prestígio da Lei.

Assegura, nêste momento, que êstes compromissos serão saldados como o país exige, apelando para a consciência patriótica de cada um, no sentido de não se colocarem contra os anseios gerais de paz e tranqüilidade para a família brasileira o progresso para a Nação. Rio de Janeiro, GB, 13 set. 63. (a). — **General Jair Dantas Ribeiro** — Ministro da Guerra.

Cem rebeldes trazidos para o Rio e metidos em fortalezas

Pouco antes das 22 horas de ontem desembarcavam na Base Aérea do Galeão — de onde foram levados por um Aviso da Marinha, para o navio **Raul Soares**, que os distribuiu por várias fortalezas — cêrca de 100 sargentos e cabos da Marinha e da Aeronáutica, chegados de Brasília em quatro aviões do Comta e considerados "os graduados mais exaltados" dos que participaram do frustrado levante.

Os fuzileiros, por volta das 21 h 40 m, haviam ocupado o cais em frente à Base Aérea, enquanto a avenida paralela à praia do Galeão era interditada por soldados de infantaria da Aeronáutica. O Aviso da Marinha encostou às 21 h 50 m e partiu às 22 h 55 m, dando antes um apito. Os sediciosos foram embarcados sob canos de metralhadoras empunhadas por fôrças da FAB e fuzileiros navais.

SILÊNCIO GERAL

Eram 22 h 30 m quando os rebeldes, vestindo a farda de serviço, deixaram as dependências da Base e cruzaram a avenida rumo ao cais, para entrar no Aviso da Marinha. O silêncio era geral. Alguns esboçavam olhar para os lados; outros movimentavam-se, cabisbaixos. Ao redor, tropas armadas mantinham severa vigilância. Todo o tráfego da avenida paralela à praia fôra interditado, e os veículos recebiam ordens de apagar os faróis.

Cêrca de 200 militares formavam o isolamento na entrada e imediações da Base, mantendo à distância — cêrca de 300 metros — a imprensa, que estava proibida de tentar entrevistas e mesmo fotografias.

FORTALEZAS

Informou-se que alguns revoltosos ficariam presos a bordo do **Raul Soares**, e a maior parte iria para as fortalezas. Sôbre isso não foram revelados detalhes — local exato da prisão, nome da fortaleza, número dos presos e muito menos sua identidade.

Os chefes militares vetaram a prisão dos sargentos e cabos em quartéis comuns e mesmo em bases aéreas ou navais, por motivos ainda não explicados. Preferiram locais mais isolados, escolhendo por isso as fortalezas e o Aviso da Marinha.

Inquérito iniciado

O Coronel Scorzeli encarregado pela FAB do inquérito policial-militar sôbre os acontecimentos de Brasília teria começado, ontem mesmo, à noite, os seus trabalhos, deslocando-se a bordo do **Raul Soares**, a fim de ouvir os revoltosos.

Hoje, êle continuará com sua tarefa, devendo ir às fortalezas onde estão presos os autores da rebelião.

Para hoje está prevista a remoção para o Rio de mais militares envolvidos no levante de Brasília. Virão também em aviões da FAB, mas, como ontem, sob escolta de oficiais. Calculava-se, ontem, na Guanabara, a existência de pelo menos 300 homens presos em Brasília, todos graduados, da FAB e da Marinha.

SCORZELI

O Coronel Múcio Scevola Ramos Scorzeli, Subcomandante da Base de Santa Cruz, é o encarregado do inquérito policial-militar, pela FAB, a fim de apurar o motim de Brasília.

O Coronel Scorzeli foi Ajudante-de-Ordens do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, e também seu pilôto de helicóptero. Ontem à tarde, o Coronel Scorzeli, após ser informado da designação, pegou um jatinho em Santa Cruz e partiu imediatamente para o Gabinete do Ministro Anísio Botelho, a quem se apresentou às 17 horas. Houve conferência reservada entre ambos, nada se revelando a respeito.

Em quatro aviões da FAB, 135 fuzileiros navais foram transportados, ontem pela manhã, para Brasília, a fim de substituir a guarnição local. Os aviões eram C-54 e C-47, que voltaram à noite, trazendo parte dos sargentos presos após o motim.

O Brigadeiro José de Sousa Prata condenou, ontem, com veemência, o fracassado movimento de Brasília. Em conversa com oficiais da FAB, não escondeu sua decepção "pela lamentável atitude" dos praças graduados. Disse, ainda, que o motim "foi semelhante ao deflagrado pelos comunistas, em 1935".

PRESTES DE PAULA

O 1.º-sargento Antônio Prestes de Paula, apontado pelas autoridades como cabeça da revolta, tem 39 anos de idade. É tido pela FAB como "mau elemento", tendo sido transferido de unidades, repetidas vêzes, em vários Estados. Sua especialidade é a pintura.

PRONTIDÃO

A prontidão na FAB, ontem, continuou rigorosa em tôdas as unidades. É determinação do Ministro Anísio Botelho, que passou o dia mantendo contato com os Comandos e outros postos-chave da FAB, nas várias Zonas Aéreas.

ARBITRARIEDADE

Na tarde de ontem o Ministério da Marinha, através do Capitão-de-Mar-e-Guerra Carlos Borba, solicitou ao Ministro Anísio Botelho sua concordância para que um grupo de cem fuzileiros isolasse tôda a área do Galeão, desde a ponte, à noite, por ocasião do desembarque dos amotinados, a fim de evitar a presença da imprensa. O Ministro da Aeronáutica vetou a medida, recomendando que os presos deviam ser mantidos incomunicáveis, dêles ninguém podendo se aproximar. Mas, de longe, podiam ser permitidas fotografias.

Contudo, ao anoitecer, a Marinha deslocava tropas de fuzileiros para o Galeão, com determinação de impedir, a qualquer custo, a aproximação de jornalistas. Os fotógrafos foram barrados.

MANIFESTO DE SARGENTOS

O Subtenente Gelci Monteiro divulgou ontem um manifesto, em nome de seus colegas, comparando os direitos dos sargentos aos dos oficiais das Fôrças Armadas, a fim de estabelecer a diferença existente entre as duas situações.

O manifesto foi distribuído nos quartéis e nos pontos de maior concentração popular na Cidade.

CALMA NA VILA

O regime em tôdas as unidades da Vila Militar passou a ser ontem de meia prontidão, e, segundo o seu Comandante, General Oromar Osório, já nas próximas horas começará a voltar à normalidade.

O clima observado entre a oficialidade e os sargentos na Vila Militar, de acôrdo com o seu Comandante, é de "absoluta tranqüilidade".

OPERÁRIOS

A Confederação Nacional dos Círculos Operários, em manifesto lançado ontem, condenou veementemente a insurreição dos sargentos em Brasília e solidarizou-se com os três Podêres da República.

Os Círculos Operários declararam que são favoráveis à igualdade de direitos políticos aos sargentos e sugerem para isso modificações na Constituição.

ESTUDANTES

Em manifesto lançado ontem, a União Nacional dos Estudantes solidarizou-se com a campanha que vem sendo feita pelos sargentos em favor da sua elegibilidade.

No mesmo documento, a UNE informa que vai intensificar "a luta pelas reformas realmente de bases" e repudia qualquer movimento que vise a implantar um estado de exceção.

FOTO ERRADA

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Marinha pediu ao JORNAL DO BRASIL a retificação da notícia que consta da legenda publicada na primeira página da edição de ontem, primeira foto, que apresenta como presos um grupo de sargentos com pastas às mãos, ingressando no trabalho.

Segundo o Ministério da Marinha o pedido de retificação se justifica, porque o Serviço de Informações (Segunda Seção) vai fichá-los pelas fotografias, o que prejudicará a sua carreira.

A CAMINHO DO RIO

Em ônibus do Ministério da Aeronáutica, numerosos rebeldes foram levados ao Aeroporto e aí embarcados para o Rio

A LONGA ESPERA

No saguão do Ministério da Marinha, em Brasília, os revoltosos esperavam ser encaminhados à prisão

Revoltosos partem de Brasília

Brasília (Sucursal) — Três ônibus superlotados conduziram ontem à tarde para a Base Militar de Brasília a primeira turma de sublevados, que, dividida em lotes, será transportada em vagões voadores para o Rio. O primeiro aparelho decolou pouco depois das dezesseis horas, mas nenhuma informação exata foi fornecida aos jornalistas, que além de serem barrados à entrada da Base, receberam ordens expressas para bater em retirada, não podendo, sequer, ficar nas imediações.

A interdição da Base foi determinada pelo seu Comandante, que não consentiu inclusive que esposas e outros familiares dos presos se despedissem ou remetessem objeto de uso pessoal. À entrada da Base, quando os três ônibus pararam por cêrca de três minutos, sargentos discretamente fizeram adeus a alguns parentes que permaneciam na estrada do longínquo aeroporto.

SENHORAS GRÁVIDAS

Ante a iminência da partida imediata para o Rio, as autoridades receberam apelos no sentido de permitir que algumas senhoras grávidas se avistassem com os maridos. Vários casos ficaram de ser examinados mas a determinação foi rígida para todos. Os sargentos entraram na Base escoltados por soldados pára-quedistas sentados na frente e na traseira dos veículos.

Até às 15 horas, as notícias sôbre o transporte dos sargentos para o Rio eram contraditórias. Funcionários civis abordados pelo JORNAL DO BRASIL disseram não acreditar na remessa imediata de todos os insurretos. Dentro da Base os comentários seriam de que êles somente partiriam depois de interrogados.

A permissão de saída para os funcionários está sendo assinada pelo Capitão-Aviador Geral Iunes. No Corpo da Guarda, foi reforçado o número de soldados. Êles fiscalizam tudo e chegam a impedir até a entrada de carros oficiais. Instruções especiais foram dadas para evitar que cheguem até os rebeldes exemplares de jornais. O único carro com livre trânsito, foi um caminhão da Prefeitura: foi recolher o lixo.

MOVIMENTAÇÃO

Durante tôda a tarde a Base da Aeronáutica teve movimentação fora do comum. Carros oficiais conduzindo militares que usavam gorro vermelho entravam e saíam. Chegaram quatro aviões com tropas da Marinha trazidas do Rio. Eram dois C-47 e dois C-54. Os militares foram conduzidos em seis ônibus, calculando-se que o número dêles ultrapasse a 200. Ficarão alojados na Área Alfa, onde está localizado o núcleo da Marinha.

As autoridades do Ministério da Guerra encontraram a RP-5, veículo que desde o fracasso da rebelião estava desaparecido. Dizia-se entre outras coisas, que a RP-5 tinha servido para a fuga do sargento Antônio Prestes de Paula. Fontes militares negaram-se a dizer onde ela foi encontrada. Às 16 horas a RP foi rebocada da Base de Brasília para o Departamento Federal de Segurança Pública.

Dirigentes do CGT articulam greve geral contra o Govêrno

Enquanto as autoridades advertem, em sucessivos pronunciamentos e comunicados, que não tolerarão quaisquer movimentos populares, mesmo os de caráter reivindicatório, o Secretariado Executivo do CGT ratificou, ontem, a ameaça de provocar uma greve geral no País para "repelir ameaças aos dirigentes sindicais e ao direito de greve, reagindo com todo poder do dispositivo sindical".

Além disso, o CGT decidiu mandar a Santos o Presidente do Pacto de Unidade e Ação, Sr. Osvaldo Pacheco, a fim de promover reuniões com as lideranças sindicais da Baixada Santista e informá-las da disposição do CGT de repudiar qualquer represália ao movimento sindical e instruí-las sôbre a possível eclosão da greve dos marítimos, "de modo a atingir todos os portos brasileiros".

GOVÊRNO E CONTRA

O próprio Presidente do CGT e da CNTI, Sr. Clodsmidt Riani, revelou que em contatos mantidos com os Ministros do Trabalho e da Viação, bem como com assessôres da Presidência da República, recebeu informações de que as autoridades do Govêrno manifestam-se dispostas a evitar a deflagração da greve dos marítimos, através do atendimento de suas reivindicações.

O Ministro do Trabalho, por sua vez, após encontro com o Ministro da Guerra, disse que êste se mostra disposto a levar adiante sua decisão de impedir a realização dos movimentos coletivos.

CAMPANHA POPULAR

Independente da ameaça de greve, o Sr. Clodsmidt Riani informou ao JORNAL DO BRASIL que as organizações sindicais se dispõem a iniciar uma campanha popular, juntamente com sargentos, estudantes e parlamentares nacionalistas, em favor da aprovação da emenda do Deputado Benjamin Farah, que prevê o direito de voto e elegibilidade dos sargentos, com a emenda dos Artigos 141 e 146 da Constituição, e determina a posse (impedida) dos parlamentares eleitos em São Paulo.

APOIO A SARGENTOS

Líderes do CGT consideram "precipitação e impacto emocional" o levante dos sargentos da Marinha e Aeronáutica em Brasília. Acrescentam, porém, que a luta dos sargentos é identifica com a dos trabalhadores, e que o movimento serviu como advertência ao Ministro da Guerra, "que pagou para ver o jôgo e viu".

Entendem, ainda, que o Govêrno está disposto a tomar medidas coercitivas contra as greves dos marítimos e dos carris que se realizarão na têrça-feira, dia 17.

Todo o programa de ação dos trabalhadores filiados ao CGT foi anunciado ontem numa nota oficial, na qual salientam que "o vigoroso protesto dos sargentos serviu de pretexto para se impor no País um clima de alarma com o único objetivo de proscrever as liberdades democráticas e, principalmente, sufocar as justas lutas dos trabalhadores por melhores condições de vida e pela emancipação econômica da Nação".

ANÁLISE DA SITUAÇÃO

O Pacto de Unidade e Ação — arrumadores, marítimos, portuários, e ferroviários — tem reunião marcada para hoje, às 10 horas, na Federação Nacional dos Estivadores com o objetivo de debater os acontecimentos de Brasília e os recentes pronunciamentos do Govêrno contra a deflagração de greves, estruturando a programação para têrça-feira.

Exército prende dois líderes em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Foram presos ontem, à tarde, por uma patrulha do Exército, os líderes sindicais Afonso de Lellis e José de Araújo Plácido, da Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos, que se solidarizaram com o movimento dos sargentos de Brasília. A prisão ocorreu em frente à sede do sindicato.

Protestando contra a prisão, numerosos líderes sindicais assinaram uma "proclamação aos trabalhadores e ao povo de São Paulo", que foi entregue ao Deputado Ciro Albuquerque, Presidente da Assembléia Legislativa.

A PROCLAÇÃO

É a seguinte a proclamação: "Os dirigentes sindicais infra-assinados, tomando conhecimento das prisões arbitrárias de que foram vítimas os nossos companheiros Afonso de Lellis, Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, e José de Araújo Plácido, comunicam: 1 — denunciar e protestar contra a prisão arbitrária dos referidos companheiros e contra a violação das liberdades democráticas; 2 — exigir imediata libertação e responsabilizar as autoridades coatoras pelas conseqüências que dessas prisões poderão advir; 3 — conclamar a todos os trabalhadores para exigir a libertação imediata dos líderes presos e estarem vigilantes e preparados para lutar contra qualquer medida antidemocrática contra os dirigentes sindicais e os sindicatos dos trabalhadores; 4 — apelar mais uma vez para o comparecimento dos trabalhadores nas assembléias já convocadas."

FMP arrecadará fundos para ajudar sargentos

A Frente de Mobilização Popular resolveu realizar uma campa- "num certo ponto do Rio", com a Mayrink Veiga, a fim de arrecadar fundos para assistir às famílias dos sargentos envolvidos no levante sufocado de Brasília, ao mesmo tempo que, prestando solidariedade aos rebeldes, lutar pela elegibilidade dos sargentos, colocando o problema na mesma linha de frente das reformas de base.

Os participantes da FMP — FPN, UNE, CGT, UBES e aliança camponesa — estiveram reunidos, "num certo ponto do Rio", com a presença de militares nacionalistas e do Deputado Leonel Brizola, para apreciar os últimos acontecimentos políticos, resolvendo, também, dar solidariedade aos Deputados Neiva Moreira, Marco Antônio e Max da Costa Santos, em apoio à atitude que tomaram em Brasília, visitando os rebeldes.

MANIFESTO

A Frente de Mobilização Popular resolveu lançar um manifesto em que, analisando a situação nacional, condena a rejeição do princípio de elegibilidade dos sargentos, anunciando que, por êsse direito, vai-se bater em campanha popular de profundidade.

O manifesto da FMP não foi divulgado ontem, mas as suas linhas mestras foram anunciadas pelo Deputado Leonel Brizola, através da palestra transmitida pela Rádio Mayrink Veiga.

Hoje, serão publicados manifestos da UNE e do CGT, na mesma linha da Frente de Mobilização, que, ainda hoje, distribuirá o seu documento para ser publicado amanhã.

GREVES

Nos círculos político-militares dava-se grande importância à reunião, realizada à tarde de ontem, no Gabinete do Ministro da Guerra, entre o General Jair Dantas Ribeiro e o Ministro do Trabalho, Sr. Amauri Silva.

Segundo uma alta patente militar, o General Jair e o Ministro Amauri Silva trocaram pontos-de-vista a respeito da delicada situação nacional, concordando em que "há necessidade de pôr um paradeiro nas agitações".

JUREMA COM ARAGÃO

Num dia cheio de contatos políticos, que terminou com o próprio Presidente da República, a quem seguiu desde o aeroporto, o Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, não foi ontem ao Ministério, almoçando com o Almirante Cândido Aragão, na residência dêste, na Ilha das Cobras.

Enquanto o CGT denuncia um plano para atingir a repressão sindical, o Govêrno dispõe-se a continuar apelando para que os marítimos não levem a efeito a greve programada para a próxima têrça-feira. Em caso de a greve se concretizar — e tendo em vista a situação nacional — autoridades militares dispõem-se a ocupar os portos, iniciando a repressão a "greves de cunho político".

O Ministro do Trabalho, entretanto, acha-se instruído para envidar todos os esforços a fim de evitar a deflagração da parede.

Deturpada emenda que dá eleição a sargento

Brasília (Sucursal) — Em conseqüência de uma denúncia feita ontem à Mesa da Câmara pelo Deputado Rui Santos, o projeto de emenda constitucional no capítulo da inelegibilidade dos sargentos não mais receberá parecer nos próximos dias, como era esperado, passando a depender de uma investigação junto à Diretoria da Câmara ou de um inquérito que será instaurado, se necessário.

A denúncia feita pelo Sr. Rui Santos foi de que entre duas publicações oficiais da emenda constitucional de autoria do Deputado Benjamin Fará — a original, impressa em 1959, e outra, dêste ano — há alterações fundamentais no texto do projeto, sendo que apenas na segunda versão está prevista a supressão de expressões contidas no Artigo 138 da Constituição.

— Pensei, de início, que se tratasse de simples republicação face à omissão daquela parte final — justificou o Deputado Rui Santos, ao levantar, durante a sessão de ontem da Câmara, a questão de ordem para sua denúncia.

— Não se encontra, porém, na justificação uma só referência ao Artigo 138. Depois, no primeiro avulso impresso, a redação é simples: "Suprima-se o parágrafo único do Artigo 132 da Constituição". No segundo, além do acréscimo já referido, é alterada a redação para "Suprimam-se na Constituição Federal o parágrafo único do Artigo 132 e as seguintes expressões do Artigo 138 etc.".

— Ao que tudo indica — prosseguiu o Sr. Rui Santos — trata-se de nova emenda. Mas para ser nova, não podia estar assinada, como está, pelos mesmos signatários da anterior, alguns dos quais sem mandato e até falecidos, como o Deputado Leoberto Leal. Por outro lado, para ser nova, o seu quorum teria que ser adaptado à atual composição da Câmara. Tudo indica, pois, — é suspeição que levanto com a devida cautela — que se trata de falsidade documental a que se refere o Código Penal no seu Artigo 297: "Falsificar no todo ou em parte documento público ou alterar documento público verdadeiro".

— Não sei da pena a que estão sujeitos modestos sargentos que participaram dos acontecimentos lamentáveis de ontem, mas a pena para a falsificação desta natureza, caso tenha havido, e ainda de acôrdo com o Código Penal, é de dois a seis anos de reclusão.

A denúncia do Sr. Rui Santos, o Presidente em exercício da Câmara, Sr. Clóvis Mota, respondeu que a emenda deverá ser examinada como foi apresentada e publicada originalmente no **Diário Oficial**, afirmando ainda que o relator da matéria, Sr. Unírio Machado, possui um avulso que não é o original.

— Assim — completou o Presidente Clóvis Mota — enquanto não fôr dirimida a dúvida, o relator não poderá dar seu parecer. A diretoria da Câmara vai apurar a denúncia, que é legítima, e instaurar inquérito, se fôr o caso, para apurar a responsabilidade do fato.

O relator, Deputado Unírio Machado, informou, em seguida, que já tinha pràticamente elaborado seu parecer favorável à emenda constitucional, e só ontem soube da existência de dois textos diferentes.

— Vou aguardar a apuração dos fatos e só então emitirei meu parecer — afirmou.

TEMPESTADE

O Deputado Benjamim Farah, autor do projeto, disse ao JORNAL DO BRASIL que na sua emenda original, apresentada à Mesa da Câmara a 5 de abril de 1956, consta a alteração do Art. 138, e que o avulso de 1959 foi publicado com incorreção.

— Acho que o Deputado Rui Santos está fazendo é tempestade em copo de água — disse.

Ainda ao formular a sua denúncia à Mesa, durante a sessão vespertina, o Sr. Rui Santos declarou que a idéia inicial de investigar a matéria da emenda constitucional do Sr. Benjamim Farah partira da leitura de uma notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL de ontem, que informava já ter o relator Unírio Machado aprontado o seu parecer favorável ao projeto.

— Após a leitura dêsse informe — disse — fui procurado por um funcionário da UDN, que me alertou para a reunião acima, visto ter sido designado, segundo o **Diário Oficial** de 4 de maio, suplente na comissão técnica respectiva. Para isso procurei hoje pela manhã no arquivo do partido, onde são catalogadas as proposições em estudo na Câmara, o avulso que aqui está em minhas mãos, impresso em 1959, pelo Departamento de Imprensa Nacional. Para surprêsa minha, no entanto, recebo outro avulso da mesma emenda, com o mesmo número e a mesma data, os mesmos signatários, embora impressa êste ano pelo mesmo departamento, porém, com redação diferente.

Na chefia das comissões especiais, foi apurado pelo JB que não existe o original da emenda Benjamim Farah, pois à época de sua apresentação, era costume encaminhar-se o original ao seu relator.

A apuração deverá ser feita, agora, nos arquivos da Imprensa Nacional, para ser verificado o texto enviado para impressão em 1959 e saber quem ordenou a republicação, êste ano, com a alteração denunciada pelo Sr. Rui Santos.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1963

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva

Editor-Chefe: Alberto Dines

O riso de um moralista

Josué Montello

"Ao prefaciar a sua **Antologia del Humorismo** — mil e tantas páginas compactas, em coluna dupla, do que há de melhor no riso universal — Wenceslau Fernández Flores chamava a atenção do leitor para "cierta especial desconsideración que muchos escritores y casi toda la crítica aplicaban al humorismo".

Essa desconsideração da crítica, quase sempre inclinada a louvar exclusivamente as coisas sérias, como se o riso não constituísse também uma dimensão da inteligência literária, não impediu que o próprio Wenceslau Fernández Flores, tratado com uma ponta de desdém pelos críticos, ingressasse na Academia Espanhola, levado pelos altos méritos de seus livros joviais.

No mesmo ano da publicação da **Antologia del Humorismo** (1957), outro trabalho importante de igual gênero se publicava em Madri, desta vez reunindo apenas autores espanhóis, com esta originalidade: do Século I ao Século XX. Vinte séculos? Sim. E repassados pelo gôsto de José García Mercadal, em quase duas mil páginas de tipo miúdo, certamente a mais extensa coletânea dêsse tipo em uma única literatura.

Na literatura brasileira, Afrânio Peixoto reuniu em 1932 um florilégio de humoristas, com excelente estudo introdutório. Talvez por isso muita gente passou a duvidar da seriedade de suas letras, achando que não se deve levar a sério um escritor que dá importância ao riso.

Pelo mesmo dissabor passou Humberto de Campos, com as suas oito ou dez coletâneas de contos joviais, ao tempo autênticas ousadias à moral e aos bons costumes, hoje páginas inocentes em face de obras como **Trópico de Câncer**, de Henry Miller, autêntica apoteose das mais desbragadas exaltações sexuais sob a transparência da intenção literária.

Não sei se foi a freqüência do riso, nos jornais, nas revistas e nos livros, que obstou a Bastos Tigre a entrada na Academia. Parece que sim. E há de ter militado nesse veto da Casa de Machado de Assis a sextilha popular em que o poeta recomendava aos passageiros de bondes, para as bronquites rebeldes, certa modalidade de rum creosotado.

Eu, por mim, lhe teria dado o meu voto, sem hesitação, não obstante êsse anúncio. E é sem hesitação que desejo saudar aqui, na mesma linha de acatamento ao riso, o nôvo livro de Mário da Silva Brito, **Desaforismos**, já em segunda edição, pequeno volume de bôlso que recomendo de modo especial aos passageiros dos ônibus elétricos, a quem se há de dar coisa boa e divertida para atenuar a lentidão da viagem.

Mário da Silva Brito é poeta e historiador literário. Isto quer dizer que, para os leitores graves e de cara sisuda, tem êle dado também os trabalhos de sua sensibilidade e de sua erudição.

Quanto aos **Desaforismos**, dirigidos a outro público, devo esclarecer que se trata de obra igualmente séria, embora faça rir. Mas não faz rir de modo desbragado e animalesco, mesmo porque o relincho é próprio dos burros, como o riso, consoante a lição de Rabelais, é próprio do homem.

Mário da Silva Brito é, na realidade, um moralista que encontrou na frase jovial a sua modalidade de expressão. E êle quem nos dá, a propósito dêste seu nôvo ofício, esta definição feliz: "Humorismo: a visão correta das coisas que estamos habituados a ver pelo lado falso."

Ênio Silveira, editor da coleção em que aparece agora o excelente livro de Mário da Silva Brito, fêz bem em colocá-lo aí, de harmonia com as **Memórias de um Trapaceiro**, de Sacha Guitry. Assim, ao mesmo tempo que assusta os homens graves com dois ou três volumes de feitio revolucionário, abranda o susto com o riso necessário de admiráveis humoristas...

Cartas dos leitores

✻ O Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e do Centro Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, a propósito do editorial do JORNAL DO BRASIL de ontem, intitulado **Basta**, apresenta, pelas entidades que dirige, "suas congratulações a êsse patriótico jornal, pela clareza de sua posição, pela coerência de seu passado e pela defesa da democracia".

"As classes produtoras — continua — dependem de tranqüilidade e de confiança para que realizem o grande trabalho que lhes cabe no esfôrço pela emancipação nacional. O nosso regime oferece as condições para que o desenvolvimento brasileiro se faça sem agitações, sem badernas, sem ilegalidade e sem sobressaltos para o seu povo."

E finaliza: "É muito importante, portanto, o pronunciamento oportuno e corajoso do JORNAL DO BRASIL."

✻ O Diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, Prof. Djacir Meneses, informa — a propósito de notícia que dava conta de uma greve da Faculdade de Arquitetura — que o Sr. José Antônio Proença nunca trabalhou naquela Faculdade, razão por que não podia ser dispensado.

Sôbre a brasa

O Presidente da República, pela palavra do líder do Govêrno e pela palavra do líder do PTB na Câmara, oficializou, ontem, a reivindicação dos graduados. Esta é, e só pode ser, depois da decisão do Supremo Tribunal Federal, uma emenda constitucional que faculte elegibilidade aos graduados das Fôrças Armadas. Obrigado a respeitar a decisão judicial, que consagrou a tese da inelegibilidade inscrita no dispositivo constitucional, o Presidente da República recorre ao caminho da emenda constitucional. E o faz oficializando a tese dos graduados, convertendo-a em reivindicação do Executivo ao Congresso.

Gostaríamos de entrar no mérito da emenda constitucional, como já entramos no passado, quando foi, pela primeira vez, suscitada a questão e quando firmamos nossa posição de princípio.

Mas esta não é, infelizmente, hora para discutir o mérito nem de reiterar o princípio. Ainda apagando o rescaldo de grave incêndio — a sublevação violenta de graduados em Brasília contra um dos Podêres da República, — o país não tem condições de serenidade para apreciação de problema que interessa fundo à ordem democrática. Não tem condições e, por isso, não deseja entrar no mérito, para fixar-se no exame agudo do processo — a sublevação — e da *oportunidade* da oficialização da reivindicação pelo Presidente da República.

Não nos impressiona o fato de o Presidente da República condenar, com seus líderes na Câmara, o processo reivindicatório. Limitou-se a cumprir seu dever constitucional de condenar uma violação da Constituição e da ordem.

Impressiona-nos, e ao país todo, estarrecido, o fato de o Presidente oficializar a reivindicação dos graduados na oportunidade em que o faz — *24 horas após a sublevação*. Significa isso quase oficializar a própria sublevação.

Não indo tão longe, porém, no julgamento, é preciso recordar que a reivindicação dos graduados sempre foi semi-oficializada ou oficializada às ocultas pelo Presidente da República. Às ocultas, foi estimulada em Palácio a reivindicação que explodiu na sublevação. Já aí está caracterizada uma responsabilidade, que agora se torna ostensiva na forma de oficialização da proposta da emenda constitucional.

Além de ser um desacato insuportável à Justiça ofendida horas antes pelos sublevados em palavras de baixa categoria, e por um deputado energúmeno chamado Neiva Moreira, caso de decôro parlamentar, a oficialização da reivindicação, ainda sôbre as brasas da revolta, tem a significação de um ultimato ao Legislativo.

Ao oficializar a reivindicação — não mais a reivindicação pacífica de graduados — de sublevados, o Presidente da República lança um ultimato ao Congresso, cujo texto pode ser assim expresso: ou o Congresso vota imediatamente a emenda constitucional da elegibilidade dos graduados, ou o País sofrerá outras sublevações.

Para um bom entendedor, poucas palavras bastam. E é impossível deixar de estranhar o súbito e inoportuno interêsse presidencial em reformar a constituição em capítulo tão delicado, pois o próprio Presidente é acusado de empenhar-se em causa própria, pela reforma do capítulo das inelegibilidades. Súbito e inoportuno interêsse êste sôbre tema desinteressado há tanto tempo, oficialmente pelo Presidente, sabido que é estar a emenda constitucional dos graduados em longa tramitação no Congresso.

O ultimato está proposto e o Congresso deve apanhar a luva. Sob ameaça de novas sublevações, já agora com o Presidente premiando os sublevados através da oficialização da causa que levou à sublevação, *horas depois desta*, o Congresso não tem outra alternativa do que colhêr a advertência contida na mensagem de seu Presidente, Senador Auro de Moura Andrade, que constitui também uma oficialização — a de uma crise institucional, patrocinada pelo Presidente da República contra o regime democrático.

O Govêrno propõe, já agora na forma de ultimato, sua política de reformas da Constituição. Em lugar de dedicar-se ao govêrno, dedica-se a trabalho constituinte. Como se essa invasão de atribuições não bastasse, o Presidente da República desafia o Congresso oferecendo-lhe a opção nua e crua de Reforma ou Revolução, ao mesmo tempo que encaminha as reformas de maneira inepta, denunciadora de sua conivência com a Revolução, ou a sua opção prévia pela Revolução.

O desafio e o ultimato revelam a verdadeira opção que o Presidente oferece ao País: golpe ou guerra civil. O País não a aceita. Rejeita-a e lança também o seu repto ao Presidente. Tente continuar nesse rumo e verá onde vai parar.

A inoportunidade da oficialização é insulto aos que se dispõem, nas Fôrças Armadas, a resolver os problemas nacionais e de corporação pelos processos democráticos adequados. Nunca por sublevações. Recue o Presidente da oficialização. Escolha momento mais oportuno para tratar assunto que feriu gravemente a ordem pública.

COISAS DA POLÍTICA

Jair aguardava protesto verbal

Confirmando a surprêsa com que o Ministro da Guerra recebera na madrugada de quinta-feira a primeira notícia da rebelião de Brasília, adiantou-nos ontem, contudo, uma alta fonte militar, que o Ministério da Guerra e, principalmente, os oficiais que servem no Comando do I Exército esperavam para o dia da decisão do Supremo Tribunal, prèviamente fixado, "uma manifestação" de protesto dos sargentos.

O General Jair Dantas Ribeiro, firmado na deliberação de não permitir qualquer quebra de disciplina sob sua responsabilidade, estava preparado para determinar a punição imediata dos promotores da manifestação, que as autoridades militares tendiam para interpretar como o lançamento de um manifesto ou o simples pronunciamento de líderes da classe, longe de suspeitar que se trataria de um protesto armado, naquelas circunstâncias e com as dimensões que ameaçou tomar.

Segundo a mesma fonte, os Ministros militares não afastaram a hipótese de vir a repetir-se em alguma parte o episódio de Brasília, informados de que os sargentos, inclusive no Exército, estão dispostos a dar curso a uma campanha pela remoção do obstáculo constitucional à sua ascensão aos postos eletivos.

Enquanto figurar na Constituição o dispositivo que declara a inelegibilidade dos sargentos, será mantida, entretanto, a disposição de impedir que parta do seio das Fôrças Armadas, organizadas para guardar a Carta Magna, qualquer manifestação de inconformidade com os seus preceitos, cuja inconveniência ou injustiça não cabe aos militares decretar ou proclamar. Por outras palavras: a perspectiva de repetição da violência de Brasília não altera na cúpula militar a decisão de manter os sargentos enquadrados nos limites da disciplina e de suas tarefas específicas.

Divididos

Embora seja certo que se universalizou entre os sargentos a idéia de obter o levantamento expresso da inelegibilidade, é seguro igualmente que a classe — se é possível falar de classe, no caso —, não alcançou nem alcançará tão cedo a propalada unidade de ponto-de-vista, no que respeita à maneira de atingir o alvo.

Tanto no Exército, como na Aeronáutica e na Marinha, há os sargentos de pensamento radical, dispostos a lançar mão dos métodos de ação direta; há os que preconizam uma ação moderada, capaz de tocar a sensibilidade política do Congresso e dos líderes civis; existem os que preferem confiar na ação da cúpula governamental, empenhada em conseguir do Congresso uma reforma ampla da Constituição; e há, ainda, em número muito maior do que poderia parecer, os que encaram a conquista da elegibilidade como um progresso desejável, mas são absolutamente neutros entre as duas frentes politizadas e ficariam indiferentes a qualquer apêlo fora de sua faixa de ação profissional e regulamentar.

Implicados podem baixar

O Ministro da Justiça passou o dia de ontem em contato com os Ministérios militares, manifestando à tarde, a jornalistas, a impressão de que o número dos implicados na rebelião de Brasília poderia baixar consideràvelmente, para efeito de punição rigorosa: dos 600 e tantos presos, cêrca de duzentos soldados limitaram-se a cumprir ordens, ignorando completamente o objetivo da movimentação de que participavam.

Entre os próprios sargentos, muitos houve, segundo o Ministro, que parece terem sido arrastados, sem nenhuma convicção.

Sòmente o inquérito, entretanto, chegará a conclusões definitivas.

Adianta-se que os elementos presos em Brasília vão ser transferidos para o Rio, devendo ser recolhidos ao Raul Soares, *velho navio do Lóide Brasileiro, que ficará fundeado na Guanabara, depois de convenientemente adaptado para funcionar como prisão militar.*

O PSD e sua Convenção

Embora convocada para 6, 7 e 8 de dezembro, pelo Diretório Nacional, a Convenção do PSD poderá ainda ser adiada para março ou abril do próximo ano, segundo admitia ontem o próprio Sr. Amaral Peixoto.

Partidário, até há pouco tempo, da fixação de uma data distante, o Sr. Amaral Peixoto incorporou-se recentemente à ala que defendia a realização do conclave "ainda no corrente ano", como ficou expresso na nota oficial das bancadas parlamentares, há cêrca de vinte dias; mas reconhece que há dificuldades até de ordem material a vencer para que se mantenha a data de instalação fixada pelo Diretório.

Pelo sistema adotado nos seus estatutos, o PSD precisa, no mínimo, de dois meses para preparar a sua Convenção Nacional, que resulta de um trabalho de base, iniciado nos municípios.

O Diretório Nacional fixou datas "ainda no corrente ano" para não deixar de atender ao desejo expresso das bancadas. Essas datas serão provàvelmente modificadas no curso dêsse trabalho de base, para atender, agora, a dificuldades de ordem política, não mencionadas pelo Sr. Amaral Peixoto mas que continuam a ser referidas pelo Sr. Juscelino Kubitschek.

Política externa

O nôvo comando do Itamarati trouxe uma sensação de alento para a política externa do País. Isolado dos leilões políticos a que estão sujeitos todos os cargos públicos da República, o Ministério das Relações Exteriores foi entregue a si mesmo, como se tivesse havido uma prova de confiança nos profissionais da diplomacia brasileira. As declarações que vêm sendo feitas pelo Chanceler Araújo Castro revelam uma unidade de pensamento na cúpula administrativa indispensável à condução da máquina diplomática. No entanto, e infelizmente neste momento, não se pode dissociar a atuação de política externa do País às suas condicionantes internas.

Não nos referimos às condicionantes permanentes visto que política externa é reflexo necessário de objetivos internos: paz, segurança, independência, desenvolvimento. Referimo-nos, sim, às condicionantes eventuais que marcam êste Govêrno e que se têm refletido de forma negativa e deletéria para a política externa: hesitação, dubiedade, inadimplemento da palavra empenhada.

Com tais condicionantes, ressente-se o crédito do País no exterior, com prejuízos para as negociações globais e particulares encetadas pelos agentes governamentais.

Por essas razões, tem a diplomacia brasileira conseguido vitórias honrosas em temas de política geral e multilateral que apenas indiretamente se vinculam aos interêsses imediatos do País.

O tripé diplomático que vem sendo preconizado pelo Ministro do Exterior — desarmamento, descolonização, desenvolvimento — representa, de fato, a expressão de uma atuação constante cujos resultados estão à vista de todos. O acôrdo parcial sôbre testes nucleares significa, para o Brasil, a prova de que está em condições de contribuir positivamente para o encaminhamento de problemas que interessam a tôda a humanidade. O mesmo se pode dizer quanto à linha seguida em matéria de descolonização, quando o Brasil procura levar Portugal a negociar a autodeterminação das suas colônias, evitando soluções de fôrça que poderiam conflagrar o Continente africano e isolar o Govêrno de Lisboa em posição insustentável perante os seus adversários. E quanto à política geral de desenvolvimento, o Brasil tem explorado no âmbito das Nações Unidas alguns caminhos que minorem a situação inferiorizada em que se encontram o comércio e a cooperação econômica com as nações subdesenvolvidas.

Como se vê, são posições de princípio, corretamente conduzidas nos foros internacionais, mas que escapam àquelas condicionantes internas da política brasileira.

Mas política externa não se faz apenas em foros internacionais, apesar da sua crescente importância no mundo de hoje. Política externa ainda é, essencialmente, bilateral, de país a país.

E é nesse aspecto que as condicionantes internas imobilizam a nossa atuação diplomática. De nada valerão os projetos e negociações, por mais bem feitos que sejam, com os Estados Unidos ou a França, por exemplo, se o Govêrno não se dispuser a enfrentar as controvérsias internas suscitadas pela compra das concessionárias ou a liquidação do contencioso francês.

De nada valerão as propostas de investimentos externos a países exportadores de capital e técnica, como a Alemanha e Inglaterra, se o Govêrno não controlar a xenofobia de certas áreas que falsamente o apóiam.

A atuação externa em negociações específicas de Govêrno a Govêrno exige o requisito prévio e indispensável dos objetivos a alcançar. Êsses objetivos não podem ser definidos pelo órgão de política exterior, mas pelo Govêrno no seu conjunto, através da palavra do Presidente da República. E quem poderia dizer hoje qual é a política do Govêrno brasileiro em relação a países com os quais temos vinculações tradicionais, como Estados Unidos ou França?

Não será fácil dizer qual o pensamento atual do Govêrno em relação a créditos externos, investimentos públicos e privados, Aliança para o Progresso etc. Porque os vários impasses em que se encontra a nossa política externa decorrem simplesmente da falta de solução para problemas criados e alimentados internamente.

A flor do jequitibá

Carlos A. Dunshee de Abranches

Nos últimos meses do Império, uma menina de quatorze anos, casada pouco antes em São Luís do Maranhão, subia o Rio Mearim, esgotado pela sêca, na proa de uma canoa, ao lado do marido, que ia reassumir o cargo de promotor público na Cidade de Barra do Corda, perdida no alto sertão da velha província.

A viagem já durava duas semanas, iniciada numa lancha até Pedreiras, prosseguindo daí em diante na frágil embarcação em que deveriam viajar mais uma semana, "ao som dos gritos rudes dos *vareiros* a lutarem contra as correntes e aos zumbidos dos mosquitos e outros insetos infecciosos, tendo de fazer fogo para as refeições e de dormir ao relento à margem do rio, expostos ao ataque das feras e das serpentes".

O jovem par parecia alheio à hostilidade do meio e aos perigos e canseiras que os esperavam no sertão, tumultuado pela luta política, pontilhada de episódios sangrentos e contemporânea da proclamação da República.

É que êles iam fundar uma família, marcada pelo amor e idealismo.

A môça, cuja fibra foi provada na dureza da selva e nos sobressaltos da vida ao lado de um fiscal da lei, atuando desarmado entre facínoras, cedo chegava à maternidade e dava início a uma prole numerosa, da qual só iriam sobreviver três filhos.

Mudado o cenário com a transferência da família para o Rio de Janeiro, onde seu chefe, depois de luta árdua no jornalismo e no magistério, consegue projetar-se na política e galga o Congresso, revela-se outra face daquela mulher, até então apenas espôsa e mãe insuperáveis.

Colaborador íntimo do Barão do Rio Branco, o marido é eleito Presidente da Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados, função que exerce até alguns anos depois da morte do genial consolidador de nossas fronteiras.

Cabe então à dama maranhense, receber e fazer as honras da casa aos mais ilustres estadistas e diplomatas que visitaram o Rio de Janeiro, naquele período áureo da nossa política exterior.

Nessas ocasiões a educação por ela recebida no Colégio Nossa Senhora da Glória, da Atenas brasileira, em cujos bancos estudaram Graça Aranha e tantos outros vultos da nossa cultura, aparece em todo o esmêro, associada à sua graça pessoal e ao seu bom gôsto, fazendo com que ela se ombreie com as senhoras vindas de grandes centros da civilização.

Essa missão de embaixatriz da beleza, da feminilidade e das virtudes da mulher brasileira, ela a desempenhou também nas capitais européias, que o casal tantas vêzes visitou, mesmo depois que o seu consorte retirou-se da política, dedicando-se à advocacia e à literatura.

Um dos escritores mais prolíferos de nosso País, tendo produzido mais de cem volumes sôbre variados domínios, a obra imensa do marido não teria sido escrita sem a colaboração da espôsa, que criou o ambiente material de tranqüilidade e confôrto, indispensável a tôda grande produção intelectual, e que foi a inspiradora dos livros de versos e outros trabalhos, como comprovam as dedicatórias do próprio autor.

Quando nasceu o primeiro filho ao primogênito do casal, ela aparece assim descrita no sonêto que lhe dedicou o companheiro poeta: "Tu, avòzinha?... Tu?... assim tão linda/louçã, primaveril, mulher em flor,/a rescender encantos, tôda amor? Tu, avòzinha?... Não! É cedo ainda."

Compreende-se por isso que, quando êle faleceu, aos 73 anos, a espôsa o comparasse ao jequitibá gigante, tombado no seio da floresta. Desde então ela se fechou no seio da família, cujo culto inspirou a todos os seus descendentes, naquela escola de amor e idealismo que transmitiu até aos tetranetos, recitando os versos que a memória cansada se recusava a esquecer.

A chama dessa vida benfazeja se extinguiu no último domingo. Seu nome era Maurina. Nela reverencio tôdas as mães, avós, bisavós e tetravós, suaves heroínas que ajudaram a criar esta grande Nação.

Polícia vietnamita prende médico e advogados budistas

Saigon, Nova Iorque (AP-FP-JB) — A campanha da polícia secreta do Vietname do Sul contra qualquer forma de oposição ao Govêrno de Ngo Dinh Diem — até aqui centralizada na repressão aos budistas e aos estudantes — atingiu os profissionais liberais, com a prisão de um médico da Universidade de Saigon e três advogados, acusados de tentarem organizar um movimento de protesto dentro da Ordem dos Advogados local.

O Arcebispo de Hue, Ngo Dihn Thuc, irmão do Presidente Diem, embora proibido pelo Vaticano de fazer comentários em público sôbre a situação reinante no seu país — segundo suas próprias palavras, depois que o Papa cancelou uma entrevista que lhe teria sido concedida — afirmou ontem em Nova Iorque, durante uma exposição sôbre o budismo e a Igreja Católica, que os sacerdotes queimados vivos no Vietname não se sacrificaram voluntàriamente, mas foram, pelo contrário, assassinados.

SUSPEITOS

Fontes oficiais de Saigon e médicos que fizeram declarações em caráter particular revelaram os nomes dos profissionais liberais presos pela polícia secreta, sob suspeita de fazer oposição ao Govêrno de Diem:

Professor Dao Duc Hoanh, médico que trabalhava em um dos maiores hospitais de Saigon e ensinava na Universidade.

Advogado Tran Dinh Thao, ex-Ministro da Educação Nacional e ex-Secretário de Estado para a Justiça.

Advogado Tran Nguyen Bon, que serviu em agências militares e civis do Govêrno norte-americano, exercendo vários cargos de 1955 a 1962.

Advogado Hoang Quog Tan, membro da Ordem local.

Segundo fontes oficiais, os três advogados e um outro, Bui Tuong Chieu, foram aprisionados na noite de têrça-feira para serem interrogados sôbre denúncias de que estariam tentando organizar um protesto dentro da Ordem dos Advogados. Chieu, segundo os informantes, foi libertado após dois dias de interrogatório.

Nos meios médicos soube-se que a prisão do Professor Hoanh produziu uma greve branca de 30 médicos e 130 internos, em quatro hospitais administrados pela Faculdade de Medicina da Universidade de Saigon.

A mulher e a filha do médico, segundo as notícias, foram prêsas juntamente com êle.

ROLETA

Segundo afirmou em Nova Iorque o Arcebispo Thuc, os sacerdotes budistas escolheram três colegas idosos e tiraram a sorte para ver qual seria o sacrificado. Em seguida narcotizaram-no e o queimaram vivo.

Em Hue, acrescentou Thuc, um bonzo que se negou a ser queimado vivo foi surrado pelos outros. Na mesma cidade, o corpo de outro bonzo, que havia falecido naturalmente, foi queimado para forjar uma imolação e por isso a autópsia não foi permitida.

Ao explicar a origem dos graves incidentes entre o Govêrno do seu irmão e a maioria budista da população, o Arcebispo disse que os budistas, animados ao obterem a permissão de exibir a bandeira budista em uma festa religiosa, apresentaram seu plano de cinco pontos: 1 — que o Govêrno anulasse a proibição do emblema budista; 2 — que o budismo tivesse o mesmo tratamento assegurado às missões católicas; 3 — que os budistas (que representam 70 por cento da população) gozassem de liberdade religiosa e do direito de propagar sua fé; 4 — que o Govêrno cessasse as prisões e perseguições de budistas; 5 — que o Govêrno indenizasse as famílias das vítimas e punisse os culpados.

O Govêrno de Diem acedeu ao solicitado no primeiro item e as outras seitas que não haviam entrado na luta obtiveram o mesmo. Essa luta, segundo o Arcebispo, é dirigida pela Associação Geral Budista do Vietname, fundada há cinco anos e que conta com um milhão de membros.

DESCONTENTAMENTO

Apesar da sua habitual reserva, os círculos da Cúria Romana mostravam-se ontem bastante severos com respeito ao Arcebispo de Hue, cujas declarações à imprensa de Nova Iorque agravaram o descontentamento provocado por suas manifestações em Roma.

É evidente que com as suas palavras Ngo Dinh Thuc adotou uma posição antagônica à observada pelo Vaticano, até agora, com relação aos acontecimentos no Vietname do Sul.

A emissora do Vaticano, no dia 30 de agôsto, afirmou que os acontecimentos naquele país deviam ser julgados com extrema prudência e negou a existência de uma guerra religiosa entre católicos e budistas, acrescentando que não poderia ser considerado católico um govêrno como o de Saigon, formado por uma "maioria esmagadora" de não católicos.

Desta maneira, quando o Arcebispo de Hue, em declarações anteriores, implìcitamente acusou os budistas de terem preparado uma matança de católicos e se entregou a considerações de cunho político, assumiu uma posição que começa a ser considerada incompatível com a missão pastoral.

É impossível prever a reação do Vaticano, pois os exemplos passados demonstram o cuidado de evitar escândalos. Será necessário esperar para ver que atitude as altas autoridades pontifícias tomarão no caso atual de Ngo Dinh Thuc, cuja orientação agrava a situação da Igreja Católica no turbulento Vietname do Sul.

Até agora não se conhecem os motivos da viagem do Arcebispo de Hue aos Estados Unidos e que as fontes informativas em Roma atribuíram a "interêsses pessoais".

Igreja Ortodoxa Grega nega-se a qualquer aproximação com Vaticano

Atenas, Vaticano (FP-AP-JB) — A Igreja Ortodoxa grega não apenas se recusa a enviar observadores à segunda parte do Concílio Ecumênico, a começar na Santa Sé, como é ainda contrária a criar uma representação junto ao Vaticano, pedindo, também, o adiamento da reunião extraordinária convocada pelo Patriarca Ecumênico para debate das relações entre as igrejas ortodoxa e católica — declarou à imprensa o Arcebispo e Primaz da Grécia, Dom Crisóstomos.

(Na Câmara dos Deputados, de Brasília, a Comissão de Justiça aprovou uma mensagem governamental, solicitando a abertura de um crédito especial de 65 milhões de cruzeiros, para que o episcopado brasileiro possa comparecer ao Concílio. Ontem, o Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, preparava-se para seguir para Roma, a bordo do Augustus, às 12 horas, a fim de comparecer ao Concílio. Pouco antes da partida, o Bispo enviou uma mensagem ao povo fluminense, fazendo votos de paz, concórdia e fraternidade cristãs. Disse Dom Antônio ao JORNAL DO BRASIL que entre as teses importantes cujo debate deseja promover no Concílio destaca-se a referente aos seminários e a relativa à formação dos novos seminaristas).

O Arcebispo e Primaz ortodoxo, Dom Crisóstomos, declarou ainda julgar impossível a união das igrejas orientais — e particularmente a grega — com a católica romana, não apenas em vista das numerosas diferenças existentes entre elas, mas também porque "a Igreja católica é capitalista e absolutista, enquanto a ortodoxa é democrata e liberal".

"Os católicos romanos afirmam ser progressistas" — disse — acusando-nos de sermos apegados aos dogmas. Outra divergência fundamental entre as nossas igrejas é o fato de reconhecer, a de Roma, a infalibilidade de um homem, o Papa, coisa que não podemos compreender na Igreja de Cristo. Como seria possível basearmo-nos, na infalibilidade de um mortal, que poderá ser conservador ou progressista?".

No fim de suas declarações atacou os ortodoxos unidos de Roma, dizendo que sua atividade seria impossível na Grécia e acrescentando: "sua existência é resultado de um dos métodos utilizados pelo catolicismo para solapar a ortodoxia. Não é possível que os "uniates" (ortodoxos unidos de Roma) sustentem ser ortodoxos ao mesmo tempo que reconhecem a autoridade papal."

Começa hoje no Glória a Conferência sôbre a vida dos judeus na URSS

Sob a presidência do Sr. Austregésilo de Ataíde, Presidente da Academia Brasileira de Letras, inaugura-se às 20h30m de hoje, no Hotel Glória, a Conferência Latino-Americana sôbre a Situação dos Judeus na União Soviética, de que participarão cêrca de cinqüenta intelectuais de treze países, entre os quais grande número de escritores conhecidos por sua posição favorável à União Soviética.

A Conferência se manterá à margem da guerra fria. Os debates se limitarão às medidas discriminatórias a que estão submetidos os judeus na União Soviética, quer no domínio cultural, religioso e individual, e à contradição entre esta e a política de fomento às culturas nacionais que o regime soviético aplica a mais de cem nacionalidades que compõem seu mosaico étnico.

MENSAGENS

Entre as mensagens até agora recebidas pela Conferência, destacam-se as do Senador brasileiro, Juscelino Kubitschek; dos ex-Presidentes da Venezuela, Rómulo Gallegos, do México, Emilio Portes Gil, e da Colômbia, Eduardo Santos, bem como do Reitor da Universidade do México, Ignácio Chávez, e de Rafael Caldera, candidato à presidência na Venezuela.

Em seu apêlo, disse o Senador Kubitschek: "Uno minha voz à dos intelectuais latino-americanos reunidos em conferência sôbre a situação dos judeus na União Soviética, para sugerir ao Govêrno soviético, com tôda a cordialidade, que dê à nacionalidade judaica os mesmos direitos e privilégios concedidos às demais minorias em seu país. Como cidadão de uma Nação em que os judeus gozam de tôda a liberdade, faço um apêlo ao Govêrno da União Soviética, no sentido de que reformule sua política relativa ao problema."

Os delegados presentes à reunião serão saudados pelo Senador brasileiro Aarão Steinbruch, co-Presidente da Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita do Brasil. A exposição sôbre o problema dos judeus na União Soviética será apresentada pelo Dr. Isaac Goldemberg, Presidente da delegação da Associações Israelitas Argentinas.

Durante a sessão inaugural de hoje falará também o escritor e diplomata colombiano German Arciniegas, autor de Una Biografía del Caribe, Entre la Libertad y el Miedo e outros livros.

Em Buenos Aires, o Presidente eleito Arturo Illía enviou uma mensagem à frente única contra o anti-semitismo, que na noite de ontem, realizou um banquete em um hotel do centro da cidade.

Disse Illía que "o anti-semitismo é uma manifestação de barbárie incompatível com o sentimento democrático de nosso povo e todos, cada qual na medida de seus meios e possibilidades, haverão de lutar para que desapareça essa chaga".

Cheddi Jagan pede na ONU tratado para garantir neutralidade de seu país

Nações Unidas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro da Guiana Britânica, Cheddi Jagan, reiterou ontem ante os Embaixadores das nações latino-americanas a necessidade de um tratado em que as grandes potências garantam a neutralidade do seu território, uma vez alcançada a independência.

Falando também ante a Comissão de Descolonização, Jagan — segundo êle mesmo informou depois — disse que "o comércio e a planificação da economia são hoje mais importantes para o desenvolvimento do que a ajuda externa, embora esta não deva ser subestimada". O Premier da Guiana disse ainda que depois de independente seu país continuará membro da Comunidade Britânica de Nações.

Durante sua reunião com o grupo latino-americano, onde os Embaixadores se limitaram a ouvir, sem lhe fazer perguntas, Jagan afirmou que o direito de propriedade e as liberdades inerentes aos Estados democráticos eram por êle considerados como parte essencial da constituição da Guiana.

Jagan e seu principal opositor na Guiana, Forbes Burnham, compareceram em dias diferentes ante a comissão. Jagan foi ouvido na quinta-feira à tarde e Forbes na manhã de ontem. As reuniões foram reservadas, mas, segundo as informações, as declarações de Jagan foram muito semelhantes às que prestou ante o grupo latino-americano.

O depoente observou que, em conseqüência da origem anglo-saxônica da Guiana Britânica e da sua condição de território dependente — entre outros fatôres —, seu país era diferente dos latino-americanos.

"Não obstante — afirmou — temos como denominador comum o fato de que sofremos os mesmos problemas e dificuldades dos países subdesenvolvidos, o mesmo índice de crescimento econômico e o problema do desemprêgo, assim como a dependência de uma só ou de poucas colheitas, ou da exportação de certos minerais, e o aumento enorme da população."

Quanto à ajuda soviética, mencionada recentemente pelo New York Times, Jagan disse tratar-se de uma operação comercial sôbre fertilizantes e maquinaria agrícola, negociada há cêrca de um ano, e que não sabia dizer se havia sido completada até o momento.

Sra. Nhu almoçou com Ed Kennedy

Belgrado (AP-FP-JB) — A cunhada do Presidente do Vietname do Sul, Sr.ª Ngo Dinh Nhu, considerada por alguns a eminência parda do regime, almoçou ontem em companhia do Senador Edward Kennedy, irmão do Presidente Kennedy, durante o intervalo da sessão da conferência da União Interparlamentar, mas não conseguiu obter promessas de abrandamento nas restrições norte-americanas ao Govêrno Diem.

A mulher do Chefe de Polícia Secreta vietnamense falou durante a maior parte do tempo, principalmente sôbre problemas do seu país, segundo informou o Senador Kennedy. Os outros convivas, membros da delegação norte-americana à conferência de Belgrado, limitaram-se a ouvir. A Sr.ª Nhu marcou para hoje uma entrevista coletiva onde comentará a proposta do Ceilão de que a ONU investigue a situação religiosa no Vietname do Sul.

SURPRÊSA

O delegado vietnamense, Ha Nu Chi, exprimiu sua surprêsa ante o pedido apresentado pelo Ceilão e sugeriu que tal proposta era incompatível com a solene discussão da conferência.

"O Vietname sempre foi conhecido como nação mais tolerante da Ásia, em assuntos religiosos", disse Chi, passando a responsabilizar pela crise a infiltração de agitadores no movimento budista. "É estupidez falar em perseguição aos budistas", afirmou.

Em conseqüência do estabelecido no Regimento Interno da Conferência, a Sr.ª Nhu não pôde responder pessoalmente ao delegado cingalês, mas fará uma exposição à imprensa sôbre o assunto.

A cunhada do Presidente Diem e o Senador Kennedy, irmão do Presidente norte-americano, são as duas figuras que mais atenção chamam entre os participantes da 52.ª Conferência da União Interparlamentar que se realiza na sede do Parlamento iugoslavo, em Belgrado.

APLAUSO

Os aplausos no plenário da conferência ao discurso de acusação feito pelo chefe da delegação do Ceilão, Maithripala Senanayake, por pouco não igualaram a ovação recebida no sábado pela Sr.ª Nhu, que defendeu ardorosamente o Govêrno do seu cunhado.

"É lamentável que, apesar das repetidas gestões, a posição dos budistas no Vietname do Sul continue a se deteriorar — disse Senanayake. — É uma séria violação dos direitos humanos e há uma ameaça à paz mundial, porque poderia provocar a luta religiosa por tôda a Ásia."

"Madame Nhu disse que o povo do Vietname queria viver como vietnamenses, mas o que os budistas pediram no Vietname foi que lhes permitissem viver como budistas, com liberdade de culto. Poderão êles usufruir da democracia que a Sr.ª Nhu disse que estava sendo 'construída'?"

Depois de afirmar que o Ceilão está disposto a exigir que o assunto seja discutido nas Nações Unidas, Senanayake perguntou:

"O Govêrno de Madame Nhu permitiria um inquérito imparcial, através dos meios das Nações Unidas, para que a verdade seja conhecida no mundo?"

O ano nôvo 5 724

As comunidades judaicas, em todo o mundo, se preparam para comemorar, dia 18, a entrada do seu Ano Nôvo de 5 724. As celebrações religiosas, seguindo uma tradição de vários milênios, durarão 10 dias, reunindo os israelitas, em suas preces, nas sinagogas.

Este ano, as preces serão feitas em favor da paz — paz para os próximos e os distantes. E a todos os brasileiros, sem diferença de credo ou religião, serão rezadas nas sinagogas localizadas em território nacional, segundo afirmou o Grã-Rabino Henrique Lemle, do Nôvo Templo da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro.

SAUDAÇÃO

Na saudação que dirigiu às comunidades judaicas no Brasil, o Grão-Rabino falou dos novos horizontes que se abrem a todos para uma convivência pacífica das Nações e da nova vida do povo judeu que cresce nas comunidades de todo o mundo e no Estado de Israel, após a catástrofe.

"A renovação da vida, a renovação da sociedade, a renovação de nós mesmos. Tal é o tema dos dias sagrados que levam os israelitas em suas sinagogas nos próximos dias, para celebrarem o Ano Nôvo judaico de 5 724 que começará na próxima quarta-feira, 18 de setembro. Estendo os meus votos mais cordiais a todos, para que o ano, em seu início, seja um período de paz e desenvolvimento para todos.

Não é difícil compenetrarmo-nos atualmente, da mensagem da renovação. Em redor de nós, encaramos, diàriamente, novos problemas, novas tarefas. Êste nosso Brasil se bate por um futuro nôvo e promissor para todos os seus cidadãos. Cada família conhece a necessidade de compreendermo-nos e atendermos os anseios dos jovens. Para a humanidade em geral abrem-se novos horizontes de uma convivência pacífica das nações. O povo judeu vê uma nova geração, após a catástrofe, crescer e viver nos quadros de um mundo livre e no Estado de Israel.

"Nós, judeus, confiamos no nôvo. Êsse é o nosso legado religioso. Damos ao nôvo, sem vacilar, o crédito de ser feliz e abençoado. Não sabemos por quanto tempo nosso povo teria de correr. E isso apesar de tudo que experimentamos nos longos milênios da nossa história. Temos uns quatro mil anos de vida vividos e olhamos o futuro, sem que o pêso dos anos nos consiga enfraquecer, sem nosso corpo nem nossa alma.

"Nunca tivemos mêdo do nôvo, pois sabíamos em quem confiar. Nós acreditamos em Deus, que nos dá fôrças para empreender tôdas as novas tarefas. Assim, agora nos levantamos sem mêdo.

"Que seja, também hoje, a verdadeira base da existência judaica.

"Que cada um, qualquer que seja a sua fé, a compreensão do seu lugar neste mundo, da sua responsabilidade diante do Criador! Que nossas famílias reine novamente o espírito de Kedusha, da santidade da vida, que sustenha, na escola e na sociedade, tôda a nossa fortaleza. Que assim sejamos preparados para trazer o nosso cunho ao bem-estar e à evolução do Brasil".

Grã-Bretanha rejeita pedido para negar armas e podêres à Rodésia do Sul

Nações Unidas (AP-UPI-FP-JB) — A Grã-Bretanha vetou ontem, no Conselho de Segurança, o projeto de resolução dos países afro-asiáticos, em que êstes pediam ao Govêrno de Londres que não outorgasse podêres militares e constitucionais à Rodésia do Sul.

Trata-se do terceiro veto britânico no Conselho. A moção obteve oito votos a favor e um contra, registrando-se duas abstenções: Estados Unidos e França.

VOTAÇÃO

Ao impor o veto — privilégio das grandes potências — o delegado britânico, Sir Patrick Dean, declarou que o Conselho de Segurança não tinha direito legal para tratar da questão da transferência de poder, que — afirmou — cabia inteiramente à jurisdição da Rodésia do Sul.

O problema é conseqüência da decisão do Govêrno de Londres de dissolver a Federação da Rodésia e Niassalândia, criada há 10 anos, e os Estados passariam novamente a territórios individuais.

Antes da votação, Sir Patrick Dean pedira aos membros do Conselho que não apoiassem a iniciativa afro-asiática (os 32 países afro-asiáticos alegaram que a Rodésia do Sul poderia usar suas fôrças armadas contra a população negra da região), contrária, em sua essência, à Carta da ONU. E acrescentou que a situação na Rodésia não implica em qualquer perigo para a paz.

Greve no Chile acaba após 4 dias de luta nas ruas de Santiago

Santiago do Chile (AP-UPI-FP-JB) — Após quatro dias de violências nas ruas de Santiago do Chile, uma calma aparente voltou a reinar no país, com o fim da greve geral dos 35 mil funcionários do Serviço Nacional de Saúde Pública, que provocou a renúncia coletiva do Gabinete chileno, há dois dias.

O Sindicato ordenou o fim da paralisação, devido "à influência de elementos alheios às nossas reivindicações salariais".

Atendendo a um apêlo do Presidente Jorge Alessandri, os treze Ministros demissionários concordaram, ontem, em permanecer em suas funções até a volta do Marechal Tito. Enquanto isso, os partidos políticos realizaram gestões para solucionar a crise: ou aprovam a ação do Congresso ou conduzem o empréstimo de emergência, assim permitindo a queda do Govêrno.

SITUAÇÃO

A renúncia coletiva do Gabinete chileno foi provocada pela inesperada decisão do Congresso, quinta-feira, ao aprovar uma concessão de emergência de dois e meio milhões de dólares para um empréstimo aos funcionários do Serviço Nacional de Saúde Pública, então em greve geral, até que se achasse uma solução definitiva para o problema.

Vários senadores e deputados dos partidos da coligação governamental votaram a favor da resolução. O Ministro da Fazenda, Luís Mackenna, apressou-se em comunicar oficialmente sua demissão, alegando que qualquer dotação sem financiamento poderia desequilibrar os planos para o desenvolvimento econômico do país.

Entretanto, os grevistas afirmaram acatar a ordem de seus líderes e retornar a seus empregos, embora ainda não tenham sido ainda atendidos em suas reivindicações salariais.

Disse o Ministro da Saúde, Benjamin Cid, que hoje deverão estar todos em seus postos e o serviço normalizado.

Argentina às vésperas da posse de Illía

Nôvo Govêrno só poderá funcionar com coalizão

Geraldo Rojas, do FNS
Especial para o JB

Buenos Aires — Nenhuma das fôrças políticas argentinas obteve maioria absoluta nas últimas eleições gerais. Esse resultado foi a conseqüência direta da modificação da antiga Lei Saenz Peña, que, quando aplicada, o partido que obtivesse uma simples maioria de votos, ficava com dois têrços da representação das instituições colegiadas. A distribuição de fôrças políticas foi o que melhor resultou do pleito de 7 de julho.

APOIO A "PRIMEIRA MAIORIA"

Constata-se hoje na Argentina que os pequenos partidos, beneficiados com a reestruturação do sistema de govêrno, souberam aproveitar, de maneira positiva, a mudança. Prova dêsse fato foi dada quando um grupo dêsses pequenos partidos apoiou, oficialmente, a chamada **primeira maioria**, que foi a União Cívica Radical del Pueblo, o partido mais votado das eleições, e permitiu a consagração de sua fórmula no Colégio Eleitoral. Em conseqüência dessa fusão de fôrças, Arturo Illía e Carlos Perette serão, respectivamente, o Presidente e o Vice-Presidente da Argentina, a partir de 12 de outubro vindouro. Entretanto, graças ao presente sistema de representações do Govêrno, nenhum dos dois terá quorum próprio no Senado ou na Câmara dos Deputados. Para governarem, terão de basear seus programas e providências em acôrdo com os demais partidos.

A conclusão que se tira dêsses fatos é a de que o Govêrno de Illía será moderado, de transição e representante das inúmeras fôrças políticas do país. E' possível que dentro dêsse esquema seja, inclusive, suspensa a proibição de funcionamento do partido comunista argentino, uma vez que os grupos radicais acham ser mais fácil derrotá-lo na luta parlamentar do que através de ações policiais.

Quanto ao peronismo, as previsões são ainda bastante incertas, já que sua abstenção eleitoral, através do "voto em branco" provocou surprêsa entre os observadores da política platina.

PETRÓLEO E FMI

Prevê-se, por outro lado, que o **Radicalismo del Pueblo** se orientará por uma política econômica **Cepalista** e que, com tôda certeza, procurará reiniciar as negociações dos contratos petrolíferos com as companhias estrangeiras, em vez de "anulá-los por decreto", como foi anunciado durante a campanha eleitoral. Tal atitude é previsível porque a primeira preocupação do nôvo Govêrno será a de garantir o auto abastecimento normal de combustíveis para a Argentina, que hoje é possível porque as emprêsas estrangeiras estão extraindo 33% do petróleo platino.

Quanto ao Fundo Monetário Internacional, Illía já se manifestou pùblicamente no sentido de impor ao país uma definição de suas atuais relações com aquêle órgão, a fim de proporcionar à Argentina condições de desenvolvimento econômico.

FÔRÇAS ARMADAS

A posição que assumirão as Fôrças Armadas platinas frente ao Govêrno que, em breve, será constituído, é a grande curiosidade da opinião popular e dos observadores políticos. Até o momento, tudo indica que os líderes militares estão em plena harmonia com os conceitos e planos do **Radicalismo del Pueblo**. O ponto de maior sensibilidade nessas relações é o problema da legalização do comunismo.

Em têrmos finais, porém, desapareceu da Argentina o clima de tensão e pessimismo que perdurava antes de 7 de julho passado. Embora não haja motivos para um excessivo otimismo, é possível aceitar-se a possibilidade de que os argentinos estão entrando em sua primeira fase de govêrno construtivo, após vários anos de vida tumultuada.

Rojas é condenado e pôsto em liberdade por decreto

Buenos Aires (FP-JB) — O Almirante Isaac Rojas, que estêve envolvido na tentativa de golpe de Estado em abril dêste ano, foi ontem condenado a seis meses de prisão e imediatamente anistiado. O mesmo sucedeu a outros oficiais superiores, cujos nomes enchem um dossiê de condenações de 46 fôlhas.

(Isaac Rojas, Contra-Almirante em 1955, transformou-se numa espécie de homem forte da Argentina depois da queda de Frondizi. Como Vice-Presidente do Govêrno provisório, contribuiu de modo decisivo para a queda do General Lonardi, substituído, na Presidência, pelo General Aramburu. Como Comandante de Operações Navais, cargo que criou para isolar o Ministro da Marinha numa área política, conseguiu transformar a Marinha numa poderosa fôrça aeronaval, dando-lhe enorme expressão política. Violento na repressão às atividades peronistas, opôs-se à posse de Frondizi. Embora mal sucedido nessa oposição, permaneceu conspirando para que a Argentina voltasse a ser governada diretamente pelos militares. A última tentativa que fêz, nesse sentido, foi em abril).

Todos os militares julgados e condenados não cumprirão suas penas de prisão como também terão de volta suas patentes, passando para a reserva.

A anistia foi estendida também aos civis que participaram dos golpes contra o Govêrno. O decreto concedendo a anistia geral foi assinado pelo Presidente José María Guido e pelos Ministro de Defesa e do Interior. O General Osiris Villegas, Ministro do Interior, ao assinar o decreto, absolveu os dois golpistas que tentaram assassiná-lo. O tiro pegou no pescoço do General e as investigações que tentaram descobrir os criminosos não deram nenhum resultado.

JUIZ

O Juiz Guillermo Julio Ouvina, que em duas ocasiões recusou-se a abrir uma causa contra o ex-Presidente Arturo Frondizi, acusado de fazer apologia do peronismo e que havia sido destituído de suas funções, vai ser reintegrado em seu cargo.

A reintegração foi ordenada pelo Juiz Eduardo Ruiz Villa que assinou a sentença declarando anticonstitucional e ilegal o decreto do Poder Executivo que demitiu o Juiz Ouvina e ordenando a restituição imediata ao Dr. Ouvina de tôdas as atribuições e privilégios inerentes ao seu cargo, incorrendo em sanção penal o responsável pelo não cumprimento da sentença.

Líder dos radicais faz defesa da nacionalização

Bruxelas (AP-JB) — Carlos Emerito González, líder do Partido União Radical do Povo, do Presidente-eleito Arturo Illía, afirmou ontem em uma entrevista coletiva que o nôvo Govêrno nacionalizará as emprêsas que operam com serviços públicos e as companhias americanas que exploram o petróleo argentino.

— Os contratos feitos com as companhias petrolíferas estrangeiras — afirmou González — são imorais e francamente contra os interêsses argentinos.

Após assistir ao VII Congresso Internacional de Tabeliões Latinos, o delegado argentino viajará para Paris e se entrevistará com funcionários do Mercado Comum Europeu. Em sua entrevista, González declarou que existem grandes possibilidades de se intensificar o comércio entre a Argentina e a Europa e "êste será o objetivo do nôvo Govêrno", acrescentou.

Os objetivos do Govêrno argentino incluem um plano de seis anos para a criação de um Conselho Econômico e Social que, segundo González, dará à Argentina "um serviço civil de integridade moral".

Além da nacionalização das companhias petrolíferas de propriedade de firmas norte-americanas, a Argentina deseja que os serviços públicos — gás e eletricidade — sejam administrados pelo Estado. González afirmou ainda que a SOFINA (uma companhia de eletricidade controlada por capitais belgas) é detestada na Argentina. Essa companhia — afirmou — é um dos maiores monopólios do mundo e controla 75 por cento do potencial elétrico argentino.

Segundo González a companhia belga retardou o desenvolvimento industrial do país e interferiu na política argentina. Como prova — afirmou — basta ir a Buenos Aires e constatar que a falta de luz é um fato.

A seguir González fêz um levantamento das firmas estrangeiras que operam na Argentina. Disse também que existem 22 emprêsas européias, da França, Bélgica e Suíça, dispostas a participar de um nôvo plano hidrelétrico que dará à Argentina a energia de que necessita.

González rebateu as declarações de emprêsas que afirmavam que o nôvo Govêrno argentino era hostil às inversões estrangeiras. Afirmou que há possibilidades de inversões em massa estrangeiras na exploração de minérios e na indústria pesqueira. Nesses setores — concluiu — o capital estrangeiro é bastante desejado.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Esquerdas englobam causa dos sargentos e reformas

Os líderes do CGT e os grupos de esquerda (FMP e FPN) vão empunhar a bandeira dos sargentos, num passo ousado para se identificarem com as aspirações políticas dessa categoria militar. Nos encontros que têm marcado com o Presidente da República, neste fim de semana, na Guanabara, os dirigentes sindicais vão oferecer ao Sr. João Goulart a tese do entrelaçamento da emenda constitucional para tornar elegíveis os sargentos com a emenda constitucional para a reforma agrária.

Acreditam os líderes do CGT e as esquerdas no interêsse do Presidente pela tese, porque têm como certo que o Sr. João Goulart espera apenas a oportunidade para abrir a ofensiva no sentido de emendar o capítulo das inelegibilidades. A manobra dos dirigentes sindicais pretende envolver os sargentos (que agiram por conta própria e se isolaram do esquema revolucionário) combinando suas aspirações políticas com as do Presidente da República.

Passar à ofensiva, pelo cálculo das esquerdas, é imperativo de sobrevivência, para frear a repressão e evitar a fixação de responsabilidades políticas, capazes de aprisionar o Presidente da República em descrédito político. Vão estender-lhe a mão tática.

Notas da crise

1. Ao saber que um dos sargentos sublevados o censurara por não ter dado cobertura à rebelião, o Marechal Osvino Alves ficou profundamente irritado e desabafou: "Eu não sabia do movimento. Se soubesse, seria contra. Não só pelo que significou de indisciplina militar e de desrespeito às instituições, mas ainda, e sobretudo, porque foi um ato de imaturidade."

2. A Segunda Seção do Exército tem explicação para a surprêsa que colheu os Serviços Secretos da Marinha e da Aeronáutica: ali só se pensa no caso do *Minas Gerais*. Quanto à não participação dos sargentos do Exército, explica-se: 1) o General Jair estava de sobreaviso, mesmo antes da decisão do Supremo e tinha o seu dispositivo engatilhado para qualquer emergência; 2) os sargentos do Exército são mais politizados e não concordariam em engrossar uma aventura inconseqüente.

3. Informa o Deputado Armando Falcão: foi o General Amauri Kruel, quando Ministro da Guerra, quem trabalhou pela transferência de Brasília do sargento Prestes, o cabeça da rebelião de Brasília. Kruel considerava-o homem extremamente perigoso, dando conta disso ao então Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Reinaldo de Carvalho. Mas não se sabe por que influência — acrescenta Falcão — a transferência do sargento Prestes foi cancelada. Kruel preveniu ao Brigadeiro: "Êsse homem ainda nos vai dar muita dor de cabeça."

4. Sob o comando de um locutor português e declarando-se insistentemente requisitada pelo Estado-Maior da Armada, a emissora de radioamador de prefixo PY-UDG, uma das mais potentes do País na sua classe, reclamava notícias de Brasília para saber se o Govêrno estava nas mãos dos legalistas ou dos revoltosos. Se a irradiação foi captada no estrangeiro, devemos ter causado lá fora não só falsas apreensões mas também uma impressão penosa.

5. Os bancários em greve ficaram muito irritados com o feriado de ontem, que fechou os bancos. Precisavam de levantar dinheiro, para financiar a greve.

6. Os cinco ou seis sargentos que comandaram a rebelião atuaram todos, em 1961, contra a posse do Presidente João Goulart.

7. Os militares influentes da esquerda continuaram ontem a advertir seus companheiros de ideologia noutras áreas, sobretudo na sindical: não façam nada para dar continuidade à rebelião dos sargentos, mediante apoios de greve e outros atos de solidariedade, porque o Ministro da Guerra está realmente preparado para agir com mão de ferro. O dispositivo militar do Govêrno se considera em causa e não pretende ser atingido na sua segurança e autoridade.

8. Kubitschek dirigia-se à missa pelo seu aniversário, em Brasília. No caminho seu carro foi barrado pelos sargentos sublevados. "Sou o Senador Juscelino Kubitschek" — esclareceu. "Mesmo assim não pode passar" — respondeu o sargento, que passou a cuidar do caso. JK insistiu. Decidiu-se enfim consultar outro sargento mais importante. "Bem, V. Ex.ª passa, vamos abrir uma exceção" — disse o sargento importante. Passada a barreira, JK comentou para o Deputado Anísio Rocha que ia ao seu lado: "A revolução acabou. Numa revolução de verdade não há exceções."

Crisanto já vai

O General Crisanto de Figueiredo está de malas arrumadas para Ponta Grossa, onde vai assumir o seu comando. Tem seguimento assim o esquema Jair-Assis Brasil, que é de atribuir comandos importantes a todos os oficiais do dispositivo governista que acabam de chegar ao generalato.

Enderêço de Osvino

Quando o Marechal Osvino Alves anunciou que iria para o Rio Grande, na verdade estacou em São Paulo, hospedando-se com um sobrinho. Muita gente procurou o Marechal em São Paulo, poucos porém com sucesso, porque o enderêço era um mistério. Admitindo que o Marechal volte a São Paulo, e para ajudar os que lhe queiram falar, damos aqui a sua direção: Rua Conde d'Eu, 133, Santo Amaro.

Tenda de revolucionário

O jovem Embaixador cubano R. Kouri acaba de alugar um apartamento no 7.º andar do Edifício Chopin, em Copacabana. Trata-se de um edifício de luxo, a que só tem acesso a alta classe. O apartamento tem 600 metros quadrados e vai custar ao embaixador fidelista 1 000 dólares por mês (mais de um milhão de cruzeiros). Ao lado, no Edifício Sonata, de iguais características, é a residência do Presidente João Goulart.

Zeros degolados

Um corte de zeros anotados pelo telefone e a baixa de otimismo nacional nos levaram a cometer ontem uma injustiça contábil com a Alfândega do Rio. Ela arrecada todos os dias a média de 300 milhões de cruzeiros. Geralmente alcança meio bilhão no fim da semana, 5.ª e 6.ª-feiras. Na última quinta-feira o levante em Brasília e a greve dos bancários no Rio baixaram a arrecadação para 36 milhões. Ficam creditados à Alfândega os zeros de justiça e a informação correta para o leitor.

Ditadura do proletariado

Engenheiros de reconhecida capacidade vêm sendo demitidos ùltimamente pela Fábrica Nacional de Motores, sob o ônus de pesadas indenizações. O critério adotado para essas demissões é simples: o veto dos empregados. Se o operariado da FNM não vai com a cara do engenheiro, coloca-o na lista negra e passa a lista à direção da Fábrica. Isso significa que o técnico está liquidado sumàriamente, sem apelação. O sistema, aliás, já vigora há bastante tempo em várias unidades da Petrobrás, principalmente na Bahia.

Fim do Contestado

O Governador Magalhães Pinto estará no Rio segunda-feira. Amanhã seu programa é no Espírito Santo, onde vai assinar o acôrdo do Contestado, pondo fim a uma briga histórica entre capixabas e mineiros. O primeiro laudo sôbre a questão limítrofe data de 1914.

Estabilidade

O Brasil é o único País do mundo onde sargento não é pôsto mas profissão. Foi o ex-Presidente Jânio Quadros quem deu a estabilidade aos sargentos, coroando uma série de medidas dos governos anteriores destinadas a beneficiar a classe. Criou-se assim a casta dos sargentos vitalícios, que por coincidência é hoje uma categoria revolucionária.

Solidariedade

O Deputado José Aparecido trocou ontem de quarto com o Senador Artur Virgílio, líder do PTB, que sofre do mesmo mal e está para ser operado no Hospital dos Servidores. Foi um gesto de solidariedade e de humildade: o nôvo quarto de Aparecido, no HSE, é quatro vêzes menor do que o que passou para o líder petebista.

IBAD minguado

Até ontem, o Deputado Amaral Neto só havia conseguido 21 adesões, no Congresso, para o Comitê Nacional de Defesa da Democracia, com que pretende substituir o IBAD. A coisa minguou muito, porque a ADP, ramal parlamentar do IBAD, congregava mais de cento e cinqüenta deputados e senadores. O nome mais respeitável da lista de Amaral é o Deputado Raul Pilla, que Amaral procura usar — segundo se comenta no PL, onde a inclusão de Pilla causou viva reação — "como aval de um negócio sólido política e moralmente".

Automobilísticas

— Grupo de trabalho, sob o comando do Sr. Schultz Wenk, Presidente da Volkswagen, realiza estudos por sugestão do Sr. João Goulart, para estabelecer um plano intensivo de exportação de produtos industriais brasileiros, especialmente na faixa da indústria automobilística.

— A produção das fábricas brasileiras de automóveis, durante o mês de agôsto, foi de 12 494 unidades: 1 8… caminhões, 37 ônibus, 4 129 utilitários e 7 428 carros de passeio.

Lance livre

Trinta jornalistas vão visitar as obras do Guandu, conduzidos pelo engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Secretário de Viação e Obras. — O jornalista Alaôr Gomes, genro do ex-Presidente Jânio Quadros, está assinando uma coluna política no jornal **A Nação**, do grupo Simonsen. — O Deputado José Aparecido continua recebendo centenas de cartas, de todo o País, apoiando sua campanha contra o IBAD. Chegam-lhe também numerosos convites para conferências e debates públicos. — Nélson Rodrigues já está planejando o final de sua novela para a televisão, **A Morta sem Espelho**. — Segue hoje para a Europa o publicitário João Moacir Medeiros, que vai visitar clientes europeus e observar a propaganda nos países do Mercado Comum Europeu. — O Diretor de Porte Echappement, Sr. Robert von Buren, oferece segunda-feira uma recepção à imprensa e aos industriais de relógio. Falará então sôbre **Conquistas da Indústria Relojoeira Suíça**. O objetivo de sua visita a tôda a América Latina é promover o relógio Incabloc, fabricado por sua emprêsa.

Govêrno do Paraná procura fazer voltar à terra os homens que a trabalhavam

Curitiba (Do correspondente) — Um céu aberto, claro e bonito que se apresentava no Paraná há alguns dias, deu lugar a um outro, fechado e nebuloso. A temperatura caiu de 30 para 17 graus, faz frio e chuvas esparsas caem no Norte do Estado, em pequeno volume, mas suficientes para debelar o resto dos focos de incêndio.

Regressaram, ontem à noite, à Guanabara, alguns dos carros enviados pelo Governador Lacerda e os bombeiros gaúchos, que vieram ajudar a debelar o incêndio, já se encontram em Curitiba, de volta ao seu Estado. A principal preocupação do Govêrno, agora, é fazer voltar os flagelados para os seus antigos locais de trabalho, ajudando-os com sementes e apetrechos agrícolas.

TÉCNICOS AMERICANOS

Já se encontram em Curitiba os quatro especialistas em incêndios florestais, enviados pelo Govêrno dos Estados Unidos, como parte da ajuda norte-americana prestada ao povo paranaense. Os técnicos, John W. Chaffin, Dell W. Thorsen, David D. Devet e Owen T. Junison, organizarão o trabalho no sentido de prevenir a irrupção de novos incêndios na zona atingida, evitando que a catástrofe assuma proporções ainda maiores.

Êles vêm juntar-se à já numerosa equipe norte-americana que se encontra no Paraná em missão de combate ao fogo e de assistência às pessoas desabrigadas. Os Estados Unidos já haviam enviado, anteriormente, um técnico florestal, dois médicos, duas enfermeiras, dez membros do Corpo da Paz especializados em combate ao fogo, e três funcionários da Embaixada no Rio.

CRIMINOSO

São Paulo (Sucursal) — Violento incêndio destrói as matas da Fazenda Santa Genebra, perto de Campinas. Dos 150 alqueires da reserva florestal dessa propriedade, 30 já foram consumidos pelo fogo.

Acredita-se que a origem do incêndio tenha sido criminosa, pois êle irrompeu em quatro pontos diferentes. A Polícia já prendeu dois suspeitos, por indicações do gerente da fazenda.

GOVÊRNO FEDERAL

Em declarações prestadas à Agência Nacional, no Rio de Janeiro, o Deputado estadual paranaense, Sr. Marino Pereira, disse que os órgãos do Govêrno Federal — IBC, Banco do Brasil, Gerca etc. — vêm adotando medidas de grande valia para o Paraná, especialmente as que se referem à racionalização das lavouras cafeeiras, a diversificação nos casos em que outras lavouras são mais aconselháveis, a fixação de preços e a construção de novos armazéns para cereais.

O Ministério da Aeronáutica informou que as emprêsas Varig, Cruzeiro do Sul e Vasp já transportaram 11 toneladas de medicamentos, alimentos e agasalhos para o Paraná. Os donativos vêm sendo encaminhados ao depósito do DAC no Galeão, que os destina às diversas companhias aéreas.

DOAÇÕES

Em um avião da Alitália chegaram ontem, ao Rio, medicamentos no valor de seis milhões de liras, os quais foram entregues ontem mesmo, pela Embaixada da Itália, a um representante do Govêrno do Paraná. Espera-se também a chegada de uma remessa de alimentos, agasalhos e roupas, doados pelo povo e Govêrno italianos às vítimas do incêndio.

O Diretor-Geral da UNESCO enviou ao Ministro Araújo Castro uma mensagem de condolências pela catástrofe ocorrida no Estado do Paraná.

DONATIVOS

A Federação das Sociedades Israelitas do Rio de Janeiro comunicou que tôdas as suas associadas continuam na campanha relâmpago para obter novos auxílios para os flagelados, e a Mesbla informou que já enviou numerosas dúzias de pratos, canecas, colheres, facas, garfos e lampiões.

Será realizada hoje uma feijoada no Country Club da Tijuca, com renda destinada à campanha de ajuda ao Paraná.

IBAD e Promotion querem impedir Sumoc de fornecer contas bancárias à CPI

O IBAD e a Promotion impetraram, ontem, na 2.ª Vara da Fazenda Federal, um mandado de segurança preventivo contra o Diretor-Executivo da Sumoc, visando impedir que êste forneça o extrato de suas contas bancárias à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga suas atividades.

Alegam as duas organizações que os inspetores da Sumoc estão fazendo um levantamento de suas contas em vários bancos da cidade, com o objetivo de atender à requisição encaminhada pela CPI, frisando que o Diretor da Sumoc declarara anteriormente que não poderia atender ao pedido, por não possuir os dados requeridos.

SIGILO BANCÁRIO

O advogado do IBAD, Sr. Dario de Almeida Magalhães, que é Presidente do Banco do Estado da Guanabara, alega na petição que já havia impetrado um mandado de segurança, do qual veio a desistir, posteriormente, porque a Sumoc, nas informações que prestou ao Juiz, declarou que não poderia atender à requisição da CPI. Frisa o advogado que a Sumoc alegara não ter atribuições para apurar contas de quem quer que fôsse, além de se ver impedida pelo respeito ao sigilo bancário.

Ontem, em Brasília, o Ministro Pedro Chaves, do Supremo Tribunal Federal, negou liminar a mandado de segurança impetrado pelo IBAD e Adep contra o decreto do Presidente da República que suspendeu, por 90 dias, suas atividades. O Ministro solicitou também informações ao Govêrno, no prazo de 15 dias, findo o qual serão os autos remetidos à Procuradoria-Geral da República, para receber parecer.

Equador hostiliza o Brasil

Chegou ontem ao Rio, a chamado do Itamarati, o Embaixador brasileiro no Equador, Sr. Sérgio Ribeiro de Carvalho, que considerou discriminação intolerável o fato de a Junta Militar equatoriana ter anunciado oficialmente que comparecerá às comemorações da data nacional do Chile, em Quito, dia 18, depois de ter-se recusado a comparecer à recepção que a Embaixada brasileira ofereceu no dia 7 de setembro.

Círculos diplomáticos revelaram ontem que a Junta Militar que vem governando o Equador informou ao Embaixador Sérgio Ribeiro de Carvalho, ao receber o convite para a recepção, que só compareceria à festa se fôsse recebida especialmente, idéia com que não concordou o representante brasileiro, por não se coadunar com o protocolo diplomático. O Itamarati apoiou inteiramente a atitude do Sr. Sérgio de Carvalho.

Navegação de longo curso terá benefício de 35% para cumprir contrato salarial

O Ministro Expedito Machado, após reunião a portas fechadas com o grupo de trabalho que estuda o pagamento de aumento salarial aos portuários — que já têm greve marcada para o dia 17 — disse que "para poderem cumprir o contrato coletivo de trabalho as emprêsas privadas terão em suas linhas de longo curso o benefício de um aumento de 35 %".

Enquanto isso, a Federação Nacional dos Marítimos, tendo resolvido em assembléia de 20 de agôsto, ratificada por outra realizada no dia 2 do corrente, decretar greve geral da classe em todo o País, está-se movimentando, através de seus comandos, na preparação do movimento que deverá eclodir dia 17.

CONCILIAÇÃO

Compareceram à reunião com o Ministro da Viação e Obras Públicas o Ministro Amauri Silva, o Presidente da Petrobrás, General Albino Silva, o assessor sindical do Presidente da República, Sr. Gilberto Crockatt de Sá, e o representante dos armadores, Sr. Paulo Ferraz, que trataram de solucionar o caso a fim de impedir a greve geral que será fatalmente deflagrada se não houver solução.

Os marítimos, que lutam pelo cumprimento do contrato de trabalho, ameaçam paralisar os portos do País se o acôrdo não for cumprido, além de reivindicar férias de 30 dias, taxa de insalubridade para todos os marítimos, extinção do trabalho aos sábados, elevação da etapa para Cr$ 15 mil, extensão da Lei 4 424 e restabelecimento dos 20% de roupa de frio.

NA BAHIA

O Secretário da Federação Nacional dos Estivadores, Sr. Ubaldino dos Santos, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL, que os estivadores de Salvador e Ilhéus estão dispostos a decretar a paralisação dos dois portos, têrça-feira, em conseqüência da suspensão dos embarques de cacau por Ilhéus.

Os estivadores baianos desejam que o embarque do cacau seja efetuado pelos dois portos em proporções iguais, ao contrário do que vem acontecendo atualmente, com o embarque exclusivo pelo Pôrto de Salvador. Os estivadores vão reunir-se segunda-feira, às 9 horas, em assembléia-geral, em Salvador, e da qual participará o Secretário da Federação Nacional dos Estivadores, a fim de decidir sôbre a deflagração da greve.

Sai da prisão advogado de Lígia Jordan

São Paulo (Sucursal) — Mediante a apresentação de vários habeas-corpus, impetrados desde têrça-feira última em favor do advogado Aldo Lins e Silva, principal elemento envolvido no caso do seqüestro de Lígia Jordan, foi expedido ontem o alvará de soltura do advogado, que deixou a casa de detenção acusando o IBAD de procurar dar colorido político ao acontecimento.

Declarou o Sr. Aldo Lins que os objetivos dos amigos de Lígia Jordan foram atingidos, "conquanto houvesse alguns pormenores com os quais não contavam, como, por exemplo, o inusitado interêsse da polícia paulista em transformar aquêle caso de subtração ou libertação de uma mulher mantida em cárcere privado em crime de seqüestro".

Bahia quer empréstimo compulsório

Salvador (Correspondente) — O Govêrno do Estado vai instituir um empréstimo compulsório, que incidirá à razão de 1% sôbre tôdas as operações atingidas pelo Impôsto de Vendas e Consignações.

O projeto de lei, que tem 32 artigos, será submetido nos próximos dias à apreciação das entidades das classes produtoras e depois enviado à Assembléia Legislativa para aprovação.

OBJETIVOS

O empréstimo compulsório vigorará de 1964 a 1973 e terá o objetivo de impulsionar as atividades da agroindústria no interior da Bahia.

Calcula-se que a medida carreará anualmente para os cofres estaduais mais de Cr$ ... 2 500 milhões.

Lojistas consultam sôbre abono

Niterói (Sucursal) — O Clube dos Diretores Lojistas de Niterói iniciou ontem consultas aos seus associados visando à concessão de um abono de emergência de 30 por cento aos 10 mil comerciários da Capital fluminense.

A consulta começou após uma reunião entre o Presidente do Clube, Sr. Aluísio Xavier, e o Presidente do Sindicato dos Comerciários, Sr. Pedro Rubens Mandarino. Os empregados estão em assembléia permanente, aguardando resposta à reivindicação.

HORÁRIO

Os comerciários decidiram suspender as passeatas que vinham promovendo para fazer respeitar o horário único estabelecido para o funcionamento do comércio, depois de constatarem que a maioria dos estabelecimentos já o está obedecendo e que a fiscalização da Prefeitura vem aplicando multas de Cr$ 10 mil aos infratores.

De acôrdo com o horário único as casas comerciais não consideradas como essenciais ao interêsse público só podem funcionar de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, e aos sábados das 8 às 12 horas.

Rejeitado o Ministério da Defesa

Brasília (Sucursal) — O projeto de autoria do Deputado Carvalho Neto (UDN do Rio Grande do Norte), que cria, no Brasil, o Ministério da Defesa, foi rejeitado na Comissão de Justiça da Câmara, por inconstitucionalidade, de acôrdo com o parecer do relator, Sr. Pedro Aleixo.

O projeto dava ao Ministério da Defesa autoridade e atribuições de superintender tôdas as unidades armadas do País, reunindo os atuais Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica.

A Associação Brasileira de Anunciantes instalou o seu I Seminário de Criatividade Profissional "Italo Eboli", no auditório da Fôlha de São Paulo. A palestra inicial, "Mais Criatividade Profissional no Marketing", foi proferida pelo Professor Maurício Simão, Presidente da ABA. O clichê fixa um aspecto dos trabalhos nos quais ocorreram cêrca de trezentos profissionais de publicidade da Capital paulista. O Seminário prosseguirá até o dia 30 de setembro, com palestras semanais a cargo de renomados publicitários.

Americano quer reaver sua valise

O Sr. Peter Bancroft comunicou ontem ao Serviço de Utilidade Pública do JORNAL DO BRASIL que, no 19 do mês passado, quando descia do táxi no Aeroporto de Santos Dumont, foi roubado em uma valise vermelha, com inscrições da Western Airlines, contendo duas câmaras fotográficas, vários acessórios de fotografia, óculos para sol, pacotes de cigarro, um canivete e outros objetos.

Hospedado no Hotel Califórnia, onde ficará até o dia 25, o Sr. Bancroft espera reaver sua valise e o conteúdo dela. A partir do dia 25, aguardará em sua residência, **Bonita Way 1204, El Cajon**, Califórnia, Estados Unidos.

RELAÇÃO

São êstes os objetos roubados ao Sr. Bancroft: uma câmara Zeiss-Ikon 3.5; uma Rolleiflex 2.8; um fotômetro GE PR-1; um **flash** Agfa; seis lâmpadas MR-3; 10 rolos de filme Ektachrome 120; três rolos de Ektachrome 35; um cachimbo; uma bôlsa de fumo; dois pacotes de cigarros; um vidro de loção para sol Coppertone; dois pares de óculos para sol; um canivete; e um par de óculos para leitura.

Marinha não respondeu aos ataques a helicópteros porque fato não repercutiu

O gabinete do Ministro Sílvio Mota, informou, ontem, que a Marinha resolveu não responder às acusações feitas veladamente pelo Major-Brigadeiro Joelmir Araripe Macedo, sôbre os vôos dos seus helicópteros, "mesmo porque os jornais não deram destaque ao fato".

O mesmo informante reafirmou que os helicópteros da Marinha voam baixo, para não prejudicar os aviões comerciais e evitam o trânsito nas cabeceiras das pistas do Santos Dumont. Só não têm suas posições assinaladas porque a FAB não quer.

OBJETO

Tudo começou quando o Diretor das Rotas Aéreas, Major-Brigadeiro Araripe, em entrevista coletiva à imprensa, disse que helicópteros não identificados estariam na iminência de provocar um desastre no Aeroporto Santos Dumont.

Segundo o gabinete do Ministro da Marinha, a FAB recusa-se a ligar a tôrre da Marinha, na Avenida Brasil, com a sua, na 3.ª Zona Aérea, teimando em assinalar sob a signa ONI (Objeto não Identificado), os mesmos helicópteros.

Um comandante da Panair, entretanto, que efetua seis operações semanais de pouso e decolagem com Constellation, no Aeroporto Santos Dumont, que pediu para não ser revelada sua identidade, disse ao JORNAL DO BRASIL que jamais teve embaraços com os helicópteros da Marinha, que nunca viu "voando próximo aos aeroportos do Rio de Janeiro".

— Ouvindo o rádio — concluiu — já captei diversas vêzes a voz de pilotos da Marinha solicitando à tôrre da FAB informações sôbre condições meteorológicas que, entretanto, não são respondidas por ordem da Diretoria de Rotas Aéreas.

AVIAÇÃO EMBARCADA

Quanto à decisão sôbre se caberá à Fôrça Aérea Brasileira ou à Marinha tripular os aparelhos do porta-aviões **Minas Gerais** continua na dependência do parecer do Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, General Osvaldo de Araújo Mota, que presidiu a um grupo de trabalho designado pelo Presidente da República para solucionar o problema.

Altos escalões, tanto da Marinha como da FAB, mostravam-se, ontem, impacientes diante da demora do General Araújo Mota em concluir seu parecer, fazendo com isso com que se agrave a tensão entre as duas armas e criando um clima de intranqüilidade no seio das Fôrças Armadas.

IAPs informam ao DNPS que foram demitidos todos os tesoureiros e interinos

Os presidentes dos Conselhos Administrativos do IAPC, IAPETC, IAPM e IAPFESP, enviaram ontem ofícios ao Departamento Nacional da Previdência Social informando que cumpriram a portaria do Ministro do Trabalho que determinou a demissão de todos os interinos e tesoureiros admitidos êste ano.

Fontes da Presidência da República informaram ter sido determinada, como solução para o caso dos interinos, que os que foram nomeados após a portaria terão as nomeações anuladas; os que foram nomeados e não empossados não assumirão, e os nomeados e empossados antes dela serão submetidos a concurso dentro de 60 dias.

CÓPIAS

Aos ofícios foram anexadas cópias das atas das reuniões dos Conselhos em que foram baixados os atos de exoneração e a lista de todo o pessoal interino admitido.

RECURSO

O Diretor do DNPS, Sr. Dante Pelacani, que comunicou, ontem mesmo, ao Ministro Amauri Silva o cumprimento da sua portaria, declarou ao JORNAL DO BRASIL que, embora os Colegiados dos Institutos considerem ilegal o ato ministerial, a sua decisão foi acatada em respeito ao princípio de autoridade.

O Sr. Pelacani admitiu que os Colegiados poderão entrar, nas próximas horas, com recurso administrativo ou judiciário, com base na Lei Orgânica da Previdência Social, caso o Ministro do Trabalho, ao examinar a série de razões apresentadas pelos IAPs, não reconsidere o seu ato.

Rebeldes da PM de Natal rendem-se às fôrças da União

As fôrças rebeldes da Polícia Militar do Rio Grande do Norte renderam-se às 5 horas da manhã de ontem, depois de cercadas, durante quase três horas, por contingentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, comandados pelo General Emir Chaves, Comandante da Guarnição Militar de Natal.

A rendição foi pacífica e, logo após, o quartel foi ocupado pelo Coronel Estêves Caldas, que, imediatamente, prendeu todos os sargentos e subtenentes da Polícia, no próprio quartel, enquanto dispensava, por dez dias, os cabos e os praças. Os oficiais, de tôdas as patentes, estão detidos em suas residências.

INQUERITO

Dono da situação, o General Emir Chaves dispensou os contingentes militares da Marinha e Aeronáutica, entregando a chefia do comando das fôrças do Exército ao Coronel Estêves Caldas, que tem sob o seu comando, no Quartel da Polícia Militar, cêrca de 300 homens.

Para apurar todos os detalhes do motim, foi designado o Coronel Rolindino Manso Maciel, que formou o inquérito policial-militar à base de oficiais do Exército. Às 19 horas de ontem, no Quartel da PM, teve início o inquérito, sendo ouvido, primeiramente, o Capelão da Polícia, Padre Manuel Barbosa, implicado na rebelião.

OS CABEÇAS

O Padre Manuel Barbosa e o sargento Gil de Oliveira, Presidente da Associação dos Sargentos, foram apontados como responsáveis pelo levante da Fôrça Pública do Rio Grande do Norte. Ambos estão presos incomunicáveis, na cela 18 do Quartel da PM, e ameaçaram fazer a greve da fome.

As últimas informações chegadas de Natal dizem que os oficiais aderiram ao movimento de sublevação, sòmente depois que sentiram a impossibilidade de qualquer reação. Quando os sargentos entregaram o memorial de reivindicação salarial, todos os postos-chaves do Quartel já estavam tomados pelos rebeldes.

AUMENTO DE 70%

O Governador Aluísio Alves declarou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que "tão logo seja concluído o inquérito policial-militar, que deverá ocorrer nos próximos dez dias, enviará mensagem à Assembléia Legislativa do Estado propondo aumento de 70% aos componentes da Polícia Militar".

— Antes de apurar tôdas as responsabilidades — assegurou o Governador — não manterei qualquer entendimento com representantes da Polícia. Mantive até o fim a minha autoridade, e, agora, posso sair para minha casa na certeza de que cumpri com o meu dever de cidadão e de Governador.

NÔVO COMANDANTE

O Coronel Luciano Veras Saldanha, Comandante da Polícia Militar do Estado, será afastado do pôsto nas próximas horas, pois estava sendo responsabilizado pela crise surgida "pelo maltrato que infligia aos seus subordinados".

Para o seu lugar, dependendo de licença especial do Ministério da Guerra, deverá ir o Capitão Manuel Leão Filho, atualmente Secretário das Finanças do Estado, cargo de que estava para ser afastado "pelos diversos problemas criados", conforme informaram ao JORNAL DO BRASIL elementos ligados ao Sr. Aluísio Alves.

RENDIÇÃO

O Comandante do IV Exército, General Justino Alves Bastos, havia viajado para Natal, a fim de servir de mediador entre os amotinados e o Governador Aluísio Alves. Depois de ver sem resultados os seus esforços, o General Justino Alves Bastos determinou a ocupação do Quartel da Polícia Militar.

Ontem pela manhã, o Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro, recebeu um telegrama do General Emir Chaves, comunicando a normalização da vida em Natal com a rendição incondicional dos revoltosos.

O Governador Aluísio Alves passou o seguinte telegrama ao Ministro da Guerra:

"Tenho a honra de comunicar que cessou a sublevação da Polícia, agradeço a V. Ex.ª, em nome do Govêrno, o apoio decisivo e pronto, que jamais será esquecido."

DINARTE ATACA

O Senador Dinarte Mariz, líder das oposições do Rio Grande do Norte, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "o aumento de 70%, anunciado pelo Governador Aluísio Alves para a Polícia Militar, é insignificante".

Concluindo, o Senador Dinarte Mariz deu-se por satisfeito com o fim pacífico da rebelião.

SUPLENTE TAMBEM

Brasília — (Sucursal) — O suplente do Senador Dinarte Mariz, Sr. Cortês Pereira, disse ontem no Senado que "a greve da Polícia Militar do Rio Grande do Norte é resultado do contraste entre a miséria de homens que ganham hoje Cr$ 9 mil e um Govêrno de ostentação, de gastos fabulosos, que está lançando o Estado no descontentamento e na insatisfação".

O Sr. Cortês Pereira revelou que os internamentos do pessoal da Polícia Militar do Rio Grande do Norte em hospitais o é sempre por fome.

Nirceu diz que mínimo só será rezoneado depois que o SEPT fôr reequipado

O Diretor do SEPT, Sr. Nirceu da Cruz César, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que o Plano Nacional de Rezoneamento — etapa indispensável à fixação dos novos níveis de salário mínimo — será concluído 90 dias após o reequipamento de material e de pessoal da repartição, com a nomeação, nas próximas horas, de 10 estatísticos, 10 datilógrafos, um economista e um desenhista.

O levantamento cartográfico do rezoneamento — segundo disse — foi concluído sôbre uma simples mesa de escrever, porque a prancheta de desenho, solicitada, há seis anos, a vários Ministros do Trabalho, até ontem não havia sido fornecida. Lembrou ainda que, para que o rezoneamento seja concluído, torna-se necessário coligir dados para a análise econômica, social e demográfica dos 3144 municípios brasileiros, com a finalidade de eliminar as chamadas fronteiras salariais.

SUPERADA

Afirmou ainda o Diretor do SEPT que a atual estrutura das áreas de salário mínimo está inteiramente superada, porque data de 1938, quando sòmente existiam 1 500 municípios no País e que após a decretação do primeiro salário mínimo, em 1940, houve necessidade — em conseqüência do desenvolvimento do País — de serem reformuladas as 55 regiões de salários, para suprimir as fronteiras salariais, que determinam a existência de dois municípios limítrofes, com as mesmas condições ecológicas e níveis mínimos diferentes.

REFORMA

Como coordenador da Comissão de Estudo e Revisão da Política Salarial do Govêrno, o Sr. Nirceu da Cruz César disse que o Ministro Amaral Peixoto, da Reforma Administrativa, vai encaminhar ao Congresso Nacional, nos próximos dias, os estudos propondo a vinculação dos vencimentos dos servidores públicos federais e autárquicos ao maior salário-mínimo do País.

Informou também que os vencimentos do funcionalismo, pela proposta a ser feita ao Congresso, deverão ser reajustados automàticamente, sempre que o salário mínimo fôr elevado e que será feita a aglutinação dos cargos técnicos e científicos no nível 12, que será o mais elevado (sete vêzes o maior salário mínimo). Revelou que será fixado o salário-família em 20 por cento do salário mínimo mais elevado do País e que será incorporada a gratificação de função aos vencimentos do servidor, após 10 anos de exercício na função. Disse, finalmente, que será instituída a gratificação natalina, com pagamento de mais um salário, juntamente com os vencimentos de dezembro.

PIRATAS INGLÊSES

Vestidos de pirata, os marinheiros da fragata inglêsa Whitby receberam, ontem, a bordo, 60 crianças, que visitaram o navio, dançaram twist, comeram e aprovaram doces inglêses e ainda ganharam chapéus de piratas e óculos de fantasia. Alunos do Instituto Central do Povo, as crianças foram convidadas para ir ao Whitby pelo Reverendo Wilcoxson, da Igreja Anglicana, e conduzidas ao navio pelo Diretor do Instituto, Sr. Mário Way. A recepção terminou com um passeio de lancha nas proximidades do cais onde está a fragata. Uma partida de críquete será disputada, hoje, entre os marinheiros do Whitby e representantes do Rio Clube de Niterói e, das 14 às 17h30m, a fragata ficará aberta à visitação pública. À noite, o Rio Clube de Niterói oferecerá uma festa à tripulação do navio, que partirá segunda-feira, às 9 h da manhã

Secretário de Ray Charles vai processar quem cedeu "video-tape" a televisões

O Sr. Henri Goldgrand, representante da Ray Charles Corporation, declarou ontem que promoverá uma ação contra os responsáveis pela exibição de um *video-tape* de Ray Charles na TV Rio e na TV Record (São Paulo), sem a autorização do cantor norte-americano.

Êsses programas em *video-tape*, que teriam sido fornecidos às televisões pela Embaixada dos Estados Unidos, não têm a devida e necessária licença para exibição no Brasil da União dos Músicos dos Estados Unidos. Além da ação cível, o Sr. Goldgrand pretende responsabilizar criminalmente o autor da cessão indevida dos filmes.

PREOCUPADO

O representante de Ray Charles, confirmou para amanhã, às 6 horas, no Boeing da Varig, a chegada do cantor, em companhia de 29 pessoas. Disse que está preocupado com a possibilidade de Ray não agradar à platéia brasileira, pois o cantor, muito humilde, nem sempre consegue sucesso quando se apresenta pessoalmente ao público.

Informou que Ray Charles se apresentará seis vêzes no Rio e oito em São Paulo e que, no Rio, se hospedará, ao chegar, no Hotel Trocadero, com tôda a comitiva, transferindo-se, segunda-feira, para o Copacabana Palace.

Católicos de São Paulo fazem procissão para rogar a Deus por chuva

São Paulo (Sucursal) — Os católicos de São Paulo participarão, hoje, de uma procissão, que irá da Igreja da Penha à Catedral da Sé, para pedir a Deus que mande chuva. A manifestação foi autorizada pelo Cardeal Vasconcelos Mota, atendendo a sugestão que lhe foi encaminhada pela Assembléia Legislativa.

A imagem de Nossa Senhora da Penha será retirada de seu santuário, às 20 horas, e acompanhada pelos fiéis até a Catedral, onde permanecerá por uma semana.

CALOR E DESIDRATAÇÃO

O intenso calor dos últimos dias não provocou o número de casos de desidratação previsto pelas autoridades sanitárias, que equiparam os hospitais infantis e postos de saúde com grande quantidade de medicamentos.

Apenas a Santa Casa recebeu quantidade excepcional de crianças desidratadas, cujo número chegou a 77 num só dia desta semana. No Hospital das Clínicas, onde foram preparados 50 leitos com essa finalidade, estão em observação sòmente 15 casos. Ontem, a máxima registrada foi de 27.4, no Parque de Água Branca, e a mínima 12.8, na Faculdade de Higiene.

AGRADECIMENTO AO JB

A Associação Rural e a Cooperativa dos Cafeicultores de Jaú enviaram telegrama à Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, agradecendo a cobertura feita sôbre as conseqüências da sêca na região.

O telegrama, chegado ontem à Redação, é assinado pelos Srs. José Cassiano Gomes dos Reis e Jessé Prado Carleiro Lira, em nome das duas entidades.

Comissão de Justiça aprova projeto que define crimes do Presidente da República

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, projeto do Sr. Armando Falcão, definindo os crimes de responsabilidade do Presidente da República. O projeto foi apresentado no dia 21 de agôsto e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Geraldo Freire.

O projeto Armando Falcão têve o apoio da maioria da bancada udenista, principalmente por incluir como atentado à Constituição a participação do Presidente da República em comício realizado em local não permitido. Recorda-se que o Sr. João Goulart discursou na Cinelândia dois dias após a apresentação do projeto.

OS CRIMES

Pelo projeto, constituem atentado contra a Constituição, por parte do Presidente da República, o seguinte: expedir decretos e regulamentos que não permitam ou dificultem a fiel execução das leis; usar de violência contra militar, impondo-lhe penalidade que não a determinada nas leis e regulamentos; vilipendiar de público as instituições constitucionais; perturbar ou impedir ilegalmente manifestação de pensamento pela imprensa, pelo rádio e TV; utilizar-se dos instrumentos de telecomunicações para, por si ou por seus auxiliares de Govêrno, injuriar, difamar ou caluniar agente do poder público; impedir, direta ou indiretamente, a divulgação de pronunciamento de representante do povo, proferido na Câmara respectiva, desde que a publicação haja sido devidamente autorizada; determinar a entidade subordinada ao poder público a realização de operação de favor ou que importe risco de prejuízo para o patrimônio dela; deixar de tomar as providências administrativas que couber para prestar socorro a Estado, em caso de calamidade pública; incitar, promover ou permitir greve para constranger qualquer dos Podêres da União, estado ou município; usar a influência do cargo para premiar dedicações pessoais, ou fazer nomeações e conceder favores, em reconhecimento de atos, votos ou manifestações por parte dos beneficiados.

Participar de comício de local diverso do legalmente fixado pela autoridade policial competente; criar ou estimular rivalidade entre elementos das Fôrças Armadas, em prejuízo da hierarquia e da disciplina; atribuir a elementos das Fôrças Armadas propósito de exigir do Poder Legislativo ou Judiciário determinada liberação ou decisão; promover ou propagar o descrédito ou desprestígio do Poder Legislativo ou Judiciário, ou de qualquer dos seus membros perante a opinião pública e escandalosa, ou pelo vício de jogos proibidos ou de embriaguez repetida, ou portando-se com inaptidão notória ou desídia habitual no desempenho de suas funções.

Condêssa recebe novas mensagens

A Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condêssa Pereira Carneiro, recebeu ontem mais algumas mensagens de condolências pelo falecimento de sua mãe, Dona Maurina Dunshee de Abranches.

Figuram entre os autores das mensagens o Embaixador do Equador, Sr. José Maria Ponce-Yépez; Deputado federal Raimundo Andrade (Espírito Santo); Senador Barros Carvalho e Sr. Bilac Pinto.

OUTROS

Expressaram, também, por escrito, os seus pêsames, os Srs. Antônio Augusto de Carvalho, a advogada Romi Medeiros da Fonseca, Luís Garcia, Teresita Silveira, Jaci e Alfredo Tomé, e a Escola Cesário Alvim.

TSE provê recurso de suplente

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral publicou, ontem, o acórdão que dá provimento ao recurso do Sr. Otávio Maria (1.º suplente de deputado), contra a diplomação do Deputado federal Millo Camarozano, abrindo-se, conseqüentemente, o prazo de dez dias para recursos, findo o qual os autos serão remetidos ao TRE de São Paulo, para julgá-los como entender, uma vez que ficou decidido que não houve preclusão.

Nesse recurso, discutiu-se a já célebre ocorrência de fraude na Cidade de Santo André, da qual se teria beneficiado o Deputado, aproveitando-se de dois mil votos fraudados, o que lhe teria garantido a eleição. O TRE de São Paulo apurou, em sindicância, tôda a fraude, mas nada pôde fazer porque, anteriormente, aprovara relatório da Comissão Apuradora e negara, achando que havia preclusão, um recurso do Sr. Otávio Maria, que é o primeiro suplente da bancada e poderá ser deputado federal, com a exclusão do atual Deputado Millo Camarozano.

"Vidas Sêcas" exibido em Brasília

Brasília (Sucursal) — O filme Vidas Sêcas foi exibido ontem em sessão especial, no cinema Cultura, para congressistas e universitários, numa sessão promovida por iniciativa do Movimento Feminino Nacionalista.

Após a sessão, representantes de produtores e diretores de cinema procuraram o Presidente da República para apresentar-lhe importantes reivindicações relacionadas com o poblema do mercado interno de cinema.

Aula-concêrto no Colégio Pedro II inaugura nôvo método didático no País

Cêrca de 600 alunos do Colégio Pedro II (Seção Norte) assistiram, ontem, a uma aula-concêrto com a banda do Corpo de Bombeiros, promovida pelo Professor Eronides Neves e que se constituiu na experiência pioneira, no País, de um nôvo método didático, musicado e dialogado, cuja aplicação vem sendo feita, com sucesso, nos Estados Unidos e Alemanha Ocidental.

A aula-concêrto, destinada a despertar nos estudantes o interêsse pela boa música, consiste na execução de trechos clássicos, folclóricos e populares, antecedidos por explicações do que contêm suas partituras, podendo o estudante, como foi o caso de ontem, participar integrando um côro ou o conjunto de dança.

PROGRAMA

Assistida por todo o Colégio e com a participação de mais de 100 figurantes, a aula-concêrto possibilitou aos assistentes receber explicações sôbre partituras, desde Orfeu no Inferno, de Offenbach, até Na Baixa do Sapateiro, de Ari Barroso, com passagens pelo poema sinfônico Finlândia, de Sibelius, e o Maracatu, de Abdon Lira. O Maracatu, por sinal, cantado pelo côro e dançado por um grupo folclórico, constituiu-se num dos maiores sucessos da aula.

A banda e o côro do Corpo de Bombeiros, sob a regência do Tenente Otônio Benevenuto, atuando em conjunto com os alunos, arrancaram aplausos, pedidos de bis e ganharam a tradicional tabuada — grito de guerra do Colégio Pedro II — quando encerraram o programa executando, em grande estilo, a Protofonia de O Guarani, de Carlos Gomes.

Castelo Branco toma posse no EME condenando os reformadores oportunistas

Em discurso de posse na Chefia do Estado-Maior do Exército, o General Humberto de Alencar Castelo Branco condenou ontem os "reformadores oportunistas", que pretendem instituir "o Exército Popular, um arremêdo de milícia, com uma ideologia ambígua, destinado a agitar o País e a perturbar a vida do povo com motins e subversões brancas".

O General Castelo Branco, que substituiu o General Machado Lopes, recentemente nomeado para o Superior Tribunal Militar, disse ainda que êsse grupo empenha-se no "desprestígio dos valôres profissionais, em tornar marginais os que cuidam da profissão e menosprezar a seleção de valôres, além de trazer, pela discriminação, a cizânia no meio militar".

EVOLUÇÃO

Afirmou o nôvo Chefe do EME que "a estrutura militar, para corresponder às finalidades autênticamente nacionais, tem, portanto, que emanar das instituições políticas vigentes e acompanhar sua evolução. A doutrina, por sua vez, assegura a vida ao organismo militar e estabelece bases para o seu preparo e emprêgo. Isso constitui uma relevante inalienável e privativa obra dêste Estado-Maior".

O General Machado Lopes, ao transmitir o cargo, declarou que é necessário que "estejamos alertas contra os que criticam sistemàticamente o nosso regime, salientando suas falhas, perfeitamente corrigíveis, como vícios capazes de o extinguir".

O Ministro Jair Dantas Ribeiro, que presidiu a cerimônia, não fêz discurso, tendo apenas cumprimentado os dois generais.

Devastação do Paraná faz Príncipe faltar à missa rezada por seu aniversário

Os incêndios do Paraná, que inclusive destruíram totalmente sua fazenda no Município de Jacarèzinho, impediram que o herdeiro presuntivo do trono imperial do Brasil, Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança (D. Pedro III), comparecesse, ontem, à missa de ação de graças que anualmente é rezada no dia do seu aniversário.

Ao explicar os motivos da ausência do Príncipe, sua espôsa, Dona Maria da Baviera de Orléans e Bragança, adiantou que tôdas as plantações da Fazenda Santa Maria ficaram devastadas com os incêndios. A missa, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, foi celebrada pelo padre Emílio Silva, professor da Pontifícia Universidade Católica.

VISITA AO JAZIGO

Após a missa, que começou às 10h 30m, a família do Príncipe e convidados foram até o jazigo da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, na Catedral Metropolitana, Praça 15. Outra solenidade foi realizada às 17 horas na Sociedade Brasileira de Geografia, em homenagem à família imperial.

Figuravam entre os presentes o Professor Henrique Orciuoli, a Academia Carioca de Letras, Heitor Rangel e Almirante Roberto Costa Lima, da Sociedade Brasileira de Geografia; Professor Carlos Gasperini, Dirceu Martins, Francisco Sousa Brasil, todos êstes Cavaleiros da Ordem de Malta; Professor Ovídio da Cunha, Jaime Paranhos Apulcho de Muros, Raul Barbosa e Sr.ª Raul Lisboa.

Acompanharam a espôsa do Príncipe os seis filhos do casal: Eudes de Orleans e Bragança (2.º Tenente da Marinha), Pedro de Alcântara Henrique de Orleans e Bragança (estudante), Francisco de Orleans e Bragança, Alberto de Orleans e Bragança e as gêmeas Maria Gabriela e Maria Teresa de Orleans e Bragança.

Nôvo Acôrdo do Trigo com os EUA atrapalha vinda do cereal russo

O Itamarati está encontrando dificuldades para concretizar com a URSS as negociações previstas no acôrdo comercial brasileiro-soviético para o fornecimento complementar ao nosso País da segunda partida de 250 mil das 500 mil toneladas de trigo soviético reservadas êste ano para o consumo brasileiro, tendo-se revelado que pressões partidas de círculos do Govêrno que ficaram empolgados com o Acôrdo do Trigo Brasil-EUA estão-se constituindo em sério obstáculo para a vinda do cereal russo.

O Embaixador Andrei Fomim, que chegou há dias de Moscou, após gozar férias, comunicou ao Itamarati que está pronto para concretizar o entendimento sôbre a vinda da nova partida de trigo russo, mas não recebeu até agora nenhuma resposta, pois há instruções no sentido de suspender as conversações em tôrno do assunto, em face do fornecimento garantido pelos EUA através do V Acôrdo, há dias assinado.

E DO ACÔRDO

O JORNAL DO BRASIL apurou, ontem, no Itamarati, que uma possível decisão de parte do nosso País de não mais importar o trigo soviético poderá criar embaraços ao intercâmbio Brasil-URSS, pois o fornecimento de 500 mil toneladas daquele cereal ao nosso País, até o fim dêste ano, foi exaustivamente negociado no início do ano e consta do acôrdo de comércio brasileiro-soviético.

Esse item foi examinado, inclusive, num momento em que o Govêrno brasileiro começava a ficar apreensivo com o abastecimento do trigo, pois não tinha ainda perspectivas concretas em tôrno das negociações que seriam, posteriormente, realizadas com os Estados Unidos.

O caso está tomando aspecto mais sério, segundo se adianta, porque em setores do Govêrno ligados ao abastecimento afirma-se que há a preocupação de evitar, de qualquer modo, o fornecimento de trigo russo ao Brasil, para se justificar e fortalecer a importância das facilidades concedidas pelos EUA ao Brasil, através do V Acôrdo.

Propaganda eleitoral com pichamento de muros vai ser tratada pelo TRE

O Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara colocou, ontem, na pauta dos assuntos a serem tratados no corrente mês o problema da propaganda eleitoral feita através de pichamento e fixação de cartazes nas paredes que prejudicam os edifícios públicos e particulares.

O Presidente do TRE, Desembargador Oscar Tenório, levou o assunto ao conhecimento do Tribunal por ter recebido uma carta do eleitor dêsse Estado, Sr. Simões de Figueiredo, pedindo sejam baixadas instruções que regulamentem a propaganda eleitoral e evitem os abusos.

Atingiu a 73 o número de inscrições para o Curso de Direito Penal Eleitoral, patrocinado pelo Centro de Estudos Políticos, recentemente fundado no TRE. A instalação do Curso será feita no dia 23 do corrente, sob a direção do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Ministro Cândido Mota Filho.

O Juiz João José de Queirós foi escolhido, pelo Tribunal de Justiça da Guanabara, para substituir o Juiz Pérez Lima, no Tribunal Regional Eleitoral, por ter sido, êste último, recentamente, promovido a desembargador. A posse do nôvo

Governadores de Minas e Espírito Santo assinam amanhã acôrdo de limites

O Governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, assinará amanhã, na cidade fronteiriça de Bananal, com o Governador do Espírito Santo, Sr. Francisco Lacerda de Aguiar, um acôrdo sôbre fronteiras que está sendo alvo de ataques, na Câmara Federal, por deputados de ambos os Estados.

Ésse acôrdo, resultado do trabalho empreendido pelo Sr. Magalhães Pinto a fim de encontrar para a antiga pendência uma solução equilibrada e que atenda aos interêsses dos dois Estados, será encaminhado, após a assinatura, às Assembléias mineira e capixaba.

CONCILIAÇÃO

Desde que assumiu o Govêrno de Minas Gerais, o Sr. Magalhães Pinto procurou imprimir ao problema um cunho de serenidade e de bom senso, infundindo ao Govêrno do Espírito Santo a certeza de que seu Estado não tinha qualquer pretensão expansionista.

Igual disposição consiliatória foi manifestada pelo Governador do Espírito Santo, tendo-se encontrado então a fórmula que será consagrada amanhã na fronteira dos dois Estados. A cerimônia de assinatura do acôrdo contará com a presença dos Presidentes dos Legislativos e Tribunais de Justiça, Secretários de Estado e outras autoridades.

PROTESTOS

Brasília (Sucursal) — O acôrdo a ser assinado pelos Governadores Magalhães Pinto e Lacerda de Aguiar, para solucionar a questão da Zona do Contestado entre aquêles dois Estados, foi o tema dos debates na sessão extraordinária matutina que a Câmara realizou ontem.

Para o Deputado Elias do Carmo (UDN-MG), seu Estado sofreu "um esbulho" pela transferência da Escola Nacional de Florestas para o Espírito Santo, enquanto o Sr. Gil Cardoso, udenista do Espírito Santo, fazia um apêlo para que fôsse aberto "um crédito de confiança aos dois governadores", afirmando que "mais vale um mau acôrdo do que uma boa questão".

Outros protestos contra o acôrdo foram feitos da tribuna da Câmara, ontem de manhã, pelos Deputados Teófilo Pires e Dirceu Cardoso, o primeiro do PR de Minas e o outro, do PSD do Espírito Santo.

Peru refuta nota sôbre desastre

Lima (FP-JB) — O Ministério da Aeronáutica do Peru anunciou ontem que, ao contrário do que foi divulgado, não emitiu até agora nenhum informe sôbre o acidente ocorrido com um avião da Varig, no dia 27 de novembro passado, próximo de Lima e no qual morreram 97 pessoas.

O comunicado do Ministério da Aeronáutica foi distribuído à imprensa, com o objetivo de desmentir notícias divulgadas por vários jornais, segundo as quais o Ministério já teria dado a público o seu relatório, sustentando que o pilôto provocou o acidente por erros cometidos durante o vôo.

Bancários voltam ao trabalho

Os bancários, que retornarão ao seu trabalho normal na segunda-feira, marcaram ontem, para as 19 horas do mesmo dia, uma assembléia no Automóvel Clube, a fim de armar o esquema para prosseguimento da campanha em prol do aumento de salários.

Em São Paulo, ontem, os bancos, devido ao feriado bancário, realizaram seu expediente interno, não se registrando qualquer protesto por parte do grande número de pessoas que os procuraram. Em Pôrto Alegre, os bancários, que estão em greve desde anteontem, realizaram uma passeata no centro da cidade.

Apresentado na Junta do IBC projeto alterando Esquema Financeiro 63/64

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

Nova Iorque (AP-UPI-B) — O café Santos número 4, no disponível, foi cotado ontem na Bôlsa de Nova Iorque a 33.50 centavos de dólar por libra-pêso.

Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon n.º 3 cotou-se a 32.50 e o número 5 a 32.50 centavos de dólar a libra-pêso. O contrato B funcionou com a alta de 2 a 11 pontos, sendo negociados 17 contratos.

No mercado de entrega imediata, verificou-se calma, com preços inalterados. Os colombianos, manizanes, armênia e girardot cotaram-se a 36.50 centavos e o ambriz n.º 2 a 28.00 centavos.

MERCADO

A TÊRMO

Foram as seguintes as cotações, em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

CONTRATO B:

Setembro	34.62
Dezembro	34.62
Março	35.35
Maio	35.65
Julho	32.62

CONTRATO W:

Setembro	30.75
Dezembro	30.66

AÇÚCAR

O mercado a têrmo mundial de açúcar apresentou-se ontem, nas operações de fechamento, com alta de 22 a 46 pontos, sendo negociados 1 958 contratos. O contrato doméstico, número sete, também assinalou tendência altista, entre 11 e 24 pontos.

O disponível para o açúcar bruto foi cotado a 7.30 centavos de dólar por libra-pêso.

MERCADO

A TÊRMO

Cotações em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras, nas operações de fechamento, ontem, na Bôlsa de Nova Iorque:

CONTRATO N.º 7:

Novembro	7.42
Março	8.05
Julho	8.08
Setembro	8.10
Novembro	7.87

CONTRATO N.º 8:

Outubro	7.29/59
Março	7.50/52
Maio	7.50
Julho	7.46
Setembro	7.25/28
Outubro	6.92

CACAU

Cotações do cacau, para entrega imediata, em centavos de dólar por libra-pêso:

Acra	25.63
Bahia	27.13
Equador	26 88
Dominicano	23.61

METAIS

Cotações para metais abaixo, em centavos de dólar por libra-pêso, no disponível:

Antimônio	36.50
Cobre	31.00
Chumbo	11.50
Estanho	116.00
Zinco	12.50

MOEDAS

O mercado de câmbio não funcionou no dia de ontem em virtude do feriado bancário.

TÍTULOS

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro também não funcionou.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo Crescinco — 453,41 (x) — 23 226 888 882,00; Condomínio Deltec — 296,90 — 1 871 070 276,60; Fundo Atlântico — 293,36 — 1 049 127 812,20; Fundo Brasil — 271,60 — 55 785 913,40; Fundo Nortec — 508,72 — 78 640 902,50; Fundo Orcica — 132,30 — 102 750 622,00. (x) — ex-distribuição de 6,00 por cota.

Câmbio em N. Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações de moedas estrangeiras em relação ao dólar norte-americano:

Cruzeiro (mercado livre)	0,0017
Libra esterlina	2,7976
Marco alemão ocidental	0,2512
Pêso argentino	0,0073

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível revelou-se, ontem, firme, mas as cotações permaneceram inalteradas. O tipo 7, safra 1962-63, com contribuição de 26 dólares, foi cotado a Cr$ 700,00 e o tipo 7, safra 1963-64, com contribuição de 19 dólares a Cr$ 1 110,00 por 10 quilos. Durante os trabalhos não houve vendas. O total de café despachado para embarques somou 216 948 sacas.

Cotações — Por 10 quilos

Safra 1963/64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2	Cr$ 750,00
Tipo 3	Cr$ 740,00
Tipo 4	Cr$ 730,00
Tipo 5	Cr$ 720,00
Tipo 6	Cr$ 710,00
Tipo 7	Cr$ 700,00
Tipo 8	Cr$ 690,00

Safra 1962/63, contribuição da 19 dólares:

Tipo 2	Cr$ 1 160,00
Tipo 3	Cr$ 1 150,00
Tipo 4	Cr$ 1 140,00
Tipo 5	Cr$ 1 130,00
Tipo 6	Cr$ 1 120,00
Tipo 7	Cr$ 1.110,00
Tipo 8	Cr$ 1 100,00

Estado de Minas:

Café comum 62/63	Cr$	70,00
Idem safra 63/64	Cr$	111.00
Idem, finos	Cr$	149,35

Estado do Paraná:

Cafés b. dis.	Cr$	128,65
Cafés finos	Cr$	149,35

Estado do Rio:

Café com. saf. 62/63	Cr$	80,00
Idem, safra 63/64	Cr$	111,00

Liberação em 12 de setembro:

E. de Rodagem:

Minas	5 573
E. do Rio	320

São Paulo	4 790 [?]
Espírito Santo	533

Leopoldina:

Minas	550
Total	1 771
Desde 1 do mês	148 061
Desde 1 de julho	848 383
Idem, ano passado	1 946 735

Embarques em 11 de setembro:

Europa	33 000
Desde 1 do mês	74 193
Desde 1 de julho	760 393
Idem, ano passado	718 169
Existência	637 640

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem, firme e sem modificação nos preços. Entraram 2 817 sacos do Estado do Rio. Saíram 8 000. Existência 97 038 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1 690, de 27-6-1963 — PVU) — Cr$ 4 400,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme e sem alteração na tabela de preços. Entradas não houve. Saíram 30 fardos. Existência 2 833 fardos.

(Entregas em 120 dias)

Fibra longa:

Seridó — Tipo 3	4 100 a 4 200
Seridó — Tipo 4	4 000 a 4 100

Fibra Média:

Sertões — Tipo ..	3 500 a 3 600
Sertões — Tipo ..	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 3	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 4	3 350 a 3 400

Fibra Curta:

Matas — Tipos 3-4	a 3 300
Paulista — Tipo 4	3 350 a 3 400

Foi apresentado, ontem, pelo Sr. Francisco Giraldes Filho, representante do Govêrno de São Paulo, na sessão plenária da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, projeto de resolução que altera o Esquema Financeiro da safra 1963/64, trabalho que se consubstancia na Lei 1 779 que atribui à Junta a formulação da política do café.

O projeto se baseia em estudos realizados pela Comissão Especial para Reformulação da Política Cafeeira e visa, sobretudo, a socorrer de maneira mais eficiente os produtores atingidos pela calamidade climática que desvastou as maiores áreas cafeeiras do País.

PREÇOS

Visa o trabalho do Sr. Giraldes Filho à melhoria dos preços a serem garantidos aos exportadores, na seguinte tabela: Embarque por qualquer pôrto, 20 700,00 por saca, para as declarações de venda de cafés de tipo 5 para melhor livre de gôsto Rio-Zona que consignem o preço mínimo de registro de US$ 0.31.00 ou seu equivalente em outras moedas, por libra-pêso. Embarque pelos Portos de Paranaguá e Antonina: Cr$ 19 750,00 por saca, para as declarações de venda de cafés de tipo 5 para melhor, livre de gôsto Rio-Zona que consignem o preço mínimo de US$ 0.30.00 ou seu equivalente em outra moeda, por libra-pêso. Embarque pelos portos do Rio de Janeiro, Niterói, Antonina e São Sebastião: Cr$ 15 000,00 por saca, para as declarações de venda que consignem o preço mínimo de registro de US$ 0.27.00 ou seu equivalente em outras moedas por libra-pêso, quando se tratar de cafés do tipo 7 para melhor, de bebida Rio-Zona. Embarque pelos portos de Vitória, Salvador, Recife e São Francisco do Sul: Cr$ 12,750, por saca, para as declarações de venda que consignem o preço mínimo de registro de US$ 0.25.00, ou seu equivalente em outras moedas, por libra-pêso, quando se tratar de cafés do tipo 7 para melhor de bebida Rio-Zona.

INFRAESTRUTURA

O Sr. Raul Soares (Lavoura de São Paulo), propôs que a verba de infraestrutura destinada ao Estado do Paraná seja imediatamente paga, por considerar mais uma ajuda na política a longo prazo para recuperação daquele povo, ora vítima dos flagelos da geada e do fogo.

SOLUÇÃO FAVORÁVEL

O Sr. Sálvio de Almeida Prado (Lavoura de São Paulo), comunicou que teve oportunidade de transmitir à Sociedade Rural Brasileira os trabalhos em andamento na Junta em busca de uma solução favorável para a atual conjuntura do café, em face dos últimos fenômenos que alteraram a posição estatística do produto e que a acolhida foi excelente, abrindo-se, por isso, um raio de esperança nos bons propósitos do Govêrno em atender às reivindicações da lavoura. Disse, por fim, que a Junta está no caminho certo, prosseguindo nos entendimentos para uma solução final.

O Sr. Sebastião Caseli apoiou as palavras do orador e acrescentou que a Junta tem o direito de levar ao Govêrno, através de suas resoluções os reclamos da lavoura, mas acha que só depois de esgotados todos os recursos por meio de entendimentos.

IBC EM PARIS

O Sr. Luís Fortunato Moreira (Lavoura de São Paulo), propôs a criação de um escritório do IBC em Paris. Justificou sua proposição dizendo que são inegáveis os resultados de uma política bem ordenada no exterior e dentro de um critério de organização que tragam aos responsáveis por essa política uma tranqüilidade e uma certeza do sucesso.

Finalmente, compareceu ao plenário da Junta, uma Comissão de Cafeicultores do Paraná que fêz um relato dos entendimentos havidos em Curitiba com o Presidente da República e com o Ministro Carvalho Pinto sôbre a comercialização do café e o atual Esquema Financeiro.

Encerrado ontem Congresso de industriais que contou com representantes da ZLC

Encerrou-se, ontem, em Quitandinha, o II Congresso dos Industriais da América Latina, patrocinado pela Confederação Nacional da Indústria e do qual participaram delegações dos países signatários do Tratado de Montevidéu e dos integrantes da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), ou sejam, Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

Foram aprovadas diversas proposições das Comissões, referentes a harmonização das tarifas aduaneiras e demais gravames entre os países da Zona de Livre Comércio e terceiros; desenvolvimento industrial e bases para acôrdos de complementação; harmonização da legislação sôbre propriedade industrial, marcas e patentes; estrutura da legislação social nos países da ALALC; estruturas fiscais nacionais; qualificação da origem das mercadorias e comunicações, transporte e legislação marítima.

ESTATUTOS

O plenário do Congresso aprovou os Estatutos da Associação dos Industriais Latino-Americanos (AILA), que agrupará as associações nacionais de industriais do setor das atividades privadas dos países membros da ALALC, com o fim de fomentar e desenvolver os laços de solidariedade entre os industriais latino-americanos; coordenar, tanto quanto possível, os critérios das associações nacionais, no que se refere à integração econômica latino-americana e estimular a criação de uma política industrial comum, tendo em vista a complementação e a integração industrial; manter contato permanente com as instituições oficiais da Zona de Livre Comércio, expressando-lhes os pontos-de-vista das associações nacionais de indústria e a respectiva política comum; realizar os estudos e pesquisas de mercados que sejam necessários para promover maior expansão e coordenação da indústria na área latino-americana; estimular, por tôdas as formas, o consumo preferencial dos produtos da Zona; estudar e propor soluções para os eventuais problemas que se possam originar das relações da ALALC com outras Associações regionais e setoriais internacionais; realizar reuniões anuais entre os industriais dos países membros, com o fim de analisar o progresso da ALALC, discutir problemas existentes e propor soluções a sede da AILA —, bem como da Secretaria-Geral, — será na mesma cidade em que funcionar a Secretaria-Geral da ALALC.

Assinam os Estatutos os Srs. Juan Martin Oneto Goana, Presidente da Unión Industrial Argentina; Haroldo Corrêa Cavalcânti, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, do Brasil; Alejandro Uribe, da Asociación Nacional de Industriales, da Colômbia; Sergio Markman, da Sociedad de Fomento Fabril, do Chile; José Represas, da Confederación de Camaras Industriales de los Estados Unidos Mexicanos; Cipriano Codas, da Unión Industrial Paraguaya; German de la Fuente, da Sociedad Nacional de Industrias, do Peru; e José Maria Roca Sienra, da Unión Industrial do Uruguay.

AGRADECIMENTO

Por ocasião da sessão de encerramento, o Sr. Haroldo Correia Cavalcânti, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, proferiu um discurso de agradecimento aos delegados dos diversos países, pelo seu comparecimento ao importante conclave. Entre outras coisas, declarou que lhe era grato proclamar que o congresso logrou alcançar muito mais do que todos esperavam, devendo-se isso, principalmente, a duas circunstâncias: o alto espírito de compreensão de tôdas as delegações e o entendimento que houve entre as mesmas, chegando-se, assim, a conclusões objetivas sôbre questões da maior relevância. Referiu-se às várias recomendações das respectivas Comissões, enaltecendo os resultados concretos que decorreram das mesmas. Finalmente, abordou a aprovação dos estatutos da Associação dos Industriais Latino-Americanos (AILA), que era uma aspiração do setor industrial da América Latina.

Em seguida, disse o Presidente da CNI: "Daqui, seja-me permitido fazer um apêlo a tôdas as delegações presentes, no sentido de que depositem, no mais breve prazo, na secretaria da entidade (AILA) o competente instrumento de filiação, para que possamos iniciar, sem mais retardamento e com a energia que os tempos reclamam, as múltiplas atividades do órgão que acaba de ser criado."

FINALIDADES

Na sessão de encerramento, foi aprovada sob aplausos, uma moção proposta pela delegação argentina e lida pelo Sr. Mário Leão Ludolf, diretor da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, expressando a fidelidade dos industriais da América Latina aos princípios democráticos. A referida declaração de princípios tem o seguinte teor:

"Considerando que os industriais da América Latina reconhecem que sòmente através do sistema de emprêsa privada é que as atividades produtoras podem dar pleno atendimento às altas finalidades que lhes estão reservadas no quadro institucional da sociedade contemporânea; considerando que o Tratado de Montevidéu tem como finalidade maior a integração dos países latino-americanos, todos êles estruturados à base daquele sistema, único compatível com as instituições democráticas que nêles vigoram; considerando que a integração das economias dos países latino-americanos será o melhor instrumento para que se aprimorem as condições de vida das respectivas populações, contribuindo, assim, para o estabelecimento de efetivas condições de equilíbrio social; considerando, finalmente, que a preservação das instituições democráticas, garantia mesmo das liberdades públicas, é condição indispensável para que possa o setor industrial prosseguir na sua tarefa de criadora da riqueza em prol do atendimento das exigências das comunidades nacionais, — Resolvem proclamar, por ocasião do encerramento do II Congresso dos Industriais da América Latina, sua fidelidade aos princípios democráticos, sôbre os quais repousa a estrutura política dos países do Continente, reafirmando, na oportunidade, sua convicção na excelência do primado da emprêsa privada para a consecução dos objetivos maiores da redenção econômica e da paz social dos países do Continente."

Parque industrial alagoano

O parque industrial de Alagoas compreendia 1 566 estabelecimentos em 1 de janeiro de 1960. Segundo os resultados preliminares do Censo Industrial realizado pelo IBGE, os referidos estabelecimentos mantinham 16 321 operários ocupados, mensalmente, aos quais foram pagos durante o exercício de 1959 mais de 636,2 milhões de cruzeiros. O valor da produção industrial alagoana ultrapassou, naquele ano, a casa dos 5,8 bilhões de cruzeiros, tendo as unidades industriais, com a rubrica "despesas de consumo" (matérias-primas, material de embalagem, combustíveis e lubrificantes e energia elétrica adquirida) despendido quantia superior a 2,9 bilhões de cruzeiros. Por sua vez, o valor da transação industrial foi de perto de 2,9 bilhões de cruzeiros.

No complexo industrial alagoano predominavam as indústrias de transformação, com 1 557 estabelecimentos, enquanto as extrativas de produtos minerais somavam apenas 9. No primeiro grupo salientavam-se os ramos de produtos alimentares, com 488 estabelecimentos, têxtil — 272 —, de minerais não metálicos — 227 —, de mobiliário — 122 —, de vestuário, calçado e artefatos de tecidos — 100. Na faixa de 50 a 70 unidades figuravam as indústrias de bebidas, fumo e madeira.

Pelos dados do Serviço Nacional de Recenseamento (IBGE), verifica-se que o parque industrial de Alagoas, em 1950, era constituído por 1 139 estabelecimentos, com uma média mensal de 19 901 operários ocupados. O valor da produção industrial no ano de 1949 atingiu 843,4 milhões de cruzeiros. As despesas de consumo totalizaram 443,3 milhões. Com salários pagos a operários no aludido exercício despenderam as indústrias 94,1 milhões de cruzeiros.

Suco de laranja para EUA

Cem mil litros de suco natural de laranjas, da produção de São Paulo, foram embarcados pelo vapor **Normaklake** no Pôrto de Santos, com destino a Wilmington, Estados Unidos. O produto, contido em sacos de polietileno, foi congelado e acondicionado em caixas de papelão, de 40 quilos.

Segundo informação do diretor do Departamento Econômico, do Ministério da Agricultura, Sr. José Smith Bras, a exportação da produção citrícola brasileira para os Estados Unidos tem agora novas perspectivas, tendo em vista a destruição de pomares da Califórnia e da Flórida, atingidos por intensa geada que lhes reduziu a produção em 33% com sacrifício de 60 milhões de árvores.

COMENTÁRIO ECONÔMICO

Abastecimento

A questão do abastecimento de nossos centros urbanos é de suma relevância, tanto porque as deficiências que apresenta concorrem para agravar as condições de subsistência, quanto pelo fato de acirrar os atritos sociais, já acentuados no momento.

Abastecimento é função de inúmeras circunstâncias, mas liga-se, fundamentalmente, à produção de gêneros de primeira necessidade. Colhe, assim, examinar ràpidamente o panorama da produção agrícola de subsistência, para ter-se idéia da evolução no curto prazo.

O quadro que segue dá uma idéia dessa situação.

Índices: 1953 = 100	*1960*	*1963 (estimativo)*
Para consumo interno	*138,2*	*154*
Para exportação	*148,2*	*138,5*

A evolução da produção de artigos agrícolas de primeira necessidade deverá crescer, em 1963, de uns 5% em relação a 1962, o que revela satisfatório (embora não conveniente) aumento. Mesmo considerando-se o crescimento demográfico e eventual crescimento de renda real, o aumento da produção para subsistência compensará, em princípio, o acréscimo provável de demanda.

Não é da mesma configuração panorama da produção agrícola exportável. De sinal positivo é a contenção no acréscimo que vinham ostentando as safras cafeeiras e que concorria para agravar os preços internacionais do produto, levando, ainda, a grande estocagem, sabidamente onerosa, além de forçar excessivamente os fluxos financeiros internos. De sinal menos positivo é o acréscimo na safra cacaueira, bem significativo, já que as estimativas indicam uma elevação de 25 pontos no índice respectivo em relação a 1962.

De evolução melancólica é o crescimento provável da produção do conjunto dos outros produtos de exportação; pràticamente, não haverá acréscimo nesse setor, o que impede melhoria em nossa receita cambial básica.

Os produtos agrícolas para uso industrial deverão acusar elevação relativa em seus níveis de produção. O índice respectivo deverá evoluir de 10 pontos, o que indica um crescimento da ordem de uns 6%. Não será o desejável, mas não resultará dêsse crescimento modesto maiores problemas.

O problema de abastecimento pròpriamente dito dos centros de consumo interno está, assim, na dependência direta do sistema de transporte e de comercialização. E, considerando a distribuição geográfica (e demográfica) dos centros de produção e consumo, teremos que o calcanhar-de-aquiles será o binômio transporte marítimo/portos, onde rápidas e decisivas deverão ser as providências, reguladoras da péssima situação existente. Se fôr possível melhorar o rendimento dos dois fatôres, a questão do abastecimento interno de gêneros poderá, até, melhorar significativamente em tempo breve.

POR DENTRO DO NEGÓCIO

TRIGO — A Junta Nacional de Grãos da Argentina autorizou a exportação de até 50 mil toneladas de trigo, com destino ao consumo interno dos países da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, com exceção do Brasil.

AUMENTO DE CAPITAL — A Companhia Nacional de Tecidos Nova América, em sua última Assembléia-Geral Ordinária, aprovou a proposta relativa ao aumento de capital de Cr$ 1,8 bilhão para Cr$ 2,4 bilhões, mediante a correção de valôres dos bens do ativo imobilizado e aproveitamento do Fundo para Aumento de Capital.

EXPOSIÇÕES — Cêrca de mil xícaras de café são servidas diàriamente pelo stand do IBC instalado na Feira de Brno, inaugurado no dia 8 dêste mês. Também a Feira Internacional de Viena, inaugurada no último domingo, tem a participação do Brasil, através do Escritório de Hamburgo.

INDÚSTRIA ITALIANA — O índice geral da produção industrial italiana, no mês de maio último, registrou 249,4, com um incremento da ordem de 4,5 por cento em relação a abril e de 6,9 por cento em confronto com o mês de maio de 1962. Nos primeiros cinco meses de 1963, o índice da produção industrial foi de 263,3, com um aumento de 6,6 por cento em relação aos primeiros cinco meses do ano anterior, quando atingiu 221,6.

Presidente do CNP encerra Ciclo do Petróleo pedindo a reestruturação do órgão

O Presidente do Conselho Nacional de Petróleo, Sr. Carlos Meireles, encerrou ontem, o Ciclo Petróleo para o Brasil — I Forum de Debates, com um histórico do CNP, em que afirmou a necessidade de ser êste órgão "convenientemente reestruturado para que possa cumprir, em tôda a sua plenitude, os graves encargos de natureza regulamentar e fiscalizadora que lhe foram delegados por lei".

Acentuou o Sr. Carlos Meireles que, "após o advento da Lei 2 004, se esvaziado foi o Conselho Nacional do Petróleo em recursos materiais e de ordem técnica, avolumaram-se suas responsabilidades, como órgão de orientação e de fiscalização, supervisor das medidas concernentes ao abastecimento nacional de petróleo e seus derivados e ao contrôle e à fiscalização dos preços de venda dos derivados tabelados".

MERCADOS

— Igualmente — continuou o Presidente do CNP — há de continuar o Conselho na política que se traçou, de estabelecer as condições que sejam necessárias à diversificação de mercados de aquisição de óleo cru e de derivados, ainda que produzidos ou para complementação da produção nacional, forçando a revisão dos esquemas vigentes para um perfeito entrosamento entre as atividades comprovadoras do comércio exterior brasileiro, e a fim de assegurar o monopólio estatal da importação de petróleo e de seus derivados, já aprovado pelo seu egrégio Plenário.

Ao encerramento do Ciclo Petróleo para o Brasil, no auditório do Ministério da Educação, foi prestada homenagem ao General Horta Barbosa, primeiro Presidente do CNP, e entregues pelo Sr. Carlos Meireles plaquetas comemorativas dos 25 anos do CNP aos parentes dos pioneiros da luta pelo petróleo, já falecidos: Senador Alberto Pasqualini, Sr.ª Alice Tibiriçá, Tenente-Coronel Antônio José Fernandes, Presidente Artur Bernardes, Sr. Deoclécio Santana, Ministro Gabriel Passos, Comandante Helvécio Coelho Rodrigues, Senador Landulfo Alves, General Luís França Albuquerque, escritor Monteiro Lobato, Sr. Nicanor Nascimento, jornalistas Orlando Dantas e Osório Borba, Generais Raimundo Sampaio e Vicente Vasconcelos.

Reunião do Conselho da Sumoc

Estêve reunido, ontem, pela manhã, sob a presidência do Ministro Carvalho Pinto, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Na reunião foi apreciado o Orçamento Cambial do País, para o segundo semestre do corrente ano, não sendo aprovada nenhuma Instrução.

Produtos químicos para a Guanabara

Pelo cargueiro holandês **Anna Christina**, chegaram à Guanabara, procedentes de Hamburgo, Bremen e Roterdã, entre outras cargas, 800 sacos de produtos químicos diversos com 36 560 quilos, além de 1 200 sacos de óxido de titânio com 30 360 quilos, 250 sacos de anidrido maleico com 10 150 quilos, 250 tambores de plastificante com 56 750 quilos e 216 tambores de carbonato de potassa com 29 592 quilos.

Também procedente de Montreal, chegaram para a Guanabara, pelo cargueiro norte-americano **Mormacmail**, 267 078 quilos de dodecilbenzeno, enquanto que, de Port Alfred, 1 984 sacos de fluorido alumínio com 90 894 quilos e 1 100 sacos de criolite com 50 327 quilos e, ainda de Nova Iorque, pelo mesmo barco, além de 279 toneladas de óleo lubrificante, 666 amarrados de fôlhas-de-flandres com 584893 quilos.

Técnicos em oleicultura: conferência

Madri — (FP-JB) — Uma conferência internacional de técnicos em oleicultura, realizar-se-á em Nice (França), de 7 a 11 de outubro próximo, segundo acôrdo anunciado ontem, pela Federação Internacional de Oleicultura, com sede em Madri.

AGENDA JB

Juiz de plantão

Hoje, das 12 às 16 horas, estará de plantão, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus, o Juiz da 25.ª Vara Criminal, que poderá ser encontrado na sede da Agência Nacional, Av. Presidente Wilson, 164, 8.º andar, sala 802.

Marés

Tábua de Marés para hoje: Preamar 1 h/0,9 m e 13 h 55 m/1,1 m; Baixamar 7 h 15 m/0,2 m e 19 h 50 m/0,4 m.

Navios

Hoje deverão atracar: Augustus, italiano de Buenos Aires para Barcelona e Nápoles; Frederico C, italiano, de Buenos Aires para Cannes e Gênova. Cargueiros: Jitta Skou, Mormacmail, Farida e Delfos, do Norte, e Cabo São Roque, do Sul. ● Transportando o Batalhão Suez suspendeu ontem do Recife com destino ao Rio, o navio-transporte Ari Parreiras, onde chegará têrça-feira. ● O navio Cap. San Antonio deverá receber em Santos, nos próximos dias, 100 caixas de albumina cristal de ovos de galinha, destinados à Holanda, o produto, que é exportado pela primeira vez, pesa cinco mil quilos, e rendeu aos exportadores brasileiros Cr$ 8,7 milhões. ● Saindo pela primeira vez do País, como produto de exportação, foram embarcadas, ontem à tarde, no navio Acapulco, com destino ao Chile, três caixas contendo máquinas de escrever. A transação atingiu Cr$ 699 milhões.

Trens

Os trens US e UM, pares, circularão amanhã, de 0 h às 2 h, pela Linha Auxiliar. Os trens US farão triângulo. ● Foi incorporado à Estrada de Ferro Leopoldina o trecho compreendido entre Aljezur e Japeri. A incorporação do trecho, que pertencia à Central do Brasil, foi classificada pela RFF como conveniência de operação.

Homenagens

A Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, Sra. Eunice Weaver, foi homenageada ontem na sessão plenária do VIII Congresso Internacional de Leprologia e agraciada com a Medalha do Padre Damião. A medalha, da Sociedade Internacional Padre Damião, com sede em Nova Iorque, é concedida de cinco em cinco anos, por ocasião de Congressos Internacionais de Lepra, a pessoas que dedicam a vida a causa dos doentes de lepra e seus descendentes.

Cursos e concursos

A Fundação Getúlio Vargas iniciará dia 17 as aulas da terceira turma do Curso de Esperanto. ● Será iniciado hoje, às 9 horas, na Escola México, um curso de Metodologia da Linguagem. ● O Centro de Processamento de Dados do IBGE abriu inscrições para um curso de computadores Univac 1105 e USS-80. Informações na Av. Pasteur, 404, Serviço Nacional de Recenseamento. ● O Instituto de Botânica de São Paulo abriu inscrições para o concurso para preenchimento das vagas de diretor-técnico e biologista-chefe. Informações na Diretoria do Instituto, Av. Miguel Estefeno, s/n, ou Caixa Postal, 4005, São Paulo.

Conferências

O PEN Clube do Brasil promove conferências do Embaixador Gilberto Amado, dia 17, às 17 horas, sôbre Sua Arte de Escrever Memórias e do Sr. Celso Kelly sôbre Libelo e Defesa da Arte Moderna, dia 24, às 17 horas.

Chamadas

Estão sendo chamados à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, para inspeção de saúde, no Hospital-Central da Marinha, na Ilha das Cobras, às 8 horas nas seguintes datas: 18 de setembro: Paulo César dos Santos Azevedo, Antônio Celso Pires Osório Pereira, Sérgio Costa Pinheiro, Uelson Mário de Lima Chaves, José Antônio Silveira Boaventura, Vidal Algranti, Renato José Májer, Nei Gonçalves Passos, Gilberto de Miranda Leimgruber, Vitor Pedro Moreira Fiorito, Antônio Meurer Parente Ribeiro, e dia 20 de setembro, Custódio Alfredo de Jurandi Raposo Neto, Franklin Madruga Luzes, João Carlos Gonçalves, Luís Guilherme Ferreira Dias, Gentil Senra de Andrade Filho, Francisco Augusto Paiva de Loureiro, Aldo Passos Batista, Henrique Possolo Goulart, Paulo Marcos Correia da Silva, Carlos Avelar de Macedo e Rui Rocha Veloso. ● Deverão comparecer à Secretaria da Escola de Marinha Mercante do Rio, no dia 16 às 13 horas, a fim de tratar assuntos de seus interêsses, os seguintes Segundos-Pilotos: Airton da Silva Maia, João Batista do Nascimento, Artur Sandoval Contente Magno, José Ribamar Mendonça Furtado, José Silva, João Dilermando Cordeiro Gonçalves, Erven Dutra, Sizino Monteiro Neto, Carlos Norberto Pereira da Fonseca, Airton Batista da Rocha, José Eduardo Lima, Renato José Coelho, Mário Lopes de Oliveira, Rocco Pesce Neto, José Luís Santos Peixoto, Aníbal Barbosa de Oliveira, Hélio Praxedes Ferreira, Jorge de Araújo Barbosa, Júlio Angelo de Lucena, Alcir Medeiros de Sousa, José Dias da Silva Neto, Alcino Cunha, Roberto Batista de Jesus, Ajoir Duarte da Silveira, Jaime Fernando Cardoso Filho, Clóvis Pacheco, Tolstoi Rodrigues de Oliveira, Milton Povoleri Ferreira, Aluísio Silva Luna, Iêdo Aníbal Nunes, Clodoaldo Vasconcelos dos Santos, Raimundo Antônio Vidal, José Brito Alves, Vilheu Holmes Borges Rios, Armando de Morais Dias e Castelar da Silva Brandão.

Provas

O Departamento dos Correios e Telégrafos comunica que serão realizadas em todo o País as provas eliminatórias e de proficiência dos exames para Radiotelegrafistas de 1.ª e 2.ª classes; Radiotelefonistas e Radiotécnicos-Auxiliares, nos dias 28 e 29 obedecendo a escala que se encontra afixada na portaria da EACT, Rua Almirante Cochrane, 301.

Notas médicas

O Centro de Estudos Olinto de Oliveira tem reunião clínica dia 18, às 10 horas, no Instituto Fernandes Figueira.

Bôlsas de estudo

A Associação de Mulheres Universitárias comunica que a sua Comissão de Bôlsas Nacionais selecionou a candidata Odila Cardoso com a Bôlsa Evangeline Jordon. A entidade convida suas sócias para a reunião de segunda-feira, às 18 horas, para homenagear a bolsista.

Eleições e posse

A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio, presidido pelo Sr. Jairo Mendes será empossada hoje, às 20 horas, na Associação Comercial de Niterói. ● O Conselho Regional de Medicina da Guanabara realiza entre 16 a 20, de 16 às 19 horas, e no dia 21, das 9 às 12 horas, as eleições do Corpo de Conselheiros para o qüinqüênio 1963/68. Local: Praça Mahatma Gandi, 2 sala 1001.

Audições

Amanhã, às 15 horas, na ABI, a primeira audição de piano da menina Tânia Maria Fernandes Signorelli, aluna da Professôra Iara Quintela. ● A Associação Mundial de Temperança realiza hoje, às 19 h 30 m, no Colégio Bennett, na Rua Marquês de Abrantes 55, uma audição musical em benefício da Campanha Antialcoólica no Estado da Guanabara.

Comemorações

O Hospital-Isolamento Francisco de Castro comemora no dia 17 mais um aniversário de fundação.

Previsão do tempo

Brasília ● Belo Horizonte — tempo bom, névoa sêca; temperatura elevada; ventos do quadrante leste, fracos a moderados; visibilidade boa a moderada; máxima, 32.0; mínima, 16.0. Recife e Salvador — tempo instável; temperatura estável; ventos de sul a este fracos; visibilidade boa. São Paulo — tempo instável, nevoeiro e névoa sêca; temperatura estável; ventos de sul a este, fracos; visibilidade moderada. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo instável, nevoeiro e névoa sêca; temperatura estável; ventos de sul a este fracos; visibilidade moderada, reduzida pela manhã.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria pouca ativa ao norte de Minas Gerais e Espírito Santo. Ao Sul mantém-se o domínio da massa polar, com tempo em geral instável com chuvas fracas esparsas nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande.

Sunab anuncia que o Rio vai receber mais 30 mil litros de leite de Minas

A Superintendência Nacional do Abastecimento informou, ontem, que as usinas fornecedoras da Nestlé, na região de Barra Mansa, passarão a enviar para a Guanabara 20 mil litros de leite *in natura*, diàriamente, destinados à CCPL. Também de Juiz de Fora virão dez mil litros diários. Assim, a Nestlé suspenderá a fabricação de leite em pó.

Ainda segundo a nota da Sunab, cêrca de 20 mil litros de leite *in natura* da Vigor, que estão sendo remetidos para São Paulo, pasarão a ser enviados para o Rio de Janeiro. Dêsse modo, subirá para 50 mil litros o refôrço do abastecimento da Guanabara, que, tão logo comece a re-hidratação de leite em pó pela CCPL, subirá para 90 mil litros.

FINANCIAMENTO

Enquanto isso, o Ministro da Agricultura, Sr. Osvaldo Lima Filho, durante reunião que presidiu, ontem, do Fundo Federal Agropecuário, autorizou a aplicação da verba de Cr$ 156 milhões, até dezembro, e mais Cr$ 218 milhões, para o próximo ano, para o financiamento a 53 mil produtores das bacias leiteiras da Guanabara, Espírito Santo, São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

O financiamento possibilitará o aperfeiçoamento das condições de alimentação do rebanho leiteiro e do parque industrial de subprodutos e derivados do leite.

O Ministro da Agricultura também levou, ontem, para Brasília, o decreto que institui a Equipe de Coordenação do Plano de Melhoramento e do Manejo do Gado Leiteiro, subordinado ao Departamento de Promoção Agropecuária.

MILHO E PESCADO

Paralelamente, ainda segundo nota da Sunab, a Comissão de Financiamento da Produção decidiu suspender as exportações de milho, considerando que os compromissos de venda já atingiram aos 6 milhões de sacas. Informa a CFP que pelo Pôrto de Paranaguá, até o dia 20, já terá sido exportado um milhão de sacas e, até o dia 30, pelo Pôrto de Antonina, também um milhão. Quanto ao Pôrto de Santos, até o fim dêste mês terão saído dois milhões de sacas de milho, enquanto os exportadores de Paranaguá estão com navios contratados para até fevereiro de 1964.

Finaliza a nota dizendo que as licenças para exportação de milho concedidas pela Cacex somam mais de 520 mil toneladas, o que equivale a 26 milhões de dólares.

Quanto ao pescado, a Guanabara receberá, a partir da próxima semana, diàriamente, 80 toneladas de pescado resfriado e sete, congelado. A providência faz parte do plano para atenuar os efeitos da escassez de carne durante a entressafra. O produto será vendido desde Cr$ 130 a Cr$ 180, no varejo.

A Sunab já está tomando providências para a venda de pescado, a partir de têrça-feira, em caminhões frigoríficos e camionetas isotérmicas. Anunciou-se, também, que na próxima semana o Exército começará a consumir 20 mil toneladas de pescado em dois dias da semana.

SONEGAÇÃO

Niterói (Sucursal) — O Sr. Belas Pascoto foi empossado, ontem, no cargo de Delegado de Economia Popular, anunciando em seu discurso de posse que desfechará grande combate aos sonegadores de gêneros de primeira necessidade, a partir de depois de amanhã, porque essa foi a única recomendação que recebeu do Governador Badger Silveira.

O nôvo Delegado assumiu o cargo precedido de certa fama, pois servia na Delegacia Regional de Caxias onde, em quatro meses, lavrou cêrca de 300 flagrantes.

Enquanto tomava posse, estabelecimentos comerciais de Niterói e São Gonçalo vendiam a lata de leite em pó por Cr$ 550, enquanto o leite in natura não era encontrado. As farmácias Barcelos e Ponciano foram autuadas pelo Delegado do 1.º Distrito, porque vendiam leite em pó acima da tabela, enquanto três casas das Organizações Casimiro eram autuadas por vender carne deteriorada.

CARNE

São Paulo (Sucursal) — A notícia divulgada pela Sunab de que vai importar carne da Argentina encontrou boa repercussão nos círculos ligados à produção e industrialização de carne bovina. Dizem que a providência normalizará o abastecimento durante o período crítico da entressafra, que é o mês de outubro, permitindo ao mesmo tempo o desafôgo dos centros produtores.

Informou-se, por outro lado, que será criada nesta Capital a Associação Brasileira das Indústrias de Alimentação, entidade destinada a coordenar, em todo o território nacional, as atividades das emprêsas que industrializam gêneros alimentícios.

Empregados no gás adiam sua decisão

Os trabalhadores na indústria de produção de gás, reunidos em assembléia ontem, à noite, decidiram aguardar a reunião que terão com os patrões segunda-feira, às 14 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, quando esperam que o assunto relativo às suas reivindicações salariais seja definitivamente resolvido.

Os trabalhadores continuam em assembléia permanente, uma vez que fracassaram os entendimentos havidos durante a tarde de ontem no DNT, quando recusaram a contraproposta patronal da concessão do abono de insalubridade de 20% sôbre o salário mínimo. Exigem os trabalhadores que a percentagem recaia sôbre o salário contratual.

EQUIDADE

A exigência dos trabalhadores é baseada no fato de que seus colegas de Santos já percebem o benefício nas bases por êles exigidas.

Alegam que não pode haver discriminação salarial, uma vez que o próprio Diretor-Superintendente da Societé Anonime du Gaz é o mesmo no Rio e em Santos.

Sorteio da série D em 30 dias

A Secretaria de Finanças anunciou, ontem, que o sorteio da Série D do concurso Seus Talões Valem Milhões será realizado no próximo dia 15 de outubro, com o sorteio de Cr$ 16 milhões distribuídos por 367 prêmios.

Até ontem haviam sido trocados cêrca de 705 mil certificados por comprovantes de compras emitidos a partir de janeiro dêste ano.

Nova pista do Flamengo a Botafogo

A pista do Flamengo a Botafogo, contornando o Morro da Viúva, será entregue ao tráfego segunda-feira, às 7 horas — é o que informa o Diretor do Departamento de Urbanização do Estado da Guanabara, Sr. Marcos Tito Tamoio.

O ato será simples e sem qualquer solenidade. A pista em sentido contrário — Botafogo ao Flamengo — será entregue 60 dias após. A nova pista permite ligação direta do Pasmado ao Aeroporto Santos Dumont.

Magalhães Pinto adia vinda ao Rio porque acha que a situação está complicada

O Governador Magalhães Pinto informou ao JORNAL DO BRASIL, por telefone, diretamente de Belo Horizonte, que adiou sua vinda ao Rio até que se normalize a situação nacional, pois a considera complicada, principalmente nos últimos dias.

Informou ainda o Governador Magalhães Pinto que a situação em Minas Gerais é de absoluta tranqüilidade e que o Juiz Silas Santos Moura, da 3.ª Vara Cível, retirou o pedido de intervenção federal que solicitara ao Tribunal de Justiça.

SITUAÇÃO

Disse o Sr. Magalhães Pinto que nenhum problema político foi tratado entre êle e o economista Juvenal Osório, enviado especial do Ministro da Fazenda. Revelou que debateu exclusivamente a situação financeira de Minas Gerais.

Sôbre as recentes declarações do Presidente João Goulart, no Rio Grande do Sul, acêrca das reformas de base, o Governador Magalhães Pinto, recusando-se a comentá-las, disse ser falta de patriotismo discutir assuntos de ordem política quando a situação do País causa as maiores apreensões.

Negou que tivesse marcado encontro com o Governador Miguel Arrais para com êle debater problemas políticos, ressaltando que sòmente conversará com qualquer homem público sôbre assuntos administrativos, com o argumento de que a hora é de trabalho e de luta pela grandeza e desenvolvimento, paz e tranqüilidade do País.

Em nota oficial ontem distribuída em Minas, o Governador Magalhães Pinto informou que a Polícia Militar está garantindo o cumprimento do mandado judicial de integração de posse nos terrenos particulares, às margens da Avenida Amazonas, em Belo Horizonte, onde cêrca de 400 famílias se instalaram dando ao local o nome de Vila Operária Estudantil.

Desastre mata 4 da Petrobrás

Quatro funcionários da Petrobrás morreram e vários outros ficaram feridos, quando o ônibus que os conduzia, às últimas horas da noite de ontem, chocou-se com a traseira de dois caminhões que se encontravam estacionados à margem da Rodovia Washington Luís.

Os mortos são Sérgio Guimarães, Carlos Tassano, Luís Alves de Sousa e Alberto Belasco. As primeiras horas de hoje rumavam para local bombeiros e policiais de Caxias a fim de prestar socorros aos feridos.

AVISOS RELIGIOSOS

Francisco César Meira de Vasconcellos

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Francisco Meira de Vasconcellos, espôsa e filhos, Maria José Meira de Vasconcellos (ausente), Dr. Helvecio Bastos e família (ausentes), Anna Meira de Vasconcellos (ausente), Nelson Meira de Vasconcellos e família, José Rodrigues Cesar e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, que por intenção da alma de seu inesquecível filho, sobrinho e primo, FRANCISCO CESAR MEIRA DE VASCONCELLOS, que será celebrada no dia 16 (segunda-feira), às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (P

HANS-HARBORD von WINDHEIM

(FALECIMENTO)

✠ Amalia Watson von Windheim e sua filha Ellen, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai, JOÃO, ocorrido ontem, e convidam para seu sepultamento, hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da capela do Cemitério da Cacuia (Ilha do Governador) para a mesma necrópole. (P

Myrian de Andrade Mello

✠ Maria José Halfeld Andrade Mello e Moacyr Mello comunicam o falecimento de sua adorada filha MYRIAN e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 14, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (125

Viúva Dunshee de Abranches

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ Condêssa Pereira Carneiro e família, Hugo Dunshee de Abranches e família, Carlos Alberto Dunshee de Abranches e família, João Dunshee de Abranches Neto e família, Henry Townsend e família, Heloísa Dunshee de Abranches, filhos e nora, Morena Dunshee de Abranches agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa que em sufrágio de sua bonìssima alma, mandam celebrar, hoje, dia 14, às 10h 30m, no altar mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa). (P

Viúva Dunshee de Abranches

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ S/A JORNAL DO BRASIL convida para a missa que em sufrágio de sua bonìssima alma manda celebrar, hoje, dia 14, às 10h 30m, no altar Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa). (P

Viúva Dunshee de Abranches

(MISSA DE 7.º DIA)

✠ S/A RÁDIO JORNAL DO BRASIL convida para a missa que em sufrágio de sua bonìssima alma manda celebrar, hoje, dia 14 às 10h30m, no altar Senhor Morto da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Largo da Lapa). (P

PAULO DE OLIVEIRA

(FALECIMENTO)

✠ Ana Maria Ferreira de Oliveira e filhos, Dr. Ivan de Oliveira e espôsa, Wanda de Oliveira, Dr. José Lopes de Oliveira, espôsa e filhos, Dr. Deocleciano de Oliveira, espôsa e filhos, Dr. Antônio Gomes Fonseca Ferreira e espôsa; espôsa, filhos, pai, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogros, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam demais parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Escreventes vão realizar passeata para que Govêrno oficialize os cartórios

Os escreventes da Justiça da Guanabara organizaram para a próxima quarta-feira uma passeata pelas ruas da cidade e uma concentração na porta do Palácio Guanabara, em sinal de protesto pela demora na oficialização dos cartórios, que, segundo êles, constou do programa do Governador Carlos Lacerda e até hoje não foi realizada.

A passeata terá o patrocínio da Associação dos Escreventes da Guanabara e será o primeiro passo para a decretação de uma greve que vem sendo protelada há vários meses, em função de promessas do Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Vicente Faria Coelho, de que o projeto de oficialização dos cartórios será enviado à Assembléia Legislativa.

ESCRAVATURA

Os líderes da classe dos escreventes têm lutado em várias frentes para atingir o objetivo da oficialização dos cartórios.

Dizem êles que o sucesso de sua campanha encontra obstáculos semelhantes aos que os abolicionistas tiveram de vencer para terminar com a escravatura no Brasil. O sistema atual em que funcionam os cartórios da Justiça é dos mais reacionários, afirmam. Os donos dos cartórios recebem os lucros provenientes da cobrança de custas ilegais, porque fora da tabela fixada pelo regimento de custas, e obtêm mensalmente remuneração superior a Cr$ 1 milhão. Em alguns casos a renda dos titulares chega a Cr$ 3 milhões mensais, como nos principais cartórios de Registro de Imóveis e das Varas de Órfãos e Sucessões.

Enquanto isso — prosseguem — os escreventes, que são as armas de que se utilizam os donos de cartórios, para obter seus lucros, na maioria dos casos sem trabalhar, são muito mal pagos e não têm qualquer direito de empregado, pois nem o direito de adoecer lhes é dado.

COMISSÃO

Logo que o Governador Carlos Lacerda foi empossado, nomeou uma comissão de magistrados, advogados, membros do Ministério Público, escrivães e escreventes para estudar um projeto de reforma da Justiça, inclusive a oficialização dos cartórios. Os trabalhos dessa comissão foram, se arrastando pelos anos sem que a conclusão de seus estudos tivesse uma data marcada. Sòmente após ter assumido a presidência da comissão o Desembargador Fernando Maximiliano, é que realmente começaram a ser debatidos em reuniões semanais os diversos ângulos da reforma da Justiça. Agora, entretanto, segundo se afirma no Fôro, está totalmente concluído o trabalho mas, inexplicàvelmente, não é remetido ao Govêrno do Estado para que êste envie o projeto à Assembléia Legislativa. O anteprojeto de criação do Tribunal de Alçada, que interessa diretamente aos desembargadores, iniciado muito depois do estudo da oficialização dos cartórios, já se encontra no legislativo enquanto que o de interêsse dos escreventes está paralisado.

Industrial diz que ALALC anima emprêsas dos EUA a investir na América do Sul

Após acentuar que nos círculos econômicos e financeiros norte-americanos a Associação Latino-Americana de Livre Comércio é apontada como uma das soluções para os problemas em que vivem os países ao sul do Rio Grande, o industrial Ernest Davis declarou ontem, ao chegar de Nova Iorque, não ter dúvidas de que os progressos da ALALC, pela confiança que estabelecem, predispõem os empresários dos EUA a investir na América do Sul.

O Sr. Ernest Davis, que é representante da Remington junto à ALALC, salientou que o sucesso da Associação Latino-Americana de Livre Comércio depende, ùnicamente, da iniciativa privada, que, segundo sugeriu, deve sempre antecipar-se às iniciativas oficiais e colaborar, por todos os meios ao seu alcance, para o pleno desenvolvimento do comércio intrazonal em tôda a América do Sul.

PENETRAÇÃO

Após referir-se à penetração dos produtos da Remington, manufaturados no Brasil e na Argentina, em diversos mercados americanos, com concessões especiais feitas pela emprêsa a todos os importadores (falta, apenas, a conclusão das negociações com o Chile, Colômbia e Uruguai), declarou que há muito o mercado comum sul-americano deixou de ser uma utopia.

— Ele é uma realidade que os próprios Estados Unidos reconhecem, apóiam e com o qual desejam colaborar com investimentos nos diversos ramos industriais — disse o Sr. Ernest Davis, acentuando que a ALALC se desenvolve, dia a dia, obtém novos adeptos e concorre para a melhoria acentuada do nível social e econômico de milhões de pessoas dos países que a integram.

Polícia quer tradução oficial do diário da belga esquartejada

As autoridades do 12.º Distrito Policial pretendem mandar traduzir oficialmente o diário da belga Paula Gilberte — esquartejada com o filho Jean Marc, enquanto dormiam, pelo companheiro Vincent Soto —, pois a tradução aparecida na imprensa não satisfez à Polícia.

As impressões digitais de Vincent Soto foram enviadas à Polinter e à Interpol a fim de que seja feito um levantamento da vida pregressa do relojoeiro, em todos os Estados do Brasil e nos países por onde êle tenha andado, e apuradas as condições em que êle saiu da França para residir no País.

SINDICANCIA

Em diligência na loja de Vincent Soto, na Rua Barata Ribeiro, 550, o comissário Oscar Soares encontrou uma banheira cheia de líquido, que presumiu ser algum ácido, e algumas ferramentas de construção civil. As autoridades acreditam que com essas ferramentas o relojoeiro francês pretendesse sepultar a mulher e o enteado, mudando depois de idéia. No apartamento das vítimas foi encontrado um código. Tanto a loja como o apartamento estão interditados para exames periciais.

Vincent Soto declarou que comprara a banheira por necessidade de serviço. Os policiais interrogaram o vendedor — e êste informou que o francês chegara à loja desejando adquirir uma banheira bastante resistente, pois a mesma iria conter ácidos. O vendedor recomendou-lhe uma banheira de plástico, que êle levou.

O francês está recusando as refeições no Presídio da Rua Frei Caneca, acreditando a Polícia que êle pretenda fazer greve de fome. A Juíza Áurea Pimentel, da 26.ª Vara Criminal, do 2.º Tribunal do Júri, aguarda apenas a complementação do inquérito policial para que seja marcado o dia do julgamento do esquartejador de Copacabana.

Sindicato dos Motoristas também fará sindicância sôbre a troca de crianças

Independente da queixa-crime que o motorista Anorival Rosa pretende apresentar contra o IAPETC, por ter sido aparentemente trocado seu filho na maternidade daquela autarquia, a Diretoria do Sindicato dos Motoristas também vai fazer uma sindicância, através de seu Departamento Jurídico, para apurar se houve realmente troca.

Diz a diretoria do sindicato que vai agir por desencargo de consciência, porque já não acredita nos inquéritos administrativos do IAPETC, principalmente depois do último que solicitaram para apurar a morte de duas parturientes de associados seus, em que houve suspeita de maus tratos, mas que nada apuraram.

EXAMES

Um dos diretores do Sindicato dos Motoristas, depois de dizer que as irregularidades na Maternidade são cada vez maiores, revelou que, embora não tivesse ainda conseguido avistar-se com o Diretor do Hospital do IAPETC, Sr. Osvaldo Araújo, um auxiliar seu garantiu que, têrça-feira pela manhã, será feito um exame nas duas mães e nas duas crianças, para uma comparação de sangue.

Lembrou, entretanto, que nem sempre êsses exames apresentam resultados positivos.

Por sua vez, o Diretor do Departamento Médico do IAPETC, Sr. Gênison Amado, informou que as diversas unidades médicas daquele departamento têm autonomia para resolver seus problemas. Confia em que o médico Osvaldo Araújo — que embora aposentado continua prestando serviços ao hospital — resolva, na qualidade de diretor, o problema da troca de crianças, se é que houve.

Explicou o Sr. Gênison Amado que o maior problema do seu departamento é a falta de pessoal: "todos os dias fala-se em nomeações, mas para hospitais, onde o trabalho é realmente duro, pouca gente vai".

Badger demite delegado que prendeu o vereador por ser falso dentista

Niterói (Sucursal) — O Governador Badger Silveira exonerou, ontem, de suas funções, o Delegado do município de Sumidouro, Sr. Alaor Braga Bruggs, que prendeu, em flagrante, por exercício ilegal da profissão de dentista, o Presidente da Câmara de Vereadores daquela Cidade, Sr. Paulo de Freitas.

A exoneração do Delegado provocou o rompimento com o Governador, do PTB de Sumidouro, cujo Presidente, Sr. José Muniz de Andrade, alegou que "o chefe regional do partido promoveu o sacrifício de um companheiro, cumpridor de seus deveres, para favorecer adversários tradicionais, representados pelo PSP".

FOI AVISADO

O delegado Alaor Braga, ao autuar o dentista Paulo Freitas, foi avisado de que seria exonerado do cargo, porque o representante de Sumidouro na Assembléia Legislativa, Deputado Ordener Veloso, tinha muita influência junto ao Governador Badger Silveira, embora pertencesse a uma outra corrente partidária, o PSP.

Sabedor de que perderia o cargo, o delegado remeteu os autos do flagrante do Presidente da Câmara, no mesmo dia da prisão, que se deu têrça-feira, ao Juiz Antônio Montenegro, o qual iniciará, segunda-feira, o sumário de culpa.

CPI fará acareação de Clodomir, Célia e José com policiais da Invernada

O advogado Clodomir de Morais, sua companheira Célia Lima e o motorista José Francisco da Silva comparecerão quarta-feira próxima, às 13 horas, à CPI que investiga as irregularidades na Invernada de Olaria, para uma acareação, em conjunto, com um grupo de detectives daquela dependência policial.

O Presidente da CPI, Deputado José Bonifácio, informou ontem que o reconhecimento será feito em grupos, em dias que serão oportunamente marcados, dado o elevado número (80) de policiais lotados na Invernada.

ASSOCIAÇÃO ACUSA

Ontem, a Comissão Parlamentar de Inquérito recebeu um ofício da Associação dos Servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, acusando policiais da Invernada de Olaria de várias arbitrariedades cometidas contra funcionários da EFCB.

Assinalou o Sr. José Bonifácio que a CPI não pretende solicitar o fechamento da Invernada, mas apenas apurar, "para coibir, as inúmeras irregularidades que ocorrem ali". Acrescentou que após a acareação das três vítimas com os policiais, serão convocados a depor o Presidente da Escola de Samba de Mangueira, Sr. Manuel Pereira Filho, a diretora da Escola Assunção, Sr.ª Maria Charpers Ribeiro, e o Capitão Carlos Guimarães dos Santos, do Destacamento de Cavalaria Ururaí Magalhães, localizado junto à Invernada.

ALGEMAS

O Diretor do Presídio da Guanabara, Sr. Aldo Ferraria, enviou ontem ofício à Comissão Parlamentar de Inquérito, esclarecendo que as algemas colocadas nos presos que saem escoltados é apenas medida de rotina.

Explicou o Sr. Aldo Ferraria que não se trata de represália aos parlamentares, que haviam protestado contra o fato de o motorista José Francisco da Silva ter comparecido algemado à CPI.

AÇO E CALOR

Embarcou, ontem, para os Estados Unidos, o Vice-Presidente da Aço Vilares, Sr. Teodoro Niemeyer, que estudará as novas técnicas empregadas no tratamento industrial do aço, especialmente os processos de vacuum degassing, a fabricação de componentes de aços moldados refratários para refinarias de petróleo e outros processos industriais de peças submetidas ao calor. Dos Estados Unidos, o Sr. Teodoro Niemeyer seguirá para a Europa, com a mesma finalidade

Greve deixa P. Alegre sem água

Pôrto Alegre (Do Correspondente) — Foi relaxada a prontidão das fôrças federais, permanecendo a brigada gaúcha de sobreaviso em virtude da greve das professôras em Santa Maria e a dos funcionários da Prefeitura de Pôrto Alegre, que se encontra, desde ontem, com os seus serviços de água, esgôto e recolhimento de lixo interrompidos.

O Prefeito Loureiro da Silva, que se recusa a parlamentar com os grevistas, determinou que tôdas as repartições municipais fôssem guarnecidas pela Brigada e pela Polícia.

Pista leve

Luiz Reis

1. — Estamos gostando de ver o modo como a Academia Reinato Sodré Borges conduz o treinamento de Debuxo. E aí está o segrêdo da recuperação do pôtro. Para o clássico de amanhã, o tordilho passou a milha, suave, em 107". Debuxo, como se percebe em seu retrospecto, é um animal que se emprega muito em carreira. E importuná-lo com exercícios violentos seria um desacêrto. Temos a impressão de que o filho de Quiproquó desce a milha do G. P. Estado da Guanabara em menos de 96". Quem quiser derrotá-lo terá de correr para tempo.

2. — *Quanto ao Dominó, temos, é mais do que natural — não apenas nós, mas todos os carreiristas — um certo receio. Vem a pergunta: será que o alazão vai sentir a estirada de domingo passado, em S. Paulo, quando saiu brigando a tôda velocidade com a potranca Inch, para tomar a ponta? De qualquer fórma, Dominó, em boas condições, perfila-se como grande adversário, embora possa perder para Debuxo, que ficou aqui esperando seu grande competidor, que o derrotou na tarde do Grande Prêmio Brasil, em tempo recorde.*

3. — Devon é outra máquina. Leva a desvantagem de não ter preparo na milha, mas não deverá estranhar o percurso. O galope que deu, domingo, em 84" cravados, foi espetacular. Largou mandando no páreo e braceou na reta de chegada, dando um *show* de qualidade. Ainda não sabemos qual a parelha do Stud Paula Machado para amanhã, mas, de qualquer forma, a presença de Devon está pràticamente assegurada e a coudelaria fica, assim, com uma garantia, — porque o irmão de Charmante é, de fato, um dos melhores da turma.

4. — *Falemos, agora, de um concorrente que é perigoso. Primeiro porque, pelo estilo de correr, só tem a lucrar com o aumento da distância. Depois, a grama, onde rende mais. E o jóquei? O primoroso Francisco Irigoyen, que dispensa qualquer comentário. Do trabalho, todo mundo sabe: menos de 102". Do apronto: 49" escassos, à moda Pancho. Anzac é o melhor azar do páreo. Perdeu para Prefix na areia, porque o adversário não encontrou competidor para segui-lo até a entrada da reta. E, além disso, Anzac manheirou um pouco no freio de Rigoni. Lembre-se ainda, que, no bridão de Hector Pillar, com todo o desconto do ligeiro cochilo de Bequinho, Anzac passou o recibo em Devon. O irmão paterno de Bucarest vai ao páreo como fantasma. E Irigoyen responde pelo resto. É um craque nessas provas, onde a sabedoria do jóquei soluciona o problema.*

MONTARIAS OFICIAIS, TREINADORES E ÚLTIMAS *PERFORMANCES* PARA HOJE

1º PÁREO — ÀS 13h50m — 1 200 METROS — CR$ 300 000,00 — VARIANTE

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dardada	*	A. Ricardo	56	M. Mendes	2.º Q. Rose - Jubilation	1 200	AU	76"4/5
2 Heina	4	M. Andrade	56	F. Cunha	Estreante			
2—3 Pylore	5	D. Neto	56	T. R. Gomes	5.º Pavlova - Nabua	1 400	AM	90"4/5
4 Mitã-Cunhã	6	J. A. Silva	58	J. V. Viana	5.º Q. Rose - Dardada	1 200	AU	76"4/5
3—5 Tirelire	7	A. Barroso	56	A. P. Silva	Estreante			
6 Nova Iguaçu	1	L. Lima	56	M. Sales	4.º Q. Rose - Dardada	1 200	AU	76"4/5
4—7 Toyakava	3	L. Vaz	56	V. Aliano	Estreante			
8 Bordighera	1	A. Modecker	56	O. F. Reis	Estreante			

2º PÁREO — ÀS 14h20m — 1 600 METROS — CR$ 180 000,00

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Kikinha	*	J. Tinoco	50	A. J. Sousa	4.º Otigia - Suzuki	1 600	NL	105"
2 Lady Zanoca	*	P. Pereira Fº.	54	V. Aliano	5.º Otigia - Suzuki	1 600	NL	105"
2—3 Peggy	2	A. Ricardo	56	C. Rosa	2.º N. Serra - Violenta	1 500	GL	93"
4 Grasseta	5	M. Silva	50	P. Morgado	Estreante			
3—5 Niguita	*	I. Amaral	50	G. Gomes	3.º Ahman - Guerilla	1 900	AL	125"
6 Flaca	4	G. Silva	56	A. Correia	10.º N. Serra - F. Key	1 300	GL	80"
4—7 D. Gastal	3	D. P. Silva	54	L. Ferreira	1.º G. Eyes - Aloan	1 300	AL	84"
8 Libertas	1	J. Machado	52	A. V. Neves	1.º Salgada - D. Gastal	1 300	GL	87"3/5
9 Icangá	8	D. Neto	54	J. Mesquita	6.º N. Serra - Violenta	1 500	GL	93"

3º PÁREO — ÀS 14h50m — 1 300 METROS — CR$ 300 000,00

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Dharma	9	M. Silva	56	E. Freitas	1.º Inara - L. Queen	1 000	AL	62"
2 Iara	7	J. Negrelo	56	A. Morales	6.º B. Real - F. Horbor	1 000	AL	62"
2—3 Desfilada	3	A. Barroso	56	C. J. L. Pedrosa	8.º Deganha - Pretend	1 600	GL	96"1/5
4 Querejana	2	A. Santos	56	Idem	1.º Joelle - Orage	1 400	GL	85"4/5
3—5 Quiçamá	6	J. Machado	56	C. Gomes	2.º Inara - Decani	1 400	AL	104"
6 Diafa	4	P. Lima	56	W. T. Sousa	4.º Decani - Inara	1 400	AL	83"
4—7 Etiene	5	D. P. Silva	56	R. Carrapito	11.º Deganha - Pretend	1 600	GL	91"3/5
8 Nabua	8	I. Sousa	56	C. Ribeiro	10.º Deganha - Pretend	1 600	GL	96"1/5
9 Dessaa	1	J. Marchant	56	R. Sepulveda	5.º Inara - Quiçamá	1 600	AL	104"

4º PÁREO — ÀS 15h20m — 1 200 METROS — CR$ 300 000,00 — VARIANTE

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Teverly	7	P. Lima	56	C. M. Fernandes	3.º L. Paris - H. Kid	1 300	GL	83"2/5
2 Sonâmbulo	9	D. Moreira	56	M. Gil	9.º Denver - Donato	1 200	GL	72"
3 Ourofan	10	B. Alves	56	C. Tourinho	6.º Despacho - Urussu	1 400	AM	90"3/5
2—4 Debo	12	M. Silva	56	A. Araújo	5.º L. Paris - H. Kod	1 300	GL	83"2/5
" Seu Caetano	8	J. Portilho	56	Idem	Estreante			
5 Hino	3	F. Pontoura	56	S. Câmara	14.º Despacho - Urussu	1 400	AP	90"3/5
3—6 Uraçu	5	F. Pereira Fº.	56	V. Aliano	6.º Despacho - Urussu	1 300	AL	84"
7 Tulchan	8	A. Ramos	56	V. Costa	7.º L. Paris - H. Kid	1 300	GL	83"2/5
8 El Troxêba	4	P. Alves	56	M. Sousa	9.º L. Paris - H. Kid	1 300	GL	83"2/5
4—9 Rei do Samba	10	A. Santos	56	R. Morgado	Estreante			
10 Beagate	11	M. Andrade	56	F. Abreu	6.º L. Paris - H. Kid	1 300	GL	83"2/5
11 Hepatan	1	P. Maia	56	R. Barbosa	10.º Anzac - Devon	1 300	GL	79"
12 Enteado	2	J. A. Silva	56	J. V. Viana	U.º L. Paris - H. Kid	1 300	GL	83"2/5

5º PÁREO — ÀS 15h50m — 1 600 METROS — CR$ 180 000,00

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Hartim	*	I. Nogueira	54	R. B. Oliveira	2.º Shibo - Dugdel	1 300	GL	78"4/5
2 Cligré	6	M. Andrade	56	C. Ferreira	1.º Nibor - O. K.	1 600	NL	104"2/5
2—3 Meu Colega	*	A. M. Caminha	56	E. Caminha	3.º D. Karadagian - Pater	1 200	AP	76"3/5
4 Monje Branco	4	D. Neto	54	A. Morales	6.º Paraguá - Gororó	1 600	NL	102"
3—5 Kamakura	*	J. Portilho	58	A. Rosa	8.º Rompante - Quarante	1 300	GL	78"4/5
6 Tenace	1	L. Carlos	56	O. Moura	2.º Gororó - Argot	1 600	NL	101"4/5
4—7 Mero	*	P. Pereira Fº.	52	J. Coutinho	4.º Rompante - D. Metralha	1 500	GL	92"1/5
8 Borealis	5	J. Fagundes	54	M. Mendonça	10.º Papa Dagô - Don Pelé	1 600	NL	103"1/5
9 Palpiteiro	2	C. R. Carvalho	56	A. Vieira	12.º Papa Dagô - Don Pelé	1 600	NL	103"1/5

6º PÁREO — ÀS 16h20m — 1 400 METROS — CR$ 180 000,00 — BETTING — GRAMA

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 O. K.	3	J. G. Silva	56	J. Lourenço Fº.	8.º Cligré - Nibor	1 600	NL	104"2/5
2 Clino	*	B. Santos	54	A. V. Neves	16.º Astor - Rubi Negro	1 100	NL	62"1/5
3 Va-T-En	5	C. Sousa	58	J. Coutinho	10.º Aviso	1 600	GL	86"
2—4 Nibor	2	J. Oliveira	58	J. Coutinho	4.º Gepeto - Monteimperial	1 400	GL	86"
5 Agalari	10	M. Silva	56	J. Nunes	10.º Cligré - Nibor	1 400	GL	85"1/5
6 Meu Chefe (*)	10	A. M. Caminha	56	E. Caminha	8.º Saltador - Macknever	1 300	GL	76"4/5
3—7 Platin	11	W. Andrade	58	V. G. Oliveira	1.º Juvita - Querelleur	1 400	GL	86"1/5
8 Shift	1	J. Fagundes	56	J. Costa	U.º Gororó - Aviano	1 600	NL	102"
9 Shino	6	A. Barroso	56	J. Carrapito	5.º M. Polo - Arrojado	1 600	NL	96"
4—10 Condor	6	L. Carvalho	56	O. F. Reis	5.º Labor - Alone	1 400	AL	77"1/5
11 Monteimperial	*	A. Ramos	56	R. Carrapito	4.º Gepeto - Monteimperial	1 400	GL	86"
12 Caminito	4	A. Ricardo	56	C. Tourinho	6.º P. Rápido - D. Karadag.	1 500	GL	92"2/3
13 Boneco	7	Não correrá	56	C. Tourinho	8.º Gepeto - Monteimperial	1 400	GL	86"
14 Prosalco (*)Ex-Zanzalá	9	C. A. Sousa	54	V. Freitas	2.º Marquinho - El Tip	1 300	NL	74"

7º PÁREO — ÀS 16h55m — 2 200 METROS — CR$ 300 000,00 — BETTING — (VIII Congresso Internacional de Leprologia) Handicap Especial

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Geitoso	1	A. Ricardo	57	P. Morgado	1.º Scoubidou - Heros	2 450	AL	153"1/5
" B. dos Pampas	4	J. Santos	51	M. A. Neto	2.º Barquinho - Gailleu	2 200	NL	132"2/5
2 Ilaclavo	5	D. P. Silva	56	A. Correia	3.º Silva - Acaso	1 600	AL	100"1/5
3 Gailleu	8	L. Santos	53	R. Barbosa	3.º Barquinho - B. Pampas	2 200	NL	132"2/5
2—4 Barquinho	2	D. Moreira	54	J. Coutinho	1.º Barquinho - B. Pampas	2 200	NL	132"2/5
5 Black Orion	6	M. Silva	56	M. Sousa	3.º Silva - Ilaclavo	2 400	NL	153"
6 Babão	3	J. Portilho	50	M. Sousa	4.º Martinet - Pingolinho	1 600	GL	100"2/5
3—7 Scoubidou	10	C. R. Carvalho	54	G. Ferreira	1.º Scoubidou - Heros	2 400	AL	153"1/5
8 Dingo	9	P. Pereira Fº.	50	A. Morales	6.º Barquinho - B. Pampas	2 200	NL	132"2/5
9 Montshostil	7	C. A. Sousa	52	A. Rosa	5.º Barquinho - B. Pampas	2 200	NL	132"2/5

8º PÁREO — ÀS 17h30m — 1 600 METROS — CR$ 180 000,00 — BETTING

Animais	Ord	Montarias	Kg	Treinadores	Últimas Performances	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Poraqui	4	J. Machado	56	V. Costa	1.º Gororó - Argot	1 600	NL	102"
2 Lord Whisky	1	A. Ramos	56	J. Gomes	6.º P. Dagô - Don Pelé	1 600	NL	103"1/5
2—3 Anglo	7	J. Portilho	56	C. A. Cardoso	8.º P. Dagô - Don Pelé	1 600	NL	103"1/5
4 Grande Praça	3	L. Carlos	56	M. Mendes	8.º Rompante - D. Metralha	1 500	GL	92"1/5
3—5 Papa Dagô	8	M. Henrique	56	R. Ribeiro	1.º P. Dagô - Don Pelé	1 600	NL	103"1/5
6 Montecatini	6	P. Lima	56	J. V. Freire	3.º Acaso - Hartim	1 300	AU	89"
4—7 Alight	2	I. Sousa	56	R. Carrapito	5.º P. Rápido - D. Karadag.	1 500	GL	92"1/5
8 Gabardo	5	J. Fagundes	56	J. Pedro	4.º P. Rápido - D. Karadag.	1 500	GL	92"1/5
9 Marco Polo	*	L. Carvalho	56	M. Oliveira	3.º P. Rápido - D. Karadag.	1 500	GL	92"1/5

SCOUBIDOU, GEITOSO E BARQUINHO LUTAM HOJE NO HANDICAP ESPECIAL

Geitoso, Ilaclavo, Scoubidou e Barquinho, são os mais visados no 7.º páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, handicap especial, programado para a distância de 2 200 metros.

Geitoso, no govêrno de Antônio Ricardo, aprontou 800 metros em 52" 2/, muito firme, sempre pela cêrca externa. Scoubidou — dentro de sua característica de atropelador — volta com sérias pretensões à vitória. Ilaclavo é ligeiro e voluntarioso, e Barquinho não pára de melhorar. Corrido na expectativa, é sempre perigoso na reta de chegadas. Vem de uma série de vitórias sucessivas.

DARDADA

Dardada na pista de areia sêca, tem condições para deixar a turma perdedora. Pylore que havia caído de estado, descansou e volta como artigo de muita fé. Trabalhou os 1 000 metros em 67", sobrando no percurso. A extreante Tirelire aparece com um trabalho de 77" para os 1 200 metros, e confirmando deverá vender caro a derrota. Das outras, há muita fé em Toyakava, que tem 68" para o quilômetro, muito fácil.

GRASSETA

A extreante Grasseta está muito falada nos bastidores. Vem do Sul, onde era muito superior a turma que vai enfrentar. Tem 100" para os 1 500 metros, à vontade. Kikinha e Niguita são as suas maiores rivais, com ligeira vantagem para Niguita que melhorou bastante esta semana. Lady Zanoca impressionou com seus 36" 3/5 para 600 metros, e caso a raia fique pesada, deve ser uma das primeiras.

DHARMA

Desfilada, Dharma e Etiene são as melhores desta carreira. Dharma tem 84" 2/5 para os 1 300 metros, correndo bastante no final. Desfilada depois de uma boa exibição na extréia, falhou na grama, para voltar na tarde de hoje, em seu terreno preferido, com muita chance. Etiene está sendo levada como artigo de muita fé, e se largar bem, deve figurar na turma.

TEVERLY

Tervely e Debo são as fôrças. Acreditamos que Teverly, cujas melhoras são visíveis, seja o vencedor. Trabalhou os 1 200 metros em 79", com sobras.

DEBO

Debo que vem melhorando bastante, surge como forte concorrente, e tem 78" 3/5, não sendo exigido durante o percurso. Uruçu que vai agora no regime do bridão, não trabalhou para tempo, marcando 80" para os 1 200 metros, sem nunca ser apurado.

MEU COLEGA

Meu Colega vem melhorando de corrida para corrida, e surge agora como forte concorrente. Vai no entanto, encontrar um grande rival em Kamakura, que tem uma partida de 700 metros em 44", com Portilho quieto em seu dorso. Confirmando, deve dar trabalho para perder. Palpiteiro é outro que melhorou bastante, tendo 106" para a milha com C. R. Carvalho, muito calmo.

Monteimperial está sendo levado como artigo de muita fé, e livre de Gepeto tem condições para fazer as pazes com o vencedor. O. K. que corre muito na grama, e é evidentemente o seu maior competidor. Caminito e Platin são bons azares, e caso os favoritos não confirmem, podem ganhar sem susto.

GEITOSO

Geitoso, Ilaclavo, Barquinho e Scoubidou vão fazer um páreo equilibrado, pois sempre regularam entre si. Scoubidou gostou do freio de C. R. Carvalho, tendo marcado 49" 2/5 para 800 metros, em autêntico galope de saúde. Confirmando, vai ganhar. Ilaclavo que vem de perder incrível carreira, é o maior rival do pupilo de Gilberto Ferreira. Barquinho vem de vitória espetacular, é o mais indicado terceiro placê. Dingo que tem 137" para a volta fechada, surge como o azar mais tentador do páreo.

Anglo tem condições para voltar a fazer as pazes com o vencedor. Tem uma partida de 700 metros em 44" 2/5, mostrando excelente forma. Alight correu muito na última, é realmente um forte concorrente, e deve chegar brigando no final. Dos outros poderemos citar Poraqui e Gabardo, como rivais de respeito.

Debuxo aprontou ontem 800 metros em 50"2/5 pelo centro da raia

O tordilho Debuxo teve seus preparativos encerrados na madrugada de ontem na Gávea, ao percorrer 800 metros em 50"2/5, sempre pelo centro da raia. Finalizou com muita disposição, no govêrno tranquilo de J. Sousa. O filho de Quiproquó é um dos favoritos do Grande Prêmio Estado da Guanabara, (primeira prova da tríplice coroa carioca), programado para amanhã, na distância de 1 600 metros.

A reportagem do JORNAL DO BRASIL, presente aos exercícios, marcou mais os apronots de Caiman, Pearl Diver, Dampier, Devon, Draguer, Baile e Cunco, que atravessam excelente forma de treinamento.

CAIMAN

Caiman (J. Portilho) ao lado de Sizudo (M. Silva) aprontou 800 em 51" 3/5, levando a melhor Caiman por vários corpos. Galluzo (L. Carvalho) os 700 em 44" 2/5, com sobras. Montejota (A. Ramos) a reta em 39", muito à vontade. E Gasparino (J. Veiga) finalizou os 360 em 23" 2/5 de galope largo.

SÓ NO FINAL

Madureira (J. Fagundes) desceu a reta em 38", sòmente ajustado no final. Belga (A. Ramos) os 360 em 22" 2/5, muito apurada. Glinja (J. Machado) melhorou para 22" 2/5, sendo molestada por uma parelha que vinha fazendo ziguezague. Azul Celeste (J. Correia) a reta em 17" 2/5, com algumas reservas. Pearl Diver (C. Morgado) ao lado de Clarinete (M. Henrique) igualou a marca, floreando sempre até o final. Minha Sogra (A. M. Caminha) os 360 em 22" 2/5, não agradando. Clog (J. G. Silva) a reta em 38", melhorando um pouco. Al Rincona (L. Vaz) aumentou para 39', sem grandes pretensões e Pedra Preta (O. Bastos) os 360 em 22' 3/5, não deixando impressão favorável.

CARDUCCI

Carducci (J. Fagundes) os 800 em 51" 3/5, correndo bem no final. J. I. (A. Ricardo) os 700 em 46" 2/5, muito à vontade de início, e ajustando no final, como é habito do freio catarinense. Dampier (F. Pereira F.º) o quilômetro em 62" 2/5, correndo muito nos metros derradeiros. Oeste (A. Ramos) na reta oposta, assinalou 36" 3/5, muito sapecado. Mister Houdini (J. Ramos) deu um galope de saúde de 55" para os 800 metros. Chico Prêto (L. Carvalho) melhorou para 51", não agradando. Satchmo (O. Serra) os 700 em 44", de galope largo.

SALGADA

Salgada (A. Barroso) desceu a reta em 39" 3/5, muito à vontade, e sem preocupação de tempo. Ourobriga (C. Morgado) igualou e chegou em idênticas condições. Quinhas (J. Fagundes) para igual distância registrou o mesmo tempo, porém em melhores condições que os demais.

ANZAC

Debuxo (J. Sousa) os 800 em 50"2/5, muito à vontade e sempre pelo centro da raia. Sancho Panza (J. Portilho) os 700 em 45", com sobras ao lado de Mar Verde (A. Hodecker). Pour-Cent (A. Ricardo) os 800 em 50"2/5, correndo bem no final. Anzac (R. Irigoyen) deixou um companheiro há vários corpos em 49" para os 800. Evreux (C. R. Carvalho) aumentou para 51", trazendo algumas reservas. Dragueur (M. Silva) os 800 em 50"1/5, à moda da casa e Devon (J. Marchant) finalizou os 700 em 44", de galopinho, sempre pelo centro da raia, em todo o percurso.

RECONHECIMENTO

Abrideira (M. Andrade) deu um galope de reconhecimento na raia de 40"2/5 para a reta. Gringa (C. A. Sousa) melhorou para 38"2/5, correndo bem melhor do que na partida da semana passada. Petite Fleur (J. Veiga) baixou para 37", agradando bastante. Soirée (A. Ramos) igualou a marca, e chegou nas mesmas condições. Brenha (Lad) os 700 em 47", de galope largo.

CARREIRÃO

Anfora (J. G. Silva) a reta em 40"2/5, de carreirão. Complôt (D. Neto) os 700 em 45", com alguma facilidade. Baile (C. Morgado) melhorou para 44"3/5, muito contido pelo seu ginete. Vaporetto (I. Oliveira) aumentou para 45"2/5, à moda da casa. Galbion (J. Corrêa) manheirando muito, no tempo de 48" para 700 metros. Shibo (G. Gancho) baixou para .... 43"3/5, muito apurado. Marco Túlio (J. Marchant) a reta em 38", de galope largo e Dark Orient (B. Santos) a reta em 37"3/5, com sobras ao lado de um companheiro.

CUNCO

Ricmar (F. Conceição) a reta em 39", não agradando, Coyote (M. Andrade) melhorou para 38"2/5, com grande facilidade. E' um cavalo que não costuma confirmar os exercícios. Tébano (J. Veiga) deu um galope de saúde de 41" para os 600 metros. Cunco (A. Pinheiro) melhorou para 38", com algumas sobras. Zé Bonitinho (J. Pedro) aumentou para 38"2/5, não agradando.

J. Machado passou a jóquei

Conquistando uma vitória no último páreo da reunião noturna de quinta-feira, J. Machado passou a categoria de jóquei. O irmão de Audálio, vem-se destacando como um dos mais seguros bridões das pistas cariocas, e tem condição para seguir a trajetória brilhante mesmo sem descarga. Na corrida de hoje, o jovem profissional já vai atuar dentro da sua nova categoria.

O que se diz dos estreantes

Grasseta, uma pupila do treinador Paulo Morgado, é a estreante mais falada na tarde de hoje na Gávea. Vem do turfe gaúcho, onde venceu alguns páreos, mostrando ser muito útil. Aqui trabalhou 1 400 metros em 93", muito fácil. É uma filha de Fairfax e Grapa, que tem condições para uma brilhante atuação em sua primeira apresentação.

TOKAYAVA — Filha de Johnny Reed e Straight Scotchde, pertence ao Stud Sol e seu treinador é Válter Aliano. Vai a raia em boas condições, tendo um trabalho de 80" para os 1 200 metros, sem dar tudo.

Como a turma não apresenta nenhuma fôrça destacada, pode fazer uma estréia aceitável. um placê é bem jogado.

BORDIGHERA — Descendente de Marveil e Lobuna, é de propriedade do Stud Jorge Mothé e seu treinador é Osmar Reis. Vai à pista em condições satisfatórias, podendo fazer uma carreira aceitável. Tem 80" para os 1 200 metros, com algumas sobras.

TIRELERE — Filha de Romney e Pontevedra, de propriedade de Mário Paranhos, é treinada por Antônio Pinto da Silva. Está muito bem trabalhada, tendo 79" 2/5 para os 1 200 metros, com excelente ação final. É tido em alta conta por seus responsáveis e deve chegar brigando pela vitória.

HELNA — Descende de Drakaar e Pintacha. É de propriedade de Válter Barbosa, e seu preparador é Félix Cunha. Ainda é um pouco verde, e deve aguardar na fila, a sua vez. Tem 82" para os 1 200 metros, algo empurrada no percurso.

GRASSETA — Por Fairfax e Grapa, de propriedade de Paulo Sousa e treinada por Paulo Morgado. Vem do turfe gaúcho, onde venceu algumas vêzes. Tem 93" para os 1 400 metros, sem fazer muita fôrça. Estréia na Gávea em turma dentro dos seus recursos, e deve vender muito caro a derrota. Surge como o nome mais falado entre os estreantes.

REI DO SAMBA — É um filho de Arroz Doce e Sambista. Seu proprietário é Paulo Signoreti e o treinador Roberto Morgado. Ainda está muito atrasado, e vai ficar para uma melhor oportunidade. Não tem trabalhos que animem.

SEU CAETANO — Descende de Town Crier e Rubenliz, pertence ao Stud Jackson e seu treinador é Artur Araújo. Estréia muito bem trabalhado, sendo um nome a ser cogitado no páreo, onde se acha alistado. Tem 79" para os 1 200 metros, nunca sendo apurado durante o percurso. A turma não o intimida, e deve chegar brigando com os adversários.

Nossos palpites para hoje

Tirelire — Dardada — Toyakava
Grasseta — Lady Zanoca — Kikinha
Dharma — Desfilada — Etiene
Teverly — Sonâmbulo — Debo
Meu Colega — Palpiteiro — Hartim
Platin — Monteimperial — Caminito
Geitoso — Scoubidou — Barquinho
Gabardo — Poraqui — Anglo

Montarias para amanhã

1.º Páreo — Às 14 h — 1 300 metros — Cr$ 220 000,00.

	Ord	Kg
1—1 Caiman, J. Portilho	1	58
" Sizudo, M. Silva	3	58
2—2 Navarone, M. Andrade	*	58
3 Cadete Orion, C. A. Sousa	2	50
3—4 Piramidal, R. Freitas Filho	5	58
5 Galluzo, L. Carvalho	4	54
4—6 Montejota, A. Ramos	*	54
7 Gasparino, J. Veiga	*	58

2.º Páreo — Às 14 h 30 m — 1 600 metros — Cr$ 220 000,00.

	Ord	Kg
1—1 Madureira, J. Fagundes	1	58
2 Belga, A. Ramos	3	56
2—3 Dozé, S. M. Cruz	5	58
4 Trofa, n. correrá	*	56
5 Glinda, J. Machado	4	56
3—6 Azul Celeste, J. Marchant	8	58
7 Pearl Diver, C. Morgado	6	58
8 Minha Sogra, A. M. Caminha	2	58
4—9 Clog, J. G. Silva	*	56
10 Al Rincona, M. Silva	7	56
11 Pedra Preta, O. Bastos	*	56

3.º Páreo — Às 15 h — 1 400 metros — Cr$ 180 000,00.

	Ord	Kg
1—1 Salgada, A. Barroso	2	58
2 Otra Más, J. Portilho	*	58
2—3 Lever, A. Silva	6	58
4 Aloan, M. Andrade	*	54
5 Ourobriga, C. Morgado	*	58
3—6 Grasseta, A. Ricardo	4	58
7 Bijuja, S. M. Cruz	1	58
8 Secretinha, I. Oliveira	2	54
4—9 Quincha, J. Fagundes	*	56
10 Engenhoca, A. M. Caminha	*	55
11 Pômira, J. Negreló	5	58

4.º Páreo — Às 15 h 30 m — 1 600 metros — Cr$ 250 000,00. — Debutante Oficial de 63.

	Ord	Kg
1—1 Carducci, J. Fagundes	5	57
2 J. I., A. Ricardo	7	57
2—3 Dampier, F. Pereira F.º	2	57
4 Oeste, A. Ramos	1	57
3—5 Pinheiral, S. Silva	8	57
6 Mister Houdini, J. Ramos	6	57
4—7 Chico Prêto, L. Carvalho	4	57
8 Satchmo, A. Santos	*	57
9 Purus, P. Lima	3	57

5.º Páreo — Às 16 h 5 m — 1 600 metros — Cr$ 2 500 000,00 — (Clássico) — Grande Prêmio Estado da Guanabara. (1.ª Prova da Tríplice Coroa).

	Ord	Kg
1—1 Debuxo, J. Sousa	1	56
2 Sancho Panza, J. Portilho	7	56
2—3 Pour-Cent, A. Ricardo	*	56
" Prefix, J. Silva	4	56
3—4 Anzac, F. Irigoyen	*	56
5 Evreux, C. R. Carvalho	5	56
4—6 Dominó, M. Silva	2	56
" Dragueur, M. Silva	3	56
" Devon, J. Marchant	6	56

6.º Páreo — Às 16 h 40 m — 1 300 metros — Cr$ 220 000,00. — (Betting)

	Ord	Kg
1—1 Abrideira, M. Andrade	*	58
2 Pruma, D. Moreno	2	58
2—3 Kilpar, D. P. Silva	*	58
4 Gringa, C. A. Sousa	4	58
5 Petite Fleur, J. Veiga	*	54
3—6 Ocumba, L. Carvalho	5	58
7 Bela Boa, I. Oliveira	6	58
8 Qualyta, J. Tinoco	8	54
4—9 Soirée, A. Ramos	3	58
10 Banza, A. Santos	1	58
" Brenha, A. G. Silva	7	58

7.º Páreo — Às 17 h 15 m — 1 500 metros — Cr$ 200 000,00 — (Betting).

	Ord	Kg
1—1 Lord Vermouth, D. Moreira	3	58
" Lady Champagne, A. M. Caminha	*	56
2 Intruja, J. Diniz	*	54
2—3 Abril, A. Santos	*	58
" Anfora, J. G. Silva	*	52
4 Complot, J. Machado	*	54
3—5 Baile, C. Morgado	1	52
6 Acaso, J. Ramos	*	14
7 Vaporetto, I. Oliveira	*	10
4—8 Galbion, J. Correia	*	58
9 Shibo, G. Sancho	3	52
10 Marco Túlio, J. Marchant	*	56
11 Dark Orient, B. Santos	4	52

8.º Páreo — Às 17 h 50 m — 1 200 metros — Cr$ 250 000,00 — Betting — Variante. Areia.

	Ord	Kg
1—1 Neran, J. Machado	2	57
3 Ricmar, F. Conceição	13	57
3 Coyote, M. Andrade	*	57
4 Tébano, J. Veiga	8	57
2—5 Insolente, I. Sousa	*	57
6 Cafuso, A. Hodecker	3	57
7 Cunco, A. Pinheiro	*	57
8 Le Maitre (*), W. Andrade	1	57
3—9 Arabutan, C. A. Sousa	*	57
10 Prumus, S. Silva	10	57
11 Pau D'Arco, E. Faria	4	57
" Didymo, D. Neto	9	57
4-12 Diábolo, M. Silva	12	57
13 Black Fox, M. Henrique	11	57
14 Gipso, L. Carvalho	6	57
15 Zé Bonitinho, J. Tinoco	5	57
" Ginger's Choice, J. Santos	3	57

(*) — ex. Abdias.

Caça Submarina

Yllen Kerr

Um amigo nos sugeriu — e imediatamente aceitamos — a idéia de uma entrevista com um personagem da casa submarina, nos moldes das que fazemos, semanalmente, para o Caderno B. A idéia nos parece boa, pois há muito tempo não lemos uma entrevista dêsse tipo. Por isso, aqui está ela, mas com uma novidade: não há um entrevistado, e sim vários, que nos responderam, cada um por si, não havendo necessidade de revelar-lhes os nomes.

— Como vai a CBD?

— Não sabemos onde a CBD se esconde. Quem pode falar por ela não fala. O que se sabe é sempre o não oficial. Em caça submarina, a CBD é uma espécie de organismo secreto.

— E o Mundial?

— Como está a cargo da CBD, nada ou pouco se sabe, mas fala-se em quarenta caíques, que já estão sendo feitos, e em regulamentos. Há também um programa escrito em várias línguas.

— E os treinos e exames médicos?

— Dos treinos, sabemos que estão atrasados. Dos exames, sabe-se apenas que o plano parece particular, ou seja, cada um ficou de marcar o seu com o Dr. Fernando Duque. Até agora, ninguém foi examinado. Mas, no fim, tudo dá certo, como querem alguns do Conselho de Assessôres.

— O Torneio de Costão é uma espécie de represália aos dirigentes que não cuidam de nada, sobretudo de um calendário?

— Não. O Torneio de Costão, que será domingo, com qualquer tempo e mar, é uma homenagem a Rubens Azulay. Mas não deixa de ser uma advertência aos dirigentes.

— E o preço da caça?

— Quase impossível.

Alguns de vocês sabe da ABCS?

— Não. Nós a conhecemos apenas de ouvir falar. Alguns nos têm também feito a mesma pergunta.

— O torneio de caça submarina dos Jogos Luso-Brasileiros teve alguma importância?

— Mostrou que o Brasil tem que se cuidar para o Mundial.

— E o Brasil vai vencer o Mundial?

— Não sabemos. Os outros são muito bons.

— Quem vocês escalariam como equipe do Brasil?

— É muito difícil escalar uma equipe. Só vendo quem vai treinar até o fim. Mas Bruno e Abel já são dois nomes de respeito.

— A caça submarina carioca está parada?

— Não. Está andando, mas apenas de uma forma individual. O que está sendo feito nada tem a ver com as chamadas classes dirigentes.

— Onde vamos parar com os mergulhos de grande profundidade?

— Até onde as leis físicas derem permissão.

— A escafandria autônoma está atrapalhando a caça submarina?

— Não está, nem nunca estêve. Os aparelhos de ar comprimido são úteis e devem ser estudados.

— E o Marimbás?

— É um dos poucos recantos de sossêgo da caça submarina.

— Quem é o bom menino da caça carioca, atualmente?

— Existe mais de um, mas Múcio Palma pode fazer essa figura com perfeição. É um excelente mergulhador.

— A caça do jeito que vai está correndo perigo de se perder?

— Ela já está meio perdida. Agora só com bússola e carta.

— O preço do peixe tem deixado muito caçador rico?

— Você sabe que não. Aliás, a incompreensão para com os que vendem peixe vai acabar. No Brasil, como em tôdas as partes do mundo em que se faz caça submarina, a venda de peixe é coisa normal. Aqui o preço mal dá para pagar o material. Lembre-se que uma roupa de borracha está custando mais de cem mil cruzeiros.

— Se se comesse todos os cavaquinhos que caçam, que aconteceria?

— Indigestão. Sem querer fazer piada, daria a embolia do cavaquinho.

— Em matéria de água, o que é melhor, Angra ou Cabo Frio?

— Água clara é com peixe, é boa em qualquer lugar.

— As orcas estão consagradas?

— São a melhor coisa da caça submarina brasileira.

— Existe um estilo brasileiro de caça submarina?

— Sim, no Brasil, a caça tem seu próprio estilo.

— Por que não há mulher na caça?

— Mulher no Brasil tem mêdo de água.

— E a foto submarina, não anda por quê?

— Somos subdesenvolvidos para isso.

Veja em Portugal como o progresso da foto-sub. é perfeito. No fim do ano, segundo uma carta de Jorge Albuquerque, para Antar Padilha, haverá uma exposição de fotografias, só dos mergulhadores portuguêses. Junto com o Mundial, será mais uma vitória dos lusos.

— No mais?

— Vamos pedir um pouco mais de atenção para êste esporte, pelo menos por parte dos dirigentes.

Vôlei do Santos chegou ontem da Europa com 10 vitórias e uma derrota

A equipe de voleibol do Santos passou ontem pelo Galeão, com destino a São Paulo, depois de realizar excelente temporada pela Europa, onde venceu dez partidas e perdeu apenas uma, ao enfrentar a seleção da Tcheco-Eslováquia, vice-campeã mundial.

A única derrota, segundo o Sr. Milton Teixeira, chefe da delegação, foi conseqüência do esgotamento físico dos jogadores, que tiveram de ir diretamente do aeroporto ao local da partida, sem que houvesse tempo para que as bagagens fôssem desembaraçadas.

TRÊS MESES, ONZE JOGOS

A equipe do Santos iniciou sua excursão em Portugal, no mês de junho, derrotando seguidamente ao Leixões (3 a 2), a seleção do Pôrto (3 a 1), o Espinho, campeão português (2 a 1), e o Futebol Clube do Pôrto (3 a 1). Para o Sr. Milton Teixeira, foram os jogos menos difíceis, porque o Santos ainda não começara a sentir os efeitos do cansaço.

De Portugal, a equipe seguiu para a Bélgica, onde venceu a seleção A (3 a 1), a seleção B (3 a 0) e o Athenée, campeão local (3 a 1). A excursão foi encerrada na Tchéco-Eslováquia, com três vitórias (3 a 2) sôbre o Liberac, campeão tcheco, o Jablonec e Kisptra Usti.

— O último jôgo da temporada foi em Praga, contra a seleção titular da Tcheco-Eslováquia, onde o voleibol é um esporte mais popular do que o futebol. Basta dizer que cêrca de 8 mil pessoas, pagando 12 mil corroas, assistiram à partida. Cansados, perdemos por 3 a 1. — Disse o chefe da delegação.

OS QUE EXCURSIONARAM

Além do chefe, a delegação do Santos excursionou com o técnico Douglas Machado, os jornalistas José Fonseca Frascino, Válter Rezzo e Rafael Dias Barreras, o massagista Nélson Teixeira e os seguintes jogadores:

Pedro Barbosa Andrade, Jair Espinosa, Osvaldo Gueratô, Francisco Teixeira Pena, Luís Fernando Mateussi, Antônio Carlos Calomino, Marco Antônio Nicolai Moreira, Bento Sales Neto e José Vergara Neto.

Punidos seis jogadores do Bonsucesso

As multas aplicadas pelo Bonsucesso aos jogadores Celso — 60% dos vencimentos —, Sérgio, Paulinho, Severiano e Jorge Moreira — 20% — serão apreciadas, para homologação, pelo TJD, tão logo a FCF lhe envie o relatório, atendendo à comunicação feita ontem pelo clube. Celso foi punido porque, na noite anterior ao jôgo contra o Olaria, na décima rodada do Campeonato, dormiu fora da concentração, enquanto os demais se ausentaram.

Concurso Hípico em Niterói

Niterói (Sucursal) — Com a participação de cavaleiros do Colégio Militar e da Polícia Militar da Guanabara, da Escola de Equitação do Exército e do Vale do Ipê Country Clube, será realizado, hoje e amanhã, no Clube Hípico Fluminense, o Concurso Hípico da Primavera, cuja renda reverterá em benefício de obras de assistência social.

TREINANDO E APRENDENDO

No treino de conjunto que o Bangu realizou, ontem, o técnico Tim instruiu tàticamente seus jogadores, inclusive Mário Tito e Bianchini sôbre como saltarem quando houver córner

Falkenburg, Robertson, Marvin e Ratto jogam as semifinais no gôlfe

Bob Falkenburg, Howard Marvin, Válter Ratto e J. Robertson jogarão na tarde de hoje no Itanhangá, em 18 buracos e na modalidade *match-play*, as duas partidas semifinais do Campeonato Interno do clube, para golfistas da primeira categoria.

Jimmy Fowler, J. Sorensen, S. Clark, Carlos de Vicenzi — pela segunda categoria de amadores com handicaps de 11 a 16 — e K. Matsumoto, L. A. Rangel, Rudolf Weisshuhn Jr. e H. Headler — pela terceira categoria de amadores com handicaps de 17 a 24 — também jogarão na tarde de hoje pelo Campeonato Interno do Itanhangá, disputando as semifinais de suas categorias na modalidade *match-play* e em 18 buracos.

OS JOGOS

Bob Falkenburg enfrentará Howard Marvin na primeira partida de hoje de tarde, enquanto Walter Ratto jogará a outra semifinal da primeira categoria contra o jovem J. Robertson. Estas partidas deverão ser disputadas em elevado nível técnico, pelo que os semifinalistas demonstraram na fase eliminatória do Torneio Interno do Itanhangá.

As partidas semifinais da segunda categoria, para golfistas de handicap variando de 11 a 16, serão as seguintes: Jimmy Fowler contra J. Sorensen; S. Clark contra Carlos de Vicenzi.

Na terceira categoria, os golfistas que se classificaram nas eliminatórias farão as seguintes semifinais: K. Matsumoto contra L. A. Rangel; Rudolf Weisshuhn Jr. contra H. Headler.

Os golfistas vencedores das semifinais de hoje, no link do Itanhangá, disputarão amanhã — de manhã e de tarde — as finais das três categorias do Campeonato Interno do Itanhangá Golf Club, em 36 buracos e na modalidade de match-play.

TV inaugura programa de boxe hoje com 2 ex-campeões na final

O norte-americano Joe Brown, ex-campeão mundial dos leves, enfrentará hoje à noite o brasileiro Pedro Galasso, ex-campeão sul-americano da mesma categoria, na luta final do programa com que a TV-Excelsior vai inaugurar uma série de espetáculos semanais de boxe.

O programa completo desta noite, com início às 22 horas, compreende ainda duas preliminares de amadores e duas lutas internacionais de profissionais. As duas primeiras estão previstas para seis *rounds* e as restantes, inclusive a final, para dez.

DOIS EX-CAMPEÕES

Joe Brown, norte-americano de Nova Orleans, tem 37 anos de idade e 17 de boxe. Em tôda a sua carreira, cujo ponto culminante foi a conquista do título mundial dos leves, realizou 148 lutas, vencendo 115 por pontos, 30 por nocaute e perdendo apenas três. Sua última derrota, justamente quando deixou de ser campeão, foi para Carlos Ortiz, em luta efetuada ano passado, em Las Vegas.

O brasileiro Pedro Galasso foi, até o ano que passou, o campeão sul-americano da categoria, tendo perdido o título para Sebastião Nascimento, também brasileiro. Sua luta com Brown antecipa-se como muito difícil, em especial por estar prevista para dez rounds.

Eis as lutas programadas para hoje, no Teatro Excelsior, antigo Cinema Astória:

1.ª — amadores — Roni Francisco (carioca) x João Meira (paulista);

2.ª — amadores — Gideltro Santos (carioca) x Juarez Lima (paulista);

3.ª — pesos-moscas, profissionais — Alcides Brito (brasileiro) x Hericelto Moscarelli (espanhol);

4.ª — Pesos-médios, profissionais — Abrão de Sousa (brasileiro) x Antônio Raul Dias (argentino);

5.ª — Pesos-leves, profissionais — Pedro Galasso (brasileiro) e Joe Brown (norte-americano).

Tim treinou ataque com várias táticas temendo nôvo meio-campo do Flu

O Bangu treinou ontem à tarde em seu campo, encerrando os preparativos para o jôgo de amanhã à tarde, no Maracanã, contra o Fluminense, com vários tipos de treinamentos para o ataque, prevenindo-se Tim desde já para o fato de que o Fluminense deverá jogar com mais um homem no meio-campo, com a entrada de Calazans.

A torcida do Bangu descerá amanhã, organizada e uniformizada, carregando bandeiras de seu clube e com centenas de pequenos aparelhos que fazem bolinha de sabão — um aparelho especial que faz um grande número de bolinhas sem haver necessidade de assoprar.

CAMISA NOVA

Os jogadores receberam ontem Cr$ 50 mil pela vitória sôbre o América, aproveitando Paulo Borges para comprar uma camisa esporte por Cr$ 5 500,00, ouvindo, por isso, de Mário Tito uma piada:

— Quando você chegou em Bangu só comprava camisa a prestação. Agora, que a coisa está boa, esbanja dinheiro feito gente grande. E faz isso à toa, porque prêto de camisa preta está sem camisa.

Explicou que não poderia fazer o mesmo, pois seu dinheiro é para o casamento com a noiva, Srta. Maria da Glória, "que dá uma bronca se empregar algum centavo em outra coisa".

O Presidente Eusébio de Andrade não pôde comparecer ao treino, pois foi à fazenda em Bom Jardim apanhar dinheiro. Segundo disse, "êste Campeonato não está brincadeira em matéria de gastar dinheiro".

GOL PARA AMANHÃ

Os titulares treinaram em duas etapas, uma de 30 minutos contra os reservas e outra, durante o mesmo tempo, contra os aspirantes, marcando apenas um gol, feito por Élcio. Tim disse que o treino foi mais tático e que gol só na hora do jôgo é que êle acontece. O time treinou completo e jogará assim amanhã, embora Roberto Pinto tenha extraído a unha do dedão do pé direito.

O Dr. Jorge Davi, antigo médico do clube, estêve ontem em Bangu e entregou um charuto ao técnico Tim, dizendo:

— Andaram dizendo que tinham feito um despacho para travar o Bangu, mas a turma lá do meu bairro já liquidou o despacho e se você fumar êste charuto a coisa acabará de vez e não haverá nenhum problema contra o nosso time.

O Sr. Armando Ristow, um dos Diretores do clube, há dois dias não podia sair do quartel — serve como Capitão do Exército no RESA — devido a uma prontidão, mas ontem conseguiu uma dispensa e foi assistir ao treino. Também os aspirantes Romeu e Fidélis, que são soldados, conseguiram dispensa da prontidão em seu quartel.

Voleibol comemorou jubileu

Com uma sessão solene, a Federação Metropolitana de Voleibol comemorou o seu jubileu de prata, ontem à tarde, no salão nobre do CND. Hoje, data do aniversário, será rezada missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. A solenidade no CND contou com a presença de autoridades desportivas, representantes de clubes e dos atletas juvenis campeões brasileiros e que representaram vitoriosamente a seleção da Guanabara nos Jogos Brasileiros, alguns também integrantes da equipe que conquistou o Torneio Internacional, realizado esta semana, no ginásio do Tijuca. A FMV, na oportunidade, fêz entrega de diplomas, troféus e medalhas aos desportistas que a auxiliaram no comparecimento ao Campeonato Brasileiro Juvenil, em Natal.

Na grande área

Armando Nogueira

A história da transferência do jogador Gérson para o Botafogo, ainda em gestões, começou na noite de quarta-feira, depois do jôgo Flamengo, 2 x São Cristóvão, 1, no campo do Botafogo. Terminado o jôgo, o Presidente Fadel Fadel cruzou com o Presidente Sérgio Darci, no jardim do clube. Iniciando uma conversa sem agenda, Fadel Fadel deplorou as vaias da torcida rubro-negra ao próprio time — vaias que, em última análise, valiam de protestos contra a barração de Gérson.

— Êsse rapaz — disse Fadel — tem-nos criado situações difíceis, muito difíceis, em matéria de disciplina.

— Pois é, Fadel — comentou o Presidente do Botafogo — quando um jogador chega a êsse ponto, a saída do clube, a meu ver, é vender, vender logo.

A essa altura, entra na conversa o Diretor Renato Estelita, com a seguinte intervenção:

— Mas, você não tem coragem de vender, tem Fadel?

— Como não, tenho sim senhor!

— Por quanto?

— Cento e cinqüenta milhões — respondeu Fadel Fadel.

— Nesse ponto, o Sr. Sérgio Darci, com uma resolução surpreendente, pegou na palavra:

— Se vocês vendem, mesmo, o Botafogo compra, agora; eu assino o cheque agora.

Fadel Fadel, então, deu meia trava no entusiasmo dominante, inclusive o dêle próprio, e disse que ia consultar a diretoria, mas deixando a seguinte palavra:

— Por mim, se depender de mim, Gérson já está vendido.

* * *

A indisciplina poderá levar Gérson do Flamengo, possivelmente, ao endereço do Botafogo. Em compensação, mal semelhante poderá agravar e muito as relações entre Garrincha e o Botafogo, cuja diretoria está agora na expectativa do próximo gesto de indisciplina de Garrincha, para suspender-lhe o contrato.

O Presidente Sérgio Darci e o Diretor Renato Estelita conversaram, anteontem, em têrmos veementes, analisando a rebeldia de Garrincha e concluindo que, já não é mais possível transigir com o jogador. O problema de Garrincha é o tratamento do joelho que êle vem relaxando há seis meses com incalculáveis prejuízos para o time, para o clube e para sua própria carreira. A direção do Botafogo acaba de apurar que Garrincha nunca fêz o tratamento recomendado pelos médicos; embora dissesse que estava cuidando do joelho, Garrincha confessou aos colegas que até perdeu o sapato de ferro que os médicos lhe emprestaram para fazer exercícios de perna, em casa; há seis meses que Garrincha marca encontro com os traumatologistas e dá bôlo, preferindo continuar freqüentando uma rezadeira que lhe receita uvas do mato e banhos de encanto do mar etc.

* * *

Todos cantaram em prosa cívica a vitória do Santos, em Buenos Aires. Mas, ainda há espaço e tempo para a crônica mais singela que alguém escreveu sôbre a vitória do Santos. O autor é um fã de Pelé, de nove anos, aluno do Colégio Brasileiro de Almeida e que escreveu, especialmente, pedindo acolhida nesta seção.

"No último jôgo do Santos com o Boca Junior, da Argentina em que a equipe do Santos venceu de 2 x 1 foi duro, todo mundo sabe. No primeiro tempo a equipe da Argentina jogou muito melhor do que a equipe pranhana. No segundo tempo a seleção do Boca abriu a contagem por entermedio de Sancilipo. Mais depois de dois minutos do gôl do Boca veio o tento santista por entermedio do jogador Coutinho e aos 37 o Rei depois de driblar Maria Madalena dos Anzois Pereira conseguiu chutar no canto direito da meta do arqueiro Erreia. Um detalhe muito emportante estavam caçando o neguinho. Rasgaram o calção do Rei tiraram o sapato de um jogador do Santos e catimbaram pra caramba. Em fim o jôgo acabou, o Santos saiu vitorioso, como todo mundo queria. A equipe santista ultrapassou outro obstáculo duro. Que foi o Boca-junior da Argentina".

Pela fidelidade da cópia, A. N.

Del Vecchio fugiu por ser reserva

Buenos Aires (FP-JB) — O brasileiro Del Vecchio, jogador contratado do Boca Juniors, embarcou ontem com sua família para o Brasil, numa atitude que um jornal argentino qualifica de "autêntica fuga", motivada pela sua condição de suplente da equipe. Del Vecchio, que do Santos se transferira para o Milan, da Itália, até agora não foi aproveitado pelo técnico.

Barreto luta com H. Mora no Pacaembu

São Paulo (Sucursal) — O brasileiro Fernando Barreto e o argentino Hector Mora, campeões dos pesos-médios em seus países, lutam esta noite, no Pacaembu, com os portões abertos ao público e sendo televisados para o Rio através do Canal 13 carioca. A luta está prevista para dez rounds e será a final do programa.

FLA CONSULTA O SANTOS MAS DEVE VENDER GÉRSON AO BOTAFOGO HOJE

O RICO DO TIME

Na concentração do Botafogo, ontem de tarde, Gérson ouviu de Nílton Santos que "agora os outros poderão descansar, pois jogador de Cr$ 150 milhões tem de correr pelo time todo"

O ÚLTIMO TREINO

Gérson treinou cedo no Flamengo, normalmente, sem comentar nada sôbre o Botafogo, com quem já tinha tudo quase acertado e para onde saiu em seguida

Depois de estar tudo pràticamente acertado para a venda de Gérson ao Botafogo, o Presidente do Flamengo, Sr. Fadel Fadel, telefonou ontem à noite para o Sr. Sérgio Darci, Presidente do Botafogo, pedindo prazo até hoje para concretizar a transação, alegando que, "por uma questão de ética, consultaria o Santos sôbre o assunto, uma vez que tinha dado prioridade a êsse clube para comprar Gérson".

Pouco antes o Sr. Sérgio Darci tinha estado na sede nova do Flamengo, no Morro da Viúva, com um cheque de Cr$ 150 milhões, contra o Banco Nacional de Minas Gerais, já assinado, mas retirou-se ao ver que o Sr. Fadel demorava e mais tarde recebeu um telefonema de explicações do Presidente do Flamengo. Gérson e seu pai, retirando-se para Niterói pouco antes, depois de um dia inteiro de contatos com o Botafogo, inclusive na concentração dos jogadores, declararam que preferem o alvinegro carioca.

A transação ficou acertada entre as 12 e 13 horas, quando o Flamengo concordou em aceitar Cr$ 150 milhões pelo passe de Gérson — a quem o Botafogo prometeu dar Cr$ 10 milhões de luvas e ordenados de Cr$ 150 mil mensais — e o Botafogo, que já tem a compra de Gérson como certa, chegou a anunciar que êle estreará num grande jôgo internacional dentro de 15 dias.

Como foi

A compra de Gérson já estava pràticamente acertada na véspera, mas oficialmente nada estava decidido. Segundo entendimento anterior, os Presidentes dos dois clubes fechariam o negócio ontem cedo. Entretanto, sòmente depois das 12 horas é que houve o contato telefônico entre os dois, reafirmando o Sr. Fadel Fadel que venderia o jogador por Cr$ 150 milhões, não pedindo nenhum jogador para completar o pagamento. Exigiu, porém, que o Botafogo lhe entregasse um documento pelo qual se comprometeria a dar 50% do lucro — deduzido o preço da compra — apurado caso venda o jogador no período de um ano, a contar da data da transação.

O Sr. Renato Estelita disse ao JORNAL DO BRASIL que o Botafogo não pensa em se desfazer de Gérson, porque não inverteu uma soma alta num jogador nôvo e bom, "que poderá render muito mais do que alguns milhões agora", para passá-lo adiante.

— Por isso, daremos tranqüilamente o documento pedido pelo Flamengo, sem nenhum risco ou temor.

Gérson foi normalmente ao clube ontem, treinar. Ninguém fêz qualquer comentário. À saída, estavam à sua espera algumas pessoas ligadas ao Botafogo. Foi levado por elas até o casarão da Avenida Niemeyer, que serve de concentração aos botafoguenses. Durante vários minutos conversou com Danilo Alvim, Manga, Rildo, Nílton Santos, mais demoradamente, e com os demais, ligeiramente. Os jogadores receberam Gérson com brincadeiras, risos e piadas. Uma delas foi de Nílton Santos:

— Agora sei que poderei jogar mais uns três ou quatro anos, porque você, jogador de Cr$ 150 milhões, terá que correr pelo time todo.

Depois, em companhia de seu pai, Sr. Clóvis Nunes, conversou com o Sr. Renato Estelita, cuidando dos detalhes do contrato. Gérson disse que não era por dinheiro que saía do Flamengo e por isso não tinha nenhuma exigência a fazer.

— Se o Sr. quiser — disse o jogador ao Sr. Estelita — assino agora mesmo, em branco, pois confio no Botafogo.

Ficou acertado, porém, que Gérson irá segunda-feira ao Botafogo assinar um contrato de dois anos, ganhando luvas de cêrca de Cr$ 10 milhões e o salário mensal que os bicampeões do mundo da equipe percebem: Cr$ 150 mil.

Estréia

Gérson não poderá defender o Botafogo no atual Campeonato, porque já jogou pelo Flamengo êste ano. Em outubro, entretanto, poderá jogar na Taça Brasil. Antes disso, possìvelmente dentro de três semanas, deverá, se contratado fazer sua estréia no nôvo time, durante uma partida internacional que o Botafogo está acertando. E' possível que o jôgo seja contra o Juventus, da Itália, time dirigido pelo brasileiro Paulo Amaral, ou contra um quadro da Argentina ou Uruguai e realizado no Maracanã.

Depois que deixou a concentração do Botafogo, Gérson e seu pai tomaram uma barca e foram para Niterói. Antes disso, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que acabava de dar o grande passo de sua vida:

— Não guardo nenhuma mágoa do Flamengo, mas a situação era insustentável entre eu e o técnico Flávio Costa. Sempre fui meinarmador e Flávio me tirou dessa posição porque queria que eu jogasse na frente. Depois de três rodadas sem entrar no time, concordei em atuar na frente. Mas só joguei uma vez, porque o Sr. Flávio me tirou do quadro. Se não servia para armador ou ponta-de-lança era porque não tinha vez no quadro e o melhor, no caso, era procurar outro clube. Foi o que fiz.

Os jogadores do Botafogo que jogarão esta tarde contra o América assistirão à noite, na concentração, ao filme **O Rei do Gatilho**. Garrincha, que nada sentiu no joelho, será submetido a nôvo exame esta manhã. Sentiu, ontem, uma dor na virilha, que o Dr. Lídio Toledo atribui ao esfôrço feito no treino. Sua escalação, porém, é quase certa.

EM BUSCA DO OURO

Depois que o Sr. Sérgio Darci passou na sede do Flamengo com o cheque de Cr$ 150 milhões, o Sr. Fadel disse que teria de esperar até hoje para consultar o Santos, antes de vender Gérson ao Botafogo

Fla estuda o contrato de Carlinhos para ver se pode pedir rescisão

Na reunião que teve ontem pela manhã na Gávea com os membros do Departamento de Futebol, o Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, decidiu enviar o contrato do médio de apoio Carlinhos à Consultoria Jurídica do clube para examinar a possibilidade de rescisão do mesmo, sem indenização, por ser êle reincidente em faltas disciplinares, como a desta semana, quando não se apresentou à concentração.

O Sr. Fadel Fadel também dirigiu uma carta ao zagueiro esquerdo Jordan pedindo que êste confirme ou não a entrevista que deu a um jornal, criticando o técnico Flávio Costa. Jordan será punido, se confirmar os têrmos da entrevista.

"CHÔCO" SUBSTITUI OSVALDO

Com a presença de Gérson, os jogadores do Flamengo fizeram ontem à tarde um treino individual na Gávea, durante 30 minutos, sob a direção do preparador físico Eitel Seixas. Osvaldo, Nelsinho, Joubert, Luís Carlos e Mauro não treinaram, limitando-se apenas a tratamento médico com o Dr. Pinkwas Fizsmann. Osvaldo, com o joelho esquerdo muito inchado, está definitivamente afastado do jôgo de amanhã contra o Olaria, já tendo o técnico Flávio Costa decidido substituí-lo por Paulinho Chôco. Nelsinho foi poupado apenas por precaução e jogará, enquanto Joubert, com uma contusão na coxa esquerda, depende de um nôvo exame para saber se pode atuar. Se não fôr aprovado, entrará Vanderlei em seu lugar.

Luís Carlos, com distensão na virilha, e Mauro, com contusão no ilíaco, continuaram seus tratamentos, não tendo ainda condições para voltar aos jogos. Dida, Foguete e Paulo Henrique fizeram apenas uma parte do treino, por recomendação médica.

FLÁVIO NÃO LAMENTA GÉRSON

Depois do individual, do qual Carlinhos não participou, pois ainda não voltou ao Flamengo desde o dia seguinte ao jôgo com o São Cristóvão, subiram para a concentração nas Paineiras os jogadores Marcial, Valdomiro, Murilo, Ananias, Joubert, Paulo Henrique, Vanderlei, Nélson, Nelsinho, Espanhol, Carlos Alberto, Dida, Airton e Paulo Chôco. Os jogadores descerão à Gávea na manhã de hoje para revisão médica e ligeiro individual com os aspirantes. O time, dependendo do estado físico de Joubert, está em princípio escalado com Marcial, Murilo, Ananias, Joubert e Paulo Henrique; Nélson e Nelsinho; Espanhol, Airton, Dida e Paulo Chôco.

O técnico Flávio Costa disse ontem, depois do treino, que não está impressionado com a venda de Gérson para o Botafogo nem acha que o Flamengo terá o que perder.

— Grandes jogadores e grandes técnicos já passaram pelo Flamengo e depois o abandonaram — disse Flávio — e a grandeza do clube continua.

Flu baixou Manuel à enfermaria com gripe que o médico não viu

O ponta-de-lança Manuel não tomou parte no treino de ontem do Fluminense porque chegou atrasado, dizendo-se gripado, e foi recolhido à enfermaria, embora o médico Dourado Lopes, ao examinar o jogador, afirmasse que êle absolutamente não estava doente e tem condições para jogar amanhã contra o Bangu.

O médio de apoio Fris também foi poupado do treino, sendo substituído por Luís Henrique, porque chutara uma bola de mal jeito no exercício tático da véspera, mas igualmente tem condições para jogar, a não ser que Solich prefira manter Luís Henrique por motivos técnicos.

DUAS CONVERSAS

Antes de começar o treino de conjunto de ontem o técnico Fleitas Solich reuniu os jogadores e fêz-lhes uma preleção para o jôgo contra o Bangu. Solich pediu espírito de luta e cooperação de todos os jogadores para o Fluminense alcançar uma vitória que poderá lhe permitir acabar o turno na liderança do campeonato. Solich não fêz alusões a esquemas táticos, por achar que os jogadores já foram muito instruídos durante a semana.

O preparador físico Orlando Moreira também teve uma conversa com os jogadores, mas para recriminá-los pelas brincadeiras que vêm fazendo durante os treinos individuais. Orlando Moreira disse que não mais tolerará estas brincadeiras e expulsará do treino o jogador que insistir nelas. Quando Orlando Moreira disse que esperava não precisar lançar mão de medidas drásticas, confiando na amizade que os jogadores têm por êle, foi aplaudido e concluiu:

— Espero que estas palmas sejam sinceras e não uma nova brincadeira. Na semana que vem tornaremos a conversar.

OUTRA PROIBIÇÃO

O Sr. Carlos Nascimento acrescentou ontem mais uma proibição ao trabalho dos jornalistas no clube. Êles agora não podem dirigir-se ao Departamento Médico para pedir informações sôbre o estado físico dos jogadores, sendo obrigados, doravante, a colhêr as notícias com o Sr. José de Almeida, Chefe do Departamento Técnico. Os jornalistas já estavam proibidos de entrar em campo, no vestiário e na Secretaria, e agora estão conjecturando se poderão alcançar o fim do ano sem serem impedidos de ultrapassar a portaria do clube.

O Sr. Wilson Xavier, diretor de futebol, disse que o Fluminense em absoluto não pensa em vender Gonçalo para o Cruzeiro. O Sr. Wilson Xavier espera que o jogador se apresente ao clube, quando terminar sua licença, a 30 de setembro.

O treino de conjunto de ontem foi dividido em dois tempos de 30 minutos, ambos contra os aspirantes, e os titulares venceram por 1 a 0, gol de Evaldo, que substituiu Manuel. Calazans, que jogou caindo sempre para o meio, para ajudar a armação do ataque, enquanto Oldair ficava apenas na destruição, e também para tentar a penetração em pontadas pelo meio da área, fêz dois gols, mas ambos foram anulados por impedimento.

Os titulares nunca chegaram a jogar bem, por não se acostumarem à mudança de estilo de um treino para o outro. Procópio abandonou constantemente a área, indo destruir as jogadas no meio do campo e até tentar o apoio ao ataque, enquanto Dari ficava plantado na entrada da área, como verdadeiro zagueiro central. Os titulares treinaram com Edson, Carlos Alberto, Procópio, Dari e Altair; Oldair e Luís Henrique; Calazans, Evaldo, Joaquinzinho e Escurinho.

Vasco depende de Vevé e Maurinho para saber como formará o ataque

O Vasco da Gama realizou ontem o seu último treino de conjunto para o jôgo de amanhã com o São Cristóvão, ainda sem saber como formará o ataque, pois Saulzinho e Célio não poderão atuar, Maurinho está com um joanete e Vevé depende de alguns papéis para regularizar a sua transferência do Siderúrgica, de Sabará, para o Vasco.

Para o caso de Maurinho, o Dr. José Marcozzi desenhou um bico especial de chuteira que será preparado pelo sapateiro do clube, de modo a que o atacante jogue sem sentir dor no dedo atingido. Quanto a Vevé, é pouco provável que sua situação se normalize em tempo, pois o expediente na Federação Carioca, hoje, se encerra ao meio-dia.

SUPERSTIÇÃO DO DIA

Alguns jogadores do Vasco, antes do treino de ontem, levavam a sério o fato de ser uma sexta-feira, dia 13, pois muitos acham que o time não vem dando sorte no campeonato. Fontana, conversando com Marcos, disse que os zagueiros deveriam evitar as bolas divididas, a fim de que ninguém saísse machucado. Lembrou que alguns jornais o acusaram de ser violento, com os próprios companheiros, e não quis arriscar-se a "um acidente pelo qual posso ser acusado".

Brito, também comentando o "azar do Vasco", disse ter assistido na véspera o video-tape do jôgo entre Santos e Boca Juniors e se lembrado, com o gol de Pelé, da importância da sorte em futebol.

— Se fôsse um dos nossos atacantes — comentou Brito — aquela bola tomaria um efeito qualquer, bateria na perna de alguém, ou coisa parecida, e iria para fora. Mas como foi o Pelé, apesar da dificuldade, ela foi parar nas rêdes do Boca.

Célio, Saulzinho, Brito e Maurinho não participaram do coletivo de ontem, no qual os titulares foram derrotados por 1 a 0, gol do ponta esquerda Mário. A equipe formou com Ita (Humberto), Joel, Barbosinha, Russo e Dario; Écio e Lorico; Joãozinho, Vevé (Sabará), Altamiro (Vevé) e Ronaldo.

Jorge Vieira, não podendo contar com Saulzinho, Célio e Brito, está em dúvida apenas quanto ao ataque, pois já decidiu que Barbosinha voltará ao time como zagueiro central, permanecendo Brito como quarto-zagueiro. A linha de frente depende, especialmente, da situação de Vevé e das condições físicas de Maurinho, variando conforme ocorreu no treino de ontem.

A ida de Vevé para o Siderúrgica, de Sabará, e sua recente volta ao Vasco, após um desentendimento com o técnico Yustrich, criou um problema difícil para o clube carioca resolver em tempo de escalá-lo amanhã contra o São Cristóvão. Os dirigentes do Siderúrgica queriam Cr$ 300 mil para devolver Vevé em definitivo, enquanto o Vasco, que não havia recebido parte do dinheiro prometido pelo empréstimo, contrapropôs pagar uma coisa com outra. No entanto, a decisão do assunto tardou e talvez não seja possível regularizar os papéis até o meio-dia.

Sabará, pretendido pelo Cruzeiro, de Belo Horizonte, não aceitou fazer experiência naquele clube, embora houvesse possibilidade para um contrato de Cr$ 190 mil mensais. Martim Francisco veio ao Rio para acertar a transferência, mas o jogador disse que só iria com contrato assinado e em bases financeiras melhores que as que o Vasco lhe dá.

Brasileiro venceu na Itália

Roma (AP—JB) — O meio-pesado brasileiro Renato de Morais derrotou, ontem à noite, o italiano Ottavio Panunzi por abandono no quarto round de uma luta marcada para oito. Morais pesou antes da luta 77 quilos e novecentas gramas, contra 81 quilos de Panunzi. Morais foi superior ao adversário em tôda a luta, perseguindo-o pelos quatro cantos do ringue, até que Panunzi, com os olhos quase fechados e o nariz sangrando, foi obrigado a desistir aos dois minutos do quarto round.

Botafogo tenta manter posição em jôgo que o América precisa ganhar

Abrindo a penúltima rodada do turno do Campeonato Carioca de Futebol, Botafogo e América fazem hoje, às 15h 15m, no Maracanã, uma partida onde o resultado tanto pode afastar o Botafogo da vice-liderança — deixando-o em posição difícil para a conquista do tricampeonato — como colocar o América pràticamente sem *chance* de ser campeão.

O Botafogo, voltando a contar com Garrincha, alinhará Manga, Joel, Zé Carlos, Nílton Santos e Rildo; Élton e Fifi; Garrincha, Amoroso, Quarentinha e Jairzinho. O América, ainda com uma dúvida, formará com Pompéia, Luís, Wilson Santos, Leônidas e Nélson; Sílvio e João Carlos; Carlos Pedro, Zèzinho (Sabará), Carlinhos e Abel. Uma arquibancada, sendo o jôgo classe A, custará Cr$ 350.

BOTAFOGO RECUPERADO

O Botafogo é vice-líder do Campeonato, ao lado do Fluminense e a três pontos do Bangu, atravessando agora a sua melhor fase em todo o turno, embora sem chegar a corresponder como equipe que luta pelo tricampeonato. Desde as primeiras rodadas, enfrentou vários problemas, primeiro com a ausência de Garrincha, depois com a venda de Amarildo e por fim com uma troca de sistema à qual os jogadores custaram a se adaptar. Além disso, a disputa simultânea do Campeonato Carioca e da Taça Libertadores das Américas afetou sensìvelmente o estado físico da equipe.

Pràticamente, todos êsses problemas estão resolvidos ou a caminho disso. Garrincha voltou ao time, Amoroso vem-se firmando ao lado de Quarentinha, o 4-2-4 parece ter encontrado em Fifi e Élton a solução para o meio campo. E, sobretudo, a única preocupação do time ficou sendo o Campeonato, onde os últimos resultados lhe têm sido favoráveis.

Das seis equipes que ocupam os principais postos, a do América é a mais irregular. Começou sua campanha vencendo alguns jogos fáceis, complicando outros, e perdendo um ponto para o São Cristóvão. A cada atuação má, corresponderam várias alterações no time, que até agora não tem forma definida e continua a mudar de jôgo para jôgo. Sòmente nos dias de vitória, como foi o caso contra o Flamengo, técnico e dirigentes não pensaram em substituir alguém, donde a impossibilidade de a equipe adquirir conjunto.

Zèzinho depende de um teste, mas Nélson e Luís estão escalados

O América tem uma dúvida para escalar o time que jogará esta tarde contra o Botafogo, pois Zèzinho, que se machucou no treinamento da semana, será submetido a nôvo exame esta manhã, estando Sabará concentrado e pronto para ocupar seu lugar, enquanto já está confirmada a entrada de Luís na zaga direita, saindo Luciano, e a de Nélson, pela lateral esquerda, no lugar de Itamar, que está contundido.

Daniel Pinto, pouco esperançado na recuperação de Zèzinho, treinou Carlos Pedro na ponta-direita, uma vez que, se Sabará entrar, jogará na ponta-de-lança, modificação esta motivada pela falta de jogadores para o ataque, pois os reservas de que dispõe estão também machucados.

EXPERIÊNCIAS

Daniel Pinto, em face dos problemas de última hora, fêz um treino coletivo, depois da ginástica, no qual procurou fazer algumas modificações, que não deram certo. Uma delas foi o deslocamento do médio Sílvio para a lateral esquerda, utilizando Hílton Chaves no apoio. Colocou Nélson, que vai jogar hoje no time titular, entre os aspirantes. Deslocou Carlos Pedro para a ponta-direita e pôs Sabará na frente. O resultado não foi bom e o treino acabou um a um, marcando Abel para os titulares e Careca para os reservas.

O Dr. Mário Tourinho passou a noite de ontem fazendo aplicações no pé de Zèzinho. O tratamento que lhe vem sendo feito desde quinta-feira, quando o jogador acusou dores, não tem dado certo e isso está preocupando Daniel Pinto. De qualquer maneira, sòmente esta manhã é que o médico entregará o laudo, dando seu parecer.

Diante de quase todos os jogadores, trepados no muro que cerca a concentração, o goleiro Ari tentava, ontem, colocar um automóvel numa vaga, durante o treinamento que está fazendo para tirar sua carteira de motorista. A prova de baliza não pôde ser concluída porque tôda vez que Ari manobrava, os jogadores vaiavam e pilheriavam.

À noite, na varanda da concentração, os jogadores colocaram uma radiola e ouviram apenas discos da cantora Elza Soares.

Planejaram, escondidos do técnico, ouvir pela madrugada, gravações de outra cantora, Maísa, "que tem voz mais suave".

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CENTRO

ATENÇÃO — CENTRO. — Compro terreno urgente. — Tratar pessoalmente no Largo de São Francisco n. 26 — 10.º, gr. 1 003.

ATENÇÃO — CENTRO. Ap. de quarto e sala separados e dependências, 600 000,00 de entrada e 24 000,00 por mês sito na Rua do Riachuelo 5.º andar, de frente. Escritura pública imediata com preço rigorosamente fixo. — Tratar no Largo de S. Francisco n. 26 — 10.º, gr. 1 003 — CRECI n. 142.

ATENÇÃO! — Ap. vazio. Entrega imediata, de frente, R. do Riachuelo, 252, ap. 411, sala e qt. separados, 2 peq. varandas, cozinha, banh. compl. e amplo corredor. Ver diàriamente com o porteiro. Entr. 1 600, Tel.: 30-4938 — Paulo Milton.

APARTAMENTO — Vazio — Centro — Vendo, na Rua dos Inválidos, 224, ap. 18, de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Ver com o porteiro — Tratar na Rua Artur Bernardes n.º 29 — Catete.

ATENÇÃO CENTRO — TODOS DE FRENTE — Rua da Candelária, 87. Vendemos excelentes conjuntos comerciais. Apenas 6 conjuntos por andar. Sinal de 172 000,00 e prestações de 30 000,00 mensais. Construção da Imobiliária Pão de Açúcar S. A. Veja hoje! — Vendas exclusivas Ernâni Lima e Silva, Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445. Creci 256. (P

ATENÇÃO — CENTRO — (Edifício Maipu) Rua de Santana, 73. Por estar mal alugado, vendemos ótimo apartamento de saleta, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço 1 950 000,00. C/ entrada de 600 000,00, parte facilitada e o saldo em prest. mensais de 36 810,00. O apartamento está ocupado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. Plantas e informações em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva — R. da Assembléia, 51, 5.º andar. Tels. 42-5444, 42-7225 e 52-4445, Creci 256. (P

CENTRO — Vendo apartamento n.º 005, na R. do Riachuelo, 121, c/ salão, coz., banh. Está vazio. Preço à vista Cr$ 2 200 000,00. Tratar pelos tels: 42-8687 ou 37-2180, c/ Sr. Ribeiro Filho.

CENTRO - SALA - QUARTO S-E-P-A-R-A-D-O-S, cozinha e banheiro e garagem. Preço a partir de .. 1 750 e 30 000,00 mensais, sem parcelas intermediárias. Construtora Presidente. Veja hoje e diàriamente. Rua Santana, 163-165 — CAPRI IMOBILIÁRIA — Av. Rio Branco n. 156 — 6.º andar, s/ 608/9/10 — Edif. Av. Central — Telefones 52-7013 e 52-7323 (P

CENTRO — OBRA INICIADA, construção de IRMÃOS TÔROS LTDA — Últimas unidades à venda: Av. Henrique Valadares, 146. Sala-quarto (separados), banheiro, cozinha, área c/ tanque. Entrada: Cr$ 100 000,00, prestações de Cr$ ...... 23 000,00. Ampla sala, saleta, banheiro, cozinha. Entrada: Cr$ 70 000,00, prestações de Cr$ 17 500,00. Vendas e demais informações: no local, das 8,30 às 22 horas, e no escritório: Rua 7 de Setembro n.º 81, s/ 901/2. Tels. 32-8648 e 32-3644.

CENTRO — V. ótimo ap. c/ sala e quarto separados e demais dependências, permite locação, andar alto, na Rua André Cavalcanti n. 13, próximo à Praça Cruz Vermelha, com 50% de entrada e o restante em longo prazo. Tratar diretamente no local c/ o proprietário Sr. Lúcio, ou pelo tel: 28-4738.

CENTRO — RUA RIACHUELO — Vende-se ap. de frente, vazio. Sala, quarto, separados, banheiro azulejado até o teto, cozinha. Parte à vista e o restante financiado. Tratar: NORTE AMÉRICA IMOBILIÁRIA LTDA. — Av. Rio Branco, 156, sala 704. Telefones 42-4929 e 42-7720. (P

CENTRO — Sala e quarto separados com banheiro e cozinha. — Entrega em 60 dias — Rua do Riachuelo — 119 — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

CENTRO — Entrega imediata — Rua Carlos de Carvalho n. 34, ap. 110 — Sala e quarto separados e banheiro e cozinha. Ver hoje até às 22 h. no local e tratar na Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar. Tels. 52-4903 e ... 31-0060, ramal 12. Creci 3 (P

CENTRO — Vendo 2 aps. pertinho da Av. Salvador de Sá de frente, 2 quartos, sala, coz., banh. compl. quarto e banh. para empregada, varandas envidraçadas. Preço 5 000 000,00 cada 30% de entrada. Saldo a combinar. — Aceito proposta. Tel. 32-0465.

MEM DE SÁ 93, ap. 1 101 — Vendo 1 s/, 2 qts., de frente, acabamento de luxo, visitas no local. Tratar Av. Copacabana, 613, s/ 1 100. — Tel. 57-7332.

70 MIL DE SINAL — E 30 mil mensais, sala-quarto, banheiro e kitch., em término de fundações. Rua do Riachuelo, 234. Corretores no local, de 9 às 21 horas. — Tel : 32-8398. (P

SANTO CRISTO — Vende-se, resid. assobradada, c/ 4 qts., sala, quint. etc. Está vazia. Preço 2 100 000 e 850 000 de entr. e 30 000 mensal. — Vendas El-Dorado, R. Uranos, 1287, sobr. — Olaria — 30-5734.

PRAÇA Tiradentes. Vende-se peq. ap., com telefone. Residência ou comércio. R. Imperatriz Leopoldina, n. 8, ap. 1 602. Tel.: 52-2060. R. 90. Dr. Venâncio.

GLÓRIA - S. TER.

GLÓRIA — Vende-se na Rua Cândido Mendes, 164, ap. 706. Sala, dois quartos c/ armários embutidos, banheiro, cozinha, área c/ tanque, dependências empregada. Entrada Cr$ ... 4 000 000,00 e Cr$ 2 500 000,00 em 2 anos.

RUA CÂNDIDO MENDES — Ap. de sl. e qto. sep., varanda fechada, 5.º and., vazio. 4 milhões. Entrada 2. — Tel.: 37-6523, até 21 h.

SANTA TERESA — Vende-se ou permuta-se ap. 2 qts., sl., coz., banh., depend. compl. de empreg. 10 minutos do Largo da Carioca. Tratar Tel. 46-9250.

CATETE — FLA. - LARANJ.

APARTAMENTOS espaçosos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico ponto de Laranjeiras. Edifício Luiz Mário — Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle. Cr$ 400 000,00 de entrada e Cr$ 45 000,00 por mês. Vá hoje ao nosso stand de venda no local até as 22 horas. Obra garantida p/ Griner Engenheiros Construtores. Vendas da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131.

APARTAMENTO vazio, 5.º andar, sala, 3 qts. etc. Cr$ 4 500 000,00 de entrada e o rest. prestações mensais de Cr$ 25 537,00. Estêves Júnior, 70. Chaves c/ porteiro.

ATENÇÃO FLAMENGO — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes, 19, ótimo apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço e garagem. Obra na 7.ª laje e em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada 1 milhão facilitado e o saldo a combinar. Informações e vendas em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Tels.: 42-5444 42-7225 e 52-4445. Creci n.º 256. (P

COMPRA-SE à vista, apartamento de quarto e sala separados, dependências completas. Tratar na Rua Andrade Pertence. 34-603.

CATETE 66, 501, vendo ap. quarto, sala, sep., j. inverno de frente, sinal 1 500 000, resto a combinar.

COMPRO ap. Catete, Flamengo, Laranjeiras, frente c/ garagem, 2 ou 3 qts., sala e demais dependências, até Cr$ 9 500. Pagamento no máximo em 6 meses. Telefonar diàriamente na parte da tarde 25-3193 — Adelaide.

CATETE, 247 — Vende-se o último, 2 qts., s. e dep. — 5 950 000, parte financiada 24 meses, com Sr. Pontual, mesmo endereço, ap. 603 — telefone 25-3411.

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 172. Apartamentos de sala e quarto separados, com quarto de empregada, reversível e c/ dependências completas — Sinal de Cr$ 50 000, mensalidades de Cr$ 25 000 — Vendas e informações no local até as 22 horas ou na Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Creci n.º 3. (P

FLAMENGO — Ainda temos à venda apartamentos por Cr$ 106 400,00 de entrada e prestações de Cr$ 19 500,00. Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luís, todo o comércio do Catete e a 2 minutos da praça. Ponto de excelente valorização. Obra garantida pela Beton Engenharia, que já entregou 31 prédios dentro dos prazos previstos. Veja maiores detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060. Creci 3. (P

FLAMENGO — Vendemos na Rua Fernando Viana, 18, ótimos aps. de 160 a 240 m2. Sinal de 4 a 5 milhões, pequena entrada e o saldo financiado em 18 anos. Veja bem: Não existe negócio mais nesta base. São os últimos apartamentos à venda porque estão alugados sem contrato. Ver na Praia do Flamengo, 88, esquina da Ferreira Viana, das 9 às 17h 30m. Tratar no Instituto Brasileiro de Imóveis. Rua México, 148, 11.º andar. Tel. 22-8397. (P

FLAMENGO — RUA PAISSANDU, 323 (a 100 m do Fluminense F. C.), perto de Embaixadas e em frente ao Colégio Lavaquial). Apartamentos de 2 ou 3 quartos, sala, banheiro social em côr, copa, cozinha azulejada até o teto, dependências completas de empregada e garagem. SINAL DE 200 MIL e 40 000 MENSAIS — Projeto aprovado — Escritura pública imediata. Construção a cargo da PAN-AMERICANA DE ENGENHARIA S/A. (Com um acervo de mais de realizações). Vendas exclusivas: NORTE AMÉRICA IMOBILIÁRIA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 156 — 7.º andar, sala 704, Edifício Av. Central). Telefones: 42-4929 e 42-7720. Informações no local, das 9 às 22 horas. (P

FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. — Salas por Cr$ 96 400,00 de entrada, a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. Construção a cargo de Beton Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local, até 22 horas ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci 3. (P

PREÇO FIXO

VENHA VER

Rua Barão de Mesquita, 218 - Bem junto à
PRAÇA SAENZ PEÑA

PRAÇA SAENZ PEÑA
BARÃO DE MESQUITA
MAJOR AVILA
BARÃO DE

2 OU 3 QUARTOS
1 OU 2 SALAS
Copa-cozinha, 1 e 2 banheiros sociais e demais dependências

Compre quasi PRONTO e ainda nas condições de lançamento!

Prestações mensais de 52.000,00

Planejamento e vendas exclusivas
NATAN BERMAN
R. Sete de Setembro 66, 3.º and. Tels. 52-2281 e 32-6172
Diàriamente no local, das 9 às 18 horas.

di-arte

CRECI n.º 8

FLAMENGO — Edifício Gonda — Rua Cruz Lima, 23, esquina da Rua Senador Eusébio — Vende-se magnífico apartamento, sendo dois apartamentos por andar, constituído de living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, quarto e banheiro de empregada, terraço de serviço e garagem. — Construção adiantada — Costa Pereira, Bokel e Engenharia e Construções S. A. — Corretor: Barros Leite — CRECI n.º 2 — Tel. 42-8130.

FLAMENGO — Ap. luxo, fte, c/ hall, 2 sls. mármore, 4 qts., 2 banhs. soc. côr, arm. embut., coz., área c/ tanque, dep. empr., garagem, — Tel. 25-8057.

FLAMENGO — Conj., vazio, todo pintado, arm. emb., qt., sala, saleta, kitch., banh., 20 m área útil. Almte. Tamandaré 41, ap. 514. Cr$ 2 500 mil à vista ou Cr$ 3 200 mil financ. 2 anos. Tratar Trav. Tamoio 7, ap. 310, Flamengo.

FLAMENGO — Catete — Vendo na Rua Andrade Pertence 34, ap. 501. Sala, 2 quartos, coz., banh., dep. empr. lado da sombra de frente. Água abundante. Ver no local. Facilito e financio.

LARANJEIRAS — V. ter. 30x40. T. Av. B. Pina, 840. Tel. 30-3062.

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71. — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 3 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências completas de empregada, com 850 000 de entrada e 60 000 por mês. — Vá hoje mesmo ao stand de vendas no local até as 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova Iorque S.A. — Av. Rio Branco 131, 14.º andar — Tel.: 31-0060. Creci n. 3.

LARGO DO MACHADO — Vendo ap. nôvo, Conjugado. De frente. Tel. 48-6984, Manuel.

RUA MARQUÊS ABRANTES n. 76/78 — Últimas novidades. Apenas 7 por andar, todos de frente. Sinal de Cr$ 40 000,00, prestações de Cr$ 20 000,00 — Informações no local hoje e diàriamente até 22 horas — CAPRI IMOBILIÁRIA — Av. Rio Branco, 156 — 6.º andar salas 608/9/10. Tels. 52-7013 e 52-7323. Edif. Av. Central. (P

RUA BUARQUE MACEDO, 64, ap. 406, sala-quarto separados, ótima cozinha, banheiro completo, à vista, 3 000 000,00 45-6239.

VENDO 2 aps. de frte., esq. Catete X C. Dutra, prontos em janeiro 64, vest., s., 2 qts. sendo 1 de 3,10x2m, j. i., B., k., área serv., tanque, 1 750 mil de entrada, 800 mil em janeiro 64, 800 mil julho 64, restante 24 prests. mensais, 12% a. a., 36 mil. Tel. p. Dr. Marco Thales, 47-8414.

VENDO Gen. Glicério, 155, ap. 407, qt. sala separado. Ver no local, sábado e domingo depois das 12 h. Tratar Evaristo da Veiga, 35 — Paulino.

BOTAF. - URCA

APARTAMENTO de quarto, WC e kitch. Vende-se, na Praia de Botafogo, 350, ap. 1 244. Facilita-se com 1 000 de entrada. Chaves c/ Eugênio na portaria. Tratar pelo telefone: 47-6055.

ATENÇÃO — Em início de construção, vendemos excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais e depends. completas de empregada. APENAS CR$ 250 000,00 DE SINAL e PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 35 000,00. — E 2 quartos, 2 banheiros sociais, sala e depends. completas de empregada. APENAS CR$ 150 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 28 000,00 — TODOS DE FRENTE. — Veja no local, na Rua Macedo Sobrinho n.º 38, junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá. Construção de Irmãos Torós Ltda. — Informações e Vendas: Av. Almirante Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717. — Tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

BOTAFOGO — Rua Fernando Guimarães, 57. Vende-se uma casa, procurar Maria.

BOTAFOGO — Res. de dois pavts., antiga, mas boa construção. 12 milhões com 7 500 de entrada, resto como aluguel, vazia. Vendo. Telefone 31-2851.

BOTAFOGO — Sala e 2 quartos e três quartos. — Entrega em 9 meses. Rua Gen. Góis Monteiro n. 116 — Tratar na Avenida Rio Branco n. 131, 14.º andar — Tels. 52-4903 e 31-0060 ramal 12. Creci 3. (P

BOTAFOGO — Vende-se ap. pequeno Rua Voluntários da Pátria, 329. Tratar porteiro, Sr. Venceslau.

BOTAFOGO — Rua Humaitá n. 109/307 — Ap. de frente com 2 quartos. — ACEITA CAIXA. Ver das 10 às 15 horas ou 42-1152 — ÓTIMA vende ÓTIMO.

BOTAFOGO — Grande ponto! Em frente ao Super Mercado Disco — Rua Voluntários da Pátria n.: 329. O ponto mais valorizado de Botafogo.. Sala e quarto separados, cozinha, banheiro e dependências completas — Sinal de 100 mil e prestações de 23 mil mensais — Um grande negócio para V. ver hoje até às 22 horas — Construção com a garantia do nome CHOZIL ENGENHARIA S. A. — Rua Alcindo Guanabara n. 25 — gr. 502 — Telefones 42-4820 e 32-6592.

BOTAFOGO — Grande ponto junto às Embaixadas — Rua São Clemente, 297 — Sala e 2 quartos e sala e quarto. Todos com grande cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Sinal Cr$ ...... 100 000,00. Condições excepcionais de pagamento. Apenas 4 por andar, sôbre pilotis. Salão de festas — Informações no local, das 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 801 — Tel.: 52-8774. Para sua garantia, responsabilidade da Construtora José Elkind. (P

BOTAFOGO — Vendo ap. na praia, de cobertura, de 4 qt., salão, terraço etc. só à vista — 12 milhões — Tel. 31-2851 — Luís Babo.

BOTAFOGO — Vendo apartamento, sala e quarto conjugado, kitch e banheiro. Vazio, 1.ª habitação Cr$ 2 000 mil. Rua General Góis Monteiro 103, ap. 101. Chaves no ap. 1003 — Sr. Maurício. Tratar 43-1222 — Georgina.

CASA — Precisando reforma. Rua 19 de Fevereiro, 182 (Botafogo). Vendo ou troco por terreno na (Zona Sul). Ótimo preço. Ver no local dias 14 e 15, das 14 às 19 horas. Telefone: 43-4634.

FREI CANECA — Sobreloja de 180 m2, vazia — 12 milhões, c/ 3 de entrada — 37-6523.

PRAIA BOTAFOGO, ap. de frente, s., 2 qts. e garagem. Vendo, alugado a cont., advogado gratuito, Org. Romano, R. Vergas, 290, s/ 712.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo todos aps. de frente para o meu projeto de Sérgio Bernardes em edifício de alto luxo, funcional p/ fino gôsto comp. de hall, 2 salas, 3 a 4 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr mais toilete, 2 quartos de empr, copa e cozinha, lavanderia, área, garagem. Tratar diretamente com 26-0231 ou 46-7603 com Anita Gelbert. O mais moderno edifício com vista para tôda baía da Guanabara, Urca, Lagoa etc. Telefonem sem compromisso, raro negócio.

PRAIA DE BOTAFOGO 118 — ap. 302 — Vende-se vazio, c/ qts., sala separados, coz. banh., deps. empreg. ...... 4 500 000,00 c/ 2 500 000,00 à vista e o saldo a combinar. Aceitam-se propostas. Ver no local c/ porteiro e tratar na Imob. Cões, 32-1216, 22-7812, Creci 202.

VENDE-SE casa residencial de luxo, 4 quartos, 3 salões, dependências completas. Rua Miguel Pereira, 25. Informações no local, dias 14 e 15, das 10 às 16 horas, demais dias, exceto segunda e quarta, das 17 às 19 horas com o proprietário.

VENDO apartamento nôvo de frente, sala dupla, três quartos, dois banheiros, todo atapetado, armários embutidos, com garagem. Barão de Lucena, 64, ap. 102.

VENDE-SE ap. de frente, recem-pintado, pronto p/ morar, com 1 s., 2 q., cozinha, dep. completas de empregada. Ver na Rua Humaitá n. 229, ap. 701. Sábado das 9h às 12h. Domingo das 10h às 12h, de 15h às 17h. Philippe. Dias úteis. Chaves c/ o porteiro.

VENDE-SE ap. de frente, recem-pintado, pronto p/ morar, c/ 1 s., 2 q., cozinha, dep. completas de empregada. Ver na Rua Humaitá n. 229, ap. 701, Sábado de 9 h. às 12 h, Domingo das 10 h às 12, de 15 às 17. Philippe. Dias úteis chaves c/ o porteiro.

VENDO ap. de sala e quarto separados. Preço ...... 2 500 000,00 à vista. Praia de Botafogo, 336, ap. 612.

LEME - COPAC.

AVENIDA N. S. COPACABANA N. 1 022, ap. 201 — Vende-se ótimo, vazio, limpo, c/ 220 m2, 2 g. salas, 3 amplos quartos, ban. e toilete, copa, cozinha muito grandes, 2 varandas dep. emp., área e vaga p/ auto. Preço dezoito milhões, 7 à vista e o resto a combinar. Aceita-se oferta à vista. Ver no local, das 15 às 17 horas. Informações tel. 27-3556, das 12 às 14 ou 19 às 21 horas.

APARTAMENTO — 2 qts., salão, saletas, d/ emp. completas, 95 m2. Claro, amplo, saudável. 90 000,00 p/ m2. — Início da Ladeira Tabajaras n. 196, ap. 403. Tel. 37-0022.

APARTAMENTOS próximos à Praia de Copacabana, vendemos no Leme, c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências de empregada. — Obra por administração, a cargo da Emprêsa Construtora Orion, Cr$ 175 000 de entrada e prestações de Cr$ 95 000,00 mensais. Ver no local, entrada pela Av. N. S. Copacabana, 14, ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 131, 14.º. Tel. 31-0060 — IMOBILIÁRIA NOVA IORQUE — Creci n.º 3. (P

ATENÇÃO! Valorize JÁ o seu AUMENTO, aproveitando esta rara oferta, dedicada aos srs. funcionários civis e militares: na Rua Siqueira Campos, 230, ótimos apartamentos de sala e quarto separados, grande varanda, cozinha, banheiro e dependências completas, com apenas Cr$ 80 mil de sinal e Cr$ 19 000,00 mensais! Garagem e play-ground. Hoje e diàriamente no local, até 22 horas, ou diretamente: — GOLDFELD & CIA LTDA. — 38 realizações na Guanabara. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel. 32-0929. (P

ATENÇÃO COPACABANA — Rua Santa Clara, 142 — Por estarem mal alugados, vendemos magníficos apartamentos de sala e qto. e sala e 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de 3 100 000,00 — Entrada de 600 000,00, com parte facilitada e o saldo em prestações de 42 096,00 mensais. Ver no local das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Os apartamentos estão ocupados, porém, sem contratos e as desocupações serão feitas gratuitamente por nossa firma — Plantas e informações em nossos escritórios — Ernâni Lima e Silva — Rua da Assembléia 51, 5.º andar. Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445. Creci 256. (P

APARTAMENTO pronto, frente Rua Barata Ribeiro, 663, ap. 802. Sala e qt. separados, coz., banh. completo. Ocupado c/ contrato vencido. Sinal Cr$ 1 500 000,00. Só se mostra das 10 às 14 h, sábado e domingo. Lowndes & Sons Ltda. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º, 23-6047, 23-9525.

COPACABANA — 14 000 MENSAIS — Sala e quarto. Sòmente 5 apartamentos por andar. Escritura pública imediata em cartório. RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 127. ÚLTIMAS UNIDADES. Obra iniciada em ritmo acelerado. Informações no local ou em nossos escritórios: NORTE AMÉRICA IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Rio Branco, 156 — 7.º andar, grupo 704 (Ed. Avenida Central). Telefones 42-4929 e 42-7720. (P

COPACABANA — Vende-se ap. s/ qt. conj. amplos, coz. banh. frente, pintura nova, mobiliado Av. N. S. Copacabana, 1 251, ap. 721. Preço Cr$ 2 300 000,00. Inf. Tel. 27-7502.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala frente, corretor. Tels: 57-3187 e 37-2086.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala de cobertura, aceito caixa, corretor. — Tels.: 37-3187 e 57-3086.

COMPRA-SE apartamento — Até oito milhões. Financiamento pela Caixa Econômica — Tel. 33-0321.

COPACABANA — Luxo, 26 milhões, curto prazo, vendo. Av. Atlântica n. 554, de frente. — No local procurar o port. Sr. Paulo. — Tel.: 31-2851.

COPACABANA — Leblon — Procuramos ap. p/ cliente à vista c/ 3 qts. e garagem, 42-1152 — ÓTIMA vende ÓTIMO. (P

COPACABANA — Vendo apartamento andar alto, a 20 metros da praia, com ampla sala, 2 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr$ 8 000 000,00 à vista. Tratar na Rua Siqueira Campos, 33, ap. 1 101. (P

COPACABANA — Rua Toneleros, 240, entre Figueiredo de Magalhães e Siqueira Campos. Modelar apartamento de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Caprichosa construção, de apenas 3 apartamentos por andar. Sòmente 45 mil cruzeiros mensais, sem juros, com módica entrada, facilitado. Atendimento, hoje e diàriamente, no local, até 22 horas. Mais uma sólida incorporação e construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 Realizações Imobiliárias na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel. 32-0929. (P

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esquina de Copacabana, conjuntos de frente, com 2 peças, banheiro e kitchnette. Construção por administração. Cr$ 80 000,00 de sinal, Cr$ 45 000 mensais. Informações e vendas no local ou na IMOBILIÁRIA NOVA IORQUE — Av. Rio Branco n. 131, 11.º andar. Telefone 31-0060 — CRECI 3

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. de Copacabana, Pôsto 2. Ap. de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, armário embutido. Servindo p/ comércio. Preço à vista Cr$ ... 5 000 000,00 e 500 000,00 em 1 ano. Tratar pelo telefone — 57-2840.

COPACABANA — Vendo apartamento de salão, 3 quartos, banheiro em côr, dependências de empregada e de serviço, com 110 m2. De frente. Apenas 2 por andar. Rua Pompeu Loureiro, 20. Edifício sôbre pilotis. Construção de Vitória Engenharia, S. A. — Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 801. Tel.: 52-8774. (P

COPACABANA — Ap. em construção. Vende-se. Ver R. Paula Freitas, 76, tel. 30-1781.

COPACABANA — Vende-se o ap. 303 da Rua Ministro Viveiros de Castro n. 71, c/ quarto, sala, cozinha, banh e varanda coberta. Tratar: fone: 31-6017.

COPACABANA — Pôsto 6, excelente localização, perto praia, magnífico apartamento, frente, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, amplas dependências completas e garagem, edif. novo, pronta entrega. Base 12 000 000,00. Av. Rainha Elizabeth, 571, ap. 201.

COPACABANA — RUA BARATA RIBEIRO, 688 — Rara planta. — 2 salas, 2 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e demais dependências. Entrega em 24 meses. Prestações mensais de Cr$ 52 000,00. Informações: Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 810. Tel.: 32-0929. GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara. (P

DOMINGOS FERREIRA 123, ap. quarto, sala, coz., banh., vendo, preço Cr$ 3 000 000 e Cr$ 1 000 000 à comb. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

GUSTAVO SAMPAIO 676, ap. 713 — Conj. vazio, — 2 500 mil. Entrada 700 mil — 37-6523.

LIDO — Vendo ap. frente 2 sal., 1 q. 4 000 — 47-6278.

LEME — Vende-se apartamento vazio, pilotis, sala, 2 quartos e demais dependências. Cr$ 4 500. Tel. 45-3743.

LEME — Eds. Ponto Alto e Monte Alto, obra já na quarta laje, ap. a partir de Cr$ 3 milhões e 200 mil, prestações desde Cr$ ...... 27 500,00 mensais, vista para o mar, quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área com tanque na Rua Gustavo Sampaio 728. Ver no local ou no Ponto Alto Empreendimento Limitada, Av. Rio Branco 156, gr. 1 906 — (Edifício Central). (P

RUA AZEVEDO PIMENTEL, 21 — Obra iniciada. Última unidade à venda - Frente salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Informações em nossos escritórios - CAPRI IMOBILIÁRIA. Avenida Rio Branco n. 156 - 6.º andar, s/ 608/9/10. Telefones 52-7323 e 52-7013 — ED. AVENIDA CENTRAL. (P

SIQUEIRA CAMPOS, 232, ap. 483, sl. e qto. sep., coz., 3 200 mil. Entrada 1 200 mil. Tel. 37-6523, até às 21 horas.

URGENTE — Vende-se ap. comercial, Copacabana. Tel.: 37-6361.

VENDO ap. — Raimundo Correia, 29-103, Sl. qt., sep. coz. banh. compl. Ent. Cr$ 2 200, rest. fac. s/ juros. Ver das 9 às 13 horas. Entrega vazio. Copacabana.

VENDE-SE apartamento vazio e de frente no Pôsto 5 em Copacabana, de sala e quarto separados, banheiro, cozinha e pequena área, todo forrado e c/ armários embutidos, por cinco milhões de cruzeiros sendo metade à vista e o restante em dezoito meses — Chaves com o porteiro na Rua Leopoldo Miguez n. 129, apartamento 107 e informações pelo telefone: 36-3380. (P

VENDE-SE ap. fim de construção, sl., qt., sep. dependências empregada. Siqueira Campos, 213, ap. 911. Cr$ 3 000 000,00. Tratar 57-9588.

100 MIL DE SINAL — E apenas 34 056,00 mensais, excelentes unidades com saleta, sala, banheiro, kitch. e área c/ tanque, obra iniciada. Rua Barata Ribeiro n.º 316. Tel.: 32-8398. (P

IPAN. - LEBLON

BARRA DA TIJUCA — Ap. quarto e sala separados. Vende-se. Cr$ 2 500 000,00, c/ Cr$ 1 milhão e prest. de Cr$ 50 000,00. Av. Olegário Maciel n. 340. Fernandes. — Tel.: 23-9199. CRECI 319.

BARRA DA TIJUCA - Sala, qto., banh., kit., pronta entrega. Ver na Av. Sernambetiba, 780, ap. 210. Ed. Alvorada. Chaves porteiro. Tratar Tel. 23-4314. Maison Imóveis. (P

COMPRA-SE 1 apartamento de frente, c/ 1 sala, 3 quartos e demais dependências nos bairros de Ipanema ou Leblon, pagamento à vista Cr$ 6 500 000,00 mais ou menos. Tratar com o Sr. Gonçalves pelo telefone 43-0425.

COMPRO entre S. Conrado e Itanhangá área de 2 mil a 6 000 metros quadrados. Marcelo. Telefone 36-3872, de 12 às 14 horas.

CANOAS — Vende-se apartamento 105, mobiliado, no bloco 1, Recreio das Canoas, 2 milhões à vista. T. 58-8301.

CARLOS GOIS, 476, AP. 304 — Vendo vazio, quarto e sala separados 36-0949.

DUPLEX — IPANEMA — Com terraço da cobertura — 500 m2 — Excepcional localização — Rainha Elizabeth 620. Ver no local ou com a Construtora Aura — Rua México 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2402. (P

IPANEMA — Vendo apartamento vazio, entrega imediata, na R. Barão da Tôrre, com 3 quartos, sala e dependências, edifício sôbre pilotis. Tratar R. Visconde de Pirajá, 596, sala 202.

IPANEMA — LEBLON — Compro ap. nôvo, sala, 2 quartos, dep. de empregada, garagem. Estudo pag. à vista. Tel. 27-8251.

IPANEMA — Ap. de sala e quarto conjugados c/ banheiro e kitch. — Obra na 3a. laje — Rua Visc. de Pirajá n. 437 — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060 - ramal 12. Creci n. 3. (P

IPANEMA — Vende-se ap. vazio, nôvo, frente, pilotis, com saleta, sala, 2 quartos, banh coz quarto e WC empregada, área com tanque, dúplex. Cr$ 7 milhões. Tel. 45-3743.

IPANEMA — LEBLON. Compra-se casa em Ipanema-Leblon com mínimo de duas salas, quatro quartos. Preço à base de Cr$ 35 000 000,00 com 20 milhões à vista e o saldo em 2 anos. Negócio urgente. Tel. 47-6262.

IPANEMA - Vendemos na Rua Rainha Elizabeth 620, apartamentos de: grande living, sala de jantar, sala de almoço, 3 banheiros sociais, toalete, 4 quartos amplos com armários, 2 quartos de empregada. Superluxo. Vaga para 2 automóveis. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou com a Construtora Aura — Rua México, 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2302. (P

IPANEMA — Vendo COBERTURA (260 m2), próximo à praia — Acabamento de luxo, fach. de induminium — Se pretende ap. de menor preço ver ap. 402, c/ sala, 3 qts., 2 banhs. soc. etc. Entrada Cr$ 5 000 000. Rua Aníbal de Mendonça, 72, das 9 às 17 horas. (P

IPANEMA — Vende-se apartamento próximo à praia, com 2 quartos, sala, dep. empregada, com sancas e armários embutidos, 6,5 milhões, 50% financiados. R. Prudente Morais, 730, ap. 201. Ver no local.

LEBLON — Rua Engenheiro Côrtes Sigaud, 210. Vendemos os 2 últimos aps. o 1.º de 2 salões, 4 quartos, copa-cozinha, área de serviço, quarto e WC de empregada; o outro de sala, 3 quartos e demais dependências. Obra de alta categoria. Prédio sôbre pilotis. Ampla garagem. Esquadria de alumínio. Entrega em 11 meses. Ver no local e tratar com a Construtora Gastão Reis Júnior. Rua Alcindo Guanabara, 25 gr. 1702. Tel. 42-4877.

LEBLON — Av. Rodrigo Otávio, continuação da Av. Visconde de Albuquerque. Apartamentos de sala, com jardim de inverno, 3 qts., banheiro completo, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área c/ tanque e garagem. Sòmente 4 por andar. Todos de frente. — Pintados a óleo. Fachada em pastilhas. Pilotis de luxo. Estrutura de concreto quase concluída. Entrega rápida. Preço 6 100 000,00, prestações mensais de Cr$ 60 000,00. Ver diàriamente até 22 hs., na Av. Rodrigo Otávio, junto e antes do n.º 145, entre a Av. do Canal e a Praça do Jóquei Clube. C. L. C. — COMPANHIA LANÇADORA DE CONDOMÍNIOS. - CRECI 209. Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1909. (P

LEBLON - Gávea — Vendemos na Rua Artur Araripe ótimo ap. de varanda, sala, 3 qts., deps. completas, de frente, 2 p/ andar, pronta entrega. Inf. telefone 23-4314 — Maison Imóveis. (P

LEBLON — Aps. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e w.c. de empregada; entrega imediata. Entrada Cr$ 2 000 000,00 e 1 milhão em 1 ano, saldo Cr$ 33 000,00 mensais. Ver na Rua Dias Ferreira, 223. Tratar tels. 22-2022 e 22-2381.

RUA MONTENEGRO 64, ap. 404. Gde. quarto, saleta e depend. completas. Tratar R. Quitanda 49, 4.º and., s/ 3...

NOVA IGUAÇU — Vendem-se sítios totalmente plantados de laranja com 2 linhas de ônibus na porta. A partir de Cr$ 500 mil, prestações a partir de Cr$ 5 000, sem entrada e sem juros. Tratar diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, na Av. Nilo Peçanha, 151, sala 206 — Nova Iguaçu com Sr. Valdemar. (P

NILÓPOLIS - Temos à venda, casas, aps. casas comerciais, terreno s| entrada. — Av. Mirandela n. 237.

NOVA IGUAÇU — Vendem-se ótimas casas c| sala, 2 quartos, banh., cozinha e área, muito financiadas, tem água, luz e esgoto a 3 m. da Estação. R. Margarida Alvarez, 208.

NOVA IGUAÇU — Vendo ou troco excelente casa de dois qts., sl., saleta, coz., banh. e var. em ter. gde. murado — Cond. À porta, no Centro por ap. GB. Ver e tratar na Rua dos Senadores n. 160 — Santa Eugênia. Chaves no 178, ou na Rua Carlos Sampaio n. 5|1 107 — Sr. Noel — (Neg. c| proprietário).

PIEDADE — Vende-se, na Rua Amália n.º 221, casa antiga (vazia), precisando de consertos, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha com gás da rua. Nos fundos, duas meias-águas alugadas sem contrato. Terreno — 13x34, todo murado. 3 500 000,00 com entrada a combinar. — Telefone: 26-0656.

PIEDADE — V. 4 casas de 2 qts. sl. 2 500 c| 1 a vista. Tel. 29-1212. Vasconcelos.

PIEDADE — V. terr. 11x130. T. Av. B. Pina, 849. 30-3062.

PIEDADE — Vendo casa com sala, 2 quartos, coz., copa e banh. Grande quintal. Ver c| o proprietário. Rua Alfredo Reis, 155. Entrada Cr$ .... 2 500 000,00. 1 000 000,00 financiado.

ROCHA — Ap. vazio, 2 qts., sala, cozinha, 2 varanda, dep. empreg. Rua Canindé n. 32, chaves ap. 201. 4 500 000,00 a combinar, c José Augusto, na loja.

REALENGO — V. 1 casa de q. s. c. ter. 9x27. P. 1 600 c| 600, ent. 20 p| mês. Tr. Av. Suburbana, 10475, c| Abreu.

RUA GRÃO PARÁ' n. 288 (em frente ao Cinema S. Alice). Sala, 1 e 2 quartos banheiro completo, cozinha completa, quarto empregada. Sinal de Cr$ .. 50 000,00, MENSALIDADE: Cr$ 25 000,00. CONSTRUTORA SENA - CAPRI IMOBILIÁRIA. Av. Rio Branco n. 156 — 6.º andar, gr. 608|9|10. Telefones 52-7323 e 52-7013. (P

REALENGO — V. 1 terr. 9x27, água, luz, rua calçada. Preço 800, c| 200 e 10 por mês. Tratar Av. Suburbana, 10 475, c| Abreu.

RUA MIGUEL RANGEL, 631, lote 15x25 e R. Tácito Esmeriz, 191, 19x19, entr. de 300. T. Cândida. Benfica, 314.

REALENGO — Vendo ou alugo confortável casa, 5 qts., copa, garagem. Rua Professor Vítor da Silva, 58, entrar pela Rua Piraquara.

RIACHUELO — Vende-se Mar. Bitencourt, 218, ap. 204. Chaves no 203. Entrada 1 600 e 2 800 em 6.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Pronto 50 dias, em lindo conjunto de casas e aps. temos aps. 2 e 3 qts. Cr$ 980 mil entrada, parcela 6 meses e 60 prest... 66 720 cruzeiros. Rua Ceará, 57, primeira obra no lado esquerdo.

TODOS OS SANTOS — Casa laje 3 q. sl. copa., gar. quintal, 7 milhões — 50% comb. — 58-5409 — Nelly.

TERRENO — No Méier, na Rua Cap. Resende, 206, lote 38. Parte facilitada. Tratar segunda-feira, com o Sr. Jorge. Telefone 29-0409.

TERRENOS S/ ENTRADA — Lotes planos, bem situados, próximos de condução para a cidade e subúrbios. Obras em rápido andamento para a execução do maior e mais moderno plano de urbanização da Guanabara e totalmente aprovado — Vendas e informações: Av. Ernâni Cardoso 32, sobrado, ao pé da ponte de Cascadura, bem em frente ao ponto de lotações Bangu. — Tel. 29-8049 — Não temos corretores na ponte — P. A. n. 21 403 em 8-8-1957, pelo Estado da Guanabara, inscrito no 9.º Ofício de Registro Geral de Imóveis, sob os números 283 e 297. (P

TERRENO NO MÉIER — Vendo 8 m. de frente, 16 m laterais e 16 fundos, próximo ao Shopping Center. Urgente Preço de ocasião. Tratar Rua D. Claudina, 415, c 8. Méier.

TERRENO GRANDE — Vendo, frente, estação Ricardo Albuquerque, plano, ótimo, 15x42, preço barato. Rua Japoara 143, sob.

TERRENOS — Lotes planos na região mais central de Jacarepaguá. — Tôda a condução p| Cidade. Loteamento urbanização moderna. P. A. 21 403 de 8-8-57 ins. 9.º Of. R.G.I. ns. 283 e 297. Vendas s| entrada e s| juros. Podendo construir e morar após a 1.ª prest. e desp. contratual. Tratar em J. MAURÍCIO IMÓVEIS. — AV. ERNANI CARDOSO, 72 — 4.º andar, s| 404 — Cascadura. — Encontros no escritório. (P

VENDE-SE — Rua Getúlio, 3 qts., 1 sala, copa, banh., 2 vars., entr. carro. Cr$ 2 500 000,00, rest. financ. — Tel.: 29-4196.

VENDO casa c| 2 qtos., banh c| box, varanda e área, teto de laje, instalação embutida. Rua Wilson Nogueira. Quadra L, lote 8. Nova Cidade. Nilópolis. Estado do Rio.

VENDE-SE um salão de cabeleireiros, sito na Rua José Antônio Bitencourt, 745. Negócio urgente. Motivo viagem. Nilópolis. Est. Rio.

VENDE-SE uma casa na Rua 24 de Maio, 789, c| 7. Tratar Rua Hermenegildo de Barros, 16, c| 13. — Glória.

VENDEM-SE 4 aps. juntos ou separados, c| 2 qts., qt. de empr., área, 2 banh. Facilitado. R. Agariba n. 71 — Tratar p| tels: 27-6373 e .. 34-7495.

VENDO 4 aps. próprios para renda, Rua Paraná, 620. Encantado.

VENDO 2 aps. e 6 casas, (2 vazias). Rua Álvaro do Vale. Tratar Rua Lemos Brito, 327, das 9 às 12 horas. Quint. — 29-9898 — Pereira.

VENDO 4 aps. novos, vazios, partir 800 de entr. rest. mensalidade 30 000, s|juros. Rua Venâncio Ribeiro. Trat. Rua Lemos Brito, 327, das 9 às 12. Quintino. 29-9898 — Pereira.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS prontos para habitar em Ramos, à Rua Sto. Ferreira, 145. Em B. Pina na Rua Caraipe, 32 e Rua Louis Braille, 185, 2 qts., s., coz., banh. e dep. Vendem-se 1 milhão entr. e prest. 30 mil. sem juros. Sr. Chaves Av. Antenor Navarro, 99 — sob. 30-7311 — B. de Pina.

APARTAMENTOS — Próximos Praça do Carmo, 2 qts., sl., coz., banh., área. Inicial: 500 e 30 por mês, s| juros. Tratar Av. B. Pina n. 920-K, loja, Pça. Carmo, com Carvalho.

ATENÇÃO — 15 lotes x carro. Tratar Rua Bento Cardoso, 12, s| 303.

60.000, DE SINAL

TIJUCA

R. S. FRANCISCO XAVIER

Nº 19

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PERTO DE TUDO: COLÉGIOS, SUPERMERCADOS, BANCOS, FARMÁCIAS E CONDUÇÃO NA PORTA.

INFORMAÇÕES NO LOCAL DIARIAMENTE ATÉ ÀS 22 HORAS

Construção de P. F. B. BARROZO S. A

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A.

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. — Tel. 31-0060

Corretor Responsável: José Sylvio Magalhães — Carteira do CRECI N.º 3

ATENÇÃO RAMOS — Por motivo de estarem mal alugados e sem contratos, vendemos em uma das melhores ruas de Ramos, com condução para toda a Cidade, ótimos apartamentos compostos de 2 quartos, sala e demais dependências completas. Entrada de 580 000,00 (parte facilitada em 12 meses) e prestações mensais de Cr$ 36 000,00. A desocupação dos apartamentos será feita gratuitamente por nossa firma. Ver na Rua Lígia 110, diàriamente das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Ernâni Lima e Silva. Rua da Assembléia 51, 5.º andar. Tels.: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci n.º 256. (P

AQUI em Olaria, casa modesta, qto., sala, coz., quintal, 600 000,00 de entr., Cr$ 20 000,00 p/ mês. Ver e tratar R. Bernardino Gustavino, 95.

AQUI V. DA PENHA — Vdo. ap. 2 qts. sala, vazio, entr. 600. Trat. Est. V. Carvalho, 1 597-C ou B.

ATENÇÃO — Srs. Proprietários de Imóveis, em Duque de Caxias, e adjacencias, se o problema de V.S. é comprar, vender, administrar etc. procurem-nos para uma entrevista pessoal, pois estamos ao seu dispôr. — Silva Imóveis Advocacia — Avenida Duque de Caxias 127, sala 4.

APARTAMENTOS EM CAXIAS — Vendo por 3.5 milhões de cruzeiros, edifício com 3 apartamentos, vazios, no Centro da Cidade, sendo um com três quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal e jardim de frente, e 2 no 1.º andar, com sala, quarto, banheiro, cozinha e áreas ladrilhadas de frente e de fundos. Negócio urgente e sem intermediário. Tratar com Dr. Figueiredo pelo tel. 58-2535.

ATENÇÃO! — Vendo ap. de frente, em rua estritamente residencial — Álvaro Ramos, de frente, comp. de hall, 1 ampla sala, varanda, 2 qts., banheiro, cozinha, área com tanque, banheiro de empreg. Sinal de 500 mil ou promessa 100 mil, prestações de 25 mil o saldo em pequenas parcelas. Tratar 26-0281 ou 46-7603 com Lourdes. Preço 2 500 000 — Raro negócio.

ÁREAS INDUSTRIAIS — C| 1 milhão de m2 2 com 100 mil m2 outras com 32 000; 20 000 e 10 000 m2 e outras áreas menores junto à Avenida Brasil entre Bonsucesso e Mere. São Sebastião — Tratar na R. Leopoldina Rêgo 18, sala 301. Tel. 30-9644 — Caetano.

APARTAMENTOS vazios, entrega imediata. Vendo os 2 últimos aps., de frente, com saleta, grande sala, 2 qts. apenas 1 milhão entr. Ver diàriamente na Rua Gomensoro, 317, ap. 301 e 401 em Olaria. Tel. 30-4938 — Paulo Milton ou 30-5702 — Sebastião.

ATENÇÃO RAMOS — Na melhor rua de Ramos, últimas unidades. Em frente à estação e junto a todo o comércio e condução — Rua Euclides Faria 88 (antiga Rua 4 de Novembro). Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde Cr$ 30 000,00 mensais. Entrega em 24 meses. Informações no local, das 9 às 21 horas ou em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva. Rua da Assembléia 51, 5.º andar. Tels.: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445. Creci n.º 256. (P

ATENÇÃO — Bem na Estação da Penha, v. aps. 1, 2 e 3 qts., ent. a partir de 600, rest. como aluguel. Tenho casas e aps. em Brás de Pina e outros bairros. — Trat. na R. Nicarágua, 175, loja I — Antero.

ATENÇÃO RAMOS — Vendemos na Rua Nabor do Rêgo, junto da Avenida Brasil e junto à nova praia de Ramos, ótimos apartamentos com 1 ou 3 quartos, sala e demais dependências. Vaga de automóvel para todos os apartamentos, sendo todos de frente. Apenas 15 000,00 mensais e sinal de 90 000 cruzs. Entrega em 24 meses. Importante: Você dá a entrada agora e paga a primeira mensalidade em janeiro de 64. Informações em nossos escritórios. Ernâni Lima e Silva. R. da Assembléia 51, 5.º andar. Tels.: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445. Creci 256. (P

ALI NA P. DO CARMO — Ap. térreo com jardim, var., 2 sls. 2 qts., etc. 4 milhões com 1 500 e 40 por mês — Ver e tratar Av. B. Pina, 1 485-D — L. do Bicão — J. M. Padilha.

BRÁS DE PINA — V. grande prédio, altos e baixos, c| 1 meia água nos f. Vazios. Trat. R. Nicarágua n. 175, L. I — Penha. Antero.

AQUI — Pça. do Carmo — V. casa, qt. sala, banh. ent. para três carros. Tratar na Estr. V. de Carvalho 1597-C ou B.

BONSUCESSO — Terreno, compro, pagamento à vista solução rápida. Tratar com Sr. Almeida, Av. Rio Branco, 121, 8.º andar, gr. 802. Tels. 22-6205 e 42-0998. (P

BRÁS DE PINA — Perto da estação. Ótima casa com 3 qts. sl. dep. empr. garagem, vendo com 2 000 entr. — Tratar Tel. 30-1336.

BOA RENDA — Prédio de 2 moradias, meia-água, independente p| outra rua, 2 garagens ou loja. Pg. entrada, restante c| aluguel. Estão vazias c| proprietário, Rua Caruna 570, 100m Av. Brasil. T. Rádio Nacional. Lucas.

BRÁS DE PINA — Vendo casa c| varanda, saleta, sala, 2 qtos., e dep. Rua Abaíra 329. Sinal. 1 500 000, restante a combinar. Ver local c| inquilino. Tratar 23-5426. — Dra. Gilda.

BRÁS DE PINA — Rua Oricá, casa 2 qts. laje, terr. 10 por 30, 3 milhões, c| 1 milhão entr. e 30 mil por mês — Tratar Rua Leopoldina Rêgo 18, sala 301. Telefone: 30-9644. Caetano.

CASAS VASIAS — Laje, qt. sl. var. etc. 1ª loc. constr. nos fds. tôda fte. livre. 2 000 s|J parte financ. saldo com aluguel: outra: 3 qts. sl. var. etc. tendo 2 nos fundos, de sl. qt. etc. 4 200, financ S|J. Ainda outra: 3 qts. sl. var. etc cart para carro, 2 200 — Localizadas no melhor ponto do Jardim América. Tratar com José Prates, Rua Guaporé 680, sala 202. Tel. 30-4154. B. Pina.

CASA VAZIA de laje — 1 qt., sala, WC, terr. 12x30, à vista Cr$ 300 mil ou entr. Cr$ 150 mil. Av. Duque de Caxias, 17, s| 6.

COMPRA-SE casa. Entrada 200 mil até Cordovil. Propostas na Rua Barão Melgaço, 1099 — Cordovil.

COMPRO casa, entre Bonsucesso e V. Penha, dou entrada de Cr$ 600 000,00. Tel.: 30-9686.

COMPRO — Mesmo alugada, casa ou ap. Pç. Nações 56, sala 301.

CASAS NOVAS — Vendem-se a 100 metros da estação, próximo de Petrobrás, com 2 qts, sala, coz. banh. e demais dependências. Teto de laje taqueados, água e luz. Entrada: 500 mil cruzeiros e 50 prestações de 24 mil sem juros. Informações, Rua Evaristo da Veiga, 41, grupo 401. Tel. 22-3584 e 23-9480. (P

CAXIAS — Vendo avenida 12 casas quarto, sala, quintal, renda 80 mil, serve para revenda, preço 3 milhões, entrada 1 milhão, aceito oferta — Tratar na Rua 8, 75, café — Parque Araruama.

CAXIAS — Vendo casa com 2 quartos, sala, mais 2 nos fundos, 2 qts. sala, mais 1 loja, preço 1 200 000 entr. 600 mil. Tôdas vazias. Tratar na Rua 8, n. 75. Parque Araruama — Café.

CAXIAS — Vendo casa 1, 2 e 3 quartos, sala. Vazia, ent. a partir de 50 mil, prest. 6 mil. Tratar todos os dias — Rua 8, n. 75, Parque Araruama, domingo até 12 horas. Café.

CAXIAS — Vendo casa, qt. terr. 12x30 preço 650 mil entrada 200 mil, mensal 8 mil — Tratar na Rua 8, 75, Café Parque Araruama —.

CAXIAS — Vendo casa, 1 q. s. c., terr. 10x20. Preço 400 mil, com 200, prest. 5 mil — Tratar Avenida Duque Caxias 127, sala 4.

CENTRO DE CAXIAS, vende-se casa, 100 mil de sinal — Tel. 30-7412, Sousa.

CAXIAS — Vendo casa tipo Brasília, de laje, taqueada, com 3 quartos, sala, coz. var. e copa, terr. 15x30, preço 1 300 mil, entr. 600 mil, prest. 20 mil. Tratar com o Sr. Lima. Rua 7, n. 18 — Parque Araruama.

CAXIAS — Olavo Bilac. Vendo terreno plano 13x30 — 100 mil entrada; Luz direta. Tratar na Avenida Duque de Caxias 127, sala 4.

CAXIAS — Centro. Vendo 12 aps. e 12 qts. Rua Pinto Soares — Preço base 5 milhões. Tratar na Avenida Duque de Caxias 127, sala 4.

CAXIAS — V. 3 casas, qt. sala, coz. banh. e var. cada uma, água e luz, terr. 12x50 1 600 000, entr. 600 mil, prestações 25. Tratar na R. 7, n. 18 — Parque Araruama — Lima.

CAXIAS — V. casa com 2 qts. coz. sala, banh. e var. água e luz, terr. 12x30 — Preço 900 mil, 350 mil de entr. prest. 10 mil. Tratar Rua 7, 18 — P. Araruama — Lima.

CAXIAS — Vendo casa, qt. sala, banh. coz. modesto ter. 12x40 rua calçada, com água e luz, terr. de esq. Próprio para comércio, preço 1 300 mil 400 mil de entr. Restante a cob. Tratar na Rua 7, 18 — P. Araruama — Lima.

DUQUE DE CAXIAS. Vende-se ótima casa. Terreno de esquina, em frente ao Fórum e Delegacia em construção. Próxima a Prefeitura e Repartições Públicas. Rua General Câmara, 7. Jardim 25 de Agôsto, vazia, entrega imediata. Tratar no local.

HIGIENÓPOLIS — Prédio, altos e baixos, 2 moradias c| 3 quartos, 6 milhões com 50%, entr. rest. 5 anos — Tratar Rua Leopoldina Rêgo 18 sala 301. Tel. 30-9644 — Caetano.

JARDIM AMÉRICA — Transfiro terreno bem localizado. Informar hoje, de 9 às 12 horas. Telefone 22-9595, chamar Zózimo.

JARDIM AMÉRICA — Vendo bom ter. na rua do escritório da Cia. Quadra 15, lote 4. — Tratar na Rua Plínio de Oliveira n. 38-B — Penha.

LEOPOLDINA — Vendo ótima casa com 2 qts. e mais 3 casas nos fundos, bom negócio, 5 milhões c| 2 — Tratar na Avenida B. de Pina 2 630.

OLARIA — Terreno, compro, pagamento à vista, solução rápida. Tratar com Sr. Almeida, Av. Rio Branco, 131, 8.º andar, gr. 802. Tels. 22-6205 e 42-0998. (P

OLARIA — Rua Antonio Rêgo — 4 lojas com 2 moradias terr. 18x23, 10,5 milhões a vista. Tratar Rua Leopoldina Rêgo 18, sala 301. Tel.: 30-9644 — Caetano.

OLARIA — Rua Antonio Rêgo, prédio velho vazio, terr. 14x22, servindo para comércio, 4 milhões a vista — Tratar R. Leopoldina Rêgo 18 sala 301. Tel. 30-9644 — Caetano.

OLARIA — Rua João Silva 264. Vendo 4 resids. de qt. e sala, coz., banh. A partir de 600 000 à vista e prest. de 18 000 mensal. Ver hoje c| Cr. Nélio. Vendas El-Dourado, Rua Uranos, 1397, sobr. — Olaria — 30-5724.

OLARIA — Rua Leopoldina Rêgo, próx. à Estação. Vendo resid. de vila c| qt e sala e demais dep. Entrego vazia. Preço 1 950 000 c| 800 000 de entr. e 25 000 mensal. Vendas El-Dourado. Rua Uranos, 1397 — sobr. Olaria — 30-5724.

PENHA — Casa vazia, 2 qts. sala, coz. banh. comp. grande jardim, 1 200 de entr. e 37 000 p| mês. Mude-se hoje. Chaves Rua José Maurício, 101 s| 230. Penha.

PRAÇA DO CARMO — Casa de luxo, esquina c/ terr. vazio. Entr. 1 800. Prest. 50. Tratar José Prates. Rua Guaporé, 680, s/ 202. Tel. 30-4154 — B. Pina.

PENHA — Apartamentos ótimamente localizados, do lado sombra, 2 quartos, salão, banheiro c| boxe, dep. empreg. todos de frente. Preço fixo, grande facilidade pagamento. Tratar c/ proprietário. Rua Conde de Agrolongo n. 1 034, esquina de Rua Quito.

PENHA — Casas e aps. — Vendem-se novas, prontas e vazias. Entrada 500 000 facilitadas e prestações de 31 000,00 que é bem inferior ao aluguel, sem juros. Oferta do mês pela inauguração de nossa filial da Penha. Tratar na Penha, na Av. Brás de Pina n. 96 Bl. loja. (Largo da Penha). Antônio Nonato Vieira & Cia. Ltda. Tels. 31-0994 e 31-0804. (P

PENHA, no centro, 2 aps. 1 sala, qto., banh., área terraço. O térreo 700 de cima 850. Prest. 25 mil. Vazio. Chaves Rua José Maurício, 101, sala 230, Penha.

PENHA — Cr$ 900 mil de entrada, resto em 10 anos, como aluguel. Ap. de 2 qts. sala, etc. Vendo, quase pronto, bem na Estação, na Rua José Maurício, 339. Ver hoje e amanhã o dia todo. — Tel.: 31-2851. Luís Babo Im. Ltda.

PENHA — Ótimo ap. Edifício Melo com 2 qts. s. etc. j. condução. Tratar C. Suburbana — Rua José Maurício 101, sala 212. Penha.

PRAÇA DO CARMO — V. ter. 10 x 30 e outro de 12x50. T. Av. B. Pina, 849. 30-3062.

PARADA ANGÉLICA — Centro. V. ótima casa, laje, todo conforto, preço 1 0|300 mil entr. Tratar Av. Duque de Caxias 127, sala 4.

RAMOS — Terreno, compro, pagamento à vista, solução rápida. Tratar com Sr. Almeida, Av. Rio Branco, 131, 8.º andar, gr. 802. Tels. 22-6205 e 42-0998. (P

RAMOS — RUA EMÍLIO ZALUAR, 44 a 56. Junto da R. Cardoso de Morais e Cine-Palace. Vendemos ótimos apartamentos de varanda, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço c/ tanque. Edifício sôbre pilotis, com elevador e garagem. Incorporação e Vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º and., Gr. 2113. Tel. 32-4657. — Informações e plantas no local até as 22 horas. (P

PRAÇA DO CARMO — V. ap. qt., sala, coz., banh. T. Av. B. Pina, 840. 30-3062.

RAMOS - R. Leopoldina Rêgo, 193. Todos de frente. Apartamentos 2 quartos e demais dependências completas. Grandes facilidades pagamento. Planejamento de vendas: CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — Avenida Rio Branco, 185, 21.º a., Gr. 2113. Tel.: 32-4657. Informações e plantas no local, até 22 hs. (P

RAMOS — Rua João Romariz, 107 — Sala, 2 quartos, banh., coz., área com tanque. Quarto de empregada e dependências completas. Garagem incluída no preço, play-ground, pilotis. Construção já iniciada. Aps. de frente. Poucas unidades à venda. Preço do lançamento. Venha ver e reservar o seu ap. pelo preço mais baixo do bairro. Sinal facilitado. Mensalmente Cr$ 32 300,00. 20 prédios já entregues na zona da Leopoldina. Infs. no local até às 21 horas ou diretamente em nosso escritório. Orcal Imóveis. Avenida Rio Branco, 156, sala 3325. Tel. 22-7264. (P

RAMOS — Rua das Missões, 383, atual N. S. das Graças. Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), área de serviço com tanque. Todos de frente. Apenas Cr$ 25 000,00 mensais. Construção da: AÇO ENGENHARIA LTDA. Vendas: PREDIAL CORDADO S/A. Av. Rio Branco, 185, gr. 1 307. Tel.: ..... 42-5632. Corretôres no local até às 22 horas. (P

TERRENO — Av. Brás de Pina, junto 1 389. Cr$ 2 milhões fac. — 30-7582. Pç. das Nações 56.

TERRENO c/ 6 (seis) moradias. Cr$ 1 200 000,00 na Rua Sta. Teresinha, 6, Olaria. — Tratar R. Antônio Rêgo, n. 1 327.

VENDE-SE uma casa c/ 3 q., sala, coz., copa, 2 banh. completos; tôda murada, c/ garagem. Base 6 500, parte financiada. Rua Prof. Artur Tita, 38 — Vila Jardim da Penha.

VENDE-SE — Lucas — 2 casas, terreno de esquina. Rua Jaboatão, 232. Tratar com o Sr. Moacir.

VENDO PRÉDIO esq. com 3 lojas — Av. da Ligação 224 — J. América.

VENDEM-SE 3 aps. e 5 lojas com 90 m2 cada. Rua Uranos n.º 705. Tratar Sr. Alberto. Tel. 43-3632.

VENDEM-SE dois terrenos na Rua Ipanema em frente ao n.º 179, Caxias, com 600 m2 cada. Tratar Rua Humaitá, 238, fundos. Tel. 26-9969.

VENDO avenida 8 casas qt. sala. Vazias, entr. 300 mil, renda 60 mil, motivo viagem — Tratar na Rua 8, 75, Café. Parque Araruama — Caxias.

VILA DA PENHA — A 300 m do Cine Maio. Rua Frei Gaspar, 397, quase esq. Rua Simeão de Vasconcelos (parte plana). Gde. ter. 10x80 c/ resid. de 2 qts., sala, etc. teto de laje. Entrego vazia. Apenas 1 750 000 c/ 850 000 de entr. e 15 000 mensal. Ver hoje. Sr. Edgard. Vendas Eldorado. Rua Uranos, 1397, sob. — Olaria — 30-5724.

VILA DA PENHA — Praça do Carvalho, 1630, ap. 202, enorme, de frente, peças grandes. Vendo, c/ 1 500 000 ent. resto como aluguel. Ver domingo das 8.30 às 13.30 — Tel.: 31-2851. Luís Babo.

VENDE-SE uma casa, com entrada para automóvel. Rua General Silveira Sobrinho, 205. Vila da Penha.

VENDE-SE terreno 5 000 m2. Rio-Petrópolis, próximo ao Tico-Tico, 2 milhões à vista. Tratar Sr. 23-3426 — Dja. Gilda.

AUX. - R. DOURO

ATENÇÃO — Vendo casa em terreno de 10x46, c/ sala, vazia, na Rua Guaíba n. 413 — Inhaúma — Informações no n. 410.

COLÉGIO — V. terreno 20 x 60 — Base 2 mi ent. 50% e 20 p/ mês. Trat. Av. Aut. Clube, 2 806.

COELHO NETO — Duas casas, uma na laje, duas escotas, sala, quarto, cozinha, 15 mil p/ mês. Trate c/ Olivar na Av. Mons. Félix, 492, sob. defronte à Estação de Irajá.

CASA em Irajá. Ent. 600 mil. Tratar c/ Olivar na Av. Mons. Félix n. 492, sob. Estação de Irajá.

CASA X AUTO — Troca-se boa casa, próximo a S. João do Meriti por carro de 55 em diante; a casa tem 2 qts., sala, varanda, cozinha, banheiro etc. e casa para criados, 2 400 m2 todo plantado, água e luz. Para melhores informações: 32-1158, Madme. Laura.

CASAS desocupadas vendo urgente 3, laje, muradas, novas, água e luz, ter. 12.50 x 55, Pavuna. 3 200 c. 1 100 e 30 mil. Inf. R. S. João, 27, sala 3, Meriti.

CASA, 500 mil c. 130 e 10 mensais, vendo urgente. Inf. R. S. João, 27, s. 3. Meriti.

DEL CASTILHO — V. aps. novos e vazios de frente, 2 qts., sala, coz., banh. V. R. Miranda Vale, 242-T. Av. B. Pina, 849, 30-3062.

DEL CASTILHO — Vende-se ótimas casas tipo apartamento, de robusta construção, novas e vazias, junto a tôda condução, prestações como aluguel, 2 qts., sl., copa, coz., banh., área c/ azulejo, varanda e entr. p/ carro. Entr. Cr$ 1 500 000. Rua Honório, 2010. Ver 9 às 12 hs. Inf. 42-4811.

HONÓRIO GURGEL — Vende-se um terreno na Rua dos Diamantes, 10 x 50. Tratar pelo telefone 25-8761.

IRAJÁ — V. terr. 12x43, com ótimo barraco 2 qts., sl. Base 800 mil, entrada 400, prestação 15. Tratar Av. Aut. Clube, 2 806. — Irajá.

INHAÚMA — Vendo Área a 10 500 mensais. Tel.: 22-8309.

IRAJÁ' — V. terr. 9x33, n. 2 m. M. Félix. Pr. 1 400 000 c/ 400 e 20 p/ mês. Tr. Av. Suburbana, 10475, c/ Abreu.

INHAÚMA — Vendo 1 casa com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Construção nova. Travessa Xavier da Veiga n.º 10. Tratar no local, com o prop.

LINDA casa vendo R. Miranda, altos e baixos, murado, laje, 4 milhões c. 1 600 / 40 mensais. Inf. R. São João, 27, sala 3. Meriti.

PARQUE São Bernardo — Terreno — Vende-se com 600 m2 na Rua Gonçalves Dias 10. Tratar com Dona Glória. 32-2525.

PAVUNA — Vende-se meia-água, qto., sala, coz., banh. Ent. 350 mil, mensal 25 mil. — Terr. 13 x 30. Tratar no Largo da Pavuna n. 5.

PAVUNA — Vendo ótima casa de 2 qts. laje, etc. sinal de 300 mil — Tratar Avenida B. de Pina 2 630.

ROCHA MIRANDA — Casa, laje, com 2 qts. sl. var. terr. 10x40, perto condução. 3 000 com 1 600. Tratar C. Suburbana — Rua José Maurício 101, sala 212. Penha.

SÃO JOÃO DE MERITI — Vende-se uma casa com 2 qts., sala, coz., banh. com 300 000,00 entrada. Preço 1 400 000,00. — Tratar Rua Afonso Terra, 1 217. — Pavuna.

VENDEM-SE duas ótimas casas na Rua Costa da Fonseca, 35. Terreno de 10x40. Preço 5 milhões de cruzeiros com 50% de entrada. Ver sábado e domingo. Proprietário Sr. João. Tel. 40-7595.

VENDEM-SE 2 terrenos na Av. Monsenhor Félix, 071. Tratar na mesma.

VENDEM-SE um prédio com 2 lojas numa loja, um bar e outra 1 mercearia, na Avenida Itaoca, 2 194, Inhaúma.

VENDEM-SE 2 casas dentro de S. João de Meriti. Pr. de cada 2 000, ent. 350 mil, p. 20 mil. Tr. R. S. Pedro, 11, s. 7, S. João, Geraldo.

VENDE-SE 2 casas de laje terreno 10 x 50. R. Tacaratu, 260. R. Miranda.

VENDE-SE uma casa. Tratar na Rua Curupira, 321, Rocha Miranda, com água, luz e condução à porta.

VENDEM-SE 6 casas de sala e quarto e demais dependências, com um terreno de esquina de 10 x 17. Rua Paraíba lote 63. Jardim Metrópole — São João. Tratar na Rua Visconde de Inhaúma n. 57, com Sr. Moura. — Rio.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Alerá n. 68, s/ condomínio. Vendo prédio c/ 2 residências indep., com quintal. Tratar tel. 42-5110 ou 22-5536. Antônio Moura.

VENDE-SE um terreno na R. Miguel Ângelo e uma casa na Rua Vaz Caminha n. 432.

VICENTE DE CARVALHO — Vendemos os apartamentos do Edifício Simões José, localizado na Praça Vicente de Carvalho, para entrega IMEDIATA, com ampla sala, dois ótimos quartos, banh. social com água quente, grande cozinha, dependências e garagem. Localização privilegiada, com lotação, bonde e trem na porta. Condições: Preço: Cr$ 3 400 000,00. Sinal a combinar. — Cr$ 2 milhões financiados em 8 anos. — Aceitamos outra proposta de pagamento. Venha visitar os apartamentos, não perderá sua visita. Outros detalhes no local ou com Simões S. A. Comércio e Indústria. — Rua Sete de Setembro, 67, 10.º andar. — Tel: 52-5421. (P

VENDE-SE ótima casa. Ver e tratar no local na Rua Sabino dos Reis n. 36 — Maria da Graça.

VENDE-SE uma casa vazia e nova. Av. Automóvel Clube, 1 853. Resid. e comercial.

VENDE-SE casa. Est. Coelho Neto, Rua Taiassu, 209 — Francisco.

VENDE-SE um terreno com uma casa e duas meias-águas em Coelho da Rocha, na Rua Estanho n. 64 — Valor um milhão e trezentos, de entrada trezentos e o restante a combinar. Tratar na Rua Padre Telêmaco n. 108 — Cascadura.

VICENTE DE CARVALHO — V. boa casa, pintada de novo. Ver na R. Ituramirim n. 245. Chaves no local. Tratar Av. Nicarágua, 175, L. 1. Tel. 30-4067. Antero.

RAMAL DE MANGARATIBA

PRAIA GRANDE — Vendo uma casa. Tratar Av. Marechal Rio, 3 083, Vicente Carvalho.

DIVERSOS

ARARUAMA — PRAIA — Lotes de 600 m2, 80 prestações de 1 325. Melhores infs. c/ Aldeia Imóveis. Rua Senador Dantas n. 117, s/ 506. Telefone 52-3327. (P

APARTAMENTO novo, pronto, todo de frente, sala, 3 quartos c/ arm. emb., garagem, dep. compl. empr. Edifício luxo, sob pilotis, 11 milhões, facilito 50%, 3 anos, chaves c/ porteiro ou no sábado, das 14 às 18h, ap. 701 e 702. Ótimo negócio.

CABO FRIO — ARARUAMA — CABANAS CLUBE — Vendo dois lotes — Cr$ 1 000 000,00 — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 - 14.º andar — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

FRIBURGO — Vendem-se 2 terrenos. Rio: 58-2686 — Friburgo: 2889.

GUAPIMIRIM — Vendo ótimo terreno à beira da nova Estr. Rio-Teresópolis, no Km 41, 3 000m2, 2 rios, 50% financiado melhor oferta — 48-4695.

SEPETIBA — Vende-se um terreno. Tratar amanhã. Rua da Floresta 261.

VENDE-SE ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e depend. empregada. — Tel. 28-7909.

VENDEM-SE dois lindos lotes de 360 m2 cada, em PRAIA-LINDA defronte à Lagoa de Araruama, Cr$ 1 000 000,00 (um milhão cada). Telefonar para 54-2216.

VASSOURAS — Vende-se no perímetro urbano dois terrenos de esquina com 430 e 450 m2. Tratar Vas. 1135 ou Rio 58-3060 de segunda-feira em diante.

VENDE-SE casa tipo apartamento, 2 qts., sala, dep. empreg. Telefone 34-0114.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

CASA EM TERESÓPOLIS — Vende-se com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, cozinha, área e dependências completas de emp. Fabuloso panorama. Terreno com 700 m2. Ver na Granja Comary com o Sr. Rubens (no portão principal) e tratar no Rio, com o Sr. Pecegueiro — Tel.: 47-7725 à noite. (P

PETRÓPOLIS — Vende-se ap. luxo, belíssima vista, centro, sala 30 m2, saleta, 2 quartos com 18 m2 cada um, banheiro completo em côr, copa-cozinha com 12 m2, 2 grandes varandas, envidraçadas, com 50 m2, área de serviço com tanque, com 12 m2 e quarto de empreg. com 13 m2, banh. Elevador Otis, arm. embutidos. Veja hoje mesmo e mude amanhã. Tratar, inclusive domingo, Ítalo. Tel. 22-7811. Parte financiada (P

PETRÓPOLIS — Edifício já pronto, ótimos apartamentos no melhor bairro, dois quartos com armários embutidos, sala, saleta, cozinha, banheiro e dependências de empregada, c/ salão de festas. Facilita-se o pagamento. Rua Cristóvão Colombo, 68. Tratar com o Sr. Abílio.

PETRÓPOLIS — Floresta Provisória — Vendo terr. 5 000 m2, com luz, preço Cr$ 2 200 000 a combinar. T. Av. Duque de Caxias 127, sala 4.

PETRÓPOLIS — Sala e 3 quartos — Entrega imediata — Centro — Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3 (P

PETRÓPOLIS — Casa à venda com 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa e cozinha — ótima vista em lugar independente, mais uma apartamento nos fundos com um quarto e sala, cozinha e dois banheiros e garagem. Inclusi o telefone. Preço de dez milhões à vista e 12 milhões facilitados. Tratar com Dr. Marcelo — Tel. 6395 - 2906 ou no Banco Monteiro de Castro. Fica no Bairro Castelânea.

RIO—PETRÓPOLIS - Urgente, km 15. Pouco depois do Tico-Tico. Vende-se área com 48 000 m2, excelente para indústria ou sítio, duas frentes, córrego passando nos fundos, fôrça, junto ao asfalto. Apenas Cr$ 500,000 o m2, com parte financiada. Tratar 23-4314. Maison Imóveis.

RUA PAULO BARBOSA, n. 239, esq. de Dr. Porciúncula, sala, 2 quartos, e banheiro completo em côr quarto e banheiro p/ empregada, área de serviço, cozinha completa, Construtora Pan Americana de Engenharia S. A. Últimas unidades. Sinal de Cr$ .. 200 000,00, prestações de Cr$ 30 000,00. Informações em CAPRI IMOBILIÁRIA — Av. Rio Branco n. 156 — 6.º andar, s/ 608/9/10 — Edif. Av. Central. Telefones: 52-7013 e 52-7323. (P

TERESÓPOLIS — Vendo terreno medindo 1 400 m2, 1.200 mil. Plano, c/ água. Tratar com Sérgio 37-4853 ou 3483.

TERESÓPOLIS — Vende-se fina residência na Granja Guarani. Base 13 milhões. Facilita-se parte. Tratar fone: 47-7872.

TERESÓPOLIS — Vende-se magnífica casa em lugar privilegiado, 4 quartos, garagem, 2 banhs., grande salão, ótimo terreno. Tratar com Manuel Veríssimo, na Av. Delfim Moreira 463, sob. Tel. 2481 ou 2873.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento pequeno, esmerada construção Edifício Japurá. Cr$ 1 400 000,00, metade à vista. Chaves e tratar com Srs. José ou Edson no escritório vendas Vale Lucas e no Rio Dr. Adir. 46-3369 ou 32-6055. R. 201.

TERESÓPOLIS — Granja Comari — Casas com 110 m2 — Salão — varanda — 3 quartos — copa-cozinha — dep. de empregada — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar. Tel. 52-4903 ou 31-0060 ramal 12 — Creci 3. (P

TERRENO — Vende-se ótimo terreno, plano, próprio para incorporação, com testada de 13,50 m e 620 m2 de área, na Rua Carmela Dutra, entre os ns. 411 e 441. Informes pelo telefone 28-1756.

NITERÓI

ICARAÍ — Ap. 2 qts., 1 salão saleta, banh. compl. coz. copa, dep. 90 m2. Entr. 2 500 rest. fin. Rua Alvaro Alvim 33, s/ 814, 22-6640 ou 54-0672. — Sr. Cruz.

ICARAÍ — Ap. frente, vendo facilitado, aceito carro ou ap. no Rio. 52-0738, João Alves.

NITERÓI — Vende-se amplo e novo ap. na Rua 5 de Julho n. 436, ap. 402, vazio, c/ sala, 3 quartos, banheiro em côr, fogão, peralana, cozinha-copa, área com tanque e deps. empregada. Facilita-se. Chaves ap. 401 e tratar Tel. 2-9337. De segunda a sexta-feira.

NITERÓI, no bairro mais aristocrático, está sendo construído 50 casas de luxo em centro de terreno, com grande sala, 2 e 4 amplos quartos, varanda e dependências de empregada, algumas já em alvenaria. Cr$ 900 000,00, e prestações a partir de Cr$ 35 000,00. — Sem reajustamento, a 5 minutos das barcas. Rua São Diogo, 21 fundos, da Vila Pereira Carneiro. — Ver no local e tratar na Construtora Omil Imóveis Ltda. Largo de S. Francisco, 26, sala 709. Tel. 23-3469. Rio.

NITERÓI — Apartamento à automóvel. Vende-se ap. de 1 sala, 3 quartos, garagem, dep. completas. Cr$ 4 100 000,00 à vista. Aceita-se como parte de pagamento Volkswagen ou Chevrolet de 57 em diante. Ver Rua João Pessoa, 201, ap. 301, Rio 27-6311.

NITERÓI — Vital Brasil, esq. de Juiz Goulart Monteiro, 3, ap. 202. Vazio, 3 quartos, copa, cozinha. Cr$ 1 500 000,00, de entrada e o restante em 5 anos. T.P. Chaves no 101. Tratar tel.: 37-6966.

NITERÓI — (INGÁ'). — No melhor local da Capital, em frente ao Palácio do Govêrno e perto de 3 praias, vende-se apartamento em final de construção, de quarto e sala separados, cozinha, banh. e área, na Rua Presidente Pedreira n. 81, 5.º pavimento, apartamento 402 — Cr$ 1 000 000,00 de sinal e Cr$ 1 500 000,00 em 3 anos Tabela Price. — Aceita-se troca por automóvel de valor correspondente. Tratar pelo tel. 3642, Niterói ou 23-2497 no Rio. (P

NITERÓI — Quarto e sala separados com banheiro e cozinha — Obra na 5a. laje — Tratar na Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3 (P

VENDO prédio de esquina, a 1 quadra da praia de Icaraí com 2 ótimas moradias, ambas com 3 quartos e demais dependências, preço 10 000 000 com 50% financiados. Tratar na Rua da Conceição n. 99, sala 303, com Edson, das 12 às 17 horas.

ILHAS

GOVERNADOR — Terreno, casa ou apartamento, compro urgente. Almir. Tel.: 49-4298. Recados.

GOVERNADOR — V. casas, terra. e aps. em ótimos locais. Guimarães, Estr. Dendê, 795 e 7 Set. 81, s. 1 101. Tel. 22-7913.

ILHA — Jardim duas Praias — Vendo terreno 14 x 30, 200 de entr. 15 mensais. Telefone 25-5566 — Ferreira.

ILHA DO GOVERNADOR — DENDÊ — Troca-se um terreno de esquina comercial, de 12 por 25, por automóvel preferência Isabela ou Volvo de 57 para cima. Tratar na Rua Caricé n. 150.

ILHA DO GOVERNADOR — J. Guanabara V. terr. Aceito tr. auto. 30-2540.

ILHA DO VOVERNADOR — Ótimo terreno. J. Guanabara. 54-3541.

ILHA DO GOVERNADOR — Apartamentos financiados — Vendem-se, fino acabamento, pronta entrega, defronte ao Clube Cocotá — Rua Morávia n. 42.

ILHA — Vendo 2 residências, ambas c/ 3 qts., salão, copa, cozinha e banheiro social em côr, dependências de empregada e garagem. Acabadas de construir. Parte à vista. Saldo a combinar. Rua Gregório de Castro Morais, 931 — J. Guanabara.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha e garagem. Obra na 2.ª laje. Prestações a partir de Cr$ 20 800,00. Av. Paranapuam, 680. Tratar SPANER. Praça Floriano, 55, 4.º, s/ 3/4. Tel. 42-4511.

VENDO ap. de 2 qts., sala, dep., junto da praia da Freguesia. Preço: 3 600 000,00 — Irmãos Guimarães Adm. de Bens S.A. Tel.: 31-3800, Sr. Garrido.

VENDE-SE um terreno legalizado, c/ planta e licença. Pronto para construção de lojas e apartamentos. Local: Rua do Monjolo, 603. Ilha do Governador. Bairro. Praia das Pitangueiras.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

ATENÇÃO — Passo loja de móveis, contrato nôvo, 5 anos, passo com estoque ou vazia, para qualquer Ramo. Tratar na Avenida 28 de Setembro, 50-A.

AÇOUGUE — T. Santos. Rua Adriano, 79. Bom ponto. Tem moradia.

ARMAZÉM E BAR — Ótimo ponto, bom negócio. Vende-se. Tratar Av. Braz de Pina, 2630.

AÇOUGUE — Vendo, motivo de outros negócios, fazendo bom negócio, podendo fazer muito mais, boa moradia. R. Mário Ferreira, 10 — Eng. da Rainha.

AÇOUGUE — Vendo um, Rua Amazonas, 446 — São João de Meriti.

ATENÇÃO — Urgente. Rua Ana Quintão, 194. Vende-se um bar c/ residência (moradia), cont. nôvo. Aluguel 15 mil. Por motivo de viagem.

AVIÁRIO — Vende-se pela metade do valor, casa de aves com ótimo movimento, muito bem montada, estuda-se financiamento, troca-se por carro, motivo outro negócio. R. Barão do Bom Retiro, 1 455.

ARMAZÉM — Vende-se no E. de Dentro. Rua Dr. Bulhões, 692, casa grande de esquina com moradia nos fundos, ótimo contrato. Aluguel Cr$ 4 000,00.

ATENÇÃO — Srs. Corretores — Por motivo de outro negócio, vendo escritório de corretagem legalizado e montado com sala grande e sala de espera, est. de tel. legal à vista 700 mil, ver e tratar Rua Bento Cardoso 721, 1º and. B. de Pina — Oscar.

AÇOUGUE na Rua da Constituição, 62, com moradia e bem montado, com boa freguesia. Tratar das 12 às 16 horas. Melhores informações pelo tel. 42-1211.

BAR E MERCEARIA - Vende-se. Tratar na Rua Álvaro de Miranda, 157. — Inhaúma. Sr. Mário.

BOTEQUIM — Vende-se com grande moradia, telefone e contrato novo. Facilita-se, boa féria. Rua Iraçu, 584 — P. Lucas, perto da Variante.

BAR LANCHONETE na Lapa vendo totalmente, reformada 10 000 — Tel. 30-0535 — Eduardo.

BAR C/ MORADIA contr. 5 anos, 7 mil, condições. Av. Meriti 1 465 — Vila J. Penha.

BAR E CAFÉ — Vende-se com moradia, vazia, contrato de 7 anos, não paga aluguel, com telefone. Rua Taborari, 235 — B. de Pina.

BOUTIQUE — Passa-se, pela melhor oferta. Praça Saens Pena, 33, s/ 302 — Tel. 38-1715

BAR — Tenho 2. Vendo 1 barato, com pequena entrada. Tratar na R. Clarimundo de Melo, 597.

BAR NA ESTAÇÃO DE OLINDA — Vendo, arrendo ou troco por carro ou caminhão. Motivo de não poder atender. Tratar no ponto de lotação Méier—Castelo carro 9 809 — Denizart.

BAR, junto à Sousa Cruz. Conde de Bonfim, 1 152. Preço 4 500 000, c/ 2 500 à vista.

BAR Churrasquito — Vendo aceito sócio, próprio p/ garçom. Motivo não ser do ramo. 24 de Maio, 316. Ver local.

BAR CAIPIRA — Vende-se Catete. Tel. 25-3670. Pinto.

BOUTIQUE — Vende-se. Praça Saenz Peña. Ótimo faturamento mensal. Freguesia catalogada. Base de Cr$ 4 000 000,00. Tratar tel.: 48-6060 a partir de 3.a feira.

BAR E SORVETERIA — Vende-se. Rua das Laranjeiras n. 335-A. Tratar com o proprietário Sr. Fernando.

BAR E CAFÉ — Vende-se, todo reformado, ótimo lugar, bom para 2 sócios, com moradia. Contrato nôvo. Não paga aluguel. Rua Pernambuco, 536. Ponto de lotação Engenho de Dentro—Praça Paris.

BONSUCESSO — Vende-se bar e restaurante. Contrato nôvo. Aluguel 9 000. Grande féria, pequena entrada. Av. Guilherme Maxwell n. 498.

BENTO RIBEIRO — Vende-se ótima farmácia com consultório médico, boa renda. — Maiores detalhes com o proprietário na Rua Pacheco da Rocha n. 260, Sr. Mário.

BORRACHEIRO, Centro, contrato nôvo, só loja vale preço — 49-6558, Francisco.

BAR — Vende-se por motivo de doença. Instalação nova, aluguel 5 000, féria 400 mil. Total 2 000 000. Tratar na Rua Turiaçu, 64, Turiaçu, com o Sr. João.

BAR em Mesquita cont. 5 anos, ent. 500 e 800. A. Dias Rua Onix, 22. Mesquita. E.R.

BAR no Centro de Mesquita. Férias 700 e 800 sem comida, cont. 5 e 7 ent. 2 500 A. Dias R. Onix, 22. Mesquita. E.R.

BAR — Vende-se, boa féria, bom ponto. Av. B. de Pina n.º 680.

BAR — Botafogo. Vende-se ou admite-se sócio. Tratar no Largo de São Francisco n. 44, 1.º andar, sala 5.

BAR e mercearia g. moradia, próximo ao Méier, cont. novo a começar alug. 14 000,00. Inf. Rua Domingos Freire, 119. Todos os Santos c/ Sr. Fonseca.

BAR — Vendo na Av. Edgard Romero, 496, contrato de 5 anos, boas férias, tem moradia e não paga aluguel.

BAR CAIPIRA — Vende-se no Largo da Abolição, 7 371.

BONSUCESSO — Galpão junto a Est. — Rua D. Isabel — Fôrça ligada. Posse imediata. 14 milhões a combinar. Tratar Rua Leopoldina Rêgo 18, sala 301. Telefone: 30-9644. Caetano.

BAR ANA NERI — Boa casa. Féria 1 300., c/ 5 anos. Preço 9 milhões. Det. Ricardo Sanches. Av. 13 de Maio 47, grupo 2 808.

BAR — Cinelândia — Vendo 25 milhões. Ent. 40%, c/ 5 anos. Det. Ricardo Sanches. Av. 13 de Maio n.º 47, ap. 2 808.

BAR — Lapa — Vende-se — Tratar na Av. 13 de Maio 47, gr. 2 808. Ricardo Sanches. Féria 600 mil s/ refeições. — Preço 4 500, ent. 2 000.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se em Santo Cristo, fazendo boa féria. Rua dos Andradas, 96, s/ 1 101-B — Jorge ou José.

INICIADA A CONSTRUÇÃO CATETE CENTER

LOJAS COM 40 MESES PARA PAGAR

SOBRELOJAS APENAS 264.000, DE ENTRADA

SALAS COMERCIAIS DESDE 96.000, DE ENTRADA

APTOS. 19.500, MENSAIS

Com o trânsito interno facilitado pelas escadas rolantes e com o enorme tráfego de gente e de dinheiro que ocorrerá no Catete Center, V. terá possibilidades imediatas de renda e meios permanentes para pagar as despesas do seu investimento.

RUA DO CATETE ESQUINA DE ALM. TAMANDARÉ

Informações no local diàriamente até às 22 horas

Construção garantida por
BETON ENGENHARIA
ARQUITETURA E
URBANISMO LTDA

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S/A

Av. Rio Branco, 131 - 14.º and. — Tel. 31-0060

Corretor responsável: José Sylvio Magalhães. CRECI N.º 3

CAFÉ' — CATETE — Féria 3 200 — com quase 5 anos de cont. Não paga aluguel — casa de esquina — chope da Brahma — boas instalações por 5 500 dos compradores — Tratar FENIX — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar — Cinelândia com Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ' — FLAMENGO — Féria de 950 a 1 000 — com 4 anos e meio de cont. — aluguel 20 000 — prédio novo — Vendendo muita cachaça — por 2 800 dos compradores — Tratar FENIX — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar — Cinelândia, c/ Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRA — TIJUCA - (Junto de Saenz Pena) — Féria de 1 700 — contrato e instalações em ótimas condições — prédio nôvo — Aluguel 15 000 — por 5 300 dos compradores — Tratar FENIX — Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia, c/ Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRA — CENTRO — (Zona Portuária) — Féria 1 500 — Horário comercial — Fechando domingos e feriados — casa muito lucrativa, por 5 500 dos compradores. Tratar FENIX — Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar. Cinelândia, com Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ' — CENTRO — Ótima esquina — Féria de 2 200 — Prédio nôvo — Contrato, — aluguel e instalações em ótimas condições — chope da Brahma — Tratar FENIX — Por 7 000 dos compradores. — Rua Alvaro Alvim n. 21 - 7.º andar — Cinelândia, com Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ' — CATETE — Féria 1 100 — casa muito lucrativa — deixando 250 livres — fecha um dia por semana — contrato, aluguel — prédio e instalações em boas condições — Tratar FENIX, por 2 500 dos compradores. Rua Alvaro Alvim n. 21 — 7.º andar. Cinelândia, com Magalhães ou Cardoso.

CAIPIRA — CATETE — Féria 1 500 — contrato nôvo — Prédio e instalações modernas — por 4 500 dos compradores — Tratar FENIX — Rua Alvaro Alvim n. 21, 7.º andar — Cinelândia, com Magalhães ou Cardoso.

CAFÉ' e minutas, ponto mais central, Vaz Lobo, aluguel não paga, recebe 53 000, féria Cr$ 1 000 000,00. Vende-se ou admite sócio trabalhador e competente no ramo. Av. Ministro Edgar Romero, 934. Vaz Lobo.

CASA DE AVES — Vende-se. Rua Paranapanema 1 155. — Olaria.

CAFÉ E BAR — Vdo. boa casa. Rua Guatemala, 206-A — Penha.

CHURRASQUETO BAR — Vende-se um, parte 700 mil. Tratar pelo tel. 23-3305.

CAIPIRA Méier. Fér. 1 600. Cont. 7, alug. 18. Em edifício, tem chopp. Tratar Rua Acre, 47, s/ 911, c/ Vidal ou Alonso.

CAFÉ E BAR Estácio. Fér 450. Cont. 7. alug. 10. Outro Copacabana. Fér. 900, bom preço. Alug. 20. Tratar R. Acre, 47, s. 911, c/ Vidal ou Alonso.

CAFÉ E BAR — V. c/ 7 anos cont. al. 5 mil. Próprio p/ casal ou 2 principiantes. Av. Monsenhor Félix, 966. Irajá.

CAFÉ E BAR — Vende-se em Olaria, ponto comercial e de esquina. Ver e tratar com o próprio na R. Uranos, 1 458.

CASAS COMERCIAIS — V. bares, caipiras, mercearias etc. em Bonsucesso — Ramos, Olaria, Del Castilho, Inhaúma, S. Cristóvão e Pilares. — Férias a partir de 600 mil a 2 500 mil. Tratar na Rua Uranos n. 497, s/ 1. Sr. Lira — Bonsucesso. (P

CARROCINHAS de sorvete ou mate gelado. Vendem-se quatro novas. Tratar na Av. Irmãos Guinle, 1 083. Queimados. Café Central. EFCB. Em frente à estação.

CAXIAS — Vendem-se cafés e bares e caldo de cana, centro. Urgente, féria desde 600 mil a 1 700 mil, entrada de 1 milhão a 4 milhões. Av. Rio—Petrópolis, 1690, s/ 107. Sr. Olímpio.

CAFÉ E BAR — Vende-se. Rua Uranos n.º 705. Bonsucesso.

CAFÉ E BAR — Vende-se R. Leopoldina Rêgo 914 — Contrato novo 7 anos.

CAXIAS — V. quitanda e mercearia, o melhor ponto do bairro, em ponto final de ônibus, contr. novo, instalações modernas, preço Cr$ 1 200 mil financiado. Praça de Araruama 13, com o proprietário.

CAFÉ E BAR SERRIA com instalações de primeira, vende-se — Praça Bonsucesso 24 Inhaúma.

CAFÉ E BAR — Vende-se por motivo de outro negócio féria acima de 1 000 000,00. Ver e tratar na Rua Barão de Mesquita, 430, com Antônio ou Monteiro.

CAFÉ E BAR — Vende-se, Av. Mem de Sá, n. 180 — Sr. Pinheiro.

CAFÉ E BAR — Vende-se a parte de 1 sócio. Rua Carlos Sampaio, 61. Tratar com Sr. Ventura.

FARMÁCIA — Vendo, instalações ótimas, boas férias estoque, consultório médico — Residência para família. Prédio próprio na Rua General Castrioto 51. Tratar com o proprietário — Barreto. Niterói.

FARMÁCIA — Bem localizada, boas férias, freguesia ótima. Passa-se, condições a combinar. Av. Gov. Roberto Silveira, 531. N. Iguaçu.

FRIBURGO — Vende-se sapataria. Rio: 58-2686 — Friburgo: 2889.

FARMÁCIA — Ótimo ponto. — Vende-se. Tel. 48-2050.

FARMÁCIA — Vende-se. Bom estoque, movimento 600 mil com possibilidade para mais. Tratar no local. Av. Antenor Navarro n. 530-B. Serve para médicos.

IMÓVEIS

CONSULTÓRIO JURÍDICO

T.G. — Um dos meus inquilinos sublocou, sem minha autorização, parte do apto. a um filho casado e de economia própria. Posso alegar infração contratual e despejá-lo por isso?

● Por acórdão unânime de 17-8-1961, a 4.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça da GB, sendo Relator o Des. J. J. Queirós, pronunciou-se da seguinte forma: — **Não se pode considerar como subinquilino do locatário um filho casado ou não, que com êle resida, mesmo que contribua para o pagamento do aluguel.**

I.S. — Possuo um imóvel doado por meu pai. Posso passá-lo para minhas irmãs?

● Sim. Se a doação paterna já se consubstanciou através da competente escritura, deverá ser firmado um nôvo instrumento em favor de suas irmãs. Caso contrário, as novas donatárias poderão receber o imóvel diretamente do seu genitor, com a anuência do consulente e dos demais descendentes, se os houver.

A.T.C. — Aluguei um apto. de minha propriedade a um casal que se desquitou em 1961, continuando, desde então, a mulher na locação. Pergunto: 1.°) tem ela êsse direito, apesar dos recibos serem extraídos, como o foram desde o início, em nome do ex-marido? 2.°) posso propor um nôvo contrato em nome dela com um aluguel maior?

● 1.°) A permanência da conjuge-mulher no prédio, após a dissolução da sociedade conjugal, implica em subrogação na locação, com tôdas as obrigações correspondentes. Continuando no imóvel durante os 2 anos que se seguiram ao desquite, sem oposição do seu antigo companheiro, é de se inferir que houve transferência — expressa ou tácita — do vínculo locatício. 2.°) Quanto à proposta para nôvo contrato com reajustamento do aluguel, constitui prerrogativa outorgada aos locadores pelo Art. 5.° da atual Lei do Inquilinato, que também assegura aos inquilinos o direito de recusa.

MPG — A sua indagação foge à competência desta Seção. É matéria de legislação fiscal do Estado. Qualquer despachante oficial (que seja competente) poderá esclarecer-lhe.

JJS — Resido em edifício de construção antiga. O proprietário, dizendo basear-se na nova lei, cobrou importâncias relativas a despesas de conservação (êste mês foi a troca de portas nas caixas de luz), ameaçando que fará todos os meses *melhoramentos* no edifício. Essa atitude está de fato garantida pela Lei?

● O Art. 6.°, da Lei 4 240 de 28 de junho último, permite ao locador, relativamente aos encargos acessórios, cobrar do locatário: a) taxas de luz, fôrça, água e saneamento; b) majorações tributárias que ocorrerem; c) despesas com salários e gratificações de empregados para o serviço de limpeza e portaria do prédio, "inclusive materiais para a conservação do imóvel" (sic). O péssimo vernáculo e a falta de clareza do texto (que tanto depõe contra os seus redatores) sugere uma dúvida: terá o legislador, na obscuridade e no primarismo do enunciado, pretendido transferir para o locatário os gastos havidos com a conservação do imóvel, na sua totalidade ou intentou limitar o reembôlso tão-sòmente à mão-de-obra? Em se verificando a segunda hipótese ficariam excluídas as empreitadas de material e mão-de-obra. O locador, para se ressarcir, teria que dissociar ou discriminar, nesses contratos, a parte relativa aos serviços executados e à concernente ao custo dos materiais, já que lhe seria lícito reaver ùnicamente êstes últimos. Caberá aos tribunais, dissecando, com as suas decisões, o espírito da lei ou inculcando-lhe a forma que a lógica e o bom senso requerem, escoimar o texto da sua lastimável, absurda e — por que não dizer? — vergonhosa nebulosidade. Quanto ao fato de o locador do consulente forjar consertos para onerar, por capricho, a mensalidade dos seus inquilinos, êstes só têm um meio de coibi-lo: promover uma vistoria judicial do prédio a fim de se constatar o gênero e o custo das benfeitorias que o mesmo está a exigir para a sua conservação.

L.A.S. — No edifício em que possuo um apartamento instalaram, sem o prévio consentimento dos proprietários, uma padaria, cujo barulho noturno nos incomoda, como também desvaloriza os imóveis. O que podemos fazer?

● O condomínio, na sua escritura de convenção poderia ter proibido expressamente, como era seu direito, a instalação de determinados gêneros de negócios no edifício. Agora, *post factum*, já não o pode fazer. Urge reformar a legislação estadual respectiva, que é de uma condenável liberalidade no tocante à concessão de alvarás e licenciamento para atividades mercantis e fabris em logradouros essencialmente residenciais. Em se tratando de uma padaria, há que distinguir a venda do pão (comércio) do seu fabrico (indústria). Para remediar a situação, o consulente e os demais condôminos do prédio têm duas alternativas: 1.ª) acionar o padeiro, coagindo-o a revestir as paredes e a laje do seu estabelecimento de material antiacústico, de forma a impedir que o barulho das máquinas incomode os moradores dos pavimentos superiores; 2.ª) suscitar, junto à administração (recorrendo posteriormente à Justiça, em caso de insucesso) como prejudicados, uma questão que a ninguém ainda ocorreu perquirir: a panificação é ou não, antes e acima de tudo, uma indústria? E como tal, deve ou não ficar circunscrita às zonas fabris, mormente pelo fato de a sua atividade exercer-se principalmente à noite, quando não pode deixar de perturbar o silêncio e a tranqüilidade a que têm direito os moradores circunvizinhos?

XXX

Tôda a correspondência para esta seção deverá ser dirigida a:

DR. ADOLFO GERSTLER

Av. Rio Branco, 108, sala 800.

AGRICULTURA

Búfalos vão melhorar pecuária da Amazônia

Com o objetivo de obter melhores plantéis leiteiros na Amazônia, o Instituto de Pesquisa e Experimentação Agropecuárias do Norte vai apresentar projeto ao Conselho do Fundo Federal Agropecuário, prevendo a importação de 100 cabeças de búfalos de alto padrão zootécnico, destinados à Estação Experimental de Maicuru, no Baixo Amazonas. As despesas para efetivação da medida estão orçadas em Cr$ 50 milhões e visam a aumentar a média atual da produção leiteira do rebanho bufalino nacional.

Segundo técnicos do IPEAN o projeto é autofinanciável, com a posterior venda aos criadores da região amazônica de exemplares selecionados, sendo que o valor de um búfalo de escol é da ordem de cem mil cruzeiros. Acrescentaram que o Ministério da Agricultura tem vendido êsses bovídeos, somando 25% ao preço do pêso de cada animal, evitando assim o desvio para os matadouros, como vinha ocorrendo normalmente.

Por outro lado, o IPEAN promoveu, no dia 31, na Capital do Maranhão, um leilão de bufalinos, que teve o lance mínimo de Cr$ 70 mil. A importância arrecadada foi recolhida ao FFAP, em conta do órgão promotor do certame.

Recursos do FFAP para agricultura

Mais de quinhentos e vinte milhões de cruzeiros foram destinados pelo Fundo Federal Agropecuário a orgãos do Ministério da Africultura, no mês de julho, para execução dos seus planos de trabalho. A importância total aprovada pelo FFAP até agora atinge cêrca de um bilhão e 217 milhões de cruzeiros.

Tais recursos estão sendo aplicados em diversas atividades agropecuárias, notadamente no setor de revenda de material agrícola, extensão e produção de sementes e mudas, Cr$ 493 milhões; ensino agrícola e veterinário, cêrca de Cr$ 222 milhões, e pesquisa e experimentação agropecuárias, mais de Cr$ 143 milhões.

CASA ALUGA-SE

Totalmente reformada, com cinco quartos, 3 banheiros e demais dependências. Praça Santos Dumont, 104 — (Praça do Jóquei Clube). Aluguel ... Cr$ 200 000,00 mensais. Informações pelos telefones 47-1503 e 23-1701.

Emprêsa de âmbito nacional

Procura local para seus escritórios no Centro da Cidade ou adjacências com cêrca de 1 250 m2. Pode interessar-nos também área menor de 600/800 m2. Obséquio telefonar para 31-2090.

GALPÃO

BONSUCESSO — AVENIDA BRASIL

Aluga-se para depósito — Rua Luís Ferreira, 51.

LOJAS

Alugam-se ótimas lojas, entrega imediata, Praça Vicente de Carvalho. Para visitas e informações no local ou Simões S. A. — Tel. 52-5421. (P

LOJA

Passa-se o contrato de grande loja em Botafogo, com telefone. Informações das 18 às 21 horas, pelo telefone 25-9035. (P

Loja-Catete

Esquina melhor ponto, proprietário aluga loja, Rua Catete, serve qualquer ramo negócio. Tratar Sr. Trindade. Tel. 45-0911.

GALPÃO

Com 25 CWA fôrça [illegible] em Caxias, área 600 m2. Avenida Duque de Caxias, 749 — Sr. Antônio.

LOJA

Com jirau para escritório, duas portas de aço, 100 m2 de área aproveitável, aluga-se, perto da Central e Cais do Pôrto, na Rua Pedro Ernesto, 91. Ver no local e tratar na loja ao lado. Tel. 28-5821.

Mudanças

Rápidas e eficientes

28-7649 (P

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ATENÇÃO! — 7 geladeira, 9 [illegible] custou 140 mil, vendo p/ 90 000,00 [illegible] — Tel. 27-1167. Mot. de viagem.

ASPIRADOR ARNO, sem [illegible] 25 000,00. — Rua [illegible] Armarinho. Tel. [illegible]

ASPIRADOR ARNO — Vende-se [illegible] Carlos de Vasconcelos, 59-A, ap. 102 — 48-3791.

ASPIRADORES Pó, bicicleta, balanças, barato — 42-2210.

ASPIRADOR, encer. Electrolux. Vol. da Pátria, 166/102.

[illegible] RIBEIRO 200, ap. 410. Vendo 1 armário, 1 cômoda e 1 televisão.

BONECAS japonesas e trabalhos artísticos. Vendo e aceito encomendas. Bonecas [illegible] 26-0144.

BARBEIROS E CABELEIREIROS — Instalações completas. Reforma, troca, compra e vende material usado. Facilita-se o pagamento. Cadeira Campanile Ltda. Av. Pres. Vargas 57. Tel. 32-4844. (P

COMPRO urgente montar [illegible], pago na hora, um [illegible], 1 TV., 1 geladeira, 1 máq. lavar, 1 stereo — [illegible]

[illegible] (tipo Dodge) de [illegible] — Vendo, em perfeito [illegible] Av. Ataulfo de Paiva, [illegible]

COMPRO TV, eletrodomésticos, mat. de escrit. 57-0222.

[illegible] — Vende-se em [illegible] estado. Tel. 36-0891.

ELECTROLUX enceradeira [illegible] outra pouco uso. [illegible] Rua Garcia Pi[illegible] 3, esq. Clar. de [illegible]ntino.

[illegible]RA — Vendo, último tipo, s/ [illegible]ntia. Outra boa [illegible] na Rua Padre [illegible]-F, ap. 101. — Cascadura.

ESPINGARDA LAURONA — [illegible], espanhola, Ca[illegible] 28-3393.

ESPELHO e console em mármore [illegible], Rainha Elisa[illegible] pavimento. — [illegible] oferta.

ELECTROLUX X ENCERADEIRA — Vendo um último [illegible] modêlo anterior [illegible] de Meneses [illegible] — Piedade.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, [illegible] Ultragás. 35 mil. [illegible] Basílio de Bri[illegible]

FOGÕES a gás engarrafado, [illegible] fábrica. Vendem-se [illegible] Caneca, 15.

[illegible]HA — Vende-se [illegible] Santa Clara, 229 [illegible] — Joaquim.

FOGÃO — Vende-se em bom estado, comercial, 6 bôcas, motivo de outro ramo de negócio. Ver com Aníbal na Rua Leite de Abreu n. 25. — Muda da Tijuca.

FAMÍLIA que se retira do país, vende os pertences c/ muito prejuízo, bar, grupo estofado pelica, jôgo, mesinhas Luiz XVI, bufete chinês, conjugado Philco, abajures, espelhos, quadros, Hi-Fi, geladeira etc. — R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 201.

INTERFONE — Vende-se japonês, transistorado, última novidade. Ainda na embalagem. Tel.: 52-8510.

LANCHA voadeira com motor de popa 40 HP. Vende-se barato, juntos ou separados. — Tratar Iate Clube Jardim Guanabara, Ilha do Governador, sábado ou domingo com Jorge Marinheiro ou Sr. Gerard.

[illegible]ELLO UNIVERSAL - Vendo, melhor oferta. — Rua Quito n. 1. — Penha.

MÓVEIS — Vendo com pressa todos de meu ap. Gel., TV, Hi-Fi, sofá, mesinhas, quadros etc. Tel.: 27-1167

PARAFUSOS E CONEXÕES, novos. Vendem-se a quilo. Tel. 30-2280. — Ver na Rua [illegible]pina, 239 — Penha.

PARTICULAR se desfaz de parte de sua coleção de antiguidades, como santos, máquinas antigas, lanternas de procissão, relógios de pendulo, bureau de Bull francês, autêntico, piano alemão Bluthner, armário, tapêtes feitos à mão, lustres etc. R. das Laranjeiras, 498. Telefone 25-3176.

QUADROS a óleo — Vendem-se dois. Tel.: 46-0556.

SANTOS antigos, m/ indiana em mármore 1,10x60, gravura, Mamgaud etc. 27-8452.

SENHORA — Vende, motivo viagem: super alta fidelidade, mod. 63, de 220 por 75; grupo pelica branca, em vulcaespuma de 190 por 95; sofás-camas vulcaspuma, de 85 por 47; TV. americana, de 230 por 95; geladeira, de 180 por 80; espelhos, lustres, quadros etc. R. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

TAPETES PERSAS — Tabriz, Kirman e Chinês, Rua Leopoldo Miguez, 81, ap. 302.

TÁBUA passar EUA, aspirador, encer. Electrolux. Marq. S. Vicente, 158/102.

VENDO Aspirador, sofá, cadeiras, carrinho de chá, escrivaninhas, T V etc. 57-5129.

VENDE-SE cofre comercial, prova fogo. Tratar 57-8334.

VENDEM-SE um transformador de 50 KVA. 440/220/120 volts 1 Transformador de 200 KVA, 6 600/5 600/440/218/125 volts. Tratar com Rezende. Tel. 43-8843.

VENDO aspirador Electrolux, 1 bcm 14 000. R. Correia Dutra, 60, fundos.

VENDE-SE móveis de quarto e sala, jôgo de poltronas, geladeira, radiovitrola, 1 ano de uso. Tratar pelo telefone 26-6920.

VENDE-SE carro-berço, estado nôvo. Tel. 37-6203.

VENDE-SE urgente 1 geladeira, 1 batedeira bolo americana, 1 liquidificador Walita, 1 máquina fazer macarrão, 1 relógio móveis, produtos Avon Tel. 45-1214.

VENDE-SE um balcão-frigorífico, mostruário com 2 m, nôvo e 1 escada caracol de ferro de 5 m. Ver e tratar Avenida Itaoca 2 914-A — Inhaúma.

VENDE-SE lustre de cristal, Murano, importado Venezia e um magnífico tapete de onça. R. Paula Freitas 61, ap. 101. Tel. 36-4329.

VENDO balcão mostruário, aço inoxidável, p. p. bombonier, charutaria, mercearia etc. Rua Barão do Flamengo, 35/G.

VENDEM-SE sofá, poltronas, 5 cad. p/ cabeleireiro, cadeira p/ pés, mesa manic., lavador de cabeça, 2 cadeiras, Cr$ 100 000. Sto. Amaro, 144, ap. 205.

VENDEM-SE berço-cama marfim, colchão de molas, cadeira esmaltada p/ refeição e 1 carro m/ Condor. Rua Almte. Gonçalves, 29, ap. 903. Só atende das 14 às 18 horas.

VENDO balcão inoxidável, próprio p/ caipira; 1 batedeira de sorvete, italiana e dois motores de 1 e 1 1/2 H.P. c/ compr. Tratar p/ manhã — Aceito ofertas. Rua Barão de Mesquita n. 976-8.

VENDE-SE uma instalação de botequim, nova. Estrada Vigário Geral, 2 470-F, ap. 101.

VENDO 3 persianas de alumínio, uma enceradeira Arno, perfeitas — 32-7617.

VENDEM-SE geladeira frigorífico, cofre, mesas e cadeiras, vários pertences de restaurante. Av. Francisco Bicalho 393.

VENDEM-SE g.-roupa antigo 3 p., bufete bar moderno, e tapête de 14 grande, rádio Philips, 4 faixas na caixa etc. Ver na Rua Padre André Moreira n. 211, casa 5 - Méier.

VENDEM-SE quatro cadeiras p/ barbeiro c/ armações — Ver R. Euclides Faria, 22-A — Ramos.

COMPRO TUDO

Televisão, geladeira, radiovitrola, máquinas, costura, lavar, escrever, acordeon, piano, fogão, gravador, ventilador, enceradeira, balança e bicicleta, mesmo com defeitos. Pago bem, à vista.

Tel. 34-2855

REATORES QUEIMADOS

Para fluorescente, vendem-se. Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

Válvulas de transmissão

Em desuso, vendem-se — Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

MÁQUINAS DIV.

ATENÇÃO — Máqs. Singer industr. para todos os tipos de confecção, pesponto e estofamento. Facilita-se. Rua Frei Caneca 194. Tel. 32-1740. Aceitam-se consertos.

BOMBA PARA LAVAR CARROS — Vendo, duplo esguicho, marca Sian, sem o motor. Rua Machado Coelho, 63. Loja. Base 50 mil.

BATEDEIRA para confeitaria. Compra-se, tel. 30-7837.

BRIGGS STRATION nôvo, zero hora, com reduzida 1:3 e 9 a 10 HP. Tel.: 32-9338.

COMPRESSOR — Vendo ou troco por material de construção Atlas, Diesel de 160 pés, partida elétrica. Tratar loteamento Boiúna. Estr. Eng. Velho, esq. Estr. Boiúna, com Sr. Lucas — Jacarepaguá.

COMPRESSOR ¼ HP, com pistola. Vende-se. Rua Rocha Fragoso, 32 - c/ 5, com Heitor.

COMPRESSOR de pintura portátil. Vende-se americano, pouco uso, dois cilindros, motor 1/2 HP com pistola, na R. Braulio Cordeiro 865, Jacaré.

COMPRESSOR para pintura, ar direto, Cr$ 25 mil. Aceita-se oferta. Rua Júlio do Carmo 63, c. 16.

DE MÃO, MÁQUINA 6750 — Amanhã, José Bonifácio 290, c/ 4. Tel. 29-2249.

ELNA, 1 Singer c/ motor. R. Vol. da Pátria, 166/102.

GERADORES novos, trifásicos, importados, vendemos, de 40, 50 e 64 kva. — Telefone 28-8118 — GB.

GERADOR — Vende-se um G. M. C. 45 HP, 20 KWA. R. Canindé 32.

GRUPO GERADOR — Vendo um conjunto de 127,5 KVA, 50-60 ciclos, 220-380-440 volts, com 746 horas de serviço, equipado com motor Diesel de 160 H.P., 4 tempos, 6 cilindros, em perfeito funcionamento. Examinar e tratar na Rua Guilherme Frota n. 142. Bonsucesso. — Rio de Janeiro.

GRUPO gerador — Vendo, 35 KVA, financio. Tel. 49-9451.

GRÁFICA — Vende-se uma máquina automática, na R. Tôrres de Oliveira n. 60 — Piedade.

JOHNSON 35 — Vende-se motor de pôpa, modêlo 61, com pouco uso, por Cr$ 600 000,00 (seiscentos mil cruzeiros), à vista. Henrique. 53-7341.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix — Vendo urgente, motivo viagem, Rua 5 de Julho, 305, ap. 702.

MOTOR DE POPA de 40 HP. Vende-se barato em perfeito funcionamento. Tratar Iate Clube Jardim Guanabara, — Ilha do Governador, sábado e domingo com Jorge Marinheiro ou Sr. Gerard.

MÁQUINA LAVAR, rolo elétrico. 35 mil. — Tel. 42-2210

MÁQUINA fechar sacos, vende-se uma usada, portátil, elétrica, MWM, p. sacos aniagem, algodão ou papel. — Perfeita, por 120 000,00. — Gustavo Sampaio n.º 194, ap. 1 103.

MÁQUINAS cost. Sing. J. B. e Philips, seminovas. Catete, 325, sob.

MÁQUINA cost. zig-zag Logilf, gabinete. Catete 325, sob.

MÁQUINA de lavar roupa Bendix Giromatic, estado de nova. Cr$ 48 mil. Aceita-se oferta. Rua Júlio do Carmo n.º 63, c. 16, próx. da Igreja de Santana.

MÁQUINA Elgin nova, pau marfim, por menos da metade do preço. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 706.

MÁQUINA frigorífico, 3 HP, marca Curtis. Rua Barão de Ubá, 62.

CHAVE A ÓLEO

WESTINGHOUSE TIPO F-100 — De comando a distância, 7 200Vx600 AMP. — Vende-se, nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. (P

VENDEM-SE

Cêrca de 100 ton. de sucata de ferro e aço; 50 ton. de pontas de vergalhão; 5 ton. de sucata de vigas e chapas de aço; grande quantidade de sucata de peças de tratores, encavadeira, scrapper Euclid etc.; sucata de veículos diversos; sucata de tambores e cabos de aço. Ver na obra de Três Marias e apresentar proposta dia 18 de setembro, às 16 horas, na Rua Itambé, 114, 8.º andar — Tel. 4-9700 — Ramal 248. (P

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos procura:

MÉDICOS

jovens para serviços externos de divulgação. Ótima oportunidade, salário fixo e comissões. Tempo integral. — Cartas para 2219, na portaria dêste Jornal.

MÁQUINA de encher bisnaga, de pressão, e formas para bloco. Vendo barato. Rua Alvares de Azevedo, 191-A, Cachambi, Sr. Antonio.

MÁQUINA de grampear — Vende-se. Tel. 31-2438.

MÁQUINA de lavar Lavarex 18 mil, Prima 13 mil, vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel. 22-5700

MÁQUINA lavar grande, barato, para desocupar lugar. Catete, 325-sob.

MARCENARIA — Para quem desejar montar, vendo diversas máquinas, tôdas motorizadas. Falar com o Sr. Alexandre. Rua Antenor Navarro, tel. 30-0882 — Brás de Pina.

MÁQUINA DE LAVAR Hoover. Vende-se urgente. Ainda com garantia. 70 mil cruzeiros. Tratar tel.: 47-7393.

MOTOR DIESEL 150 HP. — Estacionário, adaptado marca Kartner, inglês, 6 cilindros, em perfeito estado. — Vendo pela melhor oferta, em Brasília, Av. W. 3, quadra 25, casa 1. Rio, 42-2993, Sr. Corrêa.

MOTOR GM — 671 — Vendo turbina completa com bomba de água e transferência — 23-5536.

MÁQUINA de costura, estado de nova, 5 gavetas, urgente, por Cr$ 25 mil. Rua Bela 113-B. São Cristóvão.

MÁQUINA cost. e outras — Compro. Tel. 45-1410.

MÁQUINAS DE COSTURA - Bemoreira, Leonam — Vendem-se. Ver Rua Cândido Oliveira, 13, casa 1.

MOTOR de pôpa 7,5 HP — Vendo, nôvo, americano, ainda na embalagem. Ótimo preço. Aceito oferta. — Tel. 47-7370

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX, automática, pouco uso, custou 180, vendo 70 mil — Tel.: 27-1167

MÁQUINA de lavar Bendix, import. automática, estado de nova, p/ 50 mil; outra americana, Eazy de rolo, totalmente automática, p/ 40 mil. R. Monte Alegre, 328, Centro — 52-8417.

SINGER de pé, 1 caseador. Marq. S. Vicente, 158 — 102.

SERRA tico-tico, com motor GE, tôda perfeita. Vendo por 20 mil. Tel: 45-5039.

TORNAPOUL SUPER — C - Vendo tomada de fôrça (alternador), para motor GM. — Tel. 22-5536.

TRATOR — Vende-se Anaído Fossati, mod. TCA 70. Com José Carlos. Sábados e domingos na Rua Monsenhor Magaldi, 100, ap. 102 — Ilha do Governador, J. Guanabara.

TIPOGRAFIA — Vende-se guilhotina Klanse manual 50 de boca máquina de impressão manual 17 x 24 composição pronta p/ trabalhar. R. Professor Ferreira, 179. Cascadura. Ari.

VENDE-SE máquina de lavar Bendix, em estado de nova. Ver na Av. Rui Barbosa, 300, ap. 901. Telefone 25-3265.

VENDO máquina de café, 1 baleiro c/ 10 bocas. Av Suburbana, 2561-D.

VENDE-SE máquina Vigorelli nova, 35 000,00. R. Teixeira Franco 106, casa 103. Sr. Benedito. Ramos.

VENDEM-SE ricos dormitórios D. João V e escritório renascimento italiano; sofá de plástico; mesas e cadeiras de ferro; gradis e outros móveis. Rua Miguel Pereira, 25. Dias 14 e 15, das 10 às 16 horas.

VENDE-SE dois eixos de transmissão de 7 m. 3" Tel. 22-8309.

VIGORELLI — Vendo urgente, máquina de costura Vigorelli, tipo robot, de luxo, gabinete em marfim, com motor, caseia, prega botões, borda, chuleia etc. Completamente nova, s/ uso. Cr$ .... 80 000,00 ou melhor oferta. R. Ana Neri, 662, c/ 2.

VENDO serra elétrica Skil, 7 1/4 novíssima. Tel. 46-3536.

VENDEM-SE 2 caixas registradoras, National, antigas — Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 228. Tratar com Ilídio — 30-6211.

VENDE-SE uma máquina Bendix com pouco uso, por 140 mil. R. Carlos de Vasconcelos n. 115, ap. 201. — Tijuca.

VENDE-SE um motor marítimo de pôpa de 5 HP. Tratar na Rua Barão de São Félix, 100 — Centro.

BUFETE - DOCES E SALGADOS

Balas e doces

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, a varejo, por preço de fábrica, balas cristalizadas, recheadas de frutas, de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, pé de moleque, mariolas, doce de leite, suspiros moles e duros, cocadas e geléia, banana glacé e cristalizadas e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 35. Tel. 48-4799, fica no fim da Av. Pres. Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

A. DIVERSOS

TELEFONE — Passo linha 28 280 000. Tratar 37-5767.

TOMO conta de criança. Rua Andrade Pertence, 49. Catete.

TELEFONE — Preciso. Pago bem, linha: Bairro de Fátima. Informações: 43-6224.

TELEFONE 57 — Negocia-se. Sr. George. Tel.: 36-4582, diàriamente.

TELEFONE — Preciso de um p/ Copacabana. Cartas c/ ofertas AA 1 923. Portaria dêste Jornal.

PROFISSÕES LIBERAIS

CONSULTÓRIO agon luxo. Vendo completo. Urgente. Barato. Uranos, 1 073.

COMPRAM-SE objetos hospitalares, mesa de cirurgia, cadeira de otorrino, instrumentos de cirurgia etc. O interessado procurar Sr. João Sela na R. Senhor Vergueiro 207, ap. 210. Flamengo.

MÉDICO especializado operações de garganta e pequenas cirurgias atende diàriamente das 18 às 20 horas na Avenida Ernâni Cardoso, 450-A sobrado, Campinho. Informações tel. 29-9208.

PRECISAM-SE médicos ou doutorandos para plantonistas. 10 horas de serviços noturno. Beneficência Brasil-Portugal. Avenida Presidente Vargas n.º 2007, sobreloja. Tel. 23-2730.

DOENÇAS

Das crianças. Dr. Gentil de Castro, especialista. — Av. Rio Branco 135, s/ 806, diàriamente das 15 às 18 horas. Informações pelos tels. 22-3834 e 57-7271.

MÓVEIS

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

ATENÇÃO — Sala maciça e moderna, marfim, caviúna nova, sem uso, vendo 80 mil — Noivado desfeito. R. Visc. de Santa Cruz n. 354, ap. 202 — Eng. Nôvo com o Sr. Otávio. Tel. 49-0872.

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas, modernos, Rústicos, Luís XV, Chipendale, pau marfim. Pago o máximo, atendo rápido em qualquer bairro. Telefone: 48-2602. Sr. Antonio Gomes.

ATENÇÃO — Compro para uso próprio, um dormitório, uma sala de jantar modernos, Luiz XV ou Chipendale claros, uma máquina Singer, uma geladeira Elétrica, pago à vista, atendo urgente pelo telefone 34-6604, D. Alzira.

ATENÇÃO — Por motivo de mudança de ramo liquidamos, abaixo do preço de custo, dormitórios e salas de jantar de todos estilos, urgente. Rua Haddock Lôbo n.º 338-A.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e salas, modernos ou Chipendale, claros, simples ou conjugados e uma geladeira. Por favor telefonar para 28-7649 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo sala cimo, 25 000,00e Chipendale maciça, 40 000,00, um dormitório Chipendale casal, 35 mil cruzs., um Rústico casal 30 000,00. Rua Machado Coelho n.º 54

ATENÇÃO! Compro Móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acôrdo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Vendo dormitório de casal 23 mil e uma sala colonial, 12 peças maciças 30 mil. Av. Salvador de Sá 184, final de F. Caneca.

ATENÇÃO — Dormitório e sala novos, s/ uso, em pau marfim e caviúna, g.-vestidos com 4 portas, cama e cômoda conj. Vendo tudo 135 mil. Ver os móveis do Sr. Pereira, Av. Suburbana n.º 8 751-B. Tel.: 29-8242.

ATENÇÃO — Deseja vender seu dormitório, ou sala de jantar usado, compro e paga bem, sejam claros ou escuros, atendo rápido. Tel. 52-2897. Chamar Sr. Costa por favor.

ATENÇÃO — Vendo 13 cadeiras avulsas de imbuia com plástico e 4 mesas forradas para jôgo por preço barato. Rua Cruz Lima, 8, ap. 62 — Flamengo (Seg. feira).

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor, telefone para 28-7649, que compraremos seus móveis de sala ou de quarto, Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luís XV, usados — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649. (P

ATENÇÃO — Compram-se salas e dormitórios rústicos, pau marfim, Chipendale folheados. Paga-se bem, atende-se em qualquer bairro. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Vende-se um dormitório pau marfim, 5 portas e uma sala de caviúna móveis finos c/ 2 meses de uso, custaram 480 000 vendo por 210 000,00. Não perca esta oportunidade. Ver R. Pereira Nunes, 377-loja. V. Isabel.

ATENÇÃO — dormitório e sala francês, marfim, novos s/ uso, 150 000,00 motivo casamento não realizado. Ver móveis, Sr. Jorge. Rua 24 Maio, 548 com Maia.

ATENÇÃO! — Móveis quarto e sala, novos, sem uso, pau marfim, tudo 160 mil. Motivo noivado desfeito. Padaria. Tel. 29-7966. Sr. Silveira. Ver até às 18 horas.

BELO SOFÁ-CURVO, branco de alto luxo, nôvo, motivo de mudança. Ver na Rua Benjamim Constant n. 149, s/ porteiro.

BARATÍSSIMO — Dormitório para casal, em estado de nôvo, vendo para desocupar lugar, por apenas 45 000,00 e uma sala do mesmo estilo, maciça, com bar espelhado, por 35 000,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CONJUGADO — Aos noivos, vendo lindo dormitório em pau marfim e caviúna, 2,80 sem uso, por preço baratíssimo — Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE, dormitório — Vende-se de casal em ótimo estado, por Cr$ 45 000,00 e uma sala de jantar também Chipendale, com bar por Cr$ 35 000,00, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nova, por apenas Cr$ 45 000,00, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Vendo dormitório para casal, em estado de novo, por apenas Cr$ 50 000,00 e uma sala de jantar mesmo estilo c/ 10 peças, bar espelhado por 45 000,00. Juntos ou separados, na Rua Haddock Lôbo, 338-A.

CAMA DE METAL — Vendo nova, Cr$ 75 000,00. Rua Toneleros, 77. Tel. 37-4169, Sr. Hugo ou D. Hilda.

CAMA casal, estilo francês, gôsto requintado, santos antigos, mesa indiana etc. — Vende-se, 27-8452. Visc. Pirajá, 28-604.

DORMITÓRIO — Chipendale completo, colchão de molas, penteadeira, 3 espelhos e sala conjugada Chipendale maciça peroba clara, tudo estado de novo, muito barato p/ desocupar. Barão de Mesquita, 1 043.

DORMITÓRIO Rústico completo c/ colchão, tudo 39 950, motivo noivado desfeito. R. Divisória, 37 — Bento Ribeiro.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, casal, bom estado, 35 mil e 1 sala Chipendale completa c/ bar espelhado, 28 mil. Juntos ou separados. Desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO, casal, sala jantar, Rústico, maciça, bar espelhado. Vendo barato. Desocupar lugar. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO pau marfim, casal, vendo barato, sala pau marfim conjugada, 40 mil — Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO e sala Chipendale, maciço, vendo muito barato. Rua Barão do Bom Retiro n. 698.

DORMITÓRIO RÚSTICO — Vendo como nôvo para desocupar lugar. Barato, e uma sala de pau marfim, Rua Barão de Bom Retiro n. 698.

DORMITÓRIO Rústico de casal, em ótimo estado. Vendem-se por Cr$ 30 000,00, e uma sala de jantar também Rústica. Juntos ou sep. Rua Riachuelo 412, próx. da R. Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, claro, conjugado, de 2,80 e uma sala de jantar, também igual, conjugada em estado de novos, por preço convidativo, vendem-se juntos ou sep. Rua Haddock Lôbo, 181

DORMITÓRIO Colonial, jacarandá maciço, completo e sala de jantar também igual, preço barato. Desocupar lugar. R. Haddock Lôbo 181-B.

DORMITÓRIO — Vendo para casal, em marfim, moderno, por 85 000,00 e uma sala moderna em marfim com aplicações em caviúna conjugada, por 65 000,00. Vendo juntos ou separados. Urgente. Rua Haddock Lôbo, 338-A

DORMITÓRIO para casal — Vendo todo em imbuia, c/ colchão de molas, por 45 000, e uma sala Colonial de 12 peças, Cr$ 45 000,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 338-A.

DORMITÓRIO para casal, ótimo estado, colchão de molas 38 000,00 e uma sala rust. compl. 35 000,00, junto ou sep. p/ desocupar. R. Pereira Nunes, 377. V. Isabel.

DORMITÓRIO maciço, Provençal, vende-se por motivo de mudança. Av. Maracanã, 1 350. Ver dia 15, das 9 às 12 horas.

DORMITÓRIO COLONIAL, baratíssimo em ótimo estado. Rua H. Lôbo, 395.

DORMITÓRIO — ótimo estado, pequiá marfim. 58-6734.

DORMITÓRIO 6 peças, 20 000, sala 10 peças, 18 000, juntos ou separados. Av. Edgar Romero, 591 — Madureira.

GRUPO estofado 15 mil. R. Barata Ribeiro, 105/803.

GUARDA-ROUPA — Maciço c/ 3 partes, cômoda c/ tampo de vidro e sapateira, estado nôvo, vendem-se, na Av. Rainha Elizabeth 574, ap. 401. Tel. 42-2889 — Copacabana.

GUARDA-ROUPA marf. e esc. 2 a 5 p. barato. Mot. viagem. Machado Assis 6.

GRUPO de mesinha decapé, alto relêvo, c/ mármore Carrara, de 180, vendo 58 mil. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone: 27-1167.

LINDO BAR com 3 peças nôvo, estantes etc. Ver na R. Domingos Ferreira n. 159, - 10.º andar.

MESA REDONDA e escrivaninha-estante, estilo Império, armário estilo Chipendale, com 2 metros, e mesinha de cabeceira, sommier, Tapeta 1,50x2,50; sofá de 4 peças, mesinha p/telefone — Vendem-se, na Rua Almirante Pereira Guimarães, 53, ap. 302 — (Jardim de Alá, Leblon).

MÓVEIS de escritório, quase novo, marca Cimo, escrivaninha, estante, mesa de máquina, cadeiras, vendo urgente. Tratar na Av. Rio Branco 185, sala 1707.

MÓVEIS rústico e sofá, 3 almofadas. Vendem-se, 45 mil tudo. Rua Paula Freitas n.º 19, ap. 913.

MÓVEIS Chipendale — Vendo por motivo de mudança, quarto bem conservado, sala com bar espelhado com faqueiro (maciços); abajures, mesinhas, miudezas. Ver hoje na Rua Uberaba 37, ap. 201, até às 17 horas.

MÓVEIS CHIPENDALE, peroba clara, estado de novos. Vendem-se quarto de solteiro, 6 peças e sala de jantar, 10 peças. Rua Maria Amália n. 237-A-201. Ver sábado e domingo, de 9 às 12 horas.

MÓVEIS chipendale, vendo 1 sala maciça 60 mil. R. Santos Titara, 38, c/ 9.

MOBÍLIA do quarto jacarandá: Particular vende estilo Napoleão III, rico trabalho de marqueteria. Tratar tel.: 25-3863, sábado e domingo, depois das 14 horas.

MÓVEIS chipendale, sala e quarto ou avulsos e alugo ap. Rua Uruguai, 339, ap. 608 — Domingo.

MÓVEIS — Por mudança — Vendem-se baratíssimo sala jantar, camas, poltronas, cofre, mesa, estante, cercado para criança. Ver R. Barão da Tôrre n.º 382.

MESINHA DE CENTRO. Tôda de metal, tampo mármore de Carrara. Verdadeira maravilha. Custou 140, vendo por 38 000. Telefone: 27-1167.

MARFIM — Vendo sala 8 p. mesa console. 34 mil e um dormitório de peroba 4 port. Em estado de novos, vendem-se juntos ou separados. Av. Salvador de Sá 184

MÓVEIS — Vendo 2 tipos quarto, colonial. Telefone 26-3748.

POLTRONA-CAMA — Vende-se por Cr$ 6 000,00, forrada em plástico. Tratar na Rua Bento Lisboa n. 89, ap. 401.

PARTICULAR vende sofá-cama nôvo, casal, 35 000. — Tel. 37-3096.

PARTICULAR vende barato, colchão molas casal e cama ferro desmontável solt., em bom estado. 27-8554.

PAU MARFIM E CAVIÚNA — Dormitório moderníssimo, em estado de nôvo, p/ preço convidativo, na Rua Haddock Lôbo n. 181.

PALACETE — Vendem-se todos os móveis. — 46-1729.

QUER COMPRAR um bom dormitório Chipendale maciço? Estamos vendendo barato. É claro de côr e 1 sala conjugada igual. Não deve perder esta chance. Av. Salvador de Sá 184.

QUARTO rust., sala conj. marfim, barato. Rua Limeira, 148 — Cavalcante.

MÓVEIS

☆ Pânico no mercado de móveis e estofados

CAUSA

☆ MÓVEIS SAN MARCOS

☆ Revolucionando pela 1.ª vez no E. Guanabara o sistema de vender barato

Estofados

Maravilhosos sofás-camas super-luxo	a 15 900,00
Riquíssimos sofás-camas em vulcouro	a 17 900,00
Colchões de molas Super-luxo	a 10 950,00
Beliches com escada mágica	a 13 900,00
Camas turcas	a 3 250,00

Móveis

Sala de jantar ultramoderna em marfim	a 44 900,00
Dormitórios de casal ultramoderno em legítimo marfim ou caviúna	a 74 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna	a 42 900,00

Centenas de outros artigos, tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa-cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos e modernos etc.

MÓVEIS SAN MARCOS surgiu para proteger o bolso da população do Estado da Guanabara.

TIJUCA

RUA BARÃO DE MESQUITA, 469
Das 8 às 19 horas
Tel. 34-0437

COPACABANA

RUA DJALMA ULRICH, 154 — 4.º ANDAR
(esquina de Copacabana)
Tel. 54-3957
Das 9 às 19 horas

QUARTO E SALA RUSTICO — Uma sala Chipendale. R. Ana Leonídia 183. Engenho de Dentro.

QUARTO rúst., perfeito, barato. Maria José 784 — Madureira.

QUARTO DE CASAL — Tapêtes grandes. Vendo barato para desocupar lugar. Tel.: 37-0022.

QUARTO Chipandele, casal, completo, com colchão de crina. 45 000,00. Rua Almte. Tamandaré n. 77, ap. 10. — Tel: 25-7590. — Flamengo.

QUARTO E SALA Rústicos, baratos, por mudança, urgente. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

ROUPEIRO de 4 portas — Vende-se um desmontavel de imbuia, otimo estado de conservação e com todas as divisões internas necessarias. Tratar Rua Constante Ramos, 162, ap. 402, até dezoito horas.

SOFÁ-CAMA nôvo, casal — Custou 45. Vendo por 28 000, e outro todo de plástico nôvo por Cr$ 21 000,00. Tel. 37-4131.

SALA de jantar Colonial de 12 peças. Vendo por Cr$ 80 mil, para desocupar lugar. — Tratar amanhã, domingo, das 9 às 17 horas. — Rua Real Grandeza n.º 59, bloco 12, ap. 201.

SOFÁ-CAMA — Direto da fábrica, de 40 000 por .. 15 000 — Rua México, 41 sala 604.

SALA marfim e mogno, 3 peças, modernas e 6 cadeiras, 60 mil — 46-7710.

SALA COLONIAL COMPLETA — Vendo 30 mil, desocupar lugar. R. Montevidéu n.º 1 305, ap. 101, fundos. Penha. Sábado, domingo, 8 às 12 horas.

SALA jantar — Vendo mesa elástica. B. Ribeiro, 686, ap. 702.

SALA DE JANTAR — Militar transferido vende p/ melhor oferta obra de arte — Rua São Clemente n. 373 — 203.

SOFÁ-CAMA — 10 mil. Outro s/ uso, 18 mil. Urg. 19 de Fevereiro, 67, ap. 201. — Bot.

SALA DE JANTAR em Sucupira maciça, cadeiras forradas couro sola, móveis pesados, próprios para casa de campo. 50 000,00. Rua Frei Caneca n. 21. Tel: 32-4536.

SOFÁ-CAMA casal, vulcouro, 23 000, fabrica. Rua Divisória, 39 — Bento Ribeiro.

SALA CHIPENDALE quarto rust. Vendo. Av. Londres 174 — Bons.

SOFÁ-CAMA casal, todo de vulcaspuma, sem costura, tecido americano, tamanho p/ 2 pessoas, de 90 vendo por 39. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

SOFÁ 4 LUGARES — 2 poltronas, modernas, grupo estofado c/ almofadas soltas. De 340, vendo por 140. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone: 27-1167.

SOFÁ-CAMA — Gigante, casal, tecido americano, em vulcaspuma, côr lindíssima, sem costura, pés dourados, c. mala de 78. Vendo 38 mil. Tel. 27-1167.

SALA de jantar Chipendale, mesa, bufete e 8 cadeiras e um sofá em veludo vermelho captonée, 4 lugares, tudo de fino acabamento. (Leandro Martins). Particular vende, ver na Rua Visconde de Pirajá, 452, com o porteiro e tratar com Gabriel. Telefones: 32-9354 e 22-0851.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, maciça, clara, em estado de nova p/ preço convidativo. Rua Haddock Lôbo n. 181.

SALA — Vendo moderníssimas, em pau marfim ou caviúna, em estado impecável, por preço baratíssimo, para desocupar lugar, na R. Haddock Lôbo. 303-C.

VENDEM-SE dormitório completo e carrinho de criança; Av. N. S. de Copacabana, 796, ap. 603.

VENDO ótimo armário 2 pts. cômoda, escrivaninha e cadeira, Chipendale escuro, Preço 12 mil tudo. Rua Barata Ribeiro, 531, ap. 802.

VENDO sofá-cama casal, usado, 10 000,00. Av. Prado Júnior, 135, ap. 1 105.

VENDEM-SE guarda-roupa, Chipendale, e escrivaninha para escritório por Cr$ ... 35 000,00. Rua Viveiros de Castro 100, ap. 5.

VENDE-SE uma cama solt. colchão mola; 1 gda.-roupa, 1 camiseiro, 15 mil, 1 bar, 1 bufet, 8 mil, 2 gda.-roupa, 15 mil. Tel. 23-5873.

VENDEM-SE móveis de sala, Chipendale, maciço, conjugado com 8 peças e um dormitório chipendale com 10 peças, ambos em estado de novo, por motivo de viagem Ver e tratar na Rua Guanabara, 31, fundos — Cascadura.

VENDEM-SE móveis antigos simples, quarto e sala Cr$ 15 000,00. Rua Piracanjuba n.º 63 — Vila Kosmos. Sábado e domingo até 2 horas.

VENDO armário 2,80, sumier e mesa. Mesa console, 2 cadeiras e 2 poltronas. Rua Lauro Muller n. 26, ap. 1 011 — Botafogo.

VENDE-SE móvel sala pé palito marfim. Ver, Rua José Ortiz, 16 — fundos, Méier.

VENDE-SE um grupo estofado plástico, por 30 000. Ver na Rua Conde de Benfim n.º 242, c/ 7.

VENDE-SE mesa redonda de jacarandá, antiga. Diâmetro: 1 m 26. Tel. 37-2173.

VENDEM-SE um guarda-roupa de 5 portas e um abajur de pé. — Rua Marquês de Abrantes, 278, ap. 301.

VENDE-SE sala de jantar. — 47-8241.

VENDO guarda-roupa 4 p caviúna, outro 3 p marfim cama, casal com molas — Ver Rua Toneleros 185. Portaria.

VENDO sala, quarto, sofá-cama. Peças avulsas. Barão Itaipu, 245. 58-2183.

VENDO 1 sofá, 2 poltronas, Cr$ 20 000,00. Tratar de 9 às 14h, R. Pedro de Carvalho, 332, c/ 2. Méier.

VENDO sala de jantar na Av. Eng. Richard, 68, ap. 103. — Grajaú.

VENDE-SE sala jantar Chipendale. Marquês de Valença n. 101. — Tijuca.

VENDE-SE sala de jantar, estilo "Luis XV". Ver, na Rua Pereira de Siqueira, 93 — Casa I.

VENDEM-SE um bar de fórmica com três banquinhos, estado novo, uma mesa marfim, tudo por 45 000,00. Falar com Sr. Antonio porteiro, Rua Domingos Ferreira, 221, ap. 1204.

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 sala de jantar chipendale e mais objetos. Rua Coronel Cota, 72-sob. Todos os Santos.

VENDE-SE urgente, cama casal, guarda-roupa de 3 corpos e 2 mesinhas cabeceira, explêndida madeira, móveis estilo mexicano, estado nôvo. Av. Pasteur, 493, ap. 5.

VENDE-SE sala de pau marfim, sofá, cama, roupeiro de criança, televisão Silvertone 21 pol., tudo nôvo e barato — Tel. 46-3549.

VENDO URGENTE — 1 barzinho moderno c/ 3 banquetas, 1 sofá c/ 2 almofadas sôltas, c/ lugar p/ guardar roupa e 2 cadeiras. Todos os objetos em branco e prêto e em perfeito estado. Rua Barão Ipanema, 53, ap. 1003 — Copacabana.

VENDE-SE g. roupa de solteiro, chipendale e rústicos, camas iguais, colchões molas casais. Tudo estado nôvo. — Vendo separado. Muito barato. Desocupar. Pres. Vargas, 2963-A.

VENDEM-SE móveis de quarto com 11 peças, de imbuia, usados. Rua Amoroso Costa n. 243 — Muda da Tijuca.

VENDE-SE sala de jantar Colonial com 12 peças, por 40 000,00. Rua do Bispo n. 71 — Rio Comprido.

VENDE-SE grupo jardim inverno, sofá e mala de couro. 48-8804.

VENDO colchão "Epeda" Luxo med. 140x188, sem uso, Cr$ 20 000,00. Rua Mariz e Barros, 1 025, bloco B, ap. 213, das 9 às 15 horas.

VENDO MÓVEIS — Cama, colchão, armário. Preço combinar. Rua da Passagem, 146 — 715.

VENDE-SE um grupo estofado em bom estado. Ver e tratar na Rua Humaitá n. 243, ap. 201.

VENDE-SE uma sala de jantar completa, estilo chipendale, em marfim, bar com espelho, etc. Tel.: 34-0459.

VENDO urgente, sala e quarto chipendale, com 10 peças. Sendo 5 com vidro. Preço Cr$ 120 000,00. Tel.: 26-3217. Sr. Joaquim.

VENDE-SE uma cama de metal dourada nova. Tratar pelo tel. 38-5726. Preço a combinar.

VENDE-SE quarto Chipendale maciço escuro completo. Preço 60 mil. Ver de 2a. a sábado. Rua André Pinto, 30 — Ramos.

VENDO móveis de sala, sala de jantar e dormitório, na Praça Pio XI n. 209. Jardim Botânico.

VENDO por motivo de mudança, móveis Chipendale quarto e sala. Praia Botafogo, 356, ap. 632.

VENDE-SE um dormitório Rústico de casal, em ótimo estado, por Cr$ 30 000,00 e uma sala de jantar, também Rústica, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Riachuelo n. 412, próx. à Rua Frei Caneca.

VENDO sala Chipendale maciça, marfim, 8 p. Mesa console e um dormitório rústico em estado de nôvo por preço baratíssimo, Av. Salvador de Sá 184.

COLCHÃO PULLMAN

Molejo aço gar. até 20 anos sob medida. Fabricamos desde 9 990 (solt.) Exp. Uruguaiana, 11 - 2.º — Por cima Sap. Pedro, a domicílio, tel. 57-9771.

ALTA FIDELIDADE

Mod. 64 — Cr$ 50 mil, com garantia de 6 meses, toca-discos automáticos, 4 vls. de precisão absoluta, eletrônica, desliga todo o equipamento na última gravação, possante rádio, várias faixas, div. a. falantes, chaves independentes para cada função (graves, agudos, volume, sintonia, ondas e para ligar div. freqüências) oportunidade única. Ver na Rua Santa Clara, 33, ap. 212. Está completamente nova.

ALTA FIDELIDADE

VENDO URGENTE

Modêlo 63 — Quatro rotações — Cr$ 55 000,00

Com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta-fidelidade. Vendo urgente por preço inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 312. Tel. 37-5432. Estereofônica. Atendo até às 21 horas. Inclusive domingo. (P

COLCHÕES

De molas e crina vegetal e animal, diretamente da fábrica ao consumidor. Rua Mariz e Barros n.º 653. Tel. 28-0923.

Salas e dormitórios

O menor preço da praça

Dormitórios Rústicos mexicanos 6 peças. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista 40 mil. Salas de jantar. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista: 40 mil.
ENG. DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 125.
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 69-D.
IRAJÁ — Av. Monsenhor Félix, 538-A.
ABOLIÇÃO — Av. Suburbana, 7 420.
RUY MAFRA S/A
Vende-se sem luxo para vender com economia (P

RÁDIOS E TELEVISÕES

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 64, vendo urgente 50 000, com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático c/ caixa tôda em pequiá marfim, contrôle de graves e agudos separados Facilita-se o transporte. Ver no Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Motivo de viagem. 27-1167.

ALTA FIDELIDADE 14 válv., 4 alto fal. RCA. e 1 rádio de mesa ABC, 6 válvulas, vendem-se Av. Oliveira Belo, 1 038. Vila da Penha.

ANTENA TV — Instalamos e consertamos. Canais 2, 6, 9 e 13. Sr. Geraldo. Telefone: 49-2600.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 1963. Vendo urgente — Cr$ 55 000,00 com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, c/ caixa tôda em pequiá marfim, contrôles de graves e agudos separados. Facilita-se o transporte. Ver na Av. Copacabana, 583 ap. 12, sobreloja, ao lado do Centro Comercial, até às 21 horas. T. 57-1333.

COMPRO T. V. funcionando. Pago bem. Tel. 36-3590.

COMPRO gravador televisão mesmo parados. T. 26-8682.

COMPRO televisão, rádios, etc. Mesmo parados. Telefone 57-2014.

COMPRO TV — Cubro qualquer oferta. Tel.: 52-8417.

COMPRO TV — Pago bom est. Cr$ 180 mil à vista. — Tel. 37-3760.

ELETROLA — Vendo Zenith Cobra-Matic, agulha permanente, Cr$ 35 000,00 — Rua Rocha Pita 67, casa 6 — Cachambi.

ELETROLA Jefferson, último modêlo, 2 meses de uso. 2 altos falantes, 3 faixas de ondas c/ toca-discos, 3 velocidades. Vende-se urgente, hoje, depois de 14 horas. Rua Tenente Possolo n. 1, ap. 307 — Centro.

ESPETACULAR rádio Philco, transistor, faixa. R. Condêssa Belmonte, 368, ap. 101. — Lins.

GRAVADOR — Compro, troco elétrico para pilha e vice-versa. Tel. 26-8682.

GRAVADOR Webcor Royal Hi-Fidelity; vendo melhor oferta. Base 160 mil. — Tel. 26-8682.

HALICRAFTER S x 42 ou 43 compro para meu uso. Pago até 120 mil. Chamar segunda-feira. Fernandes no ap. 202 pelo tel. 29-9811.

HI-FI, toca-discos stéreo Garrard. Rua Tenente Abel Cunha, 7-A. Tel. 30-1139.

RADIOVITROLA automático, bom estado. Preço 30 000,00. Rua Joaquim, 51, c/ o porteiro, Sr. Geraldo.

RÁDIO cab. 6 500, de pilhas baratos. Radiovitrola, aut., 10 válvulas, Philco. 23 000,00 — Inválidos, 61.

RÁDIOS DE PILHAS — Tôdas novidades e malharias — R. México n. 41, sala 604.

RÁDIO DE PILHAS — Vendo barato. R. Buenos Aires, 236, 2.º andar, s/ 1.

RADIOVITROLA, toca-discos automático Garrard, móvel especial. 47-5357.

RÁDIO Standard Eletric de cab. 8 mil, seminôvo. Tel. 57-2014.

RADIOVITROLA 3 rot. automática, vendo 35 mil. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel 22-5700

RADIOVITROLA Standard Eletric estereofônica, superluxuosa Vendo 130 mil. R. Sousa Lima, 48, ap. 407. Copacabana.

RÁDIO Mopar de Dodge 49 e 53. R. Domingos Ferreira, 41, ap. 308.

RADIOVITROLA Philips, 3 rot. garantia. Mot. viagem. R. Alexandre Calaza, 211, ap. 302. — Grajaú.

RÁDIOS PILHA — 1, 2 e 3 faixas. Preços a partir de Cr$ 3 800,00 e vitrolinhas. Av. Marechal Floriano n. 6, 5.º andar. Atendo também aos domingos.

RADIOVITROLA alta fidelidade, moderna, 2 móveis, 3 meses de uso, urgente, por 65 mil. Rua Bela 113. 34-2855.

RÁDIOS transistores desde 4 000, vitrola miniatura. Rua Senador Dantas n. 3, 5.º andar, junto ao Cine Palácio.

STEREO, M 63 sem uso, garantia total pela metade do valor. Rua 9, n. 60, ap. 202, IAPC Irajá.

TELEVISÃO 19 pol. M 63, 114 graus, portátil na embalagem pela metade do valor e uma 23, sem uso. Rua 9, n.º 60, ap. 202, IAPC Irajá. Urgente.

TELEVISÃO Invictus 21 polegadas, moderna, pouco uso, ótima imagem, por 85 mil. Rua Bela 113-A. Tel. 34-2855.

TELEVISÃO 21 polegadas Invictus, ótima imagem, pouco uso, urgente, por Cr$ 75 mil, Campo de São Cristóvão 182, ap. 118. Tel. 34-9423.

TELEVISÃO Semp 21" e TV RCA 17. Vendo. Tel. 46-5102.

TOCA-DISCOS portátil nôvo, 20 mil. 46-5339.

TV WINDSOR — Vende-se, com defeito na fixação da imagem. Cr$ 100 000,00. Ver Rua Aquidabã, 1373 — Méier.

TV 21", GE, marf. 85 mil. R. Carolina Machado, 676.

TV EMERSON nova, quase sem uso. Vendo 110 mil. Rua Sousa Lima, 48, ap. 407 — Copacabana.

TELEVISÃO 21 polegadas, em ótimo funcionamento, vende-se urgente. RCA, 75 000,00. Rua Evaristo da Veiga, 47, sp. 908. Cinelândia.

TELEVISÃO conjugado 21" com rádio e tocadiscos 3 rot. automático Vendo urgente, 75 mil. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312 22-5700.

TOCA-DISCO Thorens, novo, autom. LP. Vendo, 20 000,00. Av. Copacabana, 637, porteiro.

TELEVISÃO americana. Vende-se 60 000,00. Barão Ipanema, 71 - 206.

TELEVISÃO 21" é um cinema. Matoso, 13, c. II. Praça da Bandeira. 80.

TELEVISÃO espetacular, 21" — Mariz e Barros, 60-A, 304.

TELEVISÃO Philips 21 mod. 58, p/ 75 mil; Emerson 21, mod. 58, p/ 70 mil; Dumont, 21", p/ 70 mil. Tôdas modernas. R. Monte Alegre, 328. Centro — 52-8417.

TELEVISÃO Zenith 21", ray, importada, caixa metal, moderna, ótima nos 4 canais. Vend. p/ 87 mil. Largo da Carioca 5, ap. 709, Centro.

TELEVISÃO Windsor 21 polegadas, caixa pau marfim, um cinema. 70 000,00. Urgente Rua Frei Caneca, 250.

TELEVISÃO conjugado Philco c/ rádio e toca-discos automático, 3 rots. c/ graves e agudos. Vendo urgente p/ 85 mil. Motivo de viagem. R. Voluntários da Pátria, 371, ap. 408 — Botafogo.

TELEVISÃO — Compro m. eng. Tels. 26-2042 — 25-5833.

TV 21 G. E. 85 mil, Rua Carolina Machado, 676. — Madureira.

TV 21 marfim 70 mil. Rua Daniel Carneiro, 63 — E. de Dentro.

TELEVISÃO 21 pol., 45 mil — RCA 21 pol. 58 mil — Emerson 21 pol. caixa fórmica, moderna, 78 mil. — Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel.: 22-5700.

TV. 21" seminova. Rua Barão de Iguatemi, 71, ap. 3, térreo — Praça da Bandeira.

TV. INVICTUS, 21" — 110.º — 1961 — Cr$ 85 mil — Telefone 42-2210.

TELEVISÃO 21" G. E. nova. Vendo 73 000. R. Figueiredo Magalhães 122, c/ porteiro.

TELEVISÃO portátil c/ rádio Emerson, 80 mil; outra linda imagem, 45 mil. Av. Copacabana, 610, ap. 504.

TV ZENITH 17 pol. amor. ótima, 57 mil. Adolfo Bergamini 328, ap. 301. E. Dentro.

TELEVISÃO, 21", contrôle à distância, c/fio, perfeita, 68 mil, Rua Figueiredo Magalhães, 28, ap. 904.

TELEVISÃO Semp. 23", na garantia. Tel. 27-7891.

TELEVISÃO GE, 21", 110.º, marfim, pé palito. Praça da Bandeira, 179, ap. 701.

TV CONJUGADO G. E. rádio e toca-discos automático, 3 rotações c/ graves e agudos, funcionando bem. Vendo urgente — 69 mil. R. Senador Dantas 19, ap. 807. Tel. 22-1032. (P

TV STANDARD ELECTRIC 21 pol., tela rayban, 68 mil — RCA 21 pol., côr imbuia 75 mil — RCA 17 pol. console 48 mil. Todas em ótimo estado de funcionamento. Vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, ap. 807. Tel. 22-1032. (P

VENDO TV Zenith 21, 59 — Rua Prado Junior 181-402.

VENDO um televisor GE 14", importado, usado, em perfeito estado por Cr$ 60 000,00. Rua Pedreira, 180, ap. 102 — Cascadura. Tel. 29-8204. — Atendo sábado à tarde e domingo.

VENDE-SE uma televisão conjugada, em pau marfim, 17 pol. R. Duquesa de Bragança, 11, Grajaú.

VENDEM-SE televisão 21" e máq. Singer, seminova. Travessa Chavante n. 61. Bangu.

VENDE-SE TV barata, func. bem. Rua Marquês Abrantes, 37, ap. 1 201.

VENDE-SE 1 vitrola GE, alta fidelidade, urgente. Cr$ 80 000,00, Rua Silveira Martins, 40 - 409.

VENDE-SE uma telev. Emerson, à vista. R. Padre Nóbrega, 62, ap. 102, casa 2.

VENDEM-SE radiovitrola Philips, vitrola Zenith e vitrola portátil de pilha, tudo no estado. R. Assis Brasil n. 146, 9.º andar, Copacabana.

VENDE-SE TV e gravador. Rua Sta. Clara, 41, ap. 501.

5 x 42 — Receptor de comunicações recém reformado — Cr$ 180 000,00. Rua Turf Club, 12, ap. 805. — Maracanã.

ANTENAS T.V.

Colocamos e revisamos rápido, preços módicos. Sr. Costa, tels. 31-1101, 49-1811 e 29-9124.

COMPRO

1 TV — 36-3652

1 GELADEIRA

CONSERTOS TELEVISÃO?!

Não deixe retirar seu aparelho. Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito, atendo diàriamente, também aos domingos e feriados. Tel.: 52-0022.

COMPRO

1 TV — 57-1596

Compro geladeira

SEÇÃO DE RÁDIOS

Estereofônico — GRUNDING com gravador TK-46 — auto-falante extra, microfone, etc., lindo móvel — Vende-se na Rua Paula Freitas, 61, ap. 601 — Copacabana.

TV Philco 21 p.

Cr$ 85 000,00

Vendo uma em estado de nova, imagem de cinema, funcionando nos 4 canais. R. Pompeu Loureiro, 120/304 — fundos. 36-1219.

EMPREGOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

COSTUREIRAS — Atenção — Grande oportunidade — Temos 50 000 shorts americanos de homem e shorts simples de homem, para serem feitos durante êste mês. Pagamos Cr$ 85,00 por short americano e Cr$ 18,00 por short simples. Damos o serviço para ser feito em casa. Fornecemos a linha mais barata. É necessário trazer uma fiança de comerciante e uma foto 3x4. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 510, casa 70, ou na Trav. Sargento Ferreira, 116-A - Ramos. (P

CALCEIRAS — Atenção — Temos 10 000 calças de homem para serem feitas até o fim do ano. Pagamos Cr$ 250,00 por peça. Fornecemos a linha mais barata. Damos o serviço para ser feito em casa. É necessário trazer uma fiança de comerciante e uma foto 3x4. Tratar na Rua Cardoso de Morais, 510, casa 70, ou na Trav. Sargento Ferreira, 116-A - Ramos. (P

COSTUREIRAS — ATENÇÃO — Temos 80 000 blusões de homem, manga curta para serem feitos até o fim do ano. Damos o serviço para ser feito em casa. Pagamos Cr$ 40,00 por peça. A gola já vai pronta, fornecemos a linha mais barata. E' necessário trazer uma fiança de comerciante e uma foto 3 x 4. Apresentarem-se na Rua Cardoso de Morais, 510, casa 70 ou Travessa Sargento Ferreira, 116-A, Ramos. (P

FABRICA DE BÔLSAS — Precisa-se de costureiras com prática, na Rua Siqueira Campos, 43, grupo 503.

PRECISA-SE de ajudante de costura. Rua Bambina, 24 — Botafogo.

PRECISO calceira. R. Joaquim de Sousa, 300 — Turiaçu.

PRECISA-SE de oficial de paletós, exige-se amostra, na Rua Uruguaiana 118, s/ 1004.

PRECISA-SE costureira com prática — 25-2231.

PRECISA-SE oficial para trabalhar a peça na alfaiataria. Pago bem. Rua da Passagem, 83, s 211 — T. 46-5036.

PRECISO de bordadeira para paetês e missangas com bastante prática. Sá Ferreira, 135, ap. 602 — D. Luci.

PRECISA-SE de 1ª calceira paar calças sob medida, para tirar de máquina, 350,00. Rua Bela, 186, 1.º andar — São Cristóvão.

PRECISA-SE oficial arme paletós. Nesta oficina ou fora. Rua da Glória, 168, 1.º, s/ 203.

PRECISA-SE de uma acabadeira menor. 36-5365. — Rua Miguel Lemos, 18-C.

PRECISA-SE de costureiras para menina-môça, menina pequena e meninos. Tel: 36-5365. R. Miguel Lemos n. 18-C.

PRECISAM-SE costureiras p/ confecções p/ trabalho interno e externo, preferência menor. R. Dr. Paulino Werneck, 270 — Senador Camará.

PRECISA-SE de uma bordadeira à mão, trabalhando em casa, na Rua Pinto de Figueiredo n. 132, ap. 301 — Tijuca.

PRECISA-SE urgente de costureiras, para fábrica de roupas para crianças, para fora. Tratar: Rua Barão do Bananal, 210-A — Cavalcante.

PRECISA-SE de calceiro ou calceira para sob-medida. — Trazer amostra. Urgente. R. Afonso Pena, 146-A.

BARB. - MANIC.

ATENÇÃO! — Cabeleireira e 1 manicura, precisam-se na Rua Arquias Cordeiro, 316, 1.º andar, Méier.

BARBEIRO — Precisa-se para hoje, sábado. Pagam-se Cr$ 1 500,00 ou 60%. Rua dos Coqueiros n. 81. Catumbi.

BARBEIRO — Precisa-se, efetivo, dão-se cinquenta por cento. Rua Regente Feijó, 170.

BARBEIRO — Precisa-se de um. Rua Real Grandeza, 186 — Botafogo.

BARBEIRO — Preciso. Pago salário ou 60%. Rua Barreiros n. 1 022. — Ramos.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se Inst. de Beleza Charme Icaraí — Niterói, tel. 4813 — Tratar Distribuidora Anaconda. Av. Amaral Peixoto, n.º 327, l. 2.

CABELEIREIRA — Precisa-se p/ efetiva, boa clientela ou uma ajudante. Paga-se bem — Rua Tôrres de Oliveira n. 11 — Piedade.

CABELEIREIRAS E ALIZADEIRAS — Precisam-se urgente. Av. Brás de Pina n.º 2 752, V. Alegre — Irajá.

CABELEIREIROS ou cabeleireiras. Precisam-se, facilita-se o material. Av. Copacabana, 1 100, ap. 401.

CABELEIREIRO, urgente, com prática. Garantia de ordenado. Av. Copacabana, 583, s/ 302.

CABELEIREIROS (AS) — Precisa-se de duas p/ Salão Mitzi. R. Washington Luís, 110, s/loja. Centro. — Tel. 52-1734.

DOIS BARBEIROS para efetivos. Rua João Vicente n.º 663 — O. Cruz.

ESCOLA de cabeleireiros e manicura, diurno e noturno. Dá-se diploma no fim do curso, grátis, para modelos. Rua Visconde de Pirajá, 608, sala 202.

MANICURA, salão na Avenida Ernâni Cardoso, 72, L. 5. Galeria.

MANICURA — Precisa-se profissional. — Apresentar-se com documentos, salão de movimento. Rua Fernando Gross, loja 10 — Praça do Carmo.

MANICURA, urgente, com prática. Av. Copacabana, 583, s/ 302.

MANICURA — Precisa-se de profissional. Urgente. Ord. e comissão. Rua Aquidabã n. 1 240 — Bôca do Mato.

OFICIAL DE BARBEIRO — Precisa-se na Avenida dos Democráticos n. 521.

PRECISA-SE cabeleireira prof. Carol. Machado, 964 — O. Cruz.

PRECISA-SE cabeleireiro. — Tratar Praia de Botafogo, 416 — Loja E.

PRECISA-SE de uma cabeleireira competente, c/ boa aparência, para trabalhar na Rua das Safiras, 84-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de uma cabeleireira e uma ajudante. Rua Miguel Cervantes, 79-A. Conj. Resid. IAPC — Cachambi.

PRECISA-SE de aprendizes de cabeleireira, manicuras e massagem facial. Horário das 9 às 18 horas. Grátis para modelos. D. Haidée. — Largo de S. Francisco 23, sala 418.

PRECISA-SE de uma manicura com prática de cabeleireira, paga-se bem. Aceita-se um sócio — Jardim Botânico. 647/201.

SALÃO Radar — Precisa-se de dois bons barbeiros, para efetivos. Rodolfo Dantas, 87-B. Copacabana.

CHOFERES, MEC. E LANTERNEIROS

CHOFER — Precisa-se c/ boa aparência, mais de 5 anos de carteira profissional e com referências de empregos de chofer de casa de família. Para trabalhar em casa de família. Paga-se muito bem. Tratar na Rua General Artigas, 63 — Leblon, depois das 10 horas.

ELETRICISTA de automóveis — Precisa-se, p/empreitada, na Rua Pedro Alves, 75.

LANTERNEIROS — Precisa-se lanterneiro competente p/ trabalhar a empreitada. Rua Martins Costa, 6. Piedade.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial prático, na Rua Guatemala 371, Penha Circular.

LANTERNEIROS E PINTOR — Precisam-se competentes. Apresentar-se na Rua Engenho Nôvo 117. Eurico.

LANTERNEIROS — Precisam-se oficiais e meio-oficiais. Paga-se bem. Tratar na Rua General Pedra, 156.

MOTORISTA — Precisa-se para ônibus — Serve que tenha 2 anos de matrícula em caminhão. Salário de 1 500,00 diários e prêmios. Várias vagas — Tratar na Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Precisa-se de um que conheça entregas na Guanabara e Estado do Rio. Apresentar-se com documentos, na Rua Néri Pinheiro, 373. Estácio.

MOTORISTA para fábrica de refrigerantes. Precisa-se com prática de vendas. Tratar na Rua Frei Jaboatão, 201. — Bonsucesso, perto do Hospital do IAPTEC.

MECANICO CHEFE — Precisa-se de mecânico especialista em regulagem de motores para carros americanos. Av. Princesa Isabel, 481-A.

MECANICO para automóveis. Precisa-se para todos serviços, inclusive ajustagem de máquina, com referências. — Inútil apresentar-se não habilitado. Falar Sr. Jaime. Rua Maia Lacerda, 517 — Estácio.

MOTORISTA com 10 anos de serviço e boa referência oferece para particular a quem more na Zona Sul. — Tel.: 37-5850 — Sr. Ademar.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão, com prática e que dê referências. Em dia c/ o IAPETC. Tratar R. Sto. Cristo 152. Mineiro.

MECANICO — Precisa-se profissional competente que saiba trabalhar bem em máquinas de automoveis em geral: Rua Regeneração 65. Bonsucesso. Falar com o Sr. Martins.

MOTORISTA — Precisa-se de um para carro particular, de preferência, solteiro, na Rua Sousa Lima 333, ap. 201 — Tel. 47-8411.

MOTORISTA — Mecânico, que conheça bem ruas. Iramaia, 380. Lucas.

OFERECE-SE um motorista c/ boas referências. Dias alternados. Tel. 42-3218 — Sr. Rodrigues.

PRECISA-SE lanterneiro. — Paga-se bem. Rua Paula Matos, 5. Diniz.

PRECISA-SE mecânico de Volkswagen. Paga-se bem — Rua Figueira de Melo n.º 395.

PINTOR automóvel, precisa-se, competente, na Rua Francisco Manuel, 283. Sampaio. Semana de 5 dias. — Apresentar-se segunda-feira p/ trabalhar.

PRECISA-SE de um eletricista para automoveis que trabalhe bem. Rua Joaquim Palhares, 118-A, Estácio.

PRECISA-SE lanterneiro, meio-oficial de pintor. Paga-se bem. Rua Antônio José Bittencourt, 181 — Nilópolis. Tel. 2378.

SAPATEIROS

ATENÇÃO — Precisa-se montador para Luiz XV, sandálias e acabador. — Av. Ataulfo de Paiva 1 174, subsolo 4. Leblon.

BALCÃO — Cr$ 35,00 par, obra esporte e sandálias. — Precisa-se. Rua Etelvina, 35.

CORTADORES de peles p/ calçado esporte de senhora, precisam-se na Rua Conselheiro Galvão 424 — Madureira.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de cortador, montador para obra colada e balconista. Paga-se bem. Estrada da Água Branca n.º 4 020 — Padre Miguel, final do Lotação Deodoro—Bangu.

MONTADORES de calçado esporte de senhora, precisa-se na Rua Conselheiro Galvão, 424, Madureira.

MONTADORES — Admitem-se montadores e costuradores à mão, calçado de homem, de alta qualidade. Tratar na Cia. Calçado Mundial. Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 460. São Cristóvão.

MODELADOR — Criador de modas, competente, precisa-se. Rua Coronel Camisão n. 82 — Cordovil.

PRECISA-SE de um oficial de sapateiro na Rua Gomensoro, 241, loja D. Tratar no local com o Sr. Martinez — Olaria.

PRECISA-SE de caixeiro para balcão, obra Luís XV, fina. Rua Santa Clara, 33/811.

PRECISA-SE de montadores para sapato esporte e sandália. Tratar Rua dos Açudes, 434 — Bangu, atento qualquer hora.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar. Pedem-se referências. R. Cerqueira Daltro, 16-A. — Cascadura.

PRECISA-SE de bom oficial sapateiro p/ consertos. Rua Capitão Resende, 571. Sr. João.

PRECISA-SE de três oficiais para esporte mocacim de homem. Paga-se bem. Rua Getúlio Vargas, 309 — Olinda — Est. do Rio.

PESPONTADOR — Preciso urgente. Av. Londres, 41.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores, para trabalhar na fábrica. Paga-se o melhor preço. Rua da Cachoeira, n. 168. Mesquita. E. do Rio.

SAPATEIROS — Precisa-se de 1 cortador, 1 acabador de balcão e sapateiros para Luís XV colado. Na Rua S. João Batista, 21-B. — Botafogo.

SAPATEIRO — Precisa-se de pespontadores e um cortador para sandália, na Rua Imbuaçu n. 8 — Rocha Miranda. Vila Santa Teresa.

SAPATEIROS — Precisa-se de oficiais Luís XV. Tem vaga na oficina — Inválidos, 55, sob.

SAPATEIRO — Precisa-se de cortadores de peles obra de homem. Rua Visconde de Niterói n.º 458 — Mangueira.

SAPATEIRO-CORTADOR, preciso. Av. Londres, 41.

SAPATEIRO — Precisa-se de 1 chanfrador que saiba costurar e 1 balcão ou ajudante com prática de obra esporte. Estrada da Água Branca n. 2 063. Realengo. Sr. João ou Cláudio.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficiais de Luiz XV e esporte. Rua São Luís Gonzaga, 1 894, sob. São Cristóvão.

SAPATEIRO — Precisa-se bom oficial para conserto — Paga-se bem. Djalma Ulrich n. 222 — Copacabana.

SAPATEIROS — Precisa-se de 1 balcão para Luiz XV (biscate). Rua Frei Caneca, 41 - sob.

SAPATEIRO — Precisa-se de 2 oficiais de sapateiro para mocacin feito à mão. Paga-se bem. Rua General Polidoro 24-B. Sapataria Cunha.

SAPATEIROS — Precisam-se 2 bons acabadores de brotinho, colado, paga-se bem — R. Visconde Maranguape 43 — Lapa.

SAPATEIROS — Precisa-se de menores com prática da acabamento de calçados. — Rua São Januário, 271.

VIRADORES — Coladores para calçado esporte de senhora, precisam-se na R. Conselheiro Galvão 424 — Madureira.

VENDEDORES E CORRETORES

NECESSITAMOS de seis vendedores (as). Indispensável boa aparência. Rua Ewbank da Câmara, 21 — Madureira.

SENHORA responsável de 30 a 40 anos, para cargo de assessora de vendas internas; c/ conhecimentos e prática dactilografia e escritório, bem desembaraçada em argumentos; colocação de futuro. — Trat. na Av. B. de Pina, 2 630.

VENDEDORES (as) — Média de Cr$ 100 000,00. Prêmios e possibilidades de chefia. Entrevistas diàriamente na parte da manhã. Av. Pres. Vargas n. 590, sala 1 819.

VENDEDORES — Artigos religiosos e bijuterias, precisamos, com prática para Guanabara e cidades do interior. Apresentar-se com documentos na Av. Castro Alves, 191, Parque Araruama. Das 12 às 16 h. Diàriamente, ônibus Caxias-São João.

VENDEDOR PRACISTA — Precisa-se c/ prática e referências. Paga-se ordenado ou comissão. Rua Cuba, 261 — Penha — Próximo à Variante.

VENDEDOR ambulante para venda de mate em carrocinhas. Apresentar-se com documentos de identificação, na R. Siqueira Campos 232-A — Copacabana.

VENDEDOR com prática da zona Norte e Centro. A. Guedes — Torrefação de Amendoim Ltda. Rua Laura de Araújo 112. Transversal Av. Presidente Vargas.

VENDEDORES — Conceituada organização, fazendo um grande lançamento na Guanabara. Ainda dispõe de algumas vagas em seu quadro de Vendas. — Exige-se desembaraço e vontade de progredir. Entrevistas de segunda a sáb. Av. Ernâni Cardoso, 72, 4.º and., grupo 408 — Cascadura.

VENDEDOR DE MÓVEIS (bico). Precisa-se. R. México, 70, gr. 201.

VENDEDORES — Perfumaria Guanabara, Est. Rio. Ordenado, comissão, c/ ou s/ prática. Rua Teixeira Franco n. 27-C — (Ramos). Hoje depois das 14 horas.

VENDEDORES para o Maracanã, que tenha carteira de saúde, dias de jogos. — Procurar Sr. Batista. Largo de São Francisco, em frente o Café Palheta. Numa carrocinha de doces.

VENDEDORAS EXTERNAS — Ótima aparência. Para vender a prazo artigos de moda de alta qualidade. Salário Cr$ 40 mil mais comissão. Tratar Modas Vestido Branco. Rua Visconde de Santa Isabel 382. Grajaú. Precisa-se de 3 cobradoras.

AMAS - ARRUM. E COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se na R. Barata Ribeiro, 197, ap. 1 203.

ARRUMADEIRA — Preciso. Dormir no emprêgo. Ref. Campos Sales, 52 — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Preciso c/ refs., casa 4 pessoas. 10 mil cruzeiros. Av. Pasteur, 405 — Tel.: 26-1823.

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se. Casa de tratamento. Endereço: Rua Gustavo Sampaio, 760, ap. 601. Telefone 37-9800.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma arrumadeira-copeira, com prática e referências. Tratar pelo Tel. 27-8033. (P

ARRUMADEIRA — Preciso, ap. de uma pessoa. Telefone 45-1323.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, para parte da manhã, na Praça Eugênio Jardim, 48, ap. 501. (Corte do Cantagalo). Deve morar perto.

ALÔ! Casal sem filhos, procura empregada para todo serviço de casa, na Rua Duvivier, 50 ap. 503, Lido — Ipanema.

ARRUMADEIRA — Precisa-se competente e apresentável para tomar conta de roupa, dando referências. Saídas e ordenado a combinar. Tratar na P. de Botafogo, 280, ap. 901. Tel. 46-4312.

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma, na Rua Paissandu, 229. Condições a combinar.

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com referências. Ordenado 8 000,00, tratar na Rua Carlos de Vasconcelos, 147, ap. 702. Praça Saenz Peña — Tijuca.

ARRUMADEIRA — Mocinha — Senhora viúva prec. Trat. afilhada. Tel.: 43-3377.

BABÁ — Precisa-se menina de 11 a 13 anos — 27-1951.

BABÁ — Precisa-se na R. General Glicério 176, ap. 202, Laranjeiras. Exigem-se referências. (P

BABÁ — Menor, paga-se bem. Pouco serviço ap. pequeno. R. Visc. Sta. Isabel, 485, ap. 107 — Grajaú — Tel. 58-3602 — D. Mery.

BABÁ — Precisa-se com prática e referência. R. S. Clemente, 254, ap. 305.

BABÁ — Precisa-se para uma menina de 11 anos e uma de 6. Paga-se bem. Não se apresentar quem não for competente. Rua Santa Clara, 18, ap. 602.

BABÁ — Precisa-se competente com muita prática para menina 4 anos, já na escola. Paga-se muito bem, mas exigem-se documentos e referências. República do Peru, 193, ap. 72.

BABÁ — Que ajude na cozinha e durma no emprêgo. Cr$ 10 000,00. Rua Conde de Bonfim, 25, ap. 803 — Sábado e domingo.

BABÁ — Precisa-se de uma, para criança de três anos. Rua Cedro n. 29. Gávea. — Fim da Rua Marquês de São Vicente. Ordenado Cr$ 7 000,00.

BABÁ — Precisa-se para menina com 1 ano e meio. Tratar pelo telefone 37-3563 — Copacabana.

BABÁ — Precisa-se com referências. Ord.: 12 000,00. Tel. 47-3142.

BABÁ — Precisa-se de uma para criança de três anos. Rua Cedro, 29 — Gávea — Fim da Rua Marquês de São Vicente. Ordenado — Cr$ 7 000,00.

BABÁ — Precisa-se, que tenha experiência, p/ uma criança de um ano e meio. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua das Laranjeiras n.º 304.

BABÁ — Precisa-se de uma com prática e referências, para criança de 2 anos. Paga-se bem. Tratar na R. Marquês de Abrantes, 115, ap. 1061, Tel. 45-6333.

BABÁ — Precisa-se para 2 crianças de 3 e 4 anos. estão no colégio. Paga-se bem. Rua Sá Ferreira, 38-901.

BABÁ — Preciso, p/ gêmeos 3 anos. Pinheiro Machado n.º 139/803. 25-7560.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se para casal, educada, com referências, que sirva à francesa. Ordenado Cr$ 15 000,00. Av. Vieira Souto, 220, ap. 101.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se, com prática e referências. Telefone 25-4899.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com referências e prática para casa de família, na Av. Epitácio Pessoa n. 2 644 — Jardim Botânico. Ordenado: Cr$ 17 000,00.

CASAL sem filhos precisa empregada todo serviço c/ referências e boa aparência. Cr$ 9 000 a 10 000. R. Rodolfo Dantas, 89 - 501.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências. Tratar até às 12 horas. Xavier da Silveira, 22, ap. 601 — 36-6335.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se, na Rua Jequitibá, 45, Gávea, Jóquei Clube, fim da Rua Rubens Vaz. Ordenado Cr$ 10 000,00.

COPEIRO — Precisa-se de um, idôneo e que dê referências. Pagam-se 15 000,00. Rua Senador Pedro Velho, 255. C. Velho.

CASAL — Precisa de mocinha sem compromissos, para serviços leves, não cozinha, referências. Trata-se como família. Rua São Manuel, 5, ap. 301 — Botafogo.

COPEIRA — Precisa-se. Rua Sousa Lima, 68, ap 301. Tel. 47-2480. Exigem-se referências. Só serve môça e branca.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se que dê referências para trabalhar em casa de família na Rua Nascimento Silva n. 241 — Ipanema. Ordenado: Cr$ ...... 10 000,00.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Com bastante prática — Precisa-se para pequena família com carteira e referências. E' necessário que saiba ler e escrever. Tratar na Av. Oswaldo Cruz n. 20, ap. 702 — Entrada pela garagem. Tel. 25-3427. Ordenado 10 mil cruzeiros.

CASAL precisa empregada, R. Sen. Vergueiro, 135, ap. 802. Pede-se ref. Atende-se até 1/2 dia.

DOMÉSTICA — Preciso de senhora de responsabilidade, que tenha carteira do Instituto Félix Pacheco e boas referências, para casa de pessoas que trabalham fora. Telefone 36-4664.

EMPREGADOS PROCURAM-SE — Casal estrangeiro precisa empregada para todos serviços — Apresentar-se com referências na Rua Barão da Tôrre, 231 — Frente, ap. 301 — Ipanema, paga-se bem.

EMPREGADA — Precisa-se serviços casal, na Rua Marechal Foch, 42, ap. 301 — Bonsucesso. Tel. 30-3005.

EMPREGADA para limpeza, diàriamente das 8 às 12 horas. Telefone: 25-2496.

EMPREGADA — Senhor só precisa para todo o serviço, c/ documentos, no Flamengo. Durma no emprêgo. Ordenado Cr$ 5 000,00. Telefones 45-8557 ou 43-1444.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços leves de um casal s/ filhos. Paga-se bem. Rua Padre Telêmaco n.º 76, ap. 101. Cascadura.

EMPREGADA para todo o serviço — Precisa-se. Ordenado de 15 000,00. Op. Av. Osvaldo Cruz n. 149, Botafogo.

EMPREGADA — R. Santa Alexandrina 124, salário Cr$ 15 000,00. Rio Comprido.

EMPREGADA — Casal precisa. Av. Pasteur, 409, ap. 201 — Cr$ 10 000,00.

EMPREGADA — Precisa-se môça todo serviço casal. Av. Paulo Frontin, 647, ap. 605, Rio Comprido. Paga-se bem. Referências.

EMPREGADA de responsabilidade para casa de família pequena, exigem-se referências. Paga-se bem. Rua Joaquim Nabuco, 197, ap. 302 — Copacabana — Pôsto 6.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para um casal na Urca. Tratar na Rua Sá Ferreira, 63-702.

EMPREGADO — Precisa-se homem para serviços domésticos e que dê referências. Largo do Machado 11, ap. n.º 1 102.

EMPREGADA — Precisa-se para serviço de pequena família, que saiba cozinhar, dorme fora, carteira e referências, na Rua Camaragibe, 9, ap. 313. Tijuca. Salário: Cr$ 12 000,00.

EMPREGADA — Arrumar e limpeza, carteira, das 7 às 17 horas, Cr$ 7 000,00. R. Gustavo Martins 48, Irajá, saltar Estr. do Quitungo 1 553.

EMPREGADA — Precisa-se, das 8 às 16 horas, senhora só. Rua Silveira Martins 76-A, casa VII.

EMPREGADA — Precisa-se, Rua Santa Clara, 352, ap. 403.

EMPREGADA — Precisa-se p/ todo serviço, ordenado 8 000. Tratar na Rua Filgueiras Lima 84, ap. 102, Riachuelo.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para todo serviço. Apresentar-se c/ referências idôneas na Rua Machado de Assis 36, ap. 41. Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se p/ uma senhora, pequenos serviços, dorme no aluguel, na Rua Sá Ferreira 234, ap. 46 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se, para servir a casal com 1 filho, menos lavar e passar, exigem-se referências. Rua Visconde de Figueiredo 42, ap. 402. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se de meia idade, para todo o serviço de casal, das 8 às 16 horas. Cr$ 5 000,00. Rua Carlos Vasconcelos, 59, ap. 102. Praça Saenz Peña.

EMPREGADA — Ordenado: Cr$ 9 000,00, senhora p/ um casal, c/ 2 crianças, não encera nem cozinha. Exigem-se documentos e referências. R. Pedro Américo, 244, ap. 409, Catete.

EMPREGADA — Precisa-se Sra. de respeito p/ tomar conta de casa c/ 4 crianças, ref. Paga-se bem. Tratar na Rua 8 n.º 75, café, Parque Araruama, Caxias, hoje, depois das 12 h.

GOVERNANTE para crianças — Precisa-se. Tel. 27-0297.

GOVERNANTE — Oferece-se — Senhora educada independente, apresentável se oferece para casa de pessoa só, senhora ou cavalheiro. Boa dona de casa e ótimas referências. D. Ester. Tel. 47-2705.

MOÇA — Arrumar Cr$ 10 mil. Pedem-se carteira e referências. Rua Joaquim Nabuco 92, ap. 701. Copacabana.

MOCINHA — Preciso, para casa de família. Rua Santana, 153, ap. 401.

MENINA — Serviços leves. R. Dias da Cruz, 374, ap. 101.

MOÇA — Precisa-se, para serviços leves — 47-8443.

OFERECE-SE 1 moça para todo serviço, com 1 criança de 3 anos. Tel.: 27-3614.

PRECISA-SE de arrumadeira, de preferência portuguêsa. Ordenado Cr$ 7 000,00. Exigem-se referências. Rua General Glicério, 335, ap. 1 104 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de arrumadeira-copeira para um casal — Exigem-se referências. Rua Domingos Ferreira 210, ap. 901. Copacabana. Atende-se até às 14 horas.

PRECISA-SE arrumadeira p/ trabalhar 3 dias por semana. Rua Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de empregada para casal de tratamento — Não lava roupa pesada nem encera. Exigem-se referências. Ordenado: 15 mil cruz. Av. Ataulfo de Paiva n. 926, ap. 601. Leblon. Tel: 47-5264.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de casal c/ dois filhos. Dê referências. Ord. 12 000,00. R. Maia Lacerda 91 — 103 — Estácio.

PRECISA-SE empregada para pequena família, para todo o serviço. Não cozinha. Exigem-se referências. E prática de passar roupas. R. São Francisco Xavier, 102, ap. n. 802. — Tijuca.

PRECISO empregada p/ serviço de 1 senhora c/ dorme fora. 12 mil. 25-5276.

PRECISA-SE empregada para todo serviço que durma no emprego. Preferência mineira. — Ordenado .... 10 000,00. — R. Conde Bonfim 70, ap. 401 — Tijuca.

PRECISO para casal uma moça, até 16 anos. Av. Democráticos, n. 619-B — Nélson.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço. Paga-se — Cr$ 10 000,00 — Rua do Bispo n. 301, ap. 206.

PRECISA-SE mocinha para todo serviço de casal, das 7.30 às 3 da tarde. Rua Dona Mariana 37, ap. 6, Botafogo. Ordenado 7 000.

PRECISO empregada p/ todo serviço, casal. R. 5 de Julho 226, ap. 701. P. 4. Tel. 57-6259.

PRECISA-SE empregada de 8 às 16 horas. R. Monsenhor Jerônimo, 577, ap. 202, E. Dentro.

PRECISA-SE de babá com referências. Rua Embaixador Carlos Taylor, 101, ap. 106, Gávea.

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e arrumar em pensão familiar, na Rua Gago Coutinho, 53.

PRECISA-SE mocinha para ajudar serviços leves, casal sem filhos. Rua Barão do Flamengo, 35, ap. 617, bloco 3.

PRECISA-SE empregada para casal estrangeiro, preferência empregada estrangeira. Cr$ 18 000,00, Rua Barata Ribeiro, 587, ap. 802. Telefone 57-8369.

PRECISA-SE de empregada. Rua Raimundo Correia, 20, ap. 302. Copacabana.

PRECISA-SE empregada. Rua Rodolfo Dantas, 101-507. D. Célia, com referências.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal. Pedem-se referências. Tratar na parte da tarde, na Rua Gomes Carneiro, 51, ap. 901.

PRECISA-SE de babá de boa aparência para jardim de infância e copeiro com prática. Tratar na Av. Atlântica, 2856, ap. 104.

PRECISO empregada com filho. 47-0973.

PRECISA-SE de empregada, com documentos e referências. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Correia Vasquez, 34, ap. 403 — Estácio.

PRECISA-SE empregada todo serviço. Paga-se bem. — Grajaú 53-5229.

PRECISO empregada clara, educada, c/ ref. p/ serviço de 3 pessoas. Rua Getúlio, 431, c/ 7 — Méier — Cachambi.

PRECISA-SE de uma senhora de 35 a 55 anos, serviços leves. Tel.: 49-5294.

PRECISA-SE de mocinha para ajudar serviço doméstico, das 7 às 13 horas. Rua Bolivar 162, ap. 502.

PRECISA-SE empr. para casal Rua Lauro Muler 66, ap. 1 004. Telefone 26-0802.

PRECISA-SE empregada todo serviço casal, durma fora. Paga-se bem. Tel.: 57-8968.

PRECISO empr. para pessoa só com uma filha menor, c/ ref. ou cart., ap. peq. Benedito Otoni 77, ap. 211 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, que durma no emprêgo, na Rua Jaceguai n.º 11, Maracanã. Paga-se bem.

PROCURA-SE empregada p/ todo serviço menos passar, com referências. — Paga-se bem. Tratar tel.º 38-6466.

PRECISO empregada de manhã. Ladeira da Glória n. 8, ap. 803. Tel: 45-1870.

PRECISA-SE de empregada para todo o serviço, em apartamento de casal sem filho. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira, 83, ap. 1 001.

PRECISA-SE de môça para ajudar no serviço de casa de família, dormindo no emprêgo. Rua Hermengarda n. 472. Méier.

OFERECE-SE copeiro-arrumador p/ casa trato. Ref. Tel. 27-0850.

PRECISA-SE de empregada de boa aparência e referências. Ordenado de Cr$ 10 000 — Rua Gal. Góis Monteiro n. 176, ap. 304 (Bairro Botafogo, no fim da Rua da Passagem).

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira para pequena família de tratamento. Paga-se bem. Rua Xavier da Silveira 80, ap. 201, Copacabana.

PRECISA-SE de uma empregada todo serviço de um casal, que cozinhe bem. Rua da Boa Vista n. 3, ap. 201, alto. Diàriamente até 12 horas. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada para ajudar em casa de família. Rua Barão do Bom Retiro n. 415, c/ 4 — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE de empregada todo o serviço do casal. Referências. Rua São Clemente n. 45, ap. 703.

PRECISA-SE empregada doméstica. Rua Mauá, 102-A. Tel. 22-4436.

PRECISA-SE empregada doméstica, 6 000,00. Rua Barão de Mesquita, 600.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO — Senhora para cozinhar e arrumar, precisa-se. Rua Barão da Tôrre, 462, junto à Praça Nossa Senhora da Paz. Ipanema. Paga-se muito bem, não se faz questão de preço. Tratar no local até 10 horas da manhã ou, depois das 16 horas. Não tem telefone.

AUXILIAR DE COZINHA — Precisa-se para todo o serviço inclusive faxina e limpeza. Rua Ferreira Viana, 81, c/ sr. Pinto.

ATENÇÃO — 15 000, cozinheira, preciso. Av. Atlântica, 2 788 — 101. — Telefone 36-2140.

COZINHEIRA — Precisa-se, que cozinhe bem e lave algumas peças. Ordenado 8 mil. Referências. Rua Conde de Bonfim, 251, ap. 502 — Tijuca. Dormir fora.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma pessoa para cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Senador Vergueiro 107, ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se. Passar pequenas peças miúdas. Ord. 13 mil. Pedem-se referências. Av. Copacabana n. 484, ap. 902.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática para ler e restaurante. Rua Senador Pompeu n. 34 — Só interessa c/ prática.

COZINHEIRA — Precisa-se que conheça o trivial. R. Senador Pedro Velho n. 273, Cosme Velho.

COZINHEIRA — Precisa-se, que cozinhe muito bem, para casa de 4 pessoas. Pedem-se ref. Cr$ 10 000,00. 27-0726.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, paga-se bem. Av. Epitácio Pessoa n.º 2 316. Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática de lanches. Rua do Senado, 19 — Centro.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino. Bom ordenado. Av. Rui Barbosa n.º 60, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para restaurante, na Rua Goiás n.º 622 — Piedade.

COZINHEIRO OU COZINHEIRA — Precisa-se, que seja de forno e fogão. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na R. das Laranjeiras n.º 304.

COZINHEIRO c/ prática de lanches e refeições p/ bar lanchonete. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, n. 446-B.

COZINHEIRA p/ pequenos serviços. Precisa-se em casa de pequena família. Paga-se bem. R. República do Peru, 334, ap. 602. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Exigem-se referências. Rua São Clemente, 388 — Botafogo.

COZINHEIRA — 10 000,00, sòmente para cozinhar trivial variado, que durma no emprêgo, ajantarado sábados e domingos. Documentos e referências. Tratar parte da manhã, Rua Pareto, 12 — Tijuca — Praça Saenz Pena.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática para botequim, na Rua Almirante Ari Parreiras n. 477. Rocha.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para a cantina da Guarda Civil. Tratar com o Sr. Duque na Praça Tiradentes n. 55. Não trabalha aos domingos e feriados.

COZINHEIRA — Cr$ 12 000,00 — Precisa-se para todo serviço, dorme no emprêgo — Tratar R. Nascimento Silva 213, ap. 302. Ipanema.

COZINHEIRO com prática de lanchonete, precisa-se. Rua Sete de Setembro, 109.

COZINHEIRO — P/ restaurante, precisa-se. Tratar na Rua Paulo Fernandes n. 17 — Pça. da Bandeira.

COZINHEIRA portuguêsa, de forno e fogão, para pequena família. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar na Rua Toneleros, 296, ap. 701.

COZINHEIRA e arrumadeira-copeira — Precisa-se, paga-se bem, referências e carteira, preferìvelmente mãe e filha. Rua Paula Freitas, 21, ap. n. 1 201 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trat. Preferência portuguêsa. Ordenado 15 mil. Tratar na Rua Barão do Flamengo n.º 32, ap. 801.

COZINHEIRA — Internato precisa com prática trivial. Dormir colégio. Tratar Rua Nascimento Silva, 45 — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial simples. Trazer referências. Dorme no emprêgo. Ordenado Cr$ 10 000,00. Rua Canstante Ramos, 110, apartamento 701.

COZINHEIRA — Precisa-se. Pagam-se 15 000,00 para cima. Avenida Atlântica, 1 260, ap. 902.

CASAL precisa de empregada para o trivial simples e variado. Exigem-se referências. Rua Visconde de Pirajá n.º 28, ap. 504.

COZINHEIRA — Precisa-se. Lavar e passar algumas peças. Ord. 12 000 cruzeiros, na Rua Senador Vergueiro, 55, ap. 304. Tel. 25-3800. (Flamengo).

COZINHEIRA ou cozinheiro — Precisa-se, com muita prática de pensão, principalmente cortar carnes e tirar comida em travessas. Horário integral, folga domingos, Rua Paissandu, 219.

COZINHEIRA. Precisa-se que faça o trivial fino, paga-se bem, pedem-se referencias, na Rua Maria Angélica 613, ap. 301, Jardim Botanico. Telefone 26-4574.

CR$ 12 MIL — Cozinhar para fam. 3 pessoas, ref. Rua dos Araújos 68, casa 2, fundos — Tijuca. — 28-4512.

COZINHEIRO — Precisa-se, com prática de restaurante — Tratar na Rua Soares da Costa 25-A.

COZINHEIRO — Preciso para Restaurante. 1.º de Março n.º 35.

COZINHEIRA — Precisa-se Rua Inhangá 45, ap. 803. Copacabana.

COZINHEIRA, também para arrumar, lavar roupa do casal e encerar. Cr$ 10 000,00. Rua das Laranjeiras, n.º 214, apartamento 501.

COZINHEIRA — 14 000 — Precisa-se trivial, fino e variado. Lava a roupa na máquina. Tratar 46-7826, Dona Martha. Rua Voluntários da Pátria, 139, ap. 904.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviço em pequeno ap. de um casal c/ um filho. Ordenado a combinar. Tratar tel. 28-8164, entre 14 e 15 horas — Sr. Maneco.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial, casa de trato. Rua Dr. Marquês Canário, 20, ap. 502. Próximo ao Hosp. Miguel Couto.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno, fogão e passar Cr$ 15 000,00, Conde Bonfim, 518, ap. 804 — Tijuca.

COZINHEIRO. Precisa-se um bom ajudante com bastante prática e desembaraçado, folga aos sábados e domingos, só serve pessoa com prática e que dê referências. Tratar sábado, das 9 às 12 e segunda-feira depois das 16 horas. R. Rosário 102, loja.

COZINHEIRA com bastante prática para casa de pequena família. Paga-se muito bem, na Rua Xavier da Silveira n. 115, ap. 301 (P

EMPREGADA — Precisa-se de uma com boa referência cozinhar trivial fino e arrumar pequeno apart. Não dorme no emprego. Ord. 15 mil. Tratar Av. Copacabana, 339-B, c/ D. Maria.

EMPREGADA que faça o trivial e pequenos serviços. — Engenheiro Richard, 35, ap. 201, frente. — Grajaú.

EMPREGADA — Precisa-se, para cozinhar e arrumar. Rua Visconde de Pirajá, 48, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinha e arrumação. — Exigem-se referências. Tratar na Rua General Urquiza, 132, ap. 102. — Leblon.

EMPREGADA para casal que saiba cozinhar. Cr$ 10 000,00. Rua Maestro Villa Lobos, 126, ap. 102 (frente, Rua Afonso Pena).

EMPREGADA — Precisa-se de uma, que saiba cozinhar o trivial. Ordenado: Cr$ 10 000,00. Rua Cedro, 29, Gávea. Fim da Rua Marquês de São Vicente.

EMPREGADA para trivial fino, casa de tratamento. Cr$ 15 000,00. Rua Sá Ferreira n. 115, ap. 301.

EMPREGADA — Precisa-se para ajudar na cozinha e lavar para 3 pessoas. Sá Ferreira, 188/404 — Copacabana.

EMPREGADA — Em casa de um casal, precisa de uma cozinheira que durma no emprego e que dê referências. Tratar na Rua Santa Luzia n. 173, ap. 402 — Maracanã.

FAMÍLIA inglêsa precisa cozinheira. Quarto independente. Exige-se referência. Telefone 27-4787.

PRECISA-SE cozinheira com prática lanches. Tratar tel: 48-0694.

PRECISA-SE de uma cozinheira com prática, referências e documentos. Rua Almirante Tamandaré 50, 602.

PRECISA-SE empregada só para cozinhar, dormir no emprego, ord. 10 000,00, casa família. Tratar Rua Araújos n. 113 — Praça Saenz Pena.

PRECISA-SE cozinheira trivial. Exige-se cart. Ord. 15 mil cruzs. R. Japeri, 102, ap. 6 — Rio Comprido. Família pequena.

PRECISA-SE cozinheira competente. Trivial variado. Ordenado 12 000,00. Rua do Bispo, 71 — Rio Comprido.

PRECISO coz. só p/ 1 senhora de trato, 16 mil. 52-1595. — 7 de Setembro, 63.

PRECISO empregada b. coz. e zelar c/ senhor de trato. 52-1595 — Paissandu, 148.

PROCURA-SE cozinheira que ajude em outros serviços, de preferência boliviana com referências, dormindo no emprêgo. Ordenado para começar Cr$ .. 12 000,00. Av. Atlântica n. 4 022, ap. 201 — Copacabana. Tel. 27-2372.

PRECISA-SE cozinheira competente, trivial fino e variado, com referências. Ordenado Cr$ 15 mil. Tratar na Rua Pompeu Loureiro 156, ap. 401.

PRECISA-SE urgente, de pessoa de responsabilidade, despachada e de boa aparência, de 30 a 45 anos de idade, dando boas referências, para todo o serviço de um senhor com um casal de filhos. Prefere-se portuguêsa. Paga-se muito bem. Tel.: 37-3045.

PRECISA-SE de cozinheira. Exige-se referência. Rua Mearim, n. 50, Grajaú. Telefone: 38-0798.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar. Ordenado: Cr$ 10 000,00 ou a combinar. Residência de um casal. Exigem-se carteira ou referências e que durma no emprêgo. Tratar na Rua Saboia Lima, 84. Tel.: 48-9128.

PRECISA-SE de um cozinheiro, na Rua Barão de Ubá, n. 46. P. da Bandeira.

PRECISA-SE de cozinheira; dorme fora; exigem-se ref. Rua Guapeni 60. Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira do trivial fino que passe, exigem-se referencias até 15 000 cruzeiros. Rua Amoroso Costa 262, ap. 202 — Final do ônibus 11 — Tijuca.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha, homem, com prática. Tratar na Rua do Rosário 133.

PRECISA-SE empregada para casal estrangeiro, que durma no emprego, sabendo cozinhar. Av. Vieira Souto, 254. Telefone 27-6013.

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e ajudar na arrumação da casa e que more nas imediações de Olaria e Ramos. Casa de família modesta. Horário de 8 às 16h, e domingo até meio-dia. Ordenado 6 mil. Rua João Silva 177, com D. Nair.

PRECISA-SE para cozinhar e arrumar, com referências. R. Embaixador Carlos Taylor, 101, ap. 106, Gávea.

PRECISA-SE boa cozinheira e todo serviço casal. 47-2563.

PRECISA-SE uma cozinheira para bar. Av. Copac. 98-H.

PRECISO de uma cozinheira — Ord. Crs 10 000,00. Durma no emprego. Tel. 25-7022 — Estrada D. Joaquim Mamede n. 28. Sta. Teresa.

PRECISO de empregada, para dormir no emprêgo, que seja cozinheira de forno e fogão. Exigem-se referência e carteira. Rua Morais, 1 122, ap. 301. Ipanema.

PRECISA-SE de empregada doméstica, cozinhar e arrumar para família de 3 pessoas. Rua Braulio Muniz n. 325 — Abolição.

PRECISA-SE de cozinheira, mesmo com pouca prática, para pequena família. Pede-se referência. R. Miguel Lemos 53, ap. 202. Copacabana.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática, referência, carteira, Cr$ 12 000,00. Rua Senador Vergueiro, 79 ap. 402.

PRECISA-SE de um cozinheiro. Av. Mem de Sá, 215-C.

LAV. - PASSAD.

LAVADEIRA — Precisa-se efetiva que durma no emprêgo, para casa de família. Rua Abade Ramos, 66, Jardim Botânico.

LAVADEIRA — PASSADEIRA — Precisa-se para dois dias por semana. Epitácio Pessoa n. 64.

LAVADEIRA — Dá-se roupa para lavar fora. Carteira. Tratar tel. 48-8057. Tijuca.

PRECISA-SE de lavadeira para lavar e passar dois dias na semana na Rua Contijo, 77 — Tijuca. Preço a tratar.

PASSADOR hoffmista e passadeiras vestidos precisam-se urgente. Tinturaria. Domingos Ferreira, 122-B-C.

PASSADEIRA — Precisa-se, com muita prática em confecção de blusões. Paga-se bem. Rua Senhor dos Passos n.º 98, sobrado.

PRECISA-SE na Tinturaria Laranjeiras, passadeira para vestidos, com prática, Rua das Laranjeiras, 66.

PASSADEIRA — Oferece-se, com muita prática de camisas. Telefone 42-3629.

PRECISA-SE passador máquina Hoffman. Humaitá, 74.

PRECISA-SE lavadeira-passadeira, para família, Cr$ 750 por dia. Exigem-se referências. Tel. 46-8279.

TINTURARIA — Precisa-se de um lavador com prática. Avenida Geremário Dantas n.º 1 401, Freguesia. Jacarepaguá.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para linho, com prática. Rua Bom Pastor 343.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira à máquina, lugar efetivo. R. da Passagem, n.º 182-A.

TINTURARIA — Precisa-se uma passadeira para brim. Rua Ápia 651. Vila da Penha.

TINTURARIA — Offmista. Precisa-se Rua Conde de Bonfim, 982-A.

TINTURARIA URUGUAI — Precisa-se de um passador para a máquina e de caixeiros para a rua. Rua Uruguai, 266-B — Tel. 38-7822.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um bom cortador que tenha boa aparência. Tratar na Av. Prado Júnior n. 145-A, com Sr. Clomildo.

ARMADORES DE FERRO — Precisam-se de profissionais na Av. Princesa Isabel, 134, ap. 142. Leme.

AJUDANTE DE MESA — Precisa-se. Rua Uranos, 669.

ANTENISTA — Precisa-se c/ prática. Salário e comissões. Das 9 às 10h. Rua Uruguaiana, 22, 2.º andar.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Rua Pirangi, 287-A — Olaria — Tel. 30-7637.

APONTADOR DE OBRA — Precisa-se c/ prática comprovada. Carta citando empregos anteriores, idade, est. civil, pretensões etc. para o n. 1 724 na portaria dêste Jornal.

ADMINISTRAÇÃO — Para formação de granja avícola ou já em produção, oferece-se pessoa perfeitamente habilitada, com as melhores referências. Detalhes na Rua São Norberto 106. Valparaíso, Petrópolis. Est. do Rio.

A CASA RADAR precisa em suas oficinas, de habilitado técnico de rádio, com prática em rádios de auto. Tratar com o Sr. Luís Carlos das 8 às 18 horas. Av. 28 de Setembro 213, loja A.

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se na Rua Lôbo Júnior, 1 464.

AJUDANTE DE CASEIRO — Precisa-se para trabalhar em lavoura e criação em sítio no Centro de Petrópolis. Dão-se casa e comida. Ordenado Cr$ ..... 12 000,00. Tratar na Rua General Artigas, 63 — Leblon. Depois das 10 horas.

AUXILIAR — Preciso, para consultório dentário, desembaraçada e com boa aparência. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 540, sala 208. Dr. João.

AJUSTADOR - MECANICO — Precisa-se, com bastante prática. Tratar na Rua do Lavradio, 18/22. Semana de 5 dias.

APONTADORES — Precisam-se para obras na Zona Norte. Tratar na Rua Senador Dantas n.º 20, salas 501/3, c/ Dr. Samuel.

ADMINISTRADOR, prático de fazenda, precisa-se. Telefone 22-8309.

AGRIMENSOR, prático de corretagens, precisa-se. Telefone 22-8309.

BALCONISTA — Precisa-se, boa aparência. Largo do Machado 11, loja M.

BOMBEIRO-ELETRICISTA E PEDREIROS — Precisam-se a dia ou de empreitada, na Rua Abolição, 72. Só competentes.

BALCONISTA para farmácia — Precisa-se, com prática comprovada. Salário inicial Cr$ 27 000,00. Tratar na Praça Floriano, 31-C (Farmácia Cinelândia).

BIG-LAR precisa: Técnico de TV, com prática comprovada; Técnico de máquina de lavar; com prática comprovada, Bendix, Brastemp, Westinghouse. Tratar na Rua General Argolo, 113 — São Cristóvão.

BOY MENOR — Precisa-se. Rua México, 70, gr. 201.

BALCONISTA — Precisa-se de auxiliares de balcão com prática do ramo de armazém, especiarias etc. — Apresentar-se com carteira de saúde e profissional na Rua Ipiranga n. 79 — Laranjeiras, das 7 às 18 horas, diàriamente. Favor só comparecer quem tenha prática comprovada.

BOY — Precisa-se, com idade entre 14 e 16 anos, que conheça bem o centro da Cidade. Tratar na Avenida Rio Branco, 109, grupo 1 102.

BALCONISTA que tenha prática de balcão de padaria e confeitaria — Precisa-se, na Rua Voluntários da Pátria n.º 318. Botafogo.

BOMBEIROS — Precisam-se de profissionais na Rua da Passagem, 129, Botafogo, e na Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

CAIXA — Precisa-se com prática comprovada em carteira. Tratar com Antônio em Irajá, Estrada do Portinho n.º 5-E, em frente à Igreja de Irajá.

CAIXEIRO DE BALCÃO — Precisa-se de um com prática para trabalhar em padaria. Tratar na Rua Visconde de Pirajá n. 30-A, com o Sr. Ernesto.

CINTOS, CARTEIRAS — Precisam-se 2 oficiais com prática de corte e de máquina de chanfraria, na R. dos Andradas 61, 1.º andar.

CARPINTEIROS para fábrica de esquadrias. Tratar Rua Pedro Alves, 235. Paga-se bem — Esta rua começa em frente à Leopoldina.

CAIXEIRO — Para bar e café, serve aposentado. R. General Ministro Espírito Santo Cardoso, 309, com Fernando. Tijuca.

CARPINTEIRO — Precisa-se para obra de reforma talpá e esquadrias. Paga-se bem. Rua José Higino n. 22 com o Sr. Dantas.

CARPINTEIROS — Precisa-se de carpinteiros para serviços em instalações comerciais e oficina, na Rua Bela n. 608 a 628 — São Cristóvão.

CAIXA — Precisa-se de môça com prática padaria. — Tratar até 12 horas. Av. Copacabana 442.

CAIXEIRO para balcão, padaria, com prática — Precisa-se, na Rua do Senado número 273-A.

CARPINTEIROS DE TAIPAL — Precisa-se de profissionais na Av. Princesa Isabel n.º 134/142. Leme.

CAIXEIROS — Precisam-se, com bastante prática de padaria. Confeitaria Méier na Rua Arquias Cordeiro, 346.

CAIXA — Precisa-se com bastante prática. — Confeitaria Méier, na Rua Arquias Cordeiro n. 346.

CAIXEIRO — Precisa-se de 1 caixeiro e 1 copeiro. Conde de Bonfim, 432.

COMPOSITOR tipográfico, para trabalhos comerciais. Precisa-se, na Rua Ubaldino do Amaral, 82.

CARPINTEIRO que conheça planta, precisa-se. Rua Dias da Cruz, 236.

CARPINTEIROS — Precisam-se, com prática de todo serviço de oficina. Rua Cordovil, 239. Parada de Lucas.

CARREGADOR para armazém. Apresentar-se na Rua São Januário n. 458, 1.º.

CASAL PORTUGUÊS oferecem seus serviços para qualquer Estado. Ele: mestre de obras, competente auxiliar de eng. civil, longa prática, as melhores referências e falando o idioma francês; Ela: governanta, carinhosa com crianças. Ambos meia idade. — Resposta para o n. 1 248 na portaria dêste Jornal.

CAIXEIRO DE ARMAZÉM — Precisa-se. Rua Santo Cristo, 83.

CAIXEIRO — Precisa-se c/ prática de padaria, menor — Rua Venceslau 146. Méier.

CORTADOR — Taloeiro, precisa-se. Rua Paula Brito, 261 — Grajaú.

CROMAGEM precisa cromador, niquelador, polidor e desplacador. Rua Silva Vale, 973.

CARPINTEIRO de fôrma. — Precisa-se. Tratar na Rua Leôncio Correia, 164 — Leblon.

CAIXEIRO para padaria, precisa-se. Av. Suburbana n. 6 652. — Pilares.

CASAL ZELADOR — Precisa-se de casal, sem dependentes, sendo êle de preferência aposentado, c/ idade acima de 40 anos, para serviços domésticos. CONDIÇÕES: apartamento com luz, água e mais salários de Cr$ 20 000,00 para êle e Cr$ 5 000,00 para ela (esta só parte do tempo). Para trabalhar no Rio — GB. Exigem-se boas referências. Procurar Sr. Antônio — Rua Frei Caneca, 87 — De 8 até às 11 horas.

CAIXEIRO de padaria — Preciso, com prática. Tratar na Praça General Tibúrcio, 83, loja 2. Praia Vermelha.

CARPINTEIROS — Precisam-se, para serviços de embalagem móveis. Pedem-se referências. Tratar na Rua General Polidoro, 30, Guarda-Móveis Carioca.

CARPINTEIRO — Precisa-se, na Rua Voluntários da Pátria 224. Paga-se bem.

CARPINTARIA e marcenaria com telefone e moradia — Vende-se livre e desembaraçada, aluguel de 11 mil. Ver no local. Rua Arnaldo Quintela 32, tel. 26-2223. Botafogo.

COMPOSITOR meio-oficial — Precisa-se. R. Angai, 323, fundos, Vicente de Carvalho.

CARPINTEIROS — Precisamos com prática de fôrmas de concreto. Pagamos bem. Tratar: Av. Pres. Vargas n. 146, 12.º andar, grupo 1 206. Sr. Cruz.

COMPOSITOR — Preciso que conheça imp. e corte de papel, para tomar conta de pequena oficina. Baronesa do Eng.º Nôvo, 35, Jacaré.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de balcão de padaria (horário da manhã). Rua Santo Cristo 183.

CAIXEIRO — Precisa-se p/ padaria. Tratar na Rua Dona Romana 125.

COPEIRO — Precisa-se com prática de bar — Tratar na Rua Soares da Costa 25-A — Alcino.

CICLISTA — Precisa-se menor, que saiba palhetar. Rua Lôbo Júnior, 1 464. — Pad. Leopoldina.

CARPINTARIA — Precisa-se de oficial maquinista que conheça tupia, para fábrica de esquadrias. Rua Belisário Pena, 901 — Penha.

CAIXEIROS — Precisam-se para todo serviço de mercearias. Tratar na Rua Ponta Porã n. 10. Vista Alegre, ônibus 49 e 80.

DESENHISTA — Precisa-se para expediente integral, que saiba detalhes e projetos de arquitetura. Apresentar-se c. trabalhos na Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 502, com Dr. David, entre 11 e 12 horas.

DEMONSTRADORAS - VENDEDORAS — Precisamos, na Av. Copacabana, 726, moças de ótima aparência e com longa prática de perfumaria. Bom ordenado e comissão. Favor apresentar-se só quem possa preencher êsses requisitos. Tratar com o Sr. Arnaldo.

ENCARREGADOS — Precisam-se para obras na Zona Norte. Tratar na R. Senador Dantas n.º 20, sala 501, c/ Dr. Samuel.

ENCARREGADO com prática de metalúrgica. Iramaia, 380. Lucas.

ESTUCADORES — Precisam-se na Estrada Velha da Tijuca, 152.

ELETRICISTA — Precisa-se de eletricista com prática em carros da linha Willys. Tratar na Amendoeira, Rua General Polidoro, 316 — Botafogo. (P

ENFERMEIRO — Para trabalhar em tempo integral durante o dia, com prática de lidar com doentes paralíticos. Tratar na Rua Dezenove de Fevereiro, 143. Botafogo.

ENGRAXATE — Precisa-se com prática na Rua Conde de Bonfim, 340 — Pça. Saens Pena.

ENCARREGADO PARA OBRA — Preciso de um. Tratar Rua Uruguai, 205.

ENCARREGADO DE CARPINTEIRO — Paga-se muito bem. Rua da Glória n. 268. — Sr. Sebastião.

ENFERMEIRA — Oferece-se para serviço particular. Telefonar para 52-7518 — Alzira.

ESTUCADORES — Precisa-se de estucadores para execução de massas. Tratar na Construtora Oxford Ltda., na Avenida Suburbana, 6345/6399, c/ o Sr. Ramon.

ELETRICISTAS — Precisam-se profissionais na Rua Barão de Ipanema n. 37, Copacabana.

ELETRICISTA para biscates à domicílio. Rua Bolívar, n. 63-A.

FABRICA DE MÓVEIS. — Precisa-se de lixador e marceneiros competentes. Paga-se bem. Av. Suburbana n.º 8 996 — Piedade.

FABRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de meio-oficial de marceneiro. Av. Amaro Cavalcante, 1 973 — Eng. de Dentro.

FARMÁCIA — Precisa-se de um prático de balcão e injeção, (Paga-se bem). Voluntários da Pátria, 451.

FÁBRICA DE BÔLSAS. Precisa-se de cortador competente, prática. Av. Copacabana n. 709, ap. 1 002.

FUNILEIRO — Precisa-se — Fábrica de calhas de luz fluorescente — Rua Júlio do Carmo n. 48.

FARMACIA — Precisa-se de prático na Rua Haddock Lôbo n. 123-B.

FAXINEIRO, solteiro, 35/40 anos, competente, p/ edif. ap. Precisa-se. Tel.: 37-5615.

FARMACIA — Precisa prático(a) para balcão, aplicações de injeção, etc. Rua Jorge Rudge, 146-B.

GARÇÃO — Para cafèzinho, com prática — Precisa-se, na Rua São Clemente, 353.

GARÇONETE para lanchonete, precisa-se. Rua Sete de Setembro, 109.

GAROTOS — Preciso de 11 a 14 anos. Ord. 4 000, e refeição, p/ trab. como guia de cegos em vendas de vassouras. Rua Carolina Santos, 214 — Méier.

GARÇOM c/ prática para bar e restaurante, precisa-se na Rua São Luís Gonzaga, 142.

HOMEM DE CAMPO — Precisa-se. Tratar na Rua Uranos n. 331, Bonsucesso. Sr. Lúcio.

IMPRESSOR — Precisa-se de um impressor de máquina Miehle vertical, na Rua Costa Ferreira, 77.

IMPRESSOR OFF-SET — Precisa-se de competente para máquina Planeta — Apresentar-se com os documentos na Rua Marechal Aguiar n. 116 — São Cristóvão. — Litografia Tucano S. A.

INSTALADORES DE AR CONDICIONADO — Precisa-se de vários. Admite-se em condições excepcionais. Av. Copacabana, 1133, lojas 6 e 7. (P

JARDINEIRO FAXINEIRO — Casa, comida, ordenado. Rua Almte. Alexandrino, 487 — Sta. Teresa.

LANCHEIRO, que tenha prática de lanche fino — Precisa-se, na Rua Voluntários da Pátria, 318. Botafogo. Só serve com bastante prática.

LADRILHEIROS — Precisam-se de profissionais na Rua das Laranjeiras, 251.

LADRILHEIRO-PEDREIROS — Precisam-se. Av. Suburbana, 6 315. Pilares. Quem não for prático é favor não aparecer.

LAVA PRATOS — Pça. Tiradentes, 77 — 1.º.

MARCENEIROS e carpinteiros competentes, para trabalhar em oficina. Paga-se bem. Precisam-se na R. Frei Antônio n. 42 — Cascadura.

MOÇA — Boa aparência para trabalhar em bar. Rua Barão do Bom Retiro, 481-B — Sr. Albano.

MAQUINISTAS E TUPIEIROS — Precisam-se na Fábrica Bonsucesso. Rua Proclamação, 33 — Bonsucesso.

MENORES, até 17 anos, fortes. Iramaia, 380. Lucas.

MOÇA — Preciso, que tenha prática de lanchonete. Rua 1.º de Março n.º 35.

MEIO-LANTERNEIRO — Precisa-se c/ prática. Tratar na Amendoeira. Rua General Polidoro, 316 — Botafogo. (P

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Capitão Cruz, 313-A, Cordovil. Paga-se bem. Tratar das 8 às 12 horas.

MOÇAS — Precisam-se, para serviços de encadernação (tipografia). Rua Viúva Cláudio, 243, 1.º. Jacaré.

MECANICOS — Precisa-se de máquinas de escrever. Av. Franklin Roosevelt, 39, ap. 1 305. Telefone 22-3249.

MARCENEIROS — Precisam-se na Rua Regente Feijó 63.

MONTADOR E ENVERNIZADOR de móveis. Precisa-se. R. México, 70, gr. 201.

MENOR — Precisa-se para serviços de rua, que conheça bem as ruas da cidade, que tenha boa aparência e tenha prática dos serviços de escritório. Exigem-se referências. Apresentar-se no Lg. Carioca, 5, s/ 818.

MESTRES DE OBRAS — Precisam-se para obras em acabamento. Tratar na Rua México, 158, s/ 605, com o Sr. Amaral, das 14,00 às 17,00 horas.

MEIOS-OFICIAIS e aprendizes, de marceneiros ou carpinteiros. Precisam-se na Rua 24 de Maio n. 284. Tratar com o Sr. Luís no n. 298, térreo.

MECÂNICO — Precisa-se de mecânicos ajustadores. — Av. Itaoca, junto ao n. 2844 — Inhaúma — Fone 31-3172.

MARCENEIROS — Precisa-se para trabalhar em fábrica de móveis. Tratar na Rua Lôbo Júnior n. 1 795 — Penha Circular — Sr. Ernesto.

MARCENEIROS — Precisam-se competentes. Bom salário. Tratar na Rua das Safiras n. 206 — Honório Gurgel.

MOÇA — Precisa-se com prática em servir cafèzinho e fazer trocos. Rua da Glória n.º 338-A.

MARCENEIRO e meio-oficial. Precisa-se. Semana de 5 dias. Rua Benedito Hipólito, 85. — Carneiro.

MARCENEIRO — Meio-oficial. Precisa-se, na Rua Sto. Amaro n. 36, L. 8.

MARCENEIROS — Precisam-se. Avenida Suburbana, n.º 5 027.

MECÂNICO, geladeira, precisa-se. Rua da Passagem, 109-A.

OFFICE BOY — Precisa-se na Rua Leandro Martins n.º 22, s/ 710.

OURIVES — Precisa-se, na Rua 7 de Setembro, 88, 5.º, s/ 510. Salário até Cr$ 1 200,00 por dia.

OFICINA de jóias precisa de oficiais e meios-oficiais de ourives. Apresentarem-se na Rua Washington Luís, 104-A.

OFICINA de jóias precisa de aprendiz de ourives c/ prática. Apresentar-se na Rua Washington Luís, 104-A.

ÓTICO com prática de oficina e balconistas. Precisam-se na Rua Maria Freitas, 39.

PRECISAMOS de um caixeiro com prática para botequim. Av. Ernâni Cardoso n. 107. — Cascadura.

PRECISA-SE balconista com prática em cereais. — Av. Suburbana, 9 880.

PRECISA-SE de um prático de farmácia. R. Barão de Bom Retiro, 96.

PRECISA-SE de marceneiros. R. Milton, 80, Ramos. Trat. também domingo.

PRECISO pedreiro e 1 faxineiro. Paissandu, 148. Flam. 52-1595.

PRECISA-SE menor 16 anos. Rua do Catete, 211.

PRECISA-SE de menor para auxiliar de entregas, e que conheça bem ruas da cidade. — Rua Marquês de Abrantes, 11-B.

PEDREIROS — Tratar na obra. Av. Osvaldo Cruz n. 123.

PRECISAM-SE marceneiros, maquinistas e lustradores. Rua Valentim Magalhães, 647. V. Geral. Tel. 30-7013.

PRECISA 1 faxineiro c/ prática, ref., casa de família. Salário. Rua Francisco Serrador, 90, 501. Cinelândia.

PRECISA-SE de moça, café em pé. Av. Ernâni Cardoso n.º 72, loja 3.

PRECISA-SE de um rapaz até 17 anos, para trabalhar em quitanda. Horário das 7 às 19. Quem não quiser trabalhar é favor não se apresentar. Rua Conde de Bonfim, 1 132-A.

PRECISAM-SE 2 garçons e 1 cozinheiro ou cozinheira, c/ prática. R. João Vicente, 1 374-B. — M. Hermes.

PRECISAM-SE moças com documentos. R. José de Alvarenga, 404 — Caxias.

PRECISA-SE de um 2.º confeiteiro para confeitaria fina. Rua da Glória n. 228-A.

PRECISA-SE de moças e rapazes menores com prática, para fábrica de massas alimentícias. Tratar Rua Ricardo Machado, 933, próximo a Rua Prefeito Olímpio de Melo.

PRECISA-SE acompanhante para senhora idosa, para residir no emprego, exige-se que saiba aplicar injeção. Ordenado 15 000,00. Telefonar para 28-3531, Maria Célia.

PRECISA-SE de dois bons pedreiros, na Av. Rio Branco, 47, falar com Brandão.

PEDREIROS — Precisam-se, na Rua Borda do Mato, 172, no Grajaú.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e serviço de rua, com alguma prática. Tratar até às 9 horas, na Rua Buenos Aires número 212.

PRECISA-SE môça para cafèzinho, com prática. — Rua Buenos Aires n. 21.

PRECISA-SE de 6 carpinteiros, paga-se bem. Tratar R. da Prata 250. José Augusto Moutinho. Coelho da Rocha. Estado do Rio.

PRECISAMOS de carpinteiros de esquadria. Trat. Rua Fernando Gross 56. Pça. do Carmo.

PRÁTICO DE FARMÁCIA — Precisa-se. Rua Capitão Resende, 403-E, Méier.

PRECISA-SE em casa de família um menino 15 a 16 anos para fazer limpeza, dorme no emprêgo, tel. 42-2997. Rua Maia Lacerda, 273, Estácio de Sá.

PRECISA-SE de menores para aprendiz de lixador. Tratar na Rua Dias da Cruz, n. 236. — Méier.

PRECISAMOS de zelador para edifício, devendo preencher as seguintes condições: reformado ou aposentado; possuir prática do serviço. Interessados devem se apresentar dia 16 do corrente às 17 horas para seleção, na Rua Bariri, 318. Olaria.

PRECISAM-SE meninos menores. Tratar domingo das 8 às 12 horas. Rua 24 de Maio, 506.

PRECISA-SE de um impressor para máquina Heidelberg. Rua Néri Pinheiro, 338, loja, Estácio.

PRECISA-SE uma copeira para pensão. Rua S. José, 85, 8.º andar.

PRECISA-SE um rapaz para vender café. Rua S. José, 85, 8.º andar.

PRECISAMOS, urgente, pedreiros, carpinteiros, serventes e armadores. R. General Belford, 12 — Rocha.

PRECISA-SE garçom com prática de botequim, na Rua Frei Caneca, 424.

PRECISA-SE um rapaz com prática de lanchonete, Rua Afonso Pena, 56-D.

PINTOR — Precisa-se of. p/ jaú, 1 000. Av. Pres. Vargas, 446-805.

PEDREIROS — Precisa-se c/ prática. Apresentar-se, c/ os documentos, na R. Grajaú, n. 20.

PORTEIRO — Precisa-se com experiência para gde. edif. de apartamentos. Cartas para a portaria dêste Jornal n. 2 173, indicando empregos anteriores, referências e pretenções.

PENSÃO — Precisa-se menor para pequenos serviços. Paga-se bem. Rua dos Inválidos, 212.

PRECISA-SE de pintores, carpinteiros e maquinas para oficina competentes. Paga-se bem — Rua Pedro Alves n. 16.

PEDREIROS — Precisam-se com bastante experiência. — Rua Lino Teixeira, 69-A.

PEDREIRO — Precisa-se. — Tratar na Rua Anequira, 141 — Cordovil.

PRECISA-SE oficial pedreiro. Paga-se bem. Av. Princesa Izabel, 300. Tratar na obra.

PRECISA-SE de 1 copeiro e um lancheiro com bastante prática. Rua Sacadura Cabral n. 77.

PRECISA-SE de um garçon na Rua Arquias Cordeiro n. 598 — Todos os Santos.

PRECISA-SE copeiro e cozinheiro com prática para lanchonete. Avenida Gomes Freire, 740-D.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Rua Tenente Cerqueira n.º 15-B. Méier.

PRECISA-SE uma môça ou senhora para colar e cortar tampa de samburá. Tratar com Antônio. R. Goiás 976.

PRECISA-SE de maquinista para fábrica de móveis, é necessário que conheça tôdas as máquinas, especialmente tupia e serra de fita. Av. Salvador de Sá, 14. Tel.: 32-5496.

PRECISA-SE de dois copeiros com prática de café e balcão, e boa aparência. Tratar das 17 horas em diante. Ponto Azul. Rua do Passeio n. 70.

PRECISO caixeiro com prática de padaria na Rua Dias da Cruz n. 120.

PRECISA-SE mestrinho com prática e documentos. Avenida Mem de Sá n. 250.

PRECISA-SE de rapaz com bastante prática para café na Rua México n. 111-A.

PRECISA-SE de 1 eletricista e 2 estucadores — Tratar na Rua General Bruce n. 430 - ap. 203 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de oficial e meio oficial de estofador. — Tratar na R. São Francisco Xavier, 516.

PRECISA-SE de copeiro e cozinheiro, para restaurante e bar de 1.ª, na Avenida Atlântica, 1 424. Sr. Júlio, a partir das 9 horas.

PRECISA-SE de padeiro confeiteiro, na Praça Valqueire n. 27-C.

PEDREIROS — Precisa-se de pedreiros para assentamento de alvenaria. Tratar na Construtora Oxford Ltda., na Avenida Suburbana, 6343/6399, c o Sr. Ramon.

PRECISA-SE de um empregado que saiba bem ler e escrever e conheça acessórios trabalhe bem. — Rua Joaquim Palhares, 118-A, Estácio.

PRECISA-SE de impressor e meio-oficial, para máquinas Heidelberg Minerva, automática e Minerva manual. Tipografia da Rua Santos Rodrigues, 264 (começa na Rua Maia Lacerda, perto do Largo do Estácio).

PRECISA-SE de maquinistas, emassadores e armadores para fábrica de armários laqueados. Rua Gov. Portela, 326, N. Iguaçu, E. Rio. — Tratar de 2.ª a 6.ª, das 7 às 9 horas.

PRECISA-SE vendedor com muita prática, ramo tecidos. Rua Visconde Pirajá, 274, Ipanema. Casa Alberto. N B — Só se apresentar pessoa competente.

PRECISA-SE pintores, carpinteiros, pedreiros, estucadores e serventes competentes. Trav. do Mosqueira, 8 — Lapa.

PRECISA-SE de um caixeiro, c/ prática de balcão de padaria. Exigem-se referências e todos os documentos. R. Cachambi, 358.

PRECISA-SE de carpinteiro competente na Ladeira Frei Orlando n.º 38, esta rua começa na Rua do Riachuelo. Procurar Sr. Giuseppe.

PRECISA-SE de um lancheiro c/ prática e exigem-se boas referências. Rua Cisplatina n.º 3 — Irajá.

PRECISA-SE de um copeiro, com prática. Rua do Passeio n.º 70, loja 2.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria, com prática, Rua Amália, 11.

PRECISA-SE de ferreiro — Estr. Intendente Magalhães n.º 28-F — Campinho.

PRECISA-SE de carpinteiros na Av. Gomes Freire n. 151

PEDREIROS — Precisa-se de competentes pedreiros para alvenaria limpa — Apresentar-se na obra da Rua Maia Lacerda n. 222 — Estácio, munidos de documentos.

PEDREIROS — Precisam-se bons oficiais. Apresentar-se com documentos na Av. Pasteur, 404. Escola Nacional de Química. Procurar mestre Espanhol.

RAPAZ de boa aparência para serviço de cobrança e demais serviços externos. Precisa-se na Rua Diogo de Vasconceloso, 98 - Manguinhos.

RAPAZ de boa aparência. Precisa-se para balcão de camisaria e pequena limpeza. Rua Conde de Bonfim, 25-B.

RAPAZ bem esperto, precisa-se, com o curso ginasial para contrôle de fabricação de peças e fichários, na Rua Álvaro de Miranda n. 400-F. Inhaúma. (Escritório).

RUA SANTA CLARA, 116-B — Precisa-se de môça para bar.

RAPAZ, 16 a 18, necessito. Urgente. Av. Rio Branco, 277, grupo 803.

RAPAZINHOS — Precisam-se dois de muito boa aparencia até 16 anos, folga aos sabados e domingo, possibilidades de perceberem até 18 mil cruzeiros mensais, com refeições, só servem pessoas ativas e de bons costumes, se possivel c referencias. Tratar sabado, das 9 às 11 e segunda depois das 16 horas, na Rua do Rosario 102, Centro.

SENHORES EMPREGADORES — Sou forte e saudável, 39 anos, instr. segund. escrevo a máquina, noções de escritório, prática serviços enfermagem, Cart. motorista e outras. Sou aposentado — Res. Rua Nerval Gouvêa n. 323, Cascadura, Sr. Trajano.

SAUNA — Rua Sá Ferreira, 131 — Precisa-se de servente. Horário noturno. Tratar parte da manhã ou à tarde a partir das 17 horas.

SENHORA de meia idade, com prática serviços e embaixada. Oferece-se para viajar para o Exterior com família de fino trato. Tem todos os documentos. Tel.: 46-3458

SERRALHEIRO — Precisamos para alumínio. Pagamos bem. Tratar na Estrada do Galeão n. 961. — Cacuia, Ilha do Governador.

SERRALHEIROS — Precisam-se de profissionais na Av. Epitácio Pessoa, 1 670, Lagoa.

TÉCNICO de televisão — Precisa-se com conhecimento amplo. Salário e comissões. Tratar das 9 às 10h. — Rua Uruguaiana 22, 2.º and.

TÉCNICO de rádio — Exigimos prática comprovada. — Salário e comissões. Tratar das 9 às 10h. Rua Uruguaiana 22, 2.º andar.

TELEFONISTA — Precisa-se com grande prática de PBX para hotel de movimento. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

TORNEIRO mecanico — Precisa-se de meios oficiais, na Av. Darci Vargas 200, Gramacho, Caxias.

TÉCNICO TELEVISAO — Preciso, com prática para serviço externo na base comissão s/ horário. Rua Tenente Abel Cunha, 7-A. — Higienópolis.

TÉCNICO TV — Precisa-se com prática com 50% de comissão. Tratar hoje. R. Catete, 156, 1, sala 13. Telefone 25-9257, Carlos.

Auxiliar Escritório

(RAPAZ OU MÔÇA)

Firma importadora precisa de um auxiliar para seção de vendas com ótima letra e firmeza em cálculos para extração de notas fiscais.

Cartas com pretensões, "curriculum vitae" e foto 3x4, para 2 109, na portaria dêste Jornal.

Auxiliar de Escritório

PRECISA-SE FIRME EM CALCULOS

Ótimo dactilógrafo (a) e de preferência conhecendo faturamento.

Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, ao Sr. Messias, no horário comercial.

Auxiliar de compras

Precisa-se de pessoa com bom raciocínio e alguma prática de compras de preferência em indústria farmacêutica, para trabalho interessante e variado. — Cartas para P-14 864, na portaria dêste Jornal.

Auxiliar de Escritório

(MÔÇA)

Precisa-se com alguma prática e que seja dactilógrafa, para iniciar, semana de 5 dias, ótimo ambiente de trabalho. Colchão Primavera. Rua Piratini, 36 — Duque de Caxias.

Auxiliar de Almoxarifado

Precisa-se para trabalhar em Nova Iguaçu, conhecendo contrôle de estoque, emissão de notas fiscais e com boa letra. Resposta para 1 679, na portaria dêste Jornal ou pessoalmente, na Rua da Assembléia, 11, s/803.

BALCONISTAS

Precisamos de rapazes e senhores de 20 a 35 anos de idade, que saibam fazer as 4 (quatro) operações, para trabalhar em comércio de secos e molhados. Tratar na Praça Padre Sève, 54 — Campo de São Cristóvão.

CONTADOR (A)

Importante firma construtora com escritório no Centro, precisa de contador (ou contadora) para a função de subcontador (a), para tempo integral, dando preferência a quem tenha experiência do sistema Ruf. Semana de 5 dias. Cartas com indicação de experiência funcional e pretensões para 1 418, na portaria dêste Jornal.

Carreteiros

Precisam-se caminhões basculantes. Tratar Av. Jeremário Dantas, 1 462 - Jacarepaguá. (P

COBRADOR

Precisa-se de um senhor para cobrador, que possua automóvel e que possa dar referências e Carta de Fiança de Cr$ 100 000,00.

Paga-se comissão e ajuda de custo, garante-se retirada acima de Cr$ 100 000,00 para pessoa ativa e trabalhador. Não se faz questão que já tenha outros bicos. Tratar com o Sr. Isaac pelo tel. 48-6456.

CONTRA-MESTRE PARA TECELAGEM DE FITAS, GALÕES E CADARÇO

Procura-se um, de preferência com conhecimento de maquinetas Jacquard para fábrica no Estado do Rio. Lugar de futuro. Carta para AN-1 417, na portaria dêste Jornal.

Dactilógrafo-correspondente

Precisa-se de um dactilógrafo-correspondente, com muita prática, redação própria, documentos em ordem, para início imediato. Ótima remuneração. Apresentar-se na Rua Teófilo Otoni n.º 52, 1.º. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado.

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um, que seja desembaraçado e que possua conhecimentos de contabilidade e de cálculos.

Cartas de próprio punho indicando empregos anteriormente ocupados, idade e ordenado pretendido, para o n.º 1 808, na portaria dêste Jornal.

Dactilógrafa

Importante firma construtora precisa de dactilógrafo com bastante experiência. Semana de 5 dias. Cartas com indicação de experiência funcional e pretensões para 1 417, na portaria dêste Jornal.

Engenheiros e Técnicos Civis e Eletricistas

Para projetos de usinas hidrelétricas e obras de grande porte. Apresentar-se munido de documentos ao Depto. Pessoal, Rua Senador Pompeu, 46/60.

Corretores (as)

Precisam-se para colocação de Títulos do Hospital Guanabara, empreendimento de aceitação comprovada nas Zonas Norte e Sul.

CONDIÇÕES:

1) Ordenado fixo e comissão proporcional à venda.
2) Vantagens adicionais a chefe de equipe.
3) Cobertura ampla em publicidade.

Tratar na Estrada do Portela, 29, gr. 201, 202 e 305 Madureira — Sábado e domingo, das 9 às 13 h e dias úteis, das 9 às 22 horas. (P

Inspetor Volante

Indústria Metalúrgica admite, para serviços de estampagem, tôrno e furadeira. Curso ginasial ou técnico. 2 anos de prática. Semana de 5 dias. Estrada do Barro Vermelho, 1 720. — Colégio. (P

NOTISTA

Precisa-se de 1 elemento capacitado para o cargo, com boa letra, seguro calculista e conferência de notas fiscais. Candidatos queiram escrever para: SOC. VINÍCOLA RIO GRANDENSE LTDA., Caixa Postal 521 — ZC-00 — Guanabara, indicando empregos ocupados, pretensão e idade.

2 Motoristas de Estrada

Precisa-se para dirigir Caminhão Mercedes Benz, no mínimo com 5 anos de prática, para viajar todo o Brasil.

Paga-se bem. Apresentar-se na Rua General Polidoro, 81 - loja. - Botafogo. (P

FATURISTA

Precisa-se ligeiro (a), com boa prática. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, — ao Sr. MESSIAS, no horário comercial.

LANTERNEIROS, CHAPEADORES, SERRALHEIROS, PINTORES, ACABADORES E CARPINTEIROS

Precisam-se para fábrica de carroçaria de ônibus.

Apresentar-se, segunda-feira, com os documentos, na Rua Pedro de Carvalho, 811, Lins Vasconcelos.

MECÂNICO

Precisa-se com prática de manutenção de escavadeiras buldozer (máquinas de terraplanagem). Apresentar-se no Km 42 da Av. das Bandeiras, com documentos comprovando capacidade.

MARCENARIA DE MÓVEIS DE ESTILO

precisa de maquinista competente e 1 marceneiro. Paga-se muito bem. Rua General Bruce, 897 — São Cristóvão. Domingo também se atende. — Tel. 34-0002.

Mecânicos eletricistas

A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga necessita eletricistas competentes para Equipamento Automotivo. Idade máxima: 35 anos. Os interessados devem apresentar-se segunda-feira próxima, no seu Depósito de Gramacho, no horário das 9 às 11 e das 13 às 15 horas, em CAXIAS.

OPERÁRIOS ESPECIALIZADOS

- SERRALHEIROS
- SOLDADORES
- ASPIRANTES DE SERRALHEIROS
- FERRAMENTEIROS
- FUNDIDORES
- CHAPEADORES
- CARPINTEIROS

Precisamos competentes para fábrica de carroçarias. Paga-se bem. Sábado livre — Rua Ouricuri, 101 — Ramos.

UM CASAL oferece-se para algumas limpezas em troca de morada. Tel.: 27-8231. Geleiro Bené.

VIGIA noturno, com referências e fiador, de preferência português. Iramaia, 380. — Lucas.

Ajustador

Prático, para manutenção e pequenas ferramentas, tôrno e plaina — John Jaffé & Filho Ltda. — Rua Matinoré, 359 a 385. Jacaré.

Chefe de Seção de costura

Precisa-se, Av. Copacabana, 664 - loja 24. Paga bem.

Costureiras

Com prática, precisam-se. Av. Copacabana, 664 — loja 24. Paga-se bem.

CARPINTEIRO

Precisa-se de um de esquadria e três pedreiros, na Av. Rio Branco, 18 - 20.º andar.

COPEIRO

Precisa-se de copeiro, com referências e muita prática. Paga-se bem. Tratar Praia do Flamengo n.º 284, ap. 301.

ELETRICISTA

Precisa-se competente para emprêsa de ônibus em Teresópolis. Tratar no Rio, tel. 30-5802 c/Sr. Ruy ou Teresópolis, tel. 2371, Sr. Sebastião.

Engenheiro Civil

Precisa-se de engenheiro civil com prática em obras de construção civil.

Tratar na Praça Pio X, 99, 9.º andar.

Mecânicos

Precisa-se de mecânicos experimentados em Scania-Vabis, freio a ar e diesel, que possua jogo de ferramenta — Tratar com o Sr. Alcantara, Av. Guilherme Maxwell, 210 — Bonsucesso.

ASTRONÁUTICA

Sucata militar para a pesquisa espacial

Roberto Pereira

É sabido que a adaptação nunca supre totalmente a verdadeira finalidade. Por mais bem feita, ela será sempre uma adaptação. É um fato corriqueiro em nosso mundo mecanizado e que se torna tanto mais verdade quanto mais complexo o original a ser substituído pelo elemento adaptado.

Também não é segrêdo que a chamada corrida espacial, que começou em 1957, com o lançamento dos primeiros satélites artificiais, foi apressada por necessidades políticas e militares dos dois blocos rivais. Antevendo as enormes vantagens no campo da propaganda que adviriam do lançamento do primeiro satélite, a União Soviética antecipou-se ao programa americano, que previa êste feito para o Ano Geofísico Internacional.

Para conseguir esta antecipação, adaptaram um foguete militar T-4, adicionando-lhe outros estágios e um nôvo sistema de contrôle de vôo.

Os norte-americanos por sua vez, vendo que o *foguete civil* Vanguard estava atrasado em seu programa de aperfeiçoamento, adaptaram foguetes militares Redstone e com êles lançaram seus primeiros satélites. Depois disto, pràticamente cada nôvo lançamento espacial russo ou americano está ligado a um foguete militar.

Cabe aqui uma pergunta: Se existem, tanto na União Soviética como nos Estados Unidos sociedades cuja função é, especificamente, a pesquisa espacial, e se esta pesquisa é tão importante para ambos os governos, então por que não aperfeiçoam, elas próprias, seus foguetes lançadores, especialmente concebidos para missões no Cosmo?

A resposta pode ser resumida em duas palavras: *tempo e dinheiro.*

UMA PREPARAÇÃO LONGA E CUSTOSA

Tôda máquina, antes de ser produzida em série, é submetida a testes cuja finalidade é libertá-la dos defeitos do seu desenho original. A êste período, os franceses chamam *mise au point.* Os foguetes, que são máquinas ultracomplexas exigem um período de testes bastante longo, até que sejam considerados aptos para o uso normal. No interim, são gastas somas fabulosas e numeroso pessoal habilitado fica prêso àquele mister.

Usando, pelo contrário, foguetes militares já aprovados, as organizações de pesquisa estão economizando tempo e dinheiro. É certo que estas máquinas, usadas em outras missões que não aquelas para que foram projetadas, não darão o mesmo rendimento como se fôssem especialmente concebidas para isso. Há porém uma série de vantagens que não podem ser desprezadas: os foguetes militares são engenhos seguros e sólidos, e, pelo fato de serem produzidos em série, proporcionalmente mais baratos.

Como as verbas separadas para estas organizações são limitadas diante do vulto dos seus gastos, esta economia não é desprezada.

O PROBLEMA MAIOR

Nem tanto na Rússia, onde a pesquisa espacial tem prioridade absoluta sôbre os orçamentos militares, mas principalmente nos Estados Unidos, onde a Federação Nacional de Aeronáutica e Espaço se vê constantemente a braços com o problema da insuficiência de veículos lançadores. Os numerosos programas em curso exigem o lançamento de um número cada vez maior de veículos espaciais, e acontece que, muitas vêzes, os satélites já prontos ficam semanas à espera do foguete que os levará ao Cosmo. Nem sempre é possível separar das linhas de produção os foguetes militares sem provocar a reação do Pentágono, e, assim, a ANAE tem de se contentar, na maioria dos casos, com engenhos militares de tipo já em uso ou até obsoletos pelos padrões da Arma que os construiu.

Mecânicos de aparelhos elétricos

Tipos Arno, Walita etc. Salário: 35 000 mais comissão. Apresentar-se na Av. Copacabana, 1 133, lojas 6 e 7.

Mecânicos automotivos

A Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga necessita de mecânicos competentes para a conservação de sua frota automotiva. Idade máxima: 35 anos. Os interessados devem comparecer segunda-feira próxima no seu Depósito, em Gramacho, CAXIAS, no horário das 9 às 11 e das 13 às 15 horas.

SERRALHEIRO

Grande companhia precisa para trabalhar em Resende, Estado do Rio, bom serralheiro que saiba fazer montagens de peças, cortar, virar chapas e todos os atributos de sua profissão. Tratar na Av. Treze de Maio, 13, 5.º andar, s/517/19.

SECRETÁRIA Português-Inglês

Precisa-se de secretária de alto nivel, estenodactilógrafa inglês/português, conhecendo perfeitamente inglês, e com prática de tradução e versão, de preferência com experiência no setor de navegação comercial, para secretariar presidência de organização de âmbito internacional. Semana de cinco dias. Horário comercial, Salário elevado à altura das aptidões.

Comparecer pessoalmente na Av. Rio Branco, 156, grupos 2 707/2 711, das 9 às 17 horas, levando carta de próprio punho em inglês, relatando "curriculum vitae" e experiência anterior.

SERRALHEIRO E CHAPISTA

Precisa-se com experiência comprovada. Tratar: Rua Álvaro Seixas, 186. — Jacaré.

MARGEADORES E IMPRESSORES

Precisa-se de margeadores para máquina AA planas, e impressores para máquina Miehle vertical. R. Leandro Martins, 72/76.

Vendedores

P/ firma no ramo de lixas industriais. Apresentarem-se na Rua do Lavradio, 128 — loja, 2.ª-feira, das 8 às 11 horas.

MECÂNICO VW

Precisa-se com prática de câmbios e motores Volkswagen. Apresentar-se segunda-feira, dia 16, a partir das 8 horas na Rua Bela, 1 223-D.

PROJETISTA

Precisa-se, com experiência, para lugar de futuro. Respostas com referências para o n.º AA-1 711, na portaria dêste Jornal.

Serralheiros

Precisam-se meio-oficiais na Rua Guararu, 211-A, Jacaré.

TORNEIROS MECÂNICOS

Precisam-se competentes. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

SILK-SCREEN 6 IMPRESSORES (AS)

Precisam-se, com bastante prática. Rua Matinoré, 359-385 — Jonh Jaffé & Filho Ltda. Jacaré.

TÉCNICO DE CAMPO

Para serviço permanente no interior. Oferece-se oportunidade para brasileiro, com instrução de nível científico, conhecimento em eletricidade ou eletrônica, idade acima de 24 anos. Estágio para formação no Rio e interior. Salário a combinar. Companhia Brasileira de Geofísica — Rua Joaquim Palhares, 132, Estácio. Telefone 48-9896. (P

VENDEDOR

Precisa-se, com experiência no ramo de construção civil. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, Sr. Messias, no horário comercial. (P

Prático de Farmácia

Precisa-se, com bastante prática de balcão. — Tratar na Rua São José, 118 — Farmácia Mundial.

TORNEIRO MECÂNICO

Precisa-se de 1 com prática de retificação. Av. Brasil, 12 879 — Brás de Pina. (P

Marceneiros e Carpinteiros

Precisa-se na Rua Alcameia, 217 — Olaria.

Vendedora

Precisa-se de uma com boa aparência e prática de balcão para loja artigos finos — Casa Daniel — Rua Gonçalves Dias, 13.

MÁQUINAS

Tratores testam resistência

Londres — Tratores britânicos registraram duas mil horas de funcionamento quase constante em uma prova de resistência que durou 12 semanas, realizada numa fazenda da África do Sul. Segundo informações da Ford britânica, esta prova foi a mais severa já realizada com seus produtos. Os tratores Fordson foram rigorosamente testados por equipes de revezamento, sem interrupção, dia e noite durante seis dias por semana. Um dos tratores testados lavrou quase três mil acres de terra, cobrindo uma distância equivalente a uma viagem entre Londres e o Centro da América do Sul. Um técnico sul-africano em maquinaria afirmou depois que os tratores poderiam continuar por mais duas mil horas, sem necessidade de qualquer reparo mecânico.

Trator cruza o Canal da Mancha em menos de 8 horas

Londres (Printernational) — Um trator rural de fabricação inglêsa, procedente de Cape Cris-Nez, na França, cruzou há poucos dias o Canal da Mancha com seus próprios meios (foto) e chegou triunfante, 7 horas e 45 minutos após, às praias de Kings Down, na Inglaterra, onde se pôs imediatamente em atividade agrícola, com idêntica eficiência com que vencera as águas.

O ar contido em gigantescos pneumáticos Goodyear permitiram ao trator flutuar, enquanto as enormes saliências do desenho de rodagem dêsses mesmos pneus funcionavam como remos, impelindo-o para frente, tal como um barco.

A travessia teve o propósito de provar a versatilidade e capacidade de deslocação de um trator comum equipado para enfrentar os solos encharcados e alagadiços comumente encontrados nos campos de plantação de arroz. A County Commercial Cars Limited, fabricante de trator, escolheu as traiçoeiras águas do Canal da Mancha exatamente para demonstrar a extraordinária capacidade do seu mais recente modêlo. As únicas adaptações especiais para o reide foram: parte inferior à prova de água, para proteger o motor Fordson, e inclusão de tanques de estabilização à retaguarda.

Durante os preparativos para a aventura, os engenheiros da Goodyear haviam calculado que cada um dos quatro pneus do trator (tamanho 23.1/18-26, para cultura de arroz) poderia suportar 3 toneladas sôbre as águas. Como a unidade tôda tivesse pêso bastante inferior a êsse, o trator lançou-se ao mar e flutuou fàcilmente. Experiências anteriores, realizadas em Birchington (Kent), já haviam, aliás, evidenciado o valor aquático do veículo e demonstrado que êle poderia ser impelido a uma velocidade respeitável, graças ao efeito de roda-remo das grandes saliências do desenho de rodagem dos seus pneumáticos.

Máquina aplaina peças como se jogasse cartas

Um ajustador de peças planas, cujo funcionamento lembra um jôgo de cartas e executa em uma hora o que antes consumia 36 horas de trabalho manual, acaba de juntar-se ao conjunto de 28 novos equipamentos adquiridos pela fábrica da Burroughs, em Santo Amaro.

As peças a serem aplainadas entram na nova máquina por uma abertura especial, saindo por outra já calibradas. A operação leva cêrca de um segundo e assemelha-se a um jôgo de cartas entre o operário e o equipamento. Se a peça a ser ajustada não estiver dentro das especificações, a máquina não a aceita, devolvendo-a ao operador.

1 800 CONTRA 51

O aparelho, segundo a Burroughs, trabalha 1 800 peças por hora, contra as 51 antes aplainadas por processo manual, com a vantagem de que agora a operação não precisa ser conferida, pois a máquina só aceita as peças para as quais foi pràviamente regulada, realizando seu trabalho com alta precisão.

Os técnicos da companhia informam que a ajustadora é impulsionada por motor elétrico que movimenta um conjunto de cilindros, assemelhando-se a uma laminadora de aço em miniatura. A peça a ser ajustada, corre entre os cilindros num movimento ondulado que a torna completamente plana. A entrada e a saída são reguladas de acôrdo com a espessura das peças.

GELADEIRAS

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vende-se, 4 m. Instala-se e financia-se. Tel: 30-3575.

BEBEDOURO DE ÁGUA GELADA, com capacidade para 50 ou mais pessoas, em ótimo estado de conservação e funcionamento perfeito. — Vende-se. Preço: Cr$ ..... 65 000,00. Rua Barão de Ubá n.º 82. Praça da Bandeira.

BALCÃO FRIGORÍFICO — Vende-se de fórmica, estado novo. Tratar na Av. Ernâni Cardoso n. 89-B - Cascadura.

COMPRO — Ar condicionado GE ou Philco, novos. Tel.: 37-5620. (P

G. E. americana, 6 1/2 pés. Vendo quase nova, 55 mil cruz. 57-5508.

COMPRO GELADEIRA. Cubro qualquer oferta, hoje mesmo. Tel.: 52-8417.

GELADEIRA — Vende-se — Hot-Point 10,5. Ver e tratar na Rua Carvalho de Sousa 278-F, salão B.

GELADEIRA Consul nova, tipo escritório, vendo barato. Av. Copac. 610, ap. 504.

GELADEIRA Gelomatic, perfeita, 60 mil. R. Artur Araripe, 17-201.

GELADEIRA Norge 8½. 46 mil. Tel. 42-2210.

GELADEIRA Coldspot — EUA. Vol. da Pátria, 166/102.

GELADEIRA PHILCO EUA. Marq. São Vicente, 158/101.

GELADEIRA am., 8 1/2 pés. 50. R. Jequiriçá, 601. Penha.

GELADEIRA Frigidaire 5 pés, 35 mil, Gibson 10 pés, 45 mil e Brastemp moderna interior em côres, 70 mil. Rua Senador Dantas 19, ap. 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Westinghouse. Cr$ 65 mil. 9½ pés, americana. Vendo, perfeito estado, ampla e confortável. R. Pompeu Loureiro 120, 804, fundos. 36-1219.

GELADEIRA Westinghouse — 9,5 pés, em [illegible] de nova. Cr$ 55 mil. R. Morais e Silva número 166.

GELADEIRA Kelvinator, 10 pés, estado de nova, Cr$ 58 mil. Aceita-se oferta. Rua Júlio do Carmo 63, c. 16, próximo da Igreja de Santana.

GELADEIRA americana, pelando bem. Ótimo estado. — Pela melhor oferta. Rua Piranga, 19. Méier.

GELADEIRA americana — Vende-se, em ótimo estado funcionamento. Av. Maracanã, 1 350. Ver dia 15, das 9 às 12 horas.

GELADEIRA Luna Baby própria p/ escritório peq., estado de nova. Vdo. urgente, p/ 35 mil. R. Monte Alegre 328, Centro. 52-6417.

GELADEIRA BRASTEMP, de luxo, 8 pés, estado de nova, gabinete verde interno, supereconômica, gavetas p/ carne e legumes. Vende-se urgente. Cr$ 65 000,00 — Rua Dr. Aquino 34, casa 1.

GELADEIRA GE, importada, de pouco uso, de luxo, 8,5 pés, porta aproveitável, gabinete verde interno, gavetas p/ carne e legumes, supereconômica. Vende-se urgente. Rua Pedro Alves 21-A, ap. n.º 201.

GELADEIRA Crosley 10 pés americana congelador inteiriço porta-ovos, vendo 59 000. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 908. Centro.

GELADEIRA — Vendo uma 8 pés, Frigidaire, por Cr$ 70 mil. Rua Morais e Silva, 166, ap. 104 — Tijuca.

GELADEIRA Frigidaire pequena. Vdo. 39 mil. Rua Sousa Lima, 48, ap. 407 — Copacabana.

GELADEIRA Westinghouse 8 pés, 35 mil, muito gelo. R. Ibi, 120—101 — Higienópolis.

GELADEIRA Brastemp de 8 pés moderna, pouco uso, urgente, por 65 mil. Rua Bela 113. Tel. 34-2835.

PHILCO 10 pés, estado nova. Paissandu, 264, c. 6.

Geladeira comercial

Vende-se magnífica geladeira comercial em ótimo estado, equipada com compressor de ½ HP e demais acessórios. Ver na Rua São Clemente, 32-A, das 15 às 18 horas. (P

GELADEIRA — 8 pés, americana. Freezer, inteiriço, porta mágica. Custou 120, vende-se por 35 mil. Tel.: 27-1167.

VENDEM-SE 1 geladeira comercial, c/ 4 portas, 1 geladeira doméstica, em bom estado. Preço de ocasião. Tratar na Rua Costa Rica, 9-B — Penha.

VENDE-SE uma geladeira comercial. Rua Santa Luiza, 206-A — Perfeito estado.

GELADEIRA GE RETILÍNEA 12 pés, 1963, c/ pedal. Vende-se, interior em côr, verdadeira maravilha, prateleiras na porta. Ocasião única. Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37, 4.º andar. Copacabana.

INST. MUSICAIS

ACORDEÃO Scandalli de luxo, italiana, 80 baixos, 9 Reg. 4 ab., nova por 95 mil. C. S. Cristóvão 132, ap. 116. Telefone 34-9431.

ACORDEÃO — Compro um. Telefone: 42-2862. Sr. José.

ACORDEÃO Scandalli, 80 e um de 120 baixos. 70 e 80 000,00. Matoso, 13, c. 11. Praça da Bandeira.

AFINAÇÕES de pianos e acordeão, reformas com garantia, atende-se a domicílio. Tel. 26-1735, Sr. German.

COMPRO um Scandalli e um piano, à vista. Telefone 45-1130.

MÚSICAS PARTITURAS — MÉTODOS — Copacabana — Pôsto 5 — MUSIFOTO — Rua Miguel Lemos, 51 — Diàriamente até 22 horas. (P

PIANO NOVO — Sem uso, garantia 10 anos. Vendo pela metade do custo. Rua Figueiredo Magalhães 23 — Ap. 904.

PIANO claro, peroba, Herz, 165 mil. De estudos (7 às 11). Copacabana, 1 150 (3.º andar).

PIANO — Vende-se 100 000,00 R. Visc. Itamarati, 172.

PIANO Henry Herz. Vende-se usado, p/ estudos, 65 mil. Ver, na R. Barão de Icuatimi, 404, c/ XIX. P. Bandeira.

PIANO FRANCÊS — 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, 2 pedais. Custou 650, vendo 130 mil. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

PIANOS estrangeiros e nacionais — Vendem-se de alta classe, a longo prazo ou à vista, com estrondoso desconto. Rua Santa Sofia, 54-A — Saenz Pena. Aceitam-se trocas. N. B. pianos de alta classe mesmo.

PIANO Pleyel vende-se ótimo c/ banqueta, 180 mil. Ver R. Senador Dantas, 3, 3.º ap. 12. Cinelândia.

PIANO Grotman Steiner, modêlo 1963, com garantia, tipo apartamento, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas, 3 pedais. Vendo urgente fact. pr. R. Pompeu Loureiro, 120/804, fundos. Tel. 36-1219.

VIOLÃO ELÉTRICO — Vende-se "Del Vecchio" profissional, Dinâmico, nôvo. Base Cr$ 150 000,00. Aceitam-se ofertas. Tel. 53-2562, das 9 às 12 horas.

VENDE-SE acordeão Scandalli, quase sem uso, com 80 baixos, 7 registros e 2 abafadores. Preço mínimo Cr$ .. 80 000,00. Rua Pereira da Silva n. 444, ap. 105. — Laranjeiras.

VENDE-SE flauta marca "Lefevre", madeira, 13 chaves, c/ estojo. Cr$ 40 mil. Flautin marca "Bufet" madeira, 13 chaves. Cr$ 25 mil. Clarineta s/ marca, 13 chaves. Cr$ 25 mil. Ver e tratar Rua Rodrigo de Brito, 17 — Botafogo.

VENDEM-SE 1 piano francês p/ estudo, 1 acordeão Scandalli, 80 baixos, por Cr$ .. 30 000,00 e um violão c/ instalação p/ elétrico por Cr$. 40 000,00. R. Sorocaba, 277. (Saltar R. Vol. 286).

ATENÇÃO
COMPRO
1 piano: 57-1596
SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE

ATENÇÃO COMPRO
1 PIANO 36-3652
Qualquer marca — À vista
E 1 acordeão Scandalli

ATENÇÃO
COMPRO
1 piano: 52-7589
EM QUALQUER ESTADO

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — As melhores condições. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Qualquer quantia de 300 mil a 30 milhões. Tragam escrituras. Av. 13 de Maio n.º 23, 16.º andar, sala 1 619. Tel.: 42-9138.

A JUROS — De 500 mil a 20 milhões, sob hipoteca, prédios, mesmo em construção, aps. e terreno. Tratar Av. Pres. Vargas 290, sala 918. Tel. 23-3870.

COM pequeno capital associo-me a indústria ou comércio em atividade. Tel.: 34-4544.

CAUTELAS — Retrovendas sob cautelas de jóias em Senador Dantas n. 20 — S/ 1 207.

CABELEIREIRAS — Sócia ou comissão. Rua S. Manoel, 15 — D. Joana.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Freitas — 52-2516.

DINHEIRO X AUTOMÓVEL — Troco um com 825 m2. Rua Tomás Edson n.º 710 — Anchieta. Av. Gomes Freire, 315, GA. Tel. 52-0049.

DESCONTO duplicatas e promissórias de comerciantes, lojistas. Solução no mesmo dia. Sigilo absoluto. Cartas com telefone para 1 931 na portaria dêste jornal.

DINHEIRO X CAUTELA — Soluções até 50% do valor de jóias. Av. Gomes Freire 315, s. 306.

DISPONHO de 700 mil para bom negócio. Rua 2 de Fevereiro, 358, c. 2.

DINHEIRO 150 AO MÊS — Firma em desenvolvimento precisa. Prazo 180 dias, juros antecipados. Aval de banco. Ministro — Sr. Antônio. Tel.: 47-8817.

FIRMA comercial precisa de capital. [illegible] 3 007, na portaria dêste jornal.

SÓCIA p/ loja de roupas, peq. capital. Tratar na Av. Marechal Floriano, 6. Sr. Falcão.

Cautelas e Jóias

AGORA NO FLAMENGO

Compro jóias em geral. Compro cautelas, pratarias, medalhas, brilhantes grandes e pequenos. Pago o melhor preço da praça. Atendo a domicílio. — Av. Rui Barbosa, 300, ap. 1004 — Tel. 45-2845 — No...

HIPOTECAS — Empresta-se dinheiro, rápido. Dois avalistas comerciantes. Tratar Sr. Rubem. Rua Buenos Aires, 47. 1.º andar. Tel.: 23-2533.

OFICINA de TV. procura sócio técnico. Rua do Resende, 203, sob. Sr. Giovanni.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Renda mensal 4 a 5 mil cruzs. por 100 mil aplicados. Grande loja de comestíveis, aceita financiamento a prazos curtíssimos (30 a 60 dias). Garantia total. Informações no local, exclusivamente entre 9 e 11 e 16 e 18 horas. Rua do Catete, 125 ou tel. 25-1622. Rosa.

PRECISAM-SE — Sócios para cabeleireiro e armarinho 50 e 100 mil. Licínio Cardoso, 221.

SÓCIO — 1 000 000,00 para caipira ou similar, de preferência horário comercial. Telefone 28-0340. Nunes.

VENDE-SE parte socied. em cabeleireiro, grande fr. Cine Paissandu. Tratar Sto. Amaro, 144, ap. 205.

QUÍMICO INDUSTRIAL

Recém-chegado à esta Capital procura sócio capitalista para indústria de consumo forçado altos lucros.

Carta, resposta para n. 2 218, na portaria dêste Jornal. — Brilhante.

BIC. - MOTOC. E LAMBRETAS

BICICLETAS — Vende-se 2, juntas ou separadamente, uma Rabeneick (alemã) aro 26 e outra Caloi, aro 18. Rua Antônio Henrique Noronha, 72-A — (Cancela) — São Cristóvão.

BICICLETA Hércules, vendo barato, môça, aro 24, R. Quito, 1. — Penha.

LAMBRETTA 60 — Tôda equipada. Vendo. Rua Eudoro Berlink 38, ap. 301 — Bonsucesso.

LAMBRETA Standard, vende-se, tôda 100%. Pintura nova. Rua Sá Viana, 91, 2.ª loja — Grajaú.

LAMBRETTA LD 60 — Equipada, pint. nova, mec. 100% — R. Jacurutá, 40 — Penha — 30-1653.

LAMBRETA — Vendo LI 63, equipada, Cr$ 300 000 à vista ou facilito. Rua da Matriz 46, ap. 203. Botafogo.

LAMBRETA LI 62, nova, vende-se. Facilitada. Tel. 49-0515.

LAMBRETA — 0 km - Vende-se na Rua Cesário Alvim n. 32 — Pagamento à vista — Botafogo.

MOTOCICLETA Jawa. 250, ano 57, quadro de Cespel. Preço 220 000,00. Rua Paulo Brito, 146 — Andaraí.

MOTOCICLETA HARLEY DAVIDSON, 1 200 c/c. em estado de nova, enxuta, tôda equipada original. Vendo: R. Senador Pompeu, 148.

VENDE-SE moto Java 350cc. Rua Uruguai, 240, c/ 14 — Moacir.

VENDE-SE uma motocicleta Monark Jawa 57 em perfeito estado. Rua Basílio de Brito, 26. Cachambi.

VENDE-SE uma Vespa italiana, em bom estado, na Rua Marquês de São Vicente 92, Gávea. Ely.

VENDE-SE lambreta 59, tôda equipada. Rua João Lira, 157, ap. 103 — Leblon.

VENDO Vespa. Tratar na R. Prof. Eurico Rabelo. 105 Tel. 28-9777. Marino das 12 às 18 hs.

VESPA ITALIANA — À vista, 190 mil. Ver na Travessa Chavantes, 141 — Bangu. Tratar pelo Telefone 23-8775 — Sr. Augustinis. (P

VENDE-SE uma motocicleta Norton 500 c. c. 1 cilindro — Preço de Cr$ 230 000,00 — Tratar no Largo da Pavuna n. 7 — Pavuna — GB.

LAMBRETA VESPA

Recondicionamento de virabrequim, garfo cabeçote e cilindro. Executa-se qualquer serviço especial — MILANO MOTO PEÇAS LTDA. — Av. Pres. Vargas. 2 946.

ANIMAIS

CACHORRO — Pequinês, branco, filhote de um mês. Rua Costa Lôbo, 186, ap. 201.

MINIATURA PINCHER — Vendem-se lindos filhotes de miniatura Pincher. Tratar: Tel.: 26-7851

PASTOR ALEMÃO — Tenho filhotes c/ 2 meses e meio, bom pedigrée, filhos de campeão, vendo por Cr$ 50 000,00 já vacinados contra cinomose. Ver e tratar na R. Figueiredo Pimentel, 61, (Abolição) — Entrar na Rua Silva Xavier.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes, manto prêto, 15 000,00 cada. Rua Maria Antonia 136 — Eng. Nôvo.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes c/ 5 semanas, vende-se na Rua Professôra Ester de Melo, 326-A — Benfica — Fone 28-1153.

PASTOR ALEMÃO — Último casal de excelente ninhada. Dois meses. Manto negro — Canil Tera Brava. Telefone: 54-3315.

RAÇA COLIE — Vendem-se filhotes 25 000,00. R. Manoel Vitorino, 432 — Piedade.

SABIÁ DA MATA — Espetacular a qualquer hora. 30 mil. R. Conselheiro Jobim, 113, c/ 5.

VENDEM-SE filhotes Pastor Alemão, com 2 meses. Tel. 49-6317.

VENDE-SE — 1 cachorro pequinês, lindo para fazer criação, idade 1 ano e meio. Ver e tratar. Rua Tenente Azauri, 47, frente ap. 302. — Engenho Nôvo.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

EXECUTO serviço dactilográfico com rapidez e perfeição. Tel. 36-0144.

ESTOFADOR — Reforma-se em geral sofá-cama. — Tel. 42-7220. Alcides.

LUSTRADOR, móveis a domicílio, Recados, 30-3195. Sr. Eiso

PINTURAS REFORMAS — 7 mil p/ cômodo. Tel. 43-2728 — Vieira.

PEGA-SE obra para reforma geral. Preço módico. Telefone 30-3139. Moacir.

REPRESENTAÇÃO DE BISCOITOS — Passo a representação dos Biscoitos Dillis de Santos com ótima freguesia na Zona Norte e Est. do Rio. Preço à vista 500 000,00. Tratar Rua Haddock Lôbo n. 143, com Srs. Homero ou Álvaro. Das 7 às 19 horas.

Calista — 300,00

Tratamento dos pés, calos, cravos, unhas encravadas, parasitas, cogumelo. Rua 7 de Setembro, 65, 8.º andar, s/ 81, das 8h 30m às 18h — Jaime Carreira. Tel. 22-5714.

DETECTIVE AGUIAR

Investigações particulares, flagrantes etc. Êxito e sigilo — 29-1047, diàriamente.

LUSTRADOR

A DOMICÍLIO

Lustram-se e consertam-se móveis. Jorge Elias. Recados tel. 38-2206.

VITRIFICAÇÃO

Leonpiso aplicamos sinteco. Orçamento grátis. — Tel. 36-5262.

MÁQ. DE ESCRIT.

MÁQUINA de escrever Remington, vendo barato. — Cardoso de Moraes, 504-sob.

MÁQUINA de escrever Olivetti portátil, Letera 22. Vende-se em estado de nova. R. Visconde de Pirajá 153, com o porteiro.

MÁQUINA escrev. Royal, port. seminova. Catete, 325, sob.

MÁQUINA de escrever Royal. Vende-se por Cr$ 25 000,00. Precisa ligeira reforma. Rua Conselheiro Otaviano 67, ap. 401 V. Isabel.

OLIVETTI — DIVISUMA — 24 — Vende-se seminova em perfeito estado. Pôsto de Gasolina Duas Nações, Estrada do Quitungo n. . 139.

PECHINCHA — Vendo máq. de escrever de mesa, na Av. Copacabana 1246 ap. 1203.

URGENTE — Máq. escrever 30 000, das 9 às 12 hs. R. Riachuelo n. 8.

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

CIÊNCIAS E GEOGRAFIA — Precisa-se de professor. Paga-se bem. Atendo hoje. — Maria e Barros, 685.

CONCURSO AO BANCO DO BRASIL — Fevereiro — 1964. Curso Metrópole. Orientação funcionários do próprio Banco. Aulas diurnas e noturnas. Turmas novas às 3.as, 5.as e 6.as. Av. 23 de Setembro n. 33. Maracanã. Telefone: 28-5963.

CURSO PRÁTICO — Piano, acordeão, violão, canto (de ouvido ou por música) — Inst. de sôpro (ritmos modernos: bossa nova). Centro e Copacabana — Infs. tel.: 37-3642.

MATEMÁTICA e Física — Leciono na Zona Sul. Nilo, Telefone 27-4114.

PROFESSÔRA de dactilografia — Precisa-se, aulas diárias, para môça de 17 anos. Rua Manuel Leitão, 36, ap. 101 — Tijuca. — Tel.: 28-0559.

PROFESSÔRA — Primário. Registrada. Tratar na Rua Uranos n. 773.

PINTURAS — Ensina-se e pintam-se saias, blusas e guarnições. R. João Romariz n. 126, ap. 102.

PRECISAM-SE professôras p/ jardim de infância, e pré-primário, c/ registro. — Rua Gonzaga Bastos, 193, telefone 34-9373. Tijuca.

PROFESSÔRA — Ensino português e francês — Primário — Prof. Monica. Telefone: 25-4260.

PROFESSÔRES registrados p/ o Ginásio e o Científico, de Português, Física e História para o turno da noite, para o turno da manhã Ciências. Tratar na Avenida Ministro Edgard Romero, 831 — Vaz Lôbo — Madureira.

Academia de Corte e Costura MALVINA KAHANE

Rua Senador Dantas, 118, ap. 917, tel. 22-5601. Filiais: Tijuca, R. Gen E. S. Cardoso, 267, tel. 58-1233 e Copacabana, Av. N. S. Copacabana, 605, s/ 1 204. À venda o nôvo livro com coleção completa das Tabelas de Medidas para confecção. (P

MAT. FOTOGRÁF. E ÓPTICOS

CONTAFLEX SUPER, nova, vendo com 2 filtros e duas teleobjetivas. Salvador. Tel. 28-3118 — GB.

FOTOGRAFIA — Microfilmes. Fazemos ampliações de Microfilmes. Rua Conde de Bonfim n.º 300, grupo 701. — Tel. 34-4611 — Sr. Santos.

MÁQUINAS fotográficas, projetores, filmadores, filmes, acessórios — Serv. Labor — Vendas à vista. Conta corrente ou pelo Credifoto MUSIFOTO — R. Miguel Lemos, 51, loja A. (P

MÁQUINA FOTOGRÁFICA ROLLEIFLEX, objetiva 2,8, com fotômetro embutido, estojo, pára-sol e duas lentes mod. 1960 — Vende-se pela melhor oferta, com pouco uso. Tratar pelo tel. 52-8838 com o Sr. João, das 8 às 9 horas.

PROJETOR Slides, americano, 35 m/m, embalagem. Tel. 27-7891, 55 000,00.

PROJETOR de slides Bell & Howell, Cr$ 50 000,00. Tel. 57-5176.

PROJETOR BELL HOWELL, mod. 385, sonoro, 1 mala — Cr$ 180 000,00. — Presidente Pedreira, n.º 142, ap. 602 — Nitterói. Tel. 7491.

VENDO super Contaflex fotômetro, acoplado, estôjo e filtros, lente tessar 1:2,8 f. 50 mm. Preço: Cr$ 200 000,00. Tel: 27-9553, das 10 às 12 horas.

VENDO máquina de filmar. Av. N. S. Copacabana, 245, ap. 100.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

ARAME belgo BWG n. 8 galvan. 5 000 kg. vendo barato. Urgente. 30-8306.

DEMOLIÇÃO — Vende-se portas, janelas, tacos, basculhantes, telhas e madeiras, material de 1.ª. — Rua Alexandre Ferreira n 354 — Jardim Botânico.

REVENDEDORES ATENÇÃO

Blusas Helanca Nyl Grump, Nylon, Argilon, saias, vestidos, tubinhos fabricação própria. Avenida Gomes Freire, 37, sobrado.

CONEXÕES — Vende-se grande estoque de peças variadas até 6" temos também muitos eletrodutos grossos e registros de metais até 2, 12" peças abaixo da fábrica ou melhor oferta. 24 de Maio n. 235. Tel. 54-1469. (P

CIMENTO MAUÁ — Saco, 832,00. Areia lavada, pedra, ferro, tijolos, telhas e tudo mais para sua obra. Rua 24 de Maio n.º 235. Tel.: 54-1469. (P

DEMOLIÇÃO — Vende-se grande quantidade de tijolos maciço de primeira e outros materiais, para entrega do terreno, na Rua Conde de Bonfim, 390; Professor Gabizo n.º 193 — Tijuca.

DEMOLIÇÃO — Vende-se tudo material para construção. Ver na Rua Barão Petrópolis n. 410. Para desocupar lugar.

PORTAS DE AÇO de enrolar — Vendo 6, de 2m 40 x 2,60. Bom preço. Tel. 36-0423. Sr. Júlio.

TUBOS ELETRODUTOS, na fábrica, baratos. Tel. 49-2060.

TIJOLOS 15 mil, pedra 2 700, areia Guandu 1 400, emboço, saibro. — 30-7412. Sousa.

VENDO pia sôbre armário esmaltado. Tel.: 22-6175.

ASSOALHO JACARANDÁ

Temos assoalho de jacarandá, tacos irregulares, esquadrias e lambris. Telefone 30-0577.

ASSOALHO DE RIGA

Temos para pronta entrega, qualquer comprimento. Temos também lambris e esquadrias de Riga.
Distribuidora Nanaldi. Telefones 42-9777 e 30-0577.

CLORETO DE CAL
(Clorogênio)

Carbonato de sódio (cristalizado), sulfato de alumínio, sabão em pó. Usina química Strada Ltda. Rua Livramento, 186. Tel.: 23-9133.

TIJOLOS FURADOS

Cr$ 15 500,00 milheiro, tipo 20x20 obra: areia Cr$ 1 300, pedra 1,2 Cr$ 2 500, vergalhão 3/16, quilo Cr$ 150,00. Vendo todos materiais de construção. Depósito: Rua Ibiapina, 137, Penha. Tel.: 30-3129.

MODAS - ROUPAS

ATENÇÃO, REVENDEDORES E LOJISTAS — Vendemos com os melhores preços, diretamente das fábricas de São Paulo, blusas de ban-lon, bouclé, ráfia e bouclé de linha, calças helanca, saias tergal e nycron, slak, grande sort. de conjuntos ban-lon para adultos e crianças. Maiôs de diversos tipos, inclusive Saint-Tropes. Rua Buenos Aires, 237, sala 1. (P

ATENÇÃO — REVENDEDORAS(ES) — Modas & Confecções — A preço de atacado, saias de Tergal lisas, xadrez, evasê 8 machos a partir de 4 500, saias nycron, lisas e xadrez plissadas e evasê a partir de Cr$ 3 500, calças de helanca a partir de 3 500 — Grande variedade de vestidos chemisie, tubinho, blusas e blusões a preço de fábrica. — Façam-nos uma visita para se convencer — Avenida Barão de Tefé, 7, sala 407. (Próximo à Pça. Mauá — Frente ao armazém n.º 3). Tel. 43-1281. (P

STOLA — Vendo uma Renard Argenté, realmente branca. Tel. 45-6873.

VENDE-SE rico vestido de noiva, com linda capa de renda trabalhada. Tratar tel. 47-4644, ap. 5.

VENDO vestido de noiva m. 40 ou 42 Cr$ 15 000,00. Rua Guarda Brazuna, lote 16. Esta rua fica em frente ao n. 558 da E. Henrique de Melo. Osvaldo Cruz.

VESTIDO DE NOIVA n. 42 — Vende-se, 20 mil. Rua S. Clemente, 234/305.

VENDE-SE casaco pele Cr$ 45 000. Sto. Amaro 144, ap. 205.

VENDEM-SE blusas de ráfia e linha, muito finas e originais, venda mínima, 5 blusas. Preço da venda da blusa de ráfia Cr$ 3 500,00; das de linha Cr$ 2 700,00. Grande negócio para revendedores e boutiques. Telefonar para 49-5671, marcando hora para ser atendido.

VENDE-SE um rico vestido de noiva de tule francês, bordado a prata. Diàriamente das 9 h às 11 h. Tel. — 28-6318

VENDEM-SE serviços de mesa e centros Veneza. Strass. Gustavo Sampaio 600, ap. 302.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se mod. 42/44, cetim, todo bordado à mão, inclusive cauda com 6 metros. Paga Cr$ 140 000,00 a combinar. Tratar das 10 às 15 hs. Rua Xavier da Silveira, 103, ap. 801.

VENDO vestidos, calça comp. etc. pouco uso 42/44, partir Cr$ 500. Av. Copacabana, 771, ap. 903, sáb./dom. à tarde.

VENDE-SE um vestido de noiva, manequim 44, de gorgurão de sêda com cauda e bolero de renda. Rua Teodoro da Silva n. 827, casa n.: 14.

VENDE-SE um vestido toilete para debutante, ricamente bordado. Tratar tel 27-6712.

VENDEM-SE baratíssimo lindos bordados do Ceará. Telefone 58-5703.

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos. Compram-se. Paga-se mais do que qualquer outro
Tel. 22-3231

TERNOS USADOS
COMPRO
A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
Tel. 22-5568

Ternos Usados
CALÇAS — CAMISAS — SAPATOS —
Compram-se — Paga-se mais que qualquer outro
Tel.: 22-4435

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Condomínio do Edifício Hotel Quitandinha

Edital de convocação

Ficam convocados os Senhores Condôminos do Edifício Hotel Quitandinha, para uma Assembléia-Geral Ordinária, que será realizada no Edifício do Hotel Quitandinha — em Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro, no dia 24 de setembro de 1963 — 3.ª-feira, às 16,00 horas, em primeira convocação e em segunda convocação às 16,30 horas, com qualquer número de Condôminos presentes, para o fim de deliberarem sôbre o seguinte:

1.º — Exame e aprovação das contas do período findo — outubro de 1962 a setembro de 1963;
2.º — Exame e aprovação do orçamento das despêsas comuns, para o período de outubro de 1963 a setembro de 1964;
3.º — Eleição do nôvo Síndico e fixação de sua remuneração;
4.º — Discussão e aprovação sôbre assuntos de interêsse geral.

Lembro aos Senhores Condôminos em atrazo com o pagamento da cota de despesas de condomínio, que, de acôrdo com a Convenção, não poderão tomar parte nas deliberações.

Outrossim, esclareço que os procuradores que não estiverem munidos de procuração com firmas reconhecidas, também não poderão tomar parte nas deliberações.

Atenciosamente — Petrópolis, 14 de setembro de 1963 — CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO HOTEL QUITANDINHA — (ass.) Aldir Cony dos Santos — Síndico.

DECLARAÇÃO

A. Moreira da Silva Marcenaria, situada na Rua Garcia D'Avila n.º 173. L. E. tel. 47-2223, declara que promete passar a firma para Carlos Ribeiro Pais. Por êsse motivo, comunica a quem se julgar credor, que deverá comparecer no prazo de 10 dias.

Rio, 14 - 9 - 1963 — Antônio Moreira Ferreira da Silva.

Club Náutico Marambaia
de pesca e navegação
EXTRATO DE ESTATUTO

Fundada nesta Cidade, onde tem sede e fôro por tempo indeterminado, com fundo social a constituir-se e limitado número de sócios, que não respondem pelas obrigações sociais e tem por objetivo: a) proporcionar aos seus associados, o gôzo de férias em pesca e navegar; b) o ensino e a prática da arte pescar e navegar; c) promover reuniões sociais de natureza recreativa e cultural. Será dirigida por uma Diretoria, composta de Diretor-Presidente, com seu substituto em Juízo ou fora dêle; Diretor-Vice-Presidente; Diretor-Secretário e Diretor-Tesoureiro. A dissolução do clube, bem como a reforma estatutária, dar-se-ão de acôrdo com o artigo 21 Cap. V dos Estatutos, respectivamente.

(a.) SERAPIÃO NASCIMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro que foram esquecidos em um auto lotação Madureira–Candelária, um embrulho contendo livros de escrituração fiscal da firma H. L. Grynapel & Cia. Ltda., à Av. Ministro Edgar Romero, 451-A sendo: Registros de saída de móveis de ns. 1 e 5 e Registro de entrada de móveis, de ns. 1 a 4. Gratifica-se generosamente a quem entregá-los, ou informar sôbre os mesmos.

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1963.

(a.) H. L. GRYNAPEL & CIA. LTDA.

LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S/A.

Comunica aos seus clientes que, a partir do dia 16 do corrente, seu depósito passará a funcionar na Avenida Brasil, 4 895 — Bonsucesso. (Ao lado dos Armazéns Luar).

No caminho da morte

Celso Lara Barberis (carro assinalado) inicia a primeira volta dos 500 Quilômetros de Interlagos, como todos os outros concorrentes. Como todos, levava a esperança da vitória e de novas glórias: era um volante experimentado, bom, audaz e com uma máquina ajustada. Poucos metros adiante, um choque, uma derrapada, a batida no barranco, a capotagem e a morte o esperavam. Os outros seguiram. Uns encontraram a derrota e um a vitória. Esta, levou-a Roberto Gallucci (carro 11). Na página 4, José Inácio e Alberto Ferreira, enviados especiais do JB, contam a história da corrida.

CADERNO DE

automoveis

JORNAL DO BRASIL -- Rio de Janeiro — Sábado, 14 de setembro de 1963

Clark, o campeão

Ao vencer domingo passado o Grande Prêmio da Itália, em Monza, o ruivo escocês Jim Clark conquistou o Campeonato Mundial de Automobilismo e é um nôvo ídolo do mundo esportivo europeu, onde a velocidade sôbre rodas vem alcançando uma popularidade quase igual à do futebol. Clark cobriu os 494,5 quilômetros das 86 voltas do percurso em duas horas, 24 minutos, 19 segundos e 6 décimos, estabelecendo uma média horária de 205, 585 quilômetros, um dos melhores tempos obtidos ùltimamente em corridas de automóvel. Depois da prova, Jim Clark e o capitão da equipe da Lotus, Colin Chapman, foram ovacionados pela multidão que compareceu a Monza e entrevistados pelos jornais, rádios e estações de TV, como nos mostra a radiofoto da AP, especial para o JB. (Pág. 3).

Quilômetro foi adiado sem data

O Quilômetro de Arrancada, prova patrocinada por Cássio Muniz, para incrementar o esporte das corridas de automóveis na Guanabara e que estava marcado para amanhã de manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, foi adiado para data a ser marcada, pois as autoridades cariocas não consentiram que êle se realizasse sem um mínimo de segurança.

Vários entendimentos foram realizados durante esta semana, para que a prova pudesse ser concretizada. Os Srs. Rafael de Almeida Magalhães, Gustavo Borges, Enaldo Cravo Peixoto e Stélio de Moraes, além do próprio Governador Carlos Lacerda participaram de sucessivos encontros com os diretores de Cássio Muniz, mas nada foi possível fazer-se.

Algumas destas autoridades mostraram a impossibilidade de realização da corrida na Lagoa — seria do Caiçaras até a Rua Montenegro —, pois não haveria segurança para os espectadores que, certamente, se colocariam dos dois lados da rua e que com qualquer derrapagem teriam suas vidas ameaçadas.

Tentou-se, então, a mudança do local para o Atêrro do Flamengo, mas ainda aí o problema seria repetido.

Diante da posição assumida pelas autoridades, só restou adiar-se a prova até que se encontre um local onde a corrida possa ser realizada com segurança para corredores e assistentes.

O Quilômetro de Arrancada será a primeira prova do Campeonato de Arrancada, que terá, depois, mais duas. Os carros serão admitidos em duas categorias: até 1 300 cc (Dauphine, Gordini, Aero Willys, Volkswagen, Interlagos e DKW) e acima de 1 301 cc até 3 000 cc. Os pilotos concorrentes serão obrigados a usar capacete protetor e instalarem em seu carros o santo antônio, uma barra de ferro que passa de lado a lado do teto para impedir que o mesmo afunde em caso de capotagem.

Os vencedores receberão seus prêmios em medalhas. Tôdas as provas serão realizadas pela Cássio Muniz, graças aos esforços, principalmente, do Sr. Albino Avelar, que deverá concorrer. A organização técnica da prova caberá ao Automóvel Clube do Brasil. Também o CND, nôvo responsável pelas corridas que se realizem em todo o Brasil, concordou com a sua realização.

Vários corredores já se inscreveram para o Campeonato e, entre êles, os que se seguem: Norban, carro n.º 1 (DKW-Vemag); Velha, carro n.º 1-A (DKW-Vemag); João Vital, carro n.º 2 (DKW-Vemag); Hélio Abrunhosa, carro n.º 3 (Gordini); Milo, carro n.º 4 (Interlagos-Cupê); Roberto, representando a Scuderia Serv-Car no carro n.º 5 (Volkswagen); Samuel Gomes, carro n.º 6 (DKW-Vemag); Carlos Joaquim Gomes de Carvalho, carro n.º 7 (Volkswagen); Curtis, com o DKW-Vemag n.º 8; Roberto Pitanga, n. 9.º (Volkswagen); Cid Montebelo, carro n.º 9-A (Volkswagen); Gil Cabrera, n.º 13 (Interlagos); Roberto de Miranda e Silva, carro n.º 13-A (Interlagos); Elmar Teixeira, n.º 16 (Aero-Willys 2 600); José Abreu Fialho, com o Volkswagen n.º 20; Luís Carlos de Matos, carro n.º 22 (Kharmann-Gia); W. Maciel Filho, n.º 23 (Interlagos); T. Johnson, carro n.º 21 (DKW-Vemag e JK); Norbau, n.º 24 (Gordini); Velha, n.º 24-A (Gordini); L. F. Gama Cruz, carro n. 27 (Interlagos-Berlinette); Mário Tourinho, n.º 36 (Volkswagen); Mário Kroeff Jr., n.º 44 (Interlagos-Berlinette); Amauri, n.º 45 (DKW-Vemag); Milton Amaral Filho, n.º 50, (Gordini); Abelardo Dodcamerin, n.º 71 (Volkswagen); Luís Paulo Tonini, carro n.º 71-A (Gordini); Mac Loren, n.º 75 (DKW-Vemag); J. Cláudio Schuback, carro n.º 74 (Gordini); Luigi Clai, com o Gordini n.º 63; Cláudio Prieto, n.º 78 (Interlagos); Norman Casaris, carro n.º 96 (DKW-Vemag); Fausto, carro n.º 3-A (Dauphine); Didão, n.º 444 (Dauphine); Mário Olivetti, n.º 65 (JK); Antônio Carlos Quintela, n.º 65-A (JK); Amílcar Barone, n.º 77 (JK); José Rebêlo Filho, n.º 29 (Interlagos); Raul Junqueira; n.º 100 (DKW-Vemag).

Em frente ao Caiçaras, os automóveis treinam para o Quilômetro de Arrancada

A MARCHA DAS FÁBRICAS

- FNM pede socorro
- Simca é da Chrysler
- Campeões no Rio
- VW está na frente
- Suspensão do DKW
- A dança dos preços

● FNM ESTÁ MAL

A visita do Presidente João Goulart à FNM é encarada pela atual Diretoria da fábrica como a última tentativa de evitar o fechamento da emprêsa. No próximo dia 19 será mostrado ao Presidente da República o estado real da situação, e o que é preciso para evitar o fracasso. O Sr. Aluísio Peixoto, que na ocasião comemorará um ano de administração, mostrará o quanto a fábrica ficou prejudicada pelos descalabros das administrações anteriores.

● SIMCA COM CHRYSLER

A notícia que publicamos afirmando que a Simca do Brasil passará ao contrôle da Chrysler é absolutamente verdadeira. Podemos adiantar que, ainda êste mês, algumas modificações serão efetuadas nos postos de comando.

● CAMPEÕES NO RIO

Na próxima quinta-feira Bird Clemente, Mário César Camargo (Marinho) e Jorge Lettry, todos da equipe Vemag, serão homenageados pelo JB. Logo após, a Gávea S. A. receberá a crônica especializada para apresentar os carros 10 e 11, que tão bem se houveram em Araraquara.

O BERNADETE

Bernadete, carro projetado por Sérgio Bernardes, tem como principais características o confôrto e a segurança. Terá quatro portas, um teto removível, revestimento acolchoado e uma grande distância entre o motorista e o vidro dianteiro.

PRODUÇÃO DA SIMCA

Oitocentos veículos foram fabricados pela Simca do Brasil durante o mês de agôsto, o que totaliza 6 237 unidades fabricadas nos oito primeiros meses de 1963, contra 4 333 fabricadas no mesmo período em 1962.

● VW NA FRENTE

Mais da metade dos veículos nacionais que circulam na cidade de São Paulo são modelos Volkswagen. O carro estrangeiro de maior preferência, na capital paulista, é o Chevrolet.

MOTONIVELADORAS

A Huber Warco do Brasil S.A., fundada em 1957, e tendo começado a produzir em 1960, está, hoje em dia, fabricando 20 motoniveladoras por mês, com um índice de nacionalização superior a 90 por cento.

UTILITÁRIO NÔVO

O nôvo utilitário que a Willys está testando foi o assunto da semana. Podemos adiantar, entretanto, que se êste modêlo aprovar só será lançado no próximo ano.

DESENHOS DA KOMBI

A promoção realizada pela Volkswagen do Brasil, Desenhe uma Kombi, recebeu 2 148 trabalhos de alunos de 71 escolas primárias de São Paulo. Foi feita uma seleção, e os 50 melhores foram expostos na APP.

O MAIS POTENTE

O L76, caminhão lançado pela Scania-Vabis do Brasil, com seus 195 HP, é o mais potente fabricado no Brasil. A produção dêsse nôvo modêlo será inicialmente de 100 unidades mensais, sendo 50 cavalos mecânicos, 20 caminhões e 30 ônibus. A rapidez e a grande capacidade de carga são as principais características dêste veículo.

● SUSPENSÃO DKW

Os freios, suspensões e câmbios DKW-Vemag utilizados nas competições, que são os mesmos da fabricação em série, estão sendo adaptados em outros carros para corrida com o melhor dos resultados.

● OS PREÇOS ATUAIS

SIMCA	
Présidence	Cr$ 4 450 000,00
Rallye	Cr$ 4 240 000,00
Jangada Luxo	Cr$ 3 750 000,00
Jangada Standard	Cr$ 3 650 000,00
Chambord	Cr$ 3 650 000,00
Alvorada	Cr$ 2 995 000,00

Obs.: Para o Présidence existe um estofamento de couro que custa Cr$ 160 mil, à vista.

VEMAG	
Belcar	Cr$ 3 100 000,00
Vemaguete	Cr$ 2 960 000,00
Caiçara	Cr$ 2 590 000,00

VOLKSWAGEN	
Sedan	Cr$ 2 169 000,00
Kombi Standard	Cr$ 2 384 000,00
KOMBI LUXO	Cr$ 2 674 000,00
Kombi, 6 portas	Cr$ 2 796 000,00
Karmann-Ghia	Cr$ 3 245 000,00

FNM	
JK	Cr$ 4 930 000,00

WILLYS	
Aero Willy (couro)	Cr$ 3 625 000,00
Aero Willys (misto)	Cr$ 3 570 000,00
Dauphine	Cr$ 2 010 000,00
Gordini	Cr$ 2 195 000,00
Jeep Universal	Cr$ 2 000 000,00
Jeep 101 (2 portas)	Cr$ 2 100 000,00
Jeep 101 (4 portas)	Cr$ 2 175 000,00
Rural (1 diferencial)	Cr$ 2 460 000,00
Rural (2 diferenciais)	Cr$ 2 705 000,00
Pick-up (1 diferencial)	Cr$ 2 445 000,00
Pick-up (2 diferenciais)	Cr$ 2 690 000,00
Interlagos Cupê 40 HP	Cr$ 2 920 000,00
Interlagos Cupê 50 HP	Cr$ 3 053 000,00
Interlagos Conversível 40 HP	Cr$ 3 053 000,00
Interlagos Conversível 50 HP	Cr$ 3 186 000,00
Berlinete 50 HP	Cr$ 3 186 000,00

Obs.: Nos preços dos carros Interlagos deverá haver um acréscimo de aproximadamente 40 mil cruzeiros relativos ao frete e seguro.

Quando Bosch falha Aero Willys pára

Muitas reclamações têm sido feitas quanto ao funcionamento da parte elétrica, mais pròpriamente dos distribuidores dos carros Aero Willys.

Dizem os proprietários que enguiços freqüentes acontecem, deixando-os sem carro, às vêzes durante alguns dias.

EXPLICAÇÃO

A Willys fêz um contrato com a Bosch, afamada fábrica de material elétrico, para fornecimento de material para os seus carros. Em vista da impossibilidade de essa fábrica atender aos pedidos feitos, a Willys firmou contrato com uma outra fábrica, que lhe fornece material Prest-o-lite.

Assim, há Aero Willys equipados com distribuidores Bosch e outros com Prest-o-lite.

UM NÃO SERVE

Depois de algum tempo, verificou-se que todos os carros que apresentam enguiço de distribuidor estavam equipados com material Bosch.

A fábrica Bosch não tem capacidade, porém, para fabricar peças sobressalentes e, por isso mesmo, torna-se muito difícil reparar um dêsses distribuidores.

TROCA

Face às inúmeras reclamações, a Willys, quando acontece um dêsses casos, está autorizando às suas concessionárias, na maioria das vêzes, trocar o distribuidor pelo outro de melhor qualidade, sem qualquer ônus para os donos dos carros.

O problema, entretanto, leva, em alguns casos, vários dias para ser solucionado.

NÔVO HILLMAN MINX

Êste é o Hillman Minx, de carroçaria redesenhada, que incluirá também melhoramentos mecânicos, como freios de disco nas rodas dianteiras, direção servo-assistida, transmissão automática e suspensão melhorada. O modêlo será exposto nos próximos salões de outono.

Gincana amanhã em Petrópolis

Uma gincana automobilística será realizada amanhã, com início às 10 horas, em Petrópolis, por iniciativa do Santapaula Quitandinha Clube, que atribuirá ao vencedor da prova o troféu América Central.

A grande atração da prova será o Padre Olavo Barbosa, pároco de Lambari, em Minas Gerais, que irá a Petrópolis demonstrar as suas qualidades de exímio automobilista.

A prova será realizada em volta do Hotel Quitandinha e terá a assistência técnica do Automóvel Clube do Brasil.

No próximo dia 21 de setembro, o América Futebol Clube e o Automóvel Clube do Brasil farão realizar uma prova automobilística, denominada I Rallye Rio — Caxambu, para comemorar o transcurso do aniversário daquela cidade mineira.

Os Grandes Salões do Outono Europeu

De A. M. (Especial para o JORNAL DO BRASIL)

Milão (setembro) — Os grandes festivais do automóvel estão às portas. Às vésperas da chegada do fim do ano, as primeiras fôlhas sêcas anuncias os derradeiros salões do ano, aquêles que provàvelmente se revestem de maior importância no âmbito das resenhas internacionais. Nas casas automobilísticas intensificam-se os preparativos para essas feiras, com os últimos retoques nos protótipos e os últimos estudos e análises para o lançamento condigno das novas criações. Semeia-se em grande estilo para uma colheita abundante.

A batalha já teve início com os anúncios dos fabricantes: a Volkswagen vence o primeiro *round* com a redução dos preços de seus veículos na Itália, prosseguindo na campanha agressiva que levou a casa alemã ao estrondoso segundo pôsto nas vendas peninsulares, nos quatro primeiros meses do corrente ano. O segundo *round* constituí uma fragorosa derrota para as quatro maiores casas francesas, que tiveram de elevar os preços de seus produtos.

Entre anúncios e conjecturas, Frankfurt abriu seu Salão a 12 de setembro. Trata-se de uma feira bienal, que se tem projetado com campo internacional pela fama de seu setor de veículos industriais, realmente o mais completo de tôdas as feiras. Mas êsse ano a grande novidade deverá explodir justamente no campo de menor projeção do Salão de Frankfurt, o campo dos automóveis. Pode-se dizer, sem temor de exagerar, que o lançamento em questão deverá marcar uma etapa histórica na evolução da técnica automobilística. Trata-se do NSU cupê com o nôvo motor Wankel de pistões rotativos, motor que, de acôrdo com os porta-vozes do fabricante, já estaria sendo produzido em série.

Suas características serão as seguintes: 6 000 r.p.m., taxa de compressão 8:1, cilindrada de 500 cm3, sendo a velocidade máxima do veículo prevista em 160 km/h. À parte essa sensacional novidade, outros grandes lançamentos deverão figurar no Salão de Francforte, sendo a maioria proveniente das fornadas de casas da Alemanha Ocidental. Vejam-se, por exemplo, o nôvo 1 500 S da Volkswagen (descendente do 1 500), os novos carros de luxo da Mercedes (uma limusine e um *pullman* com motor de 6 329 cm3 e potência de 300 CV SAE a 4 100 r.p.m.), o nôvo F 102 da Auto Union DKW (sempre com motor de 3 cilindros e 2 tempos), o nôvo motor de 1 800 cm3 para o BMW 1 500, os novos 12 M da Taunus, os 4 novos modelos da Opel (grande lançadora em 1963), o nôvo Prinz 1 000 da NSU, o nôvo modêlo Porsche com motor de 6 cilindros e 1 991 cm3 (a ser vendido em 1964) e a nova limusine 1 500 da fábrica Glas. Acredita-se que a Alfa Romeo venha a lançar a maravilhosa carroçaria do 1 600 *sprint*, desenhada pelo *carrozziere* Bertone.

Depois será a vez do Salão de Paris (de 3 a 13 de outubro) com o nôvo motor de 104 CV do DS 19 da Citroen (170 km/h) e, provàvelmente, o nôvo Peugeot com tração dianteira e motor transversal de 1 000 cm3. Sem falar no nôvo Dauphine com freio a disco nas 4 rodas.

O Salão de Londres, a ser inaugurado a 16 de outubro, deverá apresentar o nôvo Vauxhall com motor de 4 cilindros e 1 057 cm3 de cilindrada (a carroçaria é inspirada no Opel Kadell) e um nôvo Rover descendente do modêlo T 4 mas com a substituição do motor a turbina por outro tradicional a pistões.

Encerrando a série das feiras do outono, o Salão de Turim terá início a 30 de outubro e, como nas derradeiras edições, o setor de maior atração será certamente constituído pela Sala dos *Carrozzieri*, os grandes estilistas italianos.

Êste o panorama das previsões das feiras do outono, as grandes batalhas da indústria automobilística européia. Com a inauguração do Salão de Francforte, voltaremos a nos encontrar. Até lá.

Jim Clark é o homem que trocou o bordão pelo volante

Jim Clark, de 27 anos de idade, nasceu na Escócia, filho de um agricultor, tendo freqüentado a Escola de Loretto, estabelecimento famoso dos arredores de Edimburgo. Ao deixar a escola, ganhou "um bordão e um cachorro" e durante 18 meses ficou guardando os rebanhos do pai.

Mais tarde, recebeu uma fazenda em Berwickshire, não muito longe do lar paterno. Ainda administra a fazenda, de sociedade com o pai, e considera a agricultura a sua profissão e as corridas automobilísticas um mero passatempo, embora a estas últimas venha-se dedicando ùltimamente de corpo e alma.

A CARREIRA

Jim dirigiu o seu primeiro carro aos dez anos, um Austin Seven, modêlo 1936, em tôrno da fazenda de seu pai. Anos depois, assistiu a algumas corridas na Irlanda e o micróbio da velocidade entrou-lhe no sangue. Um vizinho e amigo, o corredor Ian Scott Watson, incluiu o rapaz como lubrificador na sua equipe escocesa e permitiu-lhe algumas experiências na pista de Aberdeen.

No seu primeiro circuito, Jim reduziu em alguns segundos o próprio recorde da volta estabelecido por Scott Watson. Aos 20 anos começou a correr num DKW, e, no ano seguinte, pilotou o Porsche 1 600 Super, de Watson. Correndo com uma equipe escocesa, atraiu a atenção de Reg Parnell, ex-campeão de grandes prêmios e gerente da Escuderia Aston Martin, que o submeteu à prova em Goodwood. Parnell ficou impressionado com o estilo fácil e descontraído de Clark na direção de um automóvel. Clark foi convidado a entrar para o grupo da Aston Martin, mas Martin não pôde inscrever mais de dois carros de cada vez e Clark foi emprestado à Lotus, com a qual permaneceu quando o seu antigo patrão abandonou as corridas.

LE MANS

Em 1960, defendendo as côres dos Border Feivers, Clark revesou-se com Roy Salvadori na corrida de 24 Horas de Le Mans, chegando em terceiro lugar. No mesmo ano, pilotando uma Lotus, chegou em terceiro lugar no Grand Prix português. Na mesma estação, teve uma notável série de vitórias na categoria júnior.

Em 1961, saiu-se ainda melhor, incluindo seus sucessos a vitória no Grand Prix de Pau, em princípios do ano, e o primeiro Grand Prix, de Natal, África, em dezembro, quando bateu Stirling Moss por 32 segundos. Poucos dias depois, chegou em segundo lugar no Grand Prix da Cidade do Cabo. Embora menos bem sucedido, seu rendimento foi talvez ainda mais brilhante no Grand Prix holandês, quando êle e Stirling Moss, ambos dirigindo carros Lotus dirigiram como demônios para roubar à poderosa Ferrari uma vitória em tôda a linha, chegando em terceiro e quarto lugares respectivamente.

No mesmo ano, no verão, Jim Clark quase se arrebenta em Monza na Itália, tendo sido envolvido, mas não ferido, no acidente em que faleceu o Conde Von Trips.

Em 1962, depois de apenas duas estações em corridas da Fórmula 1, tornou-se motorista titular da Lotus, e ganhou os grandes prêmios da Bélgica, Grã-Bretânha e Estados Unidos, além de provas de grande prêmio, sem contagem de pontos, no México e Joanesburgo. Na disputa do Grand Prix sul-africano, cujo resultado decidiria o campeonato, Clark correu à frente de Graham Hill por três quartas partes do percurso, mas teve de abandonar a prova devido a defeito mecânico.

O GRANDE MOMENTO

A estação de 1963 tem sido memorável para Clark. Em abril, levantou o Grand Prix de Pau (não incluído no campeonato). Em maio, teve a má sorte de chegar apenas em segundo em Indianápolis. Voltando à Europa, venceu os Grand Prix belga, holandês, francês e britânico, chegando em segundo na Alemanha. Essas vitórias nem sempre foram fáceis. Em Spa, na Bélgica, correu em meio de trovões, relâmpagos e chuvas torrenciais, e seu carro lembrava mais uma lancha de corrida de que um carro; além disso, teve dificuldades com a caixa de mudança durante tôda a prova. Em Reims, guiou em regime de grande tensão, pois o motor durante quase tôda a prova parecia a ponto de parar. Clark, contudo, é calmo e seguro nas emergências. Ganhou o Grand Prix americano de 1962, por exemplo, sem utilizar a embreagem durante tôda a segunda metade da corrida. No corrente ano, em Aintree (entre corridas de Grand Prix) competiu numa corrida internacional de cinqüenta voltas, embora tenha partido com atraso devido a defeito na bateria e chegou em quarto lugar.

Êsse jovem e brilhante automobilista é de pequena estatura, temperamento calmo, voz macia e de uma encantadora modéstia. Além de correr em automóveis, já jogou *hockey*, teve algum êxito em corridas rasas, e interessa-se por música de *jazz* e fotografia. Começou a correr porque gosta de automóveis e jamais pensou no campeonato mundial até que o teve pràticamente ao alcance da mão. O seu amor pelas corridas não tem origem em amor pela própria velocidade. "A velocidade não me excita", diz êle. "O que eu amo é a arte de dirigir." E êle tem as qualidades que lhe permitem levar essa arte até quase o ponto da perfeição: a necessária concentração para as grandes corridas, a coragem, o senso de equilíbrio, o julgamento aprimorado e as reações instantâneas de todos os grandes ases do volante.

O nôvo campeão: Jim Clark

TRÂNSITO — *Stélio Moraes*

O MOTORISTA — I

Quando os veículos eram poucos, ainda de tração animal, é difícil imaginar-se tivesse o homem pretendido autonomia em seus meios de transporte: as distâncias eram pequenas, em conseqüência de cidades de dimensões reduzidas, não havendo a obrigatoriedade do deslocamento de casa para o trabalho, não existindo a necessidade do hábito diário de viajar.

As carroças e carruagens, de variados tipos, eram conduzidas por indivíduos — os primitivos representantes da classe dos condutores de veículos —, recrutados dentre os de mais baixa condição, que tornaram tradicional o mau aspecto e a ausência de educação dos postilhões, carroceiros e moços de estrebaria.

Durante vários séculos de desenvolvimento lento nos meios de comunicação, sòmente em casos raros pessoas de melhor condição teriam ousado assumir o lugar de um cocheiro.

O trem a vapor veio consagrar a especialização de uma nova classe de condutores de veículos, indivíduos ainda de origem modesta, desprovidos de educação, únicos passíveis de se sujeitarem aos rigores e às más condições de trabalho que a locomotiva oferecia.

Pascal idealiza o primeiro veículo destinado ao tráfego coletivo urbano (Paris e Londres já então apresentavam-se com distâncias consideráveis no seu perímetro urbano, difíceis de serem vencidas a pé), fá-lo correr seguindo um mesmo itinerário, cobrando uma taxa fixa pelo transporte efetuado e observando horários pré-estabelecidos. O condutor dos chamados *omnibus* — veículos destinados a todos, donde o seu nome — continuavam a pertencer à baixa classe, nada evoluindo na escala social.

Surge o automóvel, pouco depois do uso generalizado do bonde elétrico, nas cidades. Em contraposição a êsse veículo, que continuava a tradição dos condutores de categoria social inferior, o automóvel entrou de imediato no nível da burguesia.

Distâncias que cada vez mais aumentavam, necessidades ditadas em razão de profissões liberais que surgiam ou se apuravam, a facilidade do manejo do veículo, sua acessibilidade, as condições favoráveis de aquisição do carro, transformaram-se em fatôres de penetração nas classes mais abastadas.

Henry Ford, com suas previsões sôbre o futuro de tão estranho meio de transporte, e empregando um gênio inventivo sem paralelo, conseguiu fazer chegar o produto da organização de sua indústria às mãos de uma classe cada vez mais numerosa.

O arquiteto Frank Lloyd Wright, nas novas residências por êle projetadas, em Chicago, incorpora a garagem ao corpo da casa, criando inovação realmente audaciosa. Com isso, o automóvel abandona as cocheiras, vazias de carruagens, aos fundos dos quintais, e se transforma em um nôvo e dispendioso membro da família. Foi dessa intimidade, então criada, que surgiram os motoristas, agora muito distantes dos tradicionais condutores profissionais, broncos, sem instrução e tão pouco evoluídos, das viaturas puxadas a cavalo.

O sucesso do automóvel foi conseqüência do aumento vertiginoso da população das cidades, do crescimento incontrolado das distâncias, da formação de novas condições de vida, resultantes de profundas alterações na escala social, do aumento das riquezas e das possibilidades, que se abriam, para muitos, de possuírem seu próprio meio de transporte.

As massas, devendo ser transportadas a todo instante, nem sempre em condições as mais adequadas, as restrições surgidas à liberdade do indivíduo no seu locomover diário para o trabalho, cada vez mais distante de sua moradia, foram outros tantos motivos que ditaram o desenvolvimento inusitado e extremamente rápido do automóvel.

O motorista profissional, a serviço de uma família, ainda reminiscência do cocheiro da berlinda ou da caleça, envolvido nas transformações ditadas por uma imprevisível evolução social, abandona o carro particular e vai-se instalar no seu próprio veículo, passando a oferecer nôvo tipo de transporte a quem lhe quisesse locar os serviços.

Desaparecida a fase inicial ou heróica, aumentando o confôrto e as facilidades de manejo, a mulher se associa ao homem na direção do automóvel. Êste passou, então, a fazer parte integrante da vida diária do indivíduo, morador das cidades e até dos campos, formando um aspecto nôvo e inconfundível, que passou a caracterizar a civilização do século vinte — o ser motorizado.

Não houve mais limite para o contínuo crescer de veículos, nas ruas e nas estradas, exigindo sempre mais quem os conduza, com qualidades e habilitação indispensáveis dentro de um tráfego confuso e difícil.

Nos Estados Unidos da América, em sua impressionante proporção de um veículo para cada 2,3 habitantes, onde as fábricas produzem cinco milhões de carros, anualmente, apenas para reposição dos considerados obsoletos, quase 80 milhões de automóveis exigem cêrca de 120 milhões de motoristas habilitados.

A Europa se agiganta a passos rápidos, produzindo sempre mais e melhor, procurando adaptar suas velhas cidades à nova era presente.

O Brasil, ainda modesto em suas possibilidades, de riqueza incipiente, dá os primeiros passos na sua emancipação motorizada, estando à beira do milhão e meio de veículos.

O Departamento de Trânsito da Guanabara acaba de emitir o seu prontuário número 363 424, habilitando cêrca de 100 a 120 novos motoristas diários; muito diferente, por certo, do distante 16 de novembro de 1926, quando Carlos da Silva Costa se submeteu a exame e, aprovado, passou a figurar no prontuário número um da então Inspetoria de Veículos.

Mas não é sem sacrifício que se generaliza a utilização do automóvel por seu condutor. O homem, aquêle desconhecido de Alexis Carrel, ainda inadaptado às condições de vida, a que os novos tempos o submeteram mostra-se despreparado para ter em suas mãos, sob o seu comando, um veículo maravilhoso em perfeição e técnica, que lhe proporciona possibilidades imensas, mas que o adverte, a todo o instante, sôbre suas limitações como ser humano.

O egoísmo alcança o mais alto grau no condutor do automóvel, cujas condições físicas são afetadas freqüentemente pela máquina, sendo a sua integridade ameaçada e, realmente, atingida por sua própria criação.

É o nôvo aprendiz de feiticeiro que não mais podendo controlar a sua mágica, vê-se afogado pela criatura nascida de seu cérebro, do seu prodigioso engenho inventivo, da sua ânsia incontrolada de perfeição e de vontade de viver, insatisfeito de emoções, cada vez mais violentas e perigosas à sua própria condição de ser humano.

Jim Clark obteve uma excelente performance com a sua potente Lotus Climax

Jim Clark ganha em Monza e é nôvo Campeão Mundial de Automobilismo

Monza, Itália (AP) — Jim Clark, o ruivo escocês, é o nôvo campeão mundial de automobilismo, título que garantiu ao vencer, domingo, o Grande Prêmio da Itália, com uma média horária de 205, 585 quilômetros por hora, para as 86 voltas do percurso de 494,5 quilômetros, percorridos em duas horas, 24 minutos e 19,6 segundos.

John Surtees, o único em condições de ameaçar o título de Clark, teve que desistir na 17.ª volta, quando liderava a prova e teve sua Ferrari quebrada, permitindo, assim, que o escocês conseguisse o título três provas antes do término do campeonato.

Em segundo chegou o americano Richie Ginther, com um BRM, em terceiro o neozelandês Bruce Mclaren, com uma Cooper-Climax, e em quarto o inglês Innes Ireland, com um BRM.

SURTEES NA FRENTE

No primeiro pelotão, no momento da partida, estavam Surtees, o campeão Graham Hill e Jim Clark. Dado o larga, Graham foi para a frente, seguido de perto por Surtees, Clark, Gurney e Bandini.

Depois de cinco voltas, Surtees assumiu a liderança, com sua Ferrari de seis litros, fazendo uma média de 202,583 quilômetros por hora. Clark seguiu seu rival e passou Graham, ficando colado na traseira do líder.

CAI UM RECORDE

Na sétima volta, tanto Surtees como Clark conseguiram o tempo igual de um minuto e 39,7 segundos, com uma média de 207,623 quilômetros por hora, estabelecendo o recorde para a volta. O antigo pertencia a Graham Hill, com uma BRM, em 1962, com um minuto, 42,3 segundos, com média de 202,346 quilômetros por hora.

Com dez voltas de corrida, a colocação era a seguinte: Surtees, Clark, Graham, Gurney, Ginther, Bandini, Brabham e Laren nas primeiras colocações.

SURTEES DESISTE

Na 17.ª volta viu-se a Ferrari de Surtees entrar no boxe fazendo fumaça. Todos os esforços foram feitos pelos mecânicos, mas o carro não pôde ser recuperado, sendo Surtees obrigado a deixar a liderança, a prova e as esperanças de conseguir o título mundial.

Com a desistência, Clark assumiu o primeiro pôsto, seguido muito de perto por Graham e Gurney. Cêrca de 300 metros atrás vinham Ginther, Bandini e Ireland.

GRAHAM PÁRA

Daí para frente, os três líderes trocaram sucessivamente de posição. Ora um ora outro estava na liderança. Ao ser completada a 30.ª volta, Graham era o líder, seguido de Gurney e Clark. Os primeiros faziam uma média de 206 quilômetros por hora.

A ruptura de uma válvula do sistema de refrigeração fêz com que Graham Hill tivesse que parar, só voltando muito depois quando já não tinha nenhuma possibilidade de vitória. Com sua parada, Gurney passou à liderança, seguido de Clark. Um pouco distanciados vinham Ginther, Brabham e Ireland.

CLARK DECIDE

Na 56.ª volta, os dois líderes conseguiram uma volta de vantagem sôbre o terceiro. Na volta seguinte, Clark passou à frente e imprimindo uma velocidade impressionante à sua máquina conseguiu, na volta 63, botar uma diferença de 50 metros sôbre Gurney. Mais uma volta e Gurney teve que desistir, com um defeito na embreagem.

O NÔVO RECORDE

Foi na 62.ª volta que Jim Clark conseguiu o tempo de um minuto e 38,9 segundos, estabelecendo o nôvo recorde para o circuito, com uma velocidade média de 209,3 quilômetros por hora.

TÍTULO GARANTIDO

Daí para frente Clark não foi mais ameaçado e manteve a liderança com facilidade, conseguindo sua quinta vitória no campeonato dêste ano. Até agora, foram disputadas sete provas. As outras vitórias do escocês foram nos Grandes Prêmios da Bélgica, da Holanda, da França e da Inglaterra. No Grande Prêmio da Alemanha, ficou em segundo.

Faltando correr os Grandes Prêmios dos Estados Unidos, do México e da África do Sul, Jim Clark tem 51 pontos; Richie Ginther 24; John Surtees 22; Bruce Mclaren 19; Graham Hill 13 e Dan Gurney 12.

Nas provas restantes, só importará a luta pelo vice-campeonato, pois Clark já está garantido.

A CERTEZA

Logo após à corrida, Jim Clark declarou aos jornalistas:

tiu, fiquei seguro de que havia ganho a prova e o título. Depois que dominei Gurney, segui em alta velocidade por alguns instantes. Com a vitória garantida, diminuí, pois se seguisse assim teria sido inútil e, possìvelmente, perigoso.

CLASSIFICAÇÃO

A colocação final do Grande Prêmio da Itália foi a seguinte:

1.º — Jim Clark, Lotus Climax, 86 voltas, em 2h 24m 19,6s, com média de 205, 585 Km por hora.

2.º — Richie Ginther, BRM, dos Estados Unidos, 86 voltas, em 2h 25m 54,6s.

3.º — Bruce MacLaren, Coopex-Climax, da Nova Zelândia, 85 voltas, em 2 h, 25m, 10,3 s.

4.º — Innes Ireland, BRP, Inglaterra, 84 voltas, em 2h 22m 47,1 s.

5.º — Jack Brabham, Brabham-Climax, Austrália, 84 voltas, em 2h 24m, 20,5 s.

6.º — Tony Maggs, Cooper-Climax, da África do Sul, 84 voltas, em 2h 25m, 2,4s.

7.º — Joachim Bonnier, Cooper- Suécia, 84 voltas, em 2h, 25m, 5,1 s.

8.º — Kim Hall, Lotus-BRM, Estados Unidos, 84 voltas, em 2h, 26m, 0,4s.

9.º — Maurice Trintignant, BRM, França, com 83 voltas.

10.º — Mike Hailwood, Lola, Inglaterra, com 82 voltas.

11.º — Phill Hill, TGMS, Estados Unidos, com 79 voltas.

12.º — Bob Anderson, Lola, Inglaterra, com 79 voltas.

13.º — Mike Spence, Lo-
— Quando Surtees desis-
tus-Climax, Inglaterra, com 73 voltas.

14.º — Dan Gurney, Brabham-Climax, Estados Unidos, com 64 voltas.

15.º — Giancarlo Baggeti, Itália, com 63 voltas.

16.º — Graham Hill, BRM Inglaterra, com 59 voltas.

Além dêstes, correram John Surtees, com Ferrari; Lorenzo Baldini, com Ferrari; Masten Gregory, com Lotus; Joseph Siffert, com Lotus-BRM e Jim Hall, com Lotus-BRM.

TURISMO

O inglês Roy Salvatori, pilotando um Aston Martin da classe de 3 000 cc. ganhou a corrida para automóveis de turismo da Copa Européia. Em três horas de corrida, Salvatori percorreu 580,434 km, dando voltas no autódromo de Monza, de 5.750 metros, a uma velocidade média de 193,79 km/h.

O segundo lugar foi ocupado também pelo britânico Michael Parkes, numa Ferrari da classe de 2 500 cc., cobrindo o percurso a uma velocidade média de 193,12 km/h. O belga Lucien Bianchi ficou no terceiro lugar, com uma velocidade de 187,459 km/h.

FESTA

A corrida foi precedida de um desfile dos grandes pilotos do passado. Estiveram presentes Juan Fangio, da Argentina, e Nino Farina, da Itália, que foram aplaudidos pela enorme multidão que compareceu ao autódromo de Monza.

Outros grandes veteranos das pistas internacionais, manejaram modelos de museu durante um passeio pela pista.

Alugar automóvel não é difícil

Com um depósito de Cr$ 30 mil e pagando Cr$ 8 mil, em média, pelo uso do veículo, qualquer um poderá alugar um carro, contanto que tenha Carteira de Habilitação há mais de três anos e possua boas referências comerciais e pessoais.

Alguns clientes das agências de locação de automóveis ficam até um mês com o carro — nesse caso têm um desconto de 10% sôbre o preço total — mas a grande maioria prefere alugá-los apenas para fins de semana, usando-os numa média de dois a três dias.

COMO ALUGAR

Atualmente é muito fácil alugar um automóvel, pois já existem várias locadoras no Rio, principalmente na Zona Sul, onde as de Copacabana são em maior número. Do total da frota para alugar, mais de 80% é formada por veículos Volkswagen, mais Sedan do que Kombi. Estas são um pouco mais caras para alugar, cêrca de Cr$ 10 mil por dia. Os VW são preferidos pelas locadoras, porque têm um custo de manutenção mais baixo, além do baixo consumo de gasolina, que sempre interessa ao freguês.

Quando alguém vai alugar um carro, se não fôr conhecido do proprietário ou gerente da locadora, precisa indicar algumas fontes de informações, que são investigadas num período máximo de dois ou três dias. Se o cliente fôr aprovado, êle assina um contrato com a agência, comprometendo-se a pagar os prejuízos do carro, em casos de acidentes. Além disso, são anotados os documentos do cliente, que paga adiantadamente o preço dos dias da locação, além do depósito. No contrato consta também uma cláusula, que estipula de Cr$ 15,00 ou Cr$ 20,00, dependendo da locadora, o preço por quilômetro excedente dos 150 quilômetros diários, o máximo permitido dentro do preço de Cr$ 8 mil.

NEGÓCIOS MELHORAM

Há cêrca de três anos começaram a aparecer no Rio as agências locadoras, que logo foram espendindo-se. Uma delas, por exemplo, que há dois anos e meio iniciava com 10 carros, hoje já possui uma frota de 53 veículos. Esta firma, segundo informações do gerente, tem dias que aluga os 53 carros.

Hoje em dia, com o grande aumento da produção de veículos nacionais, somado à maior procura do mercado consumidor, os negócios têm prosperado. As possibilidades da locação de automóveis são cada vez mais amplas. A manutenção dos carros dá algum trabalho, mas isso é natural, pois muito cliente usa e abusa do motor, que não é seu.

PREJUÍZO É DIFÍCIL

As agências locadoras, quando vão fazer o negócio, procuram cercar-se de tôdas as garantias. Até hoje, informa um locador, a firma não teve nenhum prejuízo. Dois de seus carros ficaram completamente destruídos em batidas. Em ambos os casos, o cliente pagou tudo sem reclamar. Segundo êle, também com os consertos pequenos não há problemas. Todos pagam logo, pois sabem que se tiverem qualquer hesitação nunca mais vão conseguir alugar um automóvel, que tôdas as agências trabalham assim, de comum acôrdo.

O que às vêzes não é pago pelo cliente, embora raramente, são as multas, que nesse caso vão para a lista de despesas gerais da agência. De qualquer maneira, êste total é muito pequeno em relação ao capital movimentado pela firma. Outro critério utilizado pelas agências, visando a controlar com segurança quantos quilômetros o cliente andou com o carro, é lacrar o cabo do velocímetro, impedindo assim que o [illegible] não pagar o excesso de Cr$ 20,00 por [illegible]

[illegible] início da prova de Monza. Graham Hill comandava o pelotão da frente. (Radiofoto da AP, especial para o JB).

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo

Para gasolina não há remédio

A gasolina é ruim porque é ruim mesmo e não adianta adicionar-lhe nenhum produto pois a sua qualidade não vai melhorar.

Quando você vai a um pôsto abastecer, o empregado quase sempre lhe pergunta: quer que bote isso ou aquilo? Não pense, porém, que isso vai servir para melhorar a gasolina. Não.

A finalidade dêsses produtos é lubrificar as partes altas do motor e, como contêm detergentes, evitar a formação do carvão, tão prejudicial ao funcionamento e à vida da máquina.

É bom, realmente, usar um dêsses produtos. Qualquer dêles, pois todos têm quase a mesma composição. Não é aconselhável, entretanto, abusar.

Não vá atrás de palpites de curiosos. Isso só lhe trará prejuízos.

Há quem aconselhe adicionar uma xícara de água pura no tanque, quando estiver cheio. Note que não há nenhuma lógica nisso. Água e gasolina não se misturam. E água dentro da máquina, fora do lugar que lhe é destinado, só pode trazer problemas.

Dizem até que um cálice de glicerina pura misturada a cada 40 litros de gasolina aumenta o seu teor. Não encontramos nenhuma publicação, ou qualquer entendido de fato, que afirmasse ser isso verdadeiro.

Existem, ainda, aquêles que aconselham colocar algumas bolinhas de naftalina no tanque para aumentar a octanagem da gasolina.

Para os que acreditam nessa terceira hipótese, aconselhamos fazer a seguinte experiência: coloquem uma lata de banha de dois quilos, meia bolinha de naftalina triturada. Encham a lata com gasolina. Deixem a naftalina dissolver bem, de um dia para outro, com a lata tampada. Retirem, depois, a gasolina e deixem a lata secar. Vejam, então, a crosta que ficou agarrada às paredes da lata.

Vocês já imaginaram essa crosta na tubulação do seu carro.

E dentro da bomba? E nas paredes do carburador?

Há, nas Laranjeiras, um cidadão chamado Sílvio Ângelo, estudioso das coisas do automóvel, que se especializou em carburadores.

Nunca utilizamos seus serviços, mas tôdas as referências que temos dêle são boas.

Êsse homem, pelos anos que tem dedicado ao estudo da parte de carburação dos automóveis, poderá, melhor que qualquer outra pessoa, lhe indicar o que você deve ou não fazer.

Nós, de nossa parte, continuamos achando que o melhor que se faz, por enquanto, é ir gastando mais uns cruzeirinhos e misturar um pouco de gasolina azul no tanque, para melhorar a situação.

BOSSA NOVA NO AUTOMÓVEL

A Brasília Auto-Capas adapta vidros de subir e descer nas portas dianteiras das Kombis.

* * *

A Vemag está abrindo novos cursos intensivos, em São Paulo, para formação de mecânicos especializados.

* * *

Protetor especial (cromado ou em côres originais) para evitar furto do emblema do capô é a última novidade da indústria paulista de acessórios para VW, segundo informa a Auto-Peças São Pedro.

* * *

Os revendedores da Simca do Brasil, na Guanabara, reuniram-se em assembléia mensal, na última semana, para estudarem novos métodos de venda.

* * *

Um **pega-ladrão** que dispara a buzina quando se força a porta ou o capô do automóvel, e que sòmente o proprietário fica sabendo o segrêdo de desligar o aparelho, está sendo vendido pela Oficina Globo. Êste produto Atlas custa Cr$ 30 mil, incluindo instalação.

* * *

Jogos de botões em côres para os painéis e alavancas de câmbio dos DKW foram recebidos de São Paulo pela Oficina Allan Kardec.

* * *

Segundo a Loja Protauto, aqui estão mais duas novidades **Volks: pára-sol** de plástico ray-ban, que pode ser instalado no pára-brisa, no interior do veículo, e buzina alemã Bosch, dupla, semelhante às de ar comprimido.

Loja de velocidade surgirá na Zona Sul

Uma completa *loja de velocidade* será inaugurada, dentro de poucos dias, na Zona Sul da Cidade, para cuidar exclusivamente dos esportivos carros Interlagos. Sòmente o preparo do local vem retardando a efetivação dêsse plano, que, provisòriamente, vem sendo pôsto em prática na Rua Marquês de São Vicente, 17.

MECANICA

A *loja de velocidade* executará todos os trabalhos de mecânica e eletricidade dos Interlagos, por intermédio de uma equipe de técnicos especialmente formados dentro das oficinas de Cássio Muniz Veículos, concessionária exclusiva dêsse tipo de carro na Guanabara.

A parte de lanternagem dos Interlagos, cuja carroçaria é feita de plástico, e por isso mesmo necessita de um tratamento altamente especializado, será feito pela *loja de velocidade* dentro dos padrões recomendados pelos fabricantes. Na Guanabara, é a única oficina autorizada para a recuperação das carroçarias dos Interlagos.

SERVIÇOS

Os proprietários de carros terão livre acesso a tôdas as dependências da *loja de velocidade*, cujos técnicos estarão à sua disposição durante todo o dia.

Os fregueses ainda contarão com um ambiente de ar condicionado e boa música selecionada, com revistas especializadas e um eficiente serviço de bar. A loja funcionará também como ponto de encontros.

Roberto Gallucci e Antônio de Barros em luta pelo primeiro pôsto

Só quem tem amor à vida corre o risco de morrer em Interlagos

Roberto Gallucci venceu bem os 500 quilômetros em sua Corvette-Masserati

São Paulo (De José Inácio e Alberto Ferreira, enviados especias do JB) — Só quem tem muito amor à vida e um preparo físico de atleta pode competir nos 500 Quilômetros de Interlagos, a mais perigosa prova do automobilismo nacional, pelo que exige de velocidade e resistência dos pilotos e das máquinas.

Inspirada nas 500 milhas de Indianópolis, a corrida de Interlagos é uma prova por isso mesmo veloz, exclusivamente aberta aos carros monopostos, de Mecânica Nacional ou Continental, disputada no circuito externo da pista que, pelo seu precário estado de conservação, é provàvelmente a maior dificuldade que os pilotos têm de enfrentar. Apenas a reta oposta de Interlagos, conhecida como o retão, apresenta condições razoáveis para uma corrida.

O resto da pista é todo esburacado, cheio de pedras e com os barrancos cobertos de mato chegando até as suas beiradas, sem espaço algum para controlar um carro que se tenha desgovernado. Na curva 3 — a mais perigosa, pois vem imediatamente depois do retão e exige grande redução da velocidade dos carros — há um autêntico pôço, logo em sua saída. Quem não consegue evitá-lo dá um pequeno vôo com seu carro e tem que fazer fôrça para controlá-lo assim que as rodas pousam novamente no chão.

RISCOS CALCULADOS E DESNECESSÁRIOS

O que faz um homem disputar uma corrida, especialmente uma perigosa como os 500 Quilômetros de Interlagos? Há os que são profissionais e recebem dinheiro das fábricas para correr. Há os que financiam sua própria corrida e só poderão recuperar o dinheiro gasto se vencerem a prova. A uns e outros, entretanto, o que os impele é a procura de emoção.

Não se deduza daí que os pilotos são homens irresponsáveis, que se arriscam inùtilmente, entrando nas curvas de qualquer maneira e buscando a vitória sem medir conseqüências. Quem fôr assim não conseguirá sequer completar uma volta em Interlagos.

Justamente por ser uma prova que exige muito dos nervos, a primeira e fundamental qualidade é uma absoluta e completa tranqüilidade. É preciso que o pilôto saiba correr um risco calculado, e esta sabedoria só a grande experiência em competições, aliada às qualidades do manejo do carro, poderá dar.

Há mortes em Interlagos, e elas decorrem fundamentalmente de três fatôres: imprevistos, como os que acontecem no trânsito de qualquer rua; carros mal preparados e irresponsabilidade. Assim morreram Celso Lara Barberis no dia da corrida, e *Dinho* Bonotti com dois assistentes, no treino que antecedeu à prova.

Celso Lara Barberis morreu na curva 4, antes de completar a primeira volta oficial. Já uma vez êle passara por ela, na volta que antecede a largada, quando os pilotos vão contendo suas máquinas atrás do carro madrinha. Celso Lara morreu por um acidente comum nas provas, principalmente nas primeiras voltas — as mais perigosas, porque os corredores ainda estão embolados e com os nervos tensos. Não morreu por imperícia nem por imprevidência. Ao fazer a curva 4 um carro que vinha logo atrás deu-lhe uma batida. Batida leve, mas que à velocidade de 150 km por hora foi o suficiente para jogá-lo de encontro ao muro de proteção e fazê-lo capotar. Foi cuspido do carro e depois atingido por êle, enquanto estava atirado no chão e sua máquina dava cambalhotas. Num acidente idêntico, morreu o alemão Von Trips, em Monza.

São ossos do ofício a que os corredores têm que se sujeitar, mas, afinal, quem anda de lotação no Rio de Janeiro está sujeito a acidente semelhante e não está ali para ganhar prêmio algum, mas pagando para ir para casa ou para o trabalho.

Dinho morreu porque seu carro não estava bem preparado e desgovernou-se na reta de largada, logo depois de completar a curva 4. Os dois assistentes morreram porque estavam em local proibido, mas isso, em Interlagos, já é um fato mais do que rotineiro.

UMA CORRIDA DENTRO DE OUTRA

Antes de se iniciar a corrida em Interlagos um carro percorre a pista duas vêzes, retirando as pessoas que não estejam credenciadas para ali permanecer. Começa a prova e, por baixo da cêrca de arame farpado pretensamente colocada para isolar o autódromo, começam a se esgueirar centenas de pessoas. Aí, então, ocorre o mais incrível: policiais a cavalo arremetem contra os assistentes, a todo o galope, para afugentá-los. Começa uma corrida à margem da corrida principal. Os assistentes, assustados, cruzam a pista enquanto a prova se desenrola ou buscam refúgio trepando nas árvores. Os guardas, infatigáveis no cumprimento do dever, os chuçam com a espada, fazendo-os despencar. Os cavalos também se assustam. A coisa mais comum de se ver é um cavalo empinado na beira da pista, tentando jogar fora o ginete. Quem estiver realmente à procura de uma emoção perigosa não deve inscrever-se com seu carro nos 500 Quilômetros — deve, de preferência, invadir a pista e tomar parte na corrida extra com a polícia.

POUCOS CHEGARAM

A Prova dos 500 Quilômetros, aberta aos carros monopostos de mecânica nacional, compreende três categorias — júnior, até 1 100 cc; de 1 100 cc a 3 300 cc; fôrça livre, daí para diante. Embora todos os carros participantes sejam classificados como Mecânica Nacional, os pilotos só consideram como de fato nessa categoria os automóveis de motor nacional e chassi também nacional. Assim eram os carros de Mário Camargo e Bird Clement, com motor DKW e chassi Landi; o carro de Jaime Silva, com motor Simca e chassi Landi; o carro de Francisco Landi e Celso Lara Barberis, com motor JK e chassi Landi; e os carros de Wilson Fittipaldi e Marivaldo Fernandes, com motores Gordini e chassis também de Landi. Os dois primeiros colocados — Roberto Gallucci e Antônio Mendes de Barros — correram com monopostos de motor Corvette e chassi Masseratti, carros considerados como Mecânica Continental.

Dos 23 carros que largaram apenas 10 chegaram ao fim da corrida, o que dá bem a idéia do que a prova exige máquinas e pilotos. Roberto Gallucci foi o primeiro colocado na classificação e na categoria de fôrça livre, com o tempo de 3h24m3s e uma média horária de 147,986 quilômetros por hora. Sua melhor volta foi em 1m15s, a uma velocidade de 156 quilômetros por hora. Jaime Silva, terceiro colocado na classificação geral, foi o campeão da classe até 3 300 cc. O vencedor da fórmula júnior foi Marivaldo Fernandes, terceiro colocado na classificação geral.

FINAL DE ENCOMENDA

Alguns dos melhores pilotos nacionais tomaram parte na corrida — Celso Lara Barberis, Francisco Landi, Ciro Caires, Camilo Cristófaro, Mário César Camargo e Bird Clement. Nenhum dêles foi feliz. Celso Lara morreu, o que levou seu companheiro Francisco Landi, que correria no mesmo carro, a desistir da prova. Camilo Cristófaro, que vinha liderando a prova, teve que abandoná-la, por ter quebrado o carro, o mesmo acontecendo com Ciro Caires. Mário César Camargo e Bird Clement foram os pilotos que melhor técnica mostraram na competição, dirigindo um fórmula júnior com motor DKW e chassi Landi. Aesar de seu carro ser muito menos potente do que o de seus competidores, Mário César Camargo manteve-o em quarto lugar durante longo tempo da prova, logo atrás de Camilo Cristófaro, Roberto Gallucci e Antônio de Barros. O carro parou por causa de um defeito na carburação e quando voltou, com Bird Clement ao volante, começou a descontar o tempo perdido mas teve que parar definitivamente ao ficar sem direção.

A corrida terminou como sua organização estava a exigir: Roberto Gallucci, depois de receber a bandeirada da vitória, atropelou um cahorro que transitava calmamente pela pista, e, para não atingir os assistentes colocados em local proibido, foi de encontro a um barranco, capotando. É justo que os corredores se arrisquem numa competição onde dependem apenas de sua perícia e da perfeição de sua máquina. Não é justo porém que êles tenham que escolher entre matar ou morrer — e às vêzes não há escolha — porque um bando de assistentes irresponsáveis, com a permissão de autoridades irresponsáveis, resolve aumentar o perigo já grandes da prova.

O pilôto Antônio de Barros (em primeiro plano), filho do Governador de São Paulo, chegou em segundo lugar

AUTOMÓVEIS E ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Compro automóveis, pago na hora. Tel. 29-7326 — Jorge. (P

AUTO Opel Capitain, 6 cil., ano 39, ótimo estado, facilito. R. Mariz e Barros, 1 061, Boxe 9. Sr. Carlos.

AUTOMOVEIS — Qualquer estado, marca ou ano. Pago na hora. 49-1225. Sr. Humberto.

AUTOMÓVEIS — Compro. Pago os maiores preços à vista. 48-6005. Loureiro.

AUTOMÓVEL — O Nei tem que a todos fregueses convém. Aceito consignações, dou tôdas as garantias. Av. Maracanã, 604, próximo ao estádio.

AUTOMÓVEL — Qualquer estado ou ano, pago hoje o melhor preço. Telefone 22-4596, Sr. Costa.

ATENÇÃO! Volkswagen 62 — 18 000 km, recibo em novembro, tranca, capas, refôrço p/ choque, tapetes etc. Completamente nôvo. Cr$ 1 650 m. somente à vista. Av. Monsenhor Félix 995, Irajá.

AOS MENORES preços: Oldsm. 48, 6 c., Chev. 50 mec. 4 p., Rural Willys 61, Morris Oxf. 51, Austin A-40 51, Simca 49 — 1 100, e outros, c/ ent. desde 230 mil e o saldo dentro de s/ poss. Todos super-revis. (fazemos qualq. teste). R. Mariz e Barros, 72 — P. Band.

AUTOMÓVEL incendiado, trombado, quebrado. Qualquer marca ou ano. Pago na hora. Gilcar. Telefone 34-2291.

A PARTIR de 600 mil, autos nacionais, novos, como: Dauphine 60 a 63, Gordini 63, Volkswagen 62, Vemaguete 61, DKW Belcar 61, Chambord 61 e outros, c/ o saldo muito facilitado. Aceitamos s/ auto usado como parte do pagto. R. Mariz e Barros n. 72, P. Bandeira.

AUSTIN A-40 — 51, em ótimo [illegible] do de tudo, à vista ou a prazo. Rua Adolfo Bergamini, 241.

AUTOS NACIONAIS A PRAZO SEM FIADOR — Simca Chambord 60-61, forr., couro, rigorosamente nôvo. Gordini 62 e 63, várias côres. DKW-Vemag 61-62, Sedan e Vemaguete, equips. Rural-Willys 61 e 62, pouco rodados, excepcionais. Jeep Willys e Candango, ótimo est. Volkswagen 59 a 62, várias côres, equipadíssimos. Dauphine 61 e 63. Aero Willys 60 a 61 e muitos outros, com entr. a partir Cr$ 550 000,00. Visite-nos s/ compromisso. Saldo dentro s/ possibilidades. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOMÓVEIS — Procure o super-plano de financiamento que a Ag. Texas lhe oferece: — Dauphine 60, 61, 62 e 63 — Volkswagen 59, 60, 61, 62 e 63 — Simca Chambord 59, 60, 61 e 62 — Aero Willys 60, 61 e 62 — Rural 60, 61 e 62 — Gordini 62 e 63 e grande variedade de carros americanos e europeus. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTO GUTBROD — Alemão, todo em perf. est. de conservação, somente 285 000. R. Francisco Eugênio, 396 — Darci.

AERO WILLYS 1963, OKM, pronta entrega. Vendo c/ garantia. Preço muito abaixo da tabela. Ver Av. Beira-Mar, 242, ap. 801.

AERO WILLYS — 1962 — Côr gêlo — Totalmente equipado, inclusive rádio e tranca. Forração, pintura, pneus novos. Aceita-se troca. Financia-se. — Rua São Francisco Xavier, 82. (P

AUTOMÓVEL p/ m. uso, compro de 58 em diante. — Dou de entrada terreno comercial c/ casa, valor 1 milhão e 60 mil por mês. Fone: 302, Rua Bernardino de Melo n. 1-101, N. Iguaçu.

AUTOMÓVEL — Compra-se, à vista. Tel. 30-9109 — Celso.

AUSTIN A-40, 49/50, c/ tranca direção, banda branca, máquina, estofamento, tudo em ótimo estado. Praça Progresso, 19, Olaria, ponto [illegible]

[illegible]

AUSTIN — Peças e acessórios originais. Belauto S/A. Matriz. Rua Bela 981/985. Telefone 28-7810. (P

AERO WILLYS 61 — Última série, superequipado. Em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua C. Bomfim, 577-B. Telefone 58-6769. (P

AERO WILLYS 61 c/ rádio, última série. Vendo, troco e facilito. Rua Estácio de Sá, 153. (P

[illegible]

AUSTIN A-70 e Chevrolet 39. Praça. Vendo, troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852. (P

AERO WILLYS 1963 — 0 km. Pronta entrega, garantia. Av. Atlântica 514. Leme. (P

AUSTIN 1950 — Vendo c/ rádio. Preço 550 mil. Rua do Russel, 32 — Largo da Glória.

[illegible]

AERO WILLYS — 500 — Vende-se, zero quilômetro, à vista, pela melh. oferta. Tratar com porteiro Rua Miguel Lemos, 54, Rebelo. 57-2296.

[illegible]

AERO WILLYS 61, equipado, est. de nôvo, Cr$ 1 800. R. Angelina 49. Encantado.

AUSTIN A-40, 51, vendo a combinar. Barão de Mesquita, 125.

ATENÇÃO — Vendo automóvel, pequeno e econômico, marca Renault 50, aceito televisão como parte de pagamento. Tel.: 30-1139 — Santos.

AERO WILLYS — 1961 — Estado excepcional — Vendemos e trocamos. Avenida Atlântica 514, Leme. (P

AERO /62 — 23 M. K. rodados. Base: 2 280. Telefone 34-6378.

AUSTIN A-40, 1951, impecável de lataria, mecânica 100%. Preço 515 mil. Rua Barata Ribeiro 254-A. (P

AERO WILLYS 61 e 60 — Vdo., troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852. (P

AERO WILLYS 1962 — V., troco e facilito. Largo do Eng. Nôvo 4, fundos, Sr. Oscar. (P

AUSTIN A-40, 51, ótimo estado des conservação. — Av. Paulo de Frontin, 459.

AERO WILLYS 60, o mais nôvo do Rio, R. José Domingues 476 — Encantado. Troco, facilito.

AERO WILLYS — Vende-se ótimo estado, pouquíssimo rodado; base Cr$ 1 400 000,00. Ver e tratar c/ Noronha, na Av. Paulo de Frontim, 397. (P

AERO WILLYS — 1963 — Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 25-H. (P

AUTOMÓVEL — Compro à vista, justo valor, 57-5736.

AERO WILLYS 1962 — Rua Raimundo Correia 27. Tratar com Sr. Henrique.

BUICK 1948 conversível. Vende-se. Rua João Romariz 224, Ramos, com Sinesio.

BUICK 47, Coupé, super, ótimo estado. R. José Domingues, 476 — Encantado. — Troco.

BUICK 53 conversível. Vendo. Troco. Tel. 58-6781.

BUICK 1951 — Em ótimo estado de conservação. — Vendemos e trocamos. Av. Atlântica, 514 — Leme. (P

BUICK 50, hidr., 4 portas, rádio, estado nôvo em tudo, 720 à vista, aceito troca. P. Botafogo, 158, ap. 3-A.

BUICK 50, bom estado, equipado, 4 portas, 650 mil facil. Urgente. — Av. Suburbana, n.º 2 422. — Tel. 30-5175 — Joaquim.

BUICK 50. Qualquer oferta acima de 550 000. Motivo viagem. Telefone 45-7667.

BUICK 1950 — Coupé, estado impecável, todo equipado. Troco e financio a longo prazo. R. Riachuelo n.º 48-A. (P

BUICK 47 — Mec. e Cadillac 50, conversível. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700 — Tel. 49-7852. (P

BUICK 39 — Vendo ou troco por casa (de preferência em Caxias). Estr. Vic. Carvalho, 1 491 — Tel. 30-3570.

BUICK 46, particular, 4 portas, com rádio, tudo original e em perfeito estado, único dono, aceito ofertas. Tratar, com o Sr. Gilberto, na Rua General Canabarro, n. 176, Maracanã.

BAIXOS preços e alta qualid. — DKW Belcar 61 — .... 850 000, Vemaguete 61 — .. 800 000, Dauphine 63, zero — 900 000, Volksw. 62 — 950 000, Gordini 63 — 950 000. Chambord 61 — 950 000, Rural 61 — 780 000 e outros, c/ o saldo a longo prazo. Trocamos. R. Mariz e Barros, 72, P. Band.

BUICK 52 c/ 400 mil de ent. Restante até vinte meses. R. Visconde de Itamarati, 99, bar, Maracanã.

CADILLAC, conversível 50 — Vende-se em bom estado. Ver na Rua Conselheiro Lafaiete n.º 32, ap. 1 002. Pôsto 6.

CADILLAC 1950 — Conversível, ótimo estado, aceita-se troca carro nacional. Avenida Atlântica, 1 536-A. Sr. Paulo. Tel. 36-1323.

[illegible]

CHEVROLET 57 — 4 portas, 6 cilindros, hidramático, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Augusto Severo, 292-B. (P

[illegible]

CHEVROLET 51 — Modêlo 52 — 4 portas, equipado — Vendo, troco e financio — Av. Mem de Sá, 253-B. (P

[illegible]

CAMINHÃO — Mercedes-Benz 1960, com 94 000 km rodados, perfeito estado. Ver e tratar com Jurandir, na Rua Figueiredo Magalhães, 961 — Copacabana.

CAMINHÃO FNM — Vende-se, ano 1957, sem truque, estado de nôvo. Fone: .... 43-4871.

CHEVROLET 58. 1 950 000,00. Bel-Air, sem coluna, mecânico, 6 cil, super equip. — Troco e financio saldo comb. R. S. Francisco Xavier, 342. — Maracanã.

CITROEN 48, facilito. Av. Maracanã, 604, p. ao estádio.

CRYSLER 52, Imperial, vidros Ray-Ban, 4 pneus novos, de um dono só, vendo por motivo de viagem. Rua Dona Zulmira, 102 — Mme. Mariz. V. Isabel.

CHEVROLET Jardineira 1950, facilito. R. Visconde de Itamarati, 90, Henrique, Maracanã.

CITROEN 48, 380 000, — rádio, tranca, retif. Peugeot 54, 550 000, — legítimo, novinho em fôlha. Jaguar, 51, 220 mil — mecânica, forr. novos. Saldo a comb. Troco. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CAMINHÕES — Vendo dois Chevrolet 40 e 46 — Ver na Praça do Eng. Nôvo, ponto de caminhão.

CHEVROLET 40 — Vendo, troco, Jeep, Rural-Willys ou Pick-Up. Tr. Carolina Machado, 2 150, M. Hermes, com Félix.

COM as melhores cond.: Vemaguete 61, DKW Belcar 61, Rural 61, Dauphine 63, zero, Gordini 63, Chambord 61, Volksw. 62, e outros. Ent. desde 500 mil e o saldo muito facilitado. Trocamos. R. Mariz e Barros, 72, P. Band.

CHEVROLET 50 — Vendo, hidramático. Tel. 49-9451.

CADILLAC 1950 — mecânica 100% — 1 200. Cavalcânti, — 43-0010.

CAMINHÃO, BASCULANTE — Vende-se só o basculante para 5 metros. Rua Apia, 440, V. da Penha.

CHEVROLET 51 — Fleetline — Mecânico, 4 portas, particular vende à vista. Telefones 23-1188 ou 30-7206, com Agenor.

CITROEN 48, 11 ligeiro. Vendo ao primeiro que aparecer, preço excepcional, Rua 24 de Maio, 316, Arnaldo.

CADILLAC 51 — Máq. ret., pint., estof., hidram. Tudo nôvo. Melhor oferta. Joaquim Méier, 807.

CAMINHÃO — International, tipo A-6. Aceito oferta. Ver na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 254. Tel.: 23-0991.

CADILLAC 53 — Vende-se à vista ou a prazo, ótimo negócio, pode trazer mecânico. Tratar com o Sr. Fernando pelo tel. 32-8808 — 22-2402 e 54-0713, cinco pneus novos.

CHEVROLET 53 — Vende-se Bel-Air, 4 portas. — Carlos Carvalho, 67.

CHEVROLET 47 E BUICK 41 especial. Rua Tavares Guerra n. 260. Milson ou Osvaldo — Caju.

CADILLAC 47 — Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

CADILLAC 50, vendo em bom estado, 4 p., Cr$ 1 150 mil ou troco, Rua Lavradio 155, com Rocha, 22-8292 e 42-0405.

CHRYSLER — 1951 — Mecânico, 6 cilindros, 4 portas, forração, pneus novos, rádio. Estado de conservação impecável — Aceita-se troca. Financiamos. Rua São Francisco Xavier, 82. (P

CAMINHÃO FORD 46 — Cab. americana, todo reformado. Vendo, traga mecânico, ac. carro pequeno. R. Conde de Agrolongo n. 66, Penha.

CARRO INGLÊS — Pequeno econômico, bom de lataria e máquina. Vendo ou troco por caminhão pequeno. Base de 360 000,00, na R. Lafaiete Stockler n. 532. — Vila da Penha.

CHEVROLET 1958, mec., 4 p., 6 cils., s/ coluna e 1951, mec. 4 p., ambos em novíssimo est. vendo. R. Barão de Mesquita 26-B.

CHEVROLET 1942 de praça, 100%, c/ rádio, vendo pela melhor oferta. Ver sábado e domingo, Rua Ricardo Machado, 234 — S. Cristóvão.

CHEVROLET 51, mec., bom estado, aceito oferta. Facilito. Haddock Lôbo, 66 — Garagem.

CHEVROLET 1951 Táxi, vendo em excelente estado. Sòmente à vista — 1 450. — 38-8702.

CAMIONETA aberta, Ford 46, vendo p/ 350 mil. Ver na Rua Visconde de Silva, 125. — Lopes.

CAMINHÃO F N M, 1960 — Carroceria. Todo em ótimo estado, ótimo preço à vista, ou financiado. Ver e tratar, na Rua Marquês do Herval, 223. R. 25 de Agôsto, com o Sr. Brás. Caxias.

CARRETA prancha com cavalo Diesel. Compro — Tel.: 43-3446. Octávio.

COMPRO à vista Chevrolet ou Ford 55 ou 56. Tel. 29-2158.

CITROEN 1951 — Estado excepcional, inteiramente reformado. Pode trazer mecânico para qualquer exame. Distribuidor, bomba gasolina outras peças sobressalentes. Ver e tratar sábado e domingo. Buarque Macedo, 48. Garagem.

CARRO ESPORTE 52 — 100%. Vendo urg. Cr$ 460 000,00 fac. Rua do Catete, 42, ap. 101.

CAMIONETA inglesa. Vende-se para pequenas entregas. Preço de ocasião Cr$ 380 000 à vista. Rua Assunção, 461, fundos, com Sr. Amilcar.

CHEVROLET 39 — De 4 portas, conservadíssimo, particular. Tratar Rua Anita Garibaldi, 24 c/ Sr. Henrique.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46, 100%. Ver e tratar na Av. Nova Iorque, 637 — Bonsucesso.

CARROÇARIA CHEVROLET BRASIL, NOVA — Vendo urgente. Av. Suburbana, 105 — Benfica.

CHEVROLET — Compro de 1955 a 61. Pago à vista. Tel.: 37-5620. (P

CHEVROLET — 50 hidr. 4 portas, est. impecável. R. 24 de Maio, 789, casa 18.

CHEVROLET — 51 hidra. 4 port. 100% vendo ou troco hoje. 29-8377. Rua João Barbalho, 466. Quintino.

CAMINHÃO Ford F-8 1952, Big-Job, motor nôvo, 10 ton. excepcional. Facilito. Floriano Peixoto, 2 574. Tel. 148 ou 240. N. Iguaçu.

CHEVROLET 1958 — 4 p., excelente estado. Vendemos, trocamos. Avenida Atlântica, 514 - Leme. (P

CITROEN 51, 11 L., em perfeito estado. Vendo. R. Uruguai n. 40, ap. 2.

CHEVROLET 1959 — 4 portas, excelente estado — Vendemos, trocamos — Av. Atlântica, 514, Leme. (P

CADILLAC 48 — Lindo, conv. rabo peixe, rádio, tudo original. 700 mil facilita-se, — Tel. 29-6369.

CAMIONETA CHEVROLET 1961 — 3 bancos, mecânico, 6 cilindros. Vendo, troco e facilito. Tratar hoje telefone 54-1663. (P

CHEVROLET coupé, Belair, 1951, mecânico, todo equipado, estado excepcional — Rua Mariz e Barros, 635 — Farmácia.

CADILLAC 1949, conversível, fac. Mariz e Barros, 1 061.

COUPÉ 48, Oldsmobile 6 cil. Vendo facilitado com 300 de entrada. Av. 28 Setembro 25.

CHEVROLET 1951 — Bel-Air, 2 portas, coupé, magnífico estado. Vendemos e trocamos. Av. Atlântica n.º 514 — Leme. (P

CHEVROLET 52, conversível, e De Soto 51, vdo., troco e facilito. Largo do Engenho Nôvo 4, fundos, Sr. Oscar. (P

CHEVROLET — Vende-se 40 "Estander", em ótimo estado, na Rua Barão de Ubá, no ponto de taxi. Falar com José Rodrigues.

CHEVROLET 1951, mecânico. Ver e tratar na Rua Clara de Barros, 87-A. Até às 13 horas.

CARRO — Vende-se um Oldsmobile 49, em ótimo estado. Aceita-se oferta. Ver e tratar na Rua Aquidabã n.º 666, c/ 8 — Lins — Telefone 29-0802.

COMPRA-SE Jeep ou camioneta, dou de entrada Vespacar, tipo Furgão, ano 61, estado de nova, restante a combinar, na Av. Londres n.º 192, segunda-feira, Sr. Milton — 30-6404.

CADILLAC 49, Conversível, V. lindo carro. Ed. Av. Central, s/ 1 338, — 52-7440 e 28-6213.

CHEVROLET 53 — Mecânico, 4 portas. Tel. 28-8744.

CARRO Grham 36, Cr$ 180, bom estado. Rua Antônio Rego, 1327, Olaria.

CHEVROLET 1941, taxi, vendo. R. General Polidoro 69, até 12h. Anito.

CADILLAC 1955 Coupé De Ville, totalmente original de fábrica. O mais nôvo imaginável. Ver para acreditar — Vendo à vista ou financiado. Rua Conde Bonfim 701.

CHEVROLET 41, prêto, praça. Av. Henrique Valadares, 158. Sr. Pedro, das 10 h às 14 horas.

CARRO — Compro o seu na hora, resolvo o caso de dinheiro. Av. João Ribeiro, 50/403.

CHEVROLET 34, 4 portas — Vendo, facilitado. Tratar Sr. Pedro na Estrada João Paulo, 1 124, Honório Gurgel — IAPI.

CADILLAC 51, m. 62, ótimo de tudo, rádio etc. Troco, fac. Av. Suburbana, 9 991, Hélio.

CHEVROLET 40, taxi, vendo 650 000, R. Joaquim Nabuco 236, ap. 308. Copacabana.

CHEVROLET 48, luxo, 4 p. part. estado de novo. Vendo pela melhor oferta à vista. Av. Suburbana 712-B, sábado depois das 13 horas, domingo pela manhã.

CHEVROLET 39, taxi, 600 000 à vista. Aceita-se oferta. Rua Antônio Rego 1011-D. Olaria.

CHEVROLET 50, particular - Vende-se, mecânico, de 4 p. José Higino 254, ap. 301.

CADILLAC limousine 7 lugares, 1958. Vende-se no estado em que se encontra pela melhor oferta. 160 000 km rodados. Tel. 42-4140.

CHEVROLET 40 de luxo, táxi, o mais novo do Rio, à vista. Haddock Lôbo, 66, c/ Vieira.

CHEVROLET 54, mec., 4 ps., um dono só, vendo 2 350 000 só à vista, com rádio. Aceito troca. R. General Roca n.º 426/303, Sr. Costa. Não tem telefone.

CHRYSLER 48, particular — Bom estado. Vendo urgente pela melhor oferta. Rua do Matoso, 256, ap. 101.

CAMINHÃO Chevrolet 51 — Vendo, todo 100%. Ver e tratar na Rua Visconde Itamarati n. 85. — Maracanã.

CAMINHÃO MERCEDES — Grande. Vendo. Facilito. R. Mariz e Barros, 1 061, Garagem.

CHEVROLET 52, mec. 4 port. Particular, novíssimo. Tel. 57-5241, R. Prof. Gastão Balana 90. (Fim Brta. Ribeiro). Copacabana.

CHEVROLET — 1958, vendo, Belair, 4 portas, hidramático, rádio, pintura e estofamento novos, documentação de embaixada, particular p/ particular. Ver e tratar na Rua Belfort Roxo, 20, ap. 704. Sábado de 13 às 19 hs. Domingo de 8 às 19 hs.

CAMINHÕES — Vendem-se 2 (dois) 10 ton. freio a ar, ano 52. Ver e tratar na Rua Cardoso Marinho, 54. Tel. 23-6005 com Sr. Figueiredo.

CHEVROLET — 52, mecânico canadense, 4 portas, c/ rádio 5 pneus novos, estado geral impecável, carro de médico, desde nôvo. Av. Paulo de Frontin, 516, loja F. Bar.

CHEVROLET 39, de praça — Rua do Lavradio, 160.

CITROEN — Vende-se. Ver na Rua 7 — Ent. 171, ap. 202 — IAPI - Penha.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ LP 321 — 1961, bom estado. Rua Tenente Cerqueira Leite n.º 12-A — Bar — Méier.

CHEVROLET Brasil 61, 2.ª série. Pôsto Itaperuna. Av. Brasil 7 302, urgente.

CAMINHÃO — Vende-se um, Chevrolet 1941. Tratar na R. Teodoro da Silva com Sousa Franco.

COMPRO automóvel à vista, justo valor. — 57-5736.

CHEVROLET 47 — Coupé ótimo estado. Equipado. Rua Visc. Caravelas 25. Telefone 26-2796.

CHEVROLET 38 — Vendo — Tratar no Pôsto Andrade Avenida João Ribeiro 351, ou pelo tel. 29-8608 com o Sr. Orlando.

CADILLAC 60 — Vendo em perfeito estado de conservação. Ver e tratar na Av. Monsenhor Félix 971. Irajá.

CHEVROLET 54 mec. e Simca 61, VW 61, 3ª e Dauphine 62, Aero, 60, praça, VW 55 à vista ou facil., em 15 meses — Entradas a partir de 500 mil. Avenida João Ribeiro 50 sala 403 Pilares.

CADILLAC 50, coupé. Vendo, ótimo estado. Aceito oferta. P. Flamengo, 320.

CAMIONETA Dodge 50. Vendo, precisando ligeiro reparo. P. Flamengo, 320.

DAUPHINE 1961 ótimo estado 650 entrada, 50 mensais. Av. Copacabana. 44. ap. 801

DAUPHINE 63, pouco rodado, nôvo, 800 mil, saldo a prazo. Rua Barata Ribeiro, 105-B.

DE SOTO 1953, 2 portas, ótimo estado, financio. — Figueiredo Magalhães, 870.

DAUPHINE 61 — Ult. série, rádio, b.b. — Rua Uranos, 1 563-B. — Olaria.

DE SOTO 52 — Vendo, mecânico, b. branca máq. retificada, tudo 100%, rádio. Tel. M. Hermes 665.

DODGE 1956, pick-up, c/ carroçaria F 350, em ótimo estado. Vende-se facilitado. Rua Nísia Floresta n.º 42.

DODGE 52, perfeito estado mecânico. Ver na Av. Brás de Pina, 258.

DODGE — 51, estado nôvo. Av. Ataulfo de Paiva, 226-A. Sr. Manuel.

DAUPHINE 62, equipado, nôvo. Rua Capitão Salomão n. 49, c/ 2.

D. K. W. — Vemaguete 1963 0 km. Equipada. Facilito. — Aceito troca, carro nacional. Ver na Av. Maracanã 1063, garagem. 28-4600.

DKW 1961 — Camioneta, pouco rodada e equipada, vendo urgente. Preço base .. 1 580 000,00. Rua Conde de Bonfim, 703.

DKW 62 — Rural 61 — Vdo., troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852. (P

DAUPHINE 63 — 7 mil km, e Simca 59. Vdo., troco e facilito. Rua Paim Pamplona 700. Telefone 49-7852. (P

DODGE 54, 4 portas, equipado — 800 mil de entrada — Restante a combinar — Av. Mem de Sá, 253-B. (P

DAUPHINE 62, ótimo estado. Facilito. S. Fco. Xavier, 444.

DAUPHINE 1960 — Côr azul piscina — Equipado, estado de 0 km. Forração, pintura e pneus novos. — Lindo carro. Aceita-se troca. Financia-se. — Rua São Francisco Xavier, 82. (P

DKW — BELCAR — 1962-63 — Côr de vinho. Totalmente equipado, belo carro. — Aceita-se troca. Financiamos. Rua São Francisco Xavier, 82. (P

DE SOTO CONVERSÍVEL — Linda baratinha, tudo realmente 100%. Cr$ 450. Rua Francisco Otaviano n. 42 — ap. 304 — Sr. Alvaro.

DAUPHINE 1962 — Excelente estado. Facilito em 12 meses ou troco. Rua B. Bom Retiro n. 1 115.

DKW VEMAGUETE 1963 — OKM c/ rádio e capas, pronta entrega, c/ garantia, muito abaixo da tabela. Avenida da Beira-Mar, 216, c/ porteiro.

DKW VEMAG — Bel-car 1963, OKM c/ rádio e capas, pronta entrega c/ garantia. Preço muito abaixo da tabela. Ver Av. Beira Mar, 216, c/ porteiro.

DKW VEMAG 61-62, equip. c/ rádio, relógio, s/ aro, est. zero Km. Saldo a comb. — Troco. R. S. Francisco Xavier n. 342. — Maracanã.

DAUPHINE 63, super equip. várias côres. Vendo à vista ou a prazo c/ 795 000, entr. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

DE SOTO 48, taxi, em bom estado. Rua Joaquim Méier 343. Tel.: 29-2803.

DAUPHINE 60 a 63, DKW 61, Belcar, Vemaguet 61, Rural 61, Volkswagen 62, Chambord 61, Gordini 63 e outros, c/ entr. desde 500 mil e o saldo muito facilitado. Trocamos. R. Mariz e Barros n. 72, P. Bandeira.

DKW 1961 — Seminovo, azul, sedan, c/ rádio, alto-falante, relógio etc. Cr$ 1 380 à vista. Apenas 27 000 km. Tel.: 47-8906 — Ipanema.

DESEJA comprar, vender ou trocar seu carro? Visite a Agência Texas de Automóveis, que lhe oferecerá o melhor plano de financiamento. Autos nacionais, americanos e europeus, todos os anos e modelos. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã e Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW VEMAGUETE 57, troco por Volkswagen 61 ou 62. R. Eudoro Berlinck, 23 — Bonsucesso.

DODGE 52 — Mec., 6 cil., 4 portas, dos pequenos, pneus b. b., em ótimo estado de conservação — 48-1819.

DKW Vemag 1958 — Vende-se Cr$ 1 150 000,00. Rua Campo Grande 950-B. Campo Grande, GB.

DKW 61-62, Vemaguete, equipado, rádio original. Vende-se, 900 mil de entrada, saldo 15 meses. Rua São Francisco Xavier, 567, c/ 10, ap. 101, 12 às 16 horas.

DE SOTO 47 — Vende-se 4 portas, particular em ótimo estado. Rua Itapiru, 233.

DKW VEMAG 63, 0 km, todos os modelos p/ pronta entrega em div. côres, c/ tôda a garantia dos conc. do país, com os melhores preços da praça à vista e a prazo, c/ ent. desde 258 mil, saldo sem juros ou 65 mil em 30 meses, sem fiador — Rua Adolfo Bergamini, 241.

DODGE 50 — Vende-se Utility. — Carlos Carvalho, 67.

DKW — 1962 — Bel-Car, equipado, ótimo estado — Rua Barata Ribeiro, 197-A. Sr. Nogueira. (P

DAUPHINE 1961 e 1963 — Pouco uso e ótimo estado. Rua Barata Ribeiro, 197-A Nogueira. (P

DKW VEMAGUETE 1963 — Vendo Bel-Car, c/ apenas 8 mil km rodados. R. do Russel 32. — Largo da Glória. (P

DAUPHINE 1962 — Vendo, inteiramente conservado. Rua do Russel 32. Largo da Glória. (P

DKW VEMAGUETE 1963 — 0 km, pronta entrega, garantia, vendemos, trocamos. Av. Atlântica 514 — Leme. (P

DKW Vemague 1961 — Vendemos e trocamos, Av. Atlântica, 514 — Leme. (P

DKW 1962 — Pouco rodado. Sedan, excelente. Rua São Clemente n.º 71. (P

DAUPHINE 62, rádio, cor gelo, estado de novo. Vendo ou troco. Facilito parte. Rua Assunção, 430, ap. C-09 — Botafogo.

DKW Vemaguete 60, vendo, pouco rodado, motivo tenho 2 carros. Recebi mais um novo. Ver Rua Joaquim Nabuco, 190. Preço à vista Cr$ 1 600 000,00.

DODGE CORONET, 4 portas, estado de novo. Conde Leopoldina, 581, S. Cristovão.

DE SOTTO 53 — Mec. máquina com garantia até fev. 64. R. Tenente Abel Cunha, 7-A. Tel. 30-1139.

DAUPHINE — 1960, 2.ª série, equipado. Troco, facilito. R. Floriano Peixoto, 2 574. Tel. 148 ou 240. N. Iguaçu.

DODGE — Peças e acessórios, tôda a linha Chrysler, Mopar. Belauto S/A. Filial n.º 2. Rua São Cristóvão, 1233. Tel. 28-5593.

DAUPHINE — GORDINI — Peças e acessórios. Belauto S/A. Filial n.º 1. — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 573-A, tel. 28-2855. (P

DKW VEMAGUETE 1963, zero km. Tôda equip. Vendo ou troco. Abaixo tab. — Av. Alm. Guilhem, 55, ap. 302. Tel.: 27-7830. (P

DAUPHINE 1962 — Superequipado. Vendo, troco e facilito, Rua Conde Bomfim, 577-B. Tel. 58-6769. (P

DODGE 52 e Plymouth 51 — V., troco e facilito. — Largo do Eng. Nôvo, 4, fundos — Sr. Oscar. (P

DAUPHINE 1961, 2.ª série, 100%. Av. Brás de Pina, 575 — Penha.

DAUPHINE 61 — Grená, impecável, 700 mil, saldo facilitado. R. Franc. Medeiros n.º 212. Tel. 30-7738.

DKW VEMAGUETE 63, nova, direito 2 revisões gratuitas, à vista. Cr$ .. 2 400 000,00. Dr. Lima. Tel. 49-6060.

DKW 61 — Em ótimo estado de conservação, equipado. Rua Aires Saldanha, 114 — 503. Cr$ 1 620.

DODGE 52 — Totalmente reformado. A vista ou facilitado. Vendo por ter recebido carro novo. Tel. 38-3179 — Carvalho.

DKW 1963 — 0 km, sedan, e Vemaguete. Muito abaixo da tabela. Rua São Clemente n.º 71. (P

DKW — 1963 — 0 km. — Pronta entrega, garantia. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Sr. Reis. (P

DKW VEMAG — Bom estado, Cr$ 750 000,00. Ver na Rua Eudoro Berlinck, 23 — Bonsucesso.

DKW-VEMAG 1963. 0 km, Belcar e Vemaguet, vendo, R. Barão de Mesquita 26-B.

DODGE 1952 e 1951, p. p., Plymouth 1953 2 p. e Plymouth 1951 4 p., todos mecs. com rádio orig., vendo. Rua Barão de Mesquita 26-B.

DKW Belcar 63 — Equipado. Rádio. Pouco uso. 1 600 mil. Saldo em prest. de 40 mil. Capela. Tels. 32-7836, ou 32-8831.

DAUPHINE 1963, 5 mil km. Rua Duvivier 37, ap. 706.

DAUPHINE 61-62 — Quase nôvo, vendo urg. ou troco. Rua Amaral, 81. Telefone: 58-4735.

DAUPHINE 60. Bom estado. Vendo urg. ou troco. Base: 760 mil. Rua Amaral, 81 — Tel: 58-4735.

DKW SEDAN 1960 — Vende-se em perfeito estado. Só à vista. Cr$ 1 450 000,00. Rua Ataulfo de Paiva n. 734, ap. n. 301.

DAUPHINE 62 — Realmente nôvo, pouco rodado, superequipado, c/ rádio, à vista ou financiado. Barão de Mesquita, 125 — Mário.

DKW — Vendo, 1960, à vista 250 mil. Ver na R. General Bruce, 967-A. Horário comercial.

DAUPHINE 60, novinho. 930 mil. Barão de Mesquita, 125.

DKW-VEMAG — Sedan, 4 portas, coral e pérola, ano 1961, última série, motor 63, na garantia. Vende-se sòmente à vista. Rua das Laranjeiras, 143, ap. 606.

DAUPHINE 60 — Vendo, em ótimo estado. Ver na Av. Henrique Valadares, 143, sob. Cr$ 850 000,00 à vista.

DAUPHINE 61 — Vendo seminovo, superequipado. Sòmente sábado e domingo na Rua Dr. Othon Machado n. 270 — Inhaúma.

D. K. W. 1951 — Vende-se em bom estado, preço 550 mil à vista. Tratar Av. Duque Caxias 620. Caxias. E. do Rio.

DE SOTO — 50, praça, ótimo estado. R. Uruguai, 248. 38-5128.

DE SOTO — 52, ótimo estado geral. R. Uruguai, 248. 38-5128.

DKW — SEDAN — 61-62, equipado com rádio, acendedor de cigarro, relógio, forração de chenile, pneus novos, máquina 100%. Ver Rua Anita Garibaldi 24, garagem.

DODGE 50, camioneta — Vendo. Rua Filinto de Almeida 57, ap. s/101. Telefone 45-1179.

DE SOTTO 57 — 4 portas — Equipado — 1 600 mil de entrada, restante a combinar. — Av. Mem de Sá n.º 253-B. (P

DAUPHINE 1962 — Vendo, estado de nôvo, quase sem uso. Av. Pasteur, 196, ap. 401 — Ver na garagem.

DE SOTO 51 — Único dono, 6 cil., 4 p., b/b., mecânico em ótimo estado. Sábado depois das 12 horas. Rua Almirante Alexandrino n.º 512, ap. S-101.

DODGE 52, 4 p., mec. Único dono, só à vista. Rua Paratinga, 780 — Jardim Vista Alegre. Vila da Penha.

DE SOTO 48, de praça, mecânico. Vendo na Av. Bartolomeu Mitre 704, ap. 101 — Leblon.

DODGE 47 à vista, 650 000,00 ou em prestações de 800 000,00. Pode ser visto diàriamente — Avenida Nélson Cardoso 546. Jacarepaguá.

DAUPHINE 1961 — Equipado, excelente estado. Preço 965 mil. Rua Barata Ribeiro. 254-A. (P

DAUPHINE 61 — Estado de nôvo. Sérgio. Rua dos Artistas, 71. Facilita-se.

DAUPHINE 60 — Última série. Estado de nôvo. R. Raul Pompéia, 195, Garagem, com Joaquim.

DAUPHINE 1962, vale a pena ver. Sousa Lima, 363.

DAUPHINE 61, equipado, facilito. Tel. 46-7402.

DE SOTO 48 — Vendo, 4 p. ótimo estado. Aceito oferta. P. Flamengo, 320.

ENTRADA desde 600 mil — Vemaguete 61, DKW Belcar 61, Dauhine 60 e 63, Gordini 63, Chambord 61, Volkswagen 62 e outros. O saldo muito facilitado. Trocamos. R. Mariz e Barros, 72.

FORD 40 — 350 000 — Capelinha, 85 HP, ótimo estado. Studebaker 41, 300 000, Champion, retificado, novinho em fôlha. Saldo a comb. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

FIAT 49 pulga, motor novo, à favor trazer mecânico, à vista ou a prazo. R. General San Martin, 318, ap. 101.

FORD — Vendem-se dois motores 85 H.P. completo encamizados e reformados um de 1932 a 1936, outro 1937 a 1948. Rua Figueiredo Magalhães n.º 663 — Copacabana.

FURGÃO internacional em bom estado, vende-se por 550 mil. Tratar tel. 43-7379.

FIAT Pulga 51, vendo, motivo carro nôvo. R. Visconde de Itamarati, 106, Maracanã.

FORD COUPÊ 41, excelente estado. Rua do Bispo, 151, c/ 17-A. Tel.: 48-3556.

FORD PREFECT 1962. Em ótimo estado. Rua Arquias Cordeiro n. 450 — Méier.

FORD 1953 — Em ótimo estado — Vende-se sòmente à vista por Cr$ 1 700 000,00 — Rua dos Andradas n. 126 — Telefones 43-0123 e 43-9460.

FIAT 58 — Utility. Compro. Tel. 2-1516. Niterói.

FORD 40 De Luxe, 4 portas reformado 400 ent. 20 p/ mês Rua Petrocochino, 59. Vila Isabel.

FORD 49, de praça, em ótimo estado. Vende-se. Real Grandeza, 96.

FORD 55, mecânico, ótimo estado, vendo ou troco Volkswagen ou DKW sedan, base 2 800 000,00. Tels.: 22-8461 ou 22-8931, dais úteis 30-4781 — Domingos.

FIAT 1 400, ano 1952. Vende-se na Avenida Amaro Cavalcânti n.º 281. Méier.

FIAT 1400, ano 1952, estado 0 km. Vende-se, Rua Dona Zulmira, 11. Em frente ao Borracheiro, 48-7690 — Dr. Nilton.

FIAT 1 500 — 48 — Vendo ou troco por lambreta ou moto, Rua São Luís Gonzaga n. 890.

FORD 1954, mecânico, 4 p., equip., est. excepcional. Rua Barão de Mesquita 339.

FIAT 52 — 1 400, pneus BB, rádio original, conversível, 100%. Cr$ 700 mil. Rua Petrocochino 35, Vila Isabel. — Tel. 38-6162.

FORDSON — Vende-se ano 1952. Tratar na Av. Nova Iorque, 252, Sr. Francisco.

FORD 50 — Nôvo, 4 p. — Haddock Lôbo, 66 — Cruz.

FIAT 1949, 1 100 — Vende-se no estado de nôvo, 4 portas. Tratar, na Rua Magalhães Couto, 195. Tel.: 29-4869, Sr. Carlos ou Sra. Alice.

FORD 34 — 85 HP — Máquina retificada há 6 meses. Caixa e diferencial perfeitos. Pneus novíssimos, carburador e bateria na garantia. Lanternagem 100%. Vidros, maçanetas e chave novas. — Submeto a qualquer prova. Pode trazer mecânico. Preço: Cr$ 400 000 à vista ou Cr$ 250 000 à vista e 200 a prazo. Ver na Rua Voluntários da Pátria, 230.

FORD 40, táxi, estado de nôvo, máq. ret. 350 mil. Rua Paranhos, 315, tel. 30-7858.

FORD 1951 — Canadense, equip. R. Astréia, 128 — Tel. 30-3261.

FORD — Peças e acessórios originais. Belauto S/A. Matriz: Rua Bela 981/985. Tel. 28-7810. (P

FORD 1951 — Coupé canadense. Equipado. O mais nôvo possível. Gen. Artigas, 340, ap. 102 Leblon.

FORD 1953, estado excepcional, pode trazer mecânico. Rua Barata Ribeiro, 658-1001. Tel. 27-1311.

FORD 38, 2.ª série, em perfeito funcionamento, sujeito a qualquer prova. Telefone: 52-1621. Av. Salvador de Sá n. 74.

FORD 46 e Volkswagen 61 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. (P

FORD 1963 — Camioneta perua, 3 bancos, 4 portas. Vendemos e trocamos. Av. Atlântica. 514 — Leme. (P

FORD 1956 — 4 portas, magnífico estado. Vendemos, trocamos. Av. Atlântica, 514 — Leme. (P

FORD 1950 — Vendo 4 p., mecânico, retificado, rádio em ótimo estado. Telefone 45-9135. (P

FORD GALAXIE 1961 — Vende-se, azul-creme, vidro rayban, direção hid., 6 c. mecânico, rádio. Tratar 34-5679, com Milton.

FORD 1952 — 4 p., mecânico, todo original, de fábrica, 100% perfeito. Cr$...... 1 750 000,00 à vista. — Rua General Bruce, 445, ap. 214.

FORD 1953 — Vendo em ótimo estado. Rua Antônio Salema, 34, ap. 104.

FORD — Vendo Coupê 37, freio óleo, 85 H. P., motor 100%, duas côres. Cr$ 450 mil à vista ou 500 mil fac., com 350. R. Maxwell. 346, c/ 1.

FORD 38, preto, freio óleo, mec., estof., pneus, máq. 100%. Traga mecânico. Vendo hoje melhor oferta. Sr. Italo. R. Goiás 266.

FORD 1951, 4 p., nôvo. — R. Duvivier 37-B.

FORD 41, 7 lugares. Part., faz qualquer experiência — 100%. Pr. 750 mil. Tr. qualquer dia. Est. Portela, 204 — Madureira. Sr. Antônio.

FORD 39, 4 p., 85 HP bom estado. Vendo ou troco por carro menor. Base 420 000,00 à vista. R. Dias da Cruz, 925.

FORD — 37, táxi, máquina e lataria 100%. 420 mil c/ 300 mil de entrada. General Canabarro, 390, ap. 301. Hélio, todo dia.

FORD 1929 — Vende-se todo nôvo. Rua Volta, 340-C — Vila J. da Penha.

FORD 51, 2 p., pint., forração e pneus novos, 100% de mec. Tratar na Rua Silva Rabelo, 36 —Méier. — Tel. 29-0689.

FORD F-350, 1961, c/ carroçaria, seminova. Facilito, Floriano Peixoto 2 574. Tel. 148 ou 240. Nova Iguaçu.

FORD 37 — Vendo, 2 portas. Rua Senador Vergueiro, 44-B — Aceito oferta.

FORD 58 — Vendo urgente, hid., dir. hid. doc. 100%. — Tel.: 47-8772, m. oferta.

FIAT 1 400 ano 1952, em perfeitas condições. Vendo à vista. Cr$ 800 000,00, sábado. Ver na Rua Bela 483, fundos e domingo na Rua Gal. Artigas 224, ap. 201, Leblon.

FORD F-100, 1960. Pick-Up — Rua João Henrique 473, Cordovil. Facilito parte.

FORD 47 — Vendo e facilito, 4 p., part. perfeito estado. Ver e tratar na Rua José Bonifácio, 105. Tel. 49-6566 — Todos os Santos.

FORD 37 — Particular, bonito, Av. Suburbana, 108 com Rocha.

FIAT 500 — Camioneta, bom estado, 300 mil. Sr. Paulo: 27-0966.

FIAT 500 — Vendo, troco urgente. na Rua Justiça 411.

FORD 29 — Baratinha. Vendo — Cr$ 380 000,00. Rua São João Batista 64, ap. 302 — Botafogo.

FORD — 49, praça, Lg. Pilares, Av. João Ribeiro, 50, 600 mil. Financio. Com Sr. Nourival.

FORD 37 — Vende-se retificado, freio a óleo. Rua Navarro, 61 — Antônio.

FORD 39, de luxo, praça, ótimo estado. Vendo urgente, R. Conde de Bonfim 1387 — Financio. Pedro.

FORD 51 — Vendo, 4 p. todo 100%. Aceito oferta. P. Flamengo, 320.

FIAT 500, 48. Vendo, motivo ret. facilito. P. Flamengo, 320

FORD 41 — Conversível. Vende-se e facilita-se. Av. Augusto Severo, 292-B. (P

FORD inglês Zodiac, estado de nôvo, equipado, 4 portas, vendo, 2 milhões e 100 mil. Rua Dias da Rocha, 26, com o Sr. Lustosa.

FORD 46 — 4 p. luxo, rádio ótimo, Copacabana 1 361 — Bar.

CHEVROLET 41 — Vendo, na praça, Cr$ 850 000,00. — Ver no Pôsto de gasolina — Avenida Salvador de Sá, 220.

CHEVROLET 7 lugares — Vendo ou troco por terr. Av. Brás de Pina, 340.

FORD 34 — Vendo no estado, 150 000 — Tratar Rua Virgínia Vidal 138. Tanque.

GORDINI 1963, equipado — Est. luxo, côr gêlo. A' vista 1 750 000 ou melhor oferta, facilito C/ 900 000. — Tel. 28-4600.

GORDINI 63, Bordeaux, ótimo estado, facilito. Rua São Fco. Xavier. 446.

GORDINI 63 — Vendo 5 mil km. Rua Afonso Pena, 67 — Dr. José.

GORDINE 1963 — 0 km — Pronta entrega, garantia — Vendemos e trocamos. Av. Atlântica, 514, Leme. (P

GORDINE 62 — Vendo, troco, financio. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

GORDINI 63, ótimo estado, superequipado. — Vendo ou troco por Dauphine ou Volkswagen 60. Av. Bartolomeu Mitre, 621. Tel. 27-8159.

GORDINI — 1963, nôvo, vendo por 1 650 000,00. Ver Av. Beira Mar, 216, c/ porteiro.

GORDINE 62, com rádio, Cr$ 1 480 à vista. Rua Sampaio Viana, 331, Rio Comprido. Tratar com o porteiro.

GORDINI 1962 — Equipado, ótimo estado de conservação. Rua Barata Ribeiro, 197-A. (P

GORDINI 1962 — Equipado. Em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. R. Conde Bomfim, 577-B. Tel. 58-6769. (P

GORDINI 63 — Vende-se um pouco rodado, à vista Cr$ 1 650 000,00. Rua Capelão Alvaro da Silva n.º 11. Tel. 42-8587.

GORDINI 1963, 0 km, vendo, R. Barão de Mesquita 26-B.

GORDINI 63 — Nôvo, ainda c/ gar., rádio b/ branca etc. 1 670 mil. R. Ana Leonidia, 28

GORDINI, 63, zero km. Preço de ocasião 1 750 à vista. — Não aceito oferta. R. Conde Bonfim, 190.

GORDINI 62 e 63 — Tenho p/ entrega várias côres, s. equip. Entr. a partir Cr$ 795 000. — Saldo dentro s/s possibilidades. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

GORDINI 1963 — C/ rádio estado de 0 km. — Vendo, troco e facilito. Rua Estácio de Sá, 153. (P

GORDINI 62, ótimo estado, troco, fac. Av. Suburbana n.º 9 991 — Hélio.

GORDINI 1963 equipado, Cr$ 1 670.000. Tel. 46-7261.

HILLMAN 49 — Vendo em ótimo estado. Ver e tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 1 235, com o Sr. Pimentel.

HILLMAN 1951 — Prêto Cadilac. Excelente estado. Cr$ 750 000. Tel. 46-7918.

HILLMAN 50, ótimo de mecânica, facilito p.p. Rua Barão de Bom Retiro, 307.

HILLMAN 48 e 50, 4 portas, excep. estado, 300 e 250 mil, rest. 15 de 30 mil. Av. Suburbana, 2 903.

HILLMAN 52 em estado de nôvo. Vende-se. Pôsto Itaperuna. Av. Brasil 7 302/6.

HILLMAN 51 conversível no estado. Pôsto Itaperuna. Tel. 30-3422.

HUDSON 51 — Vende-se, 6 cilindros, mecânico, 4 portas, com rádio, estofamento nôvo. Base: Setecentos mil cruzeiros. Tratar na Rua Imperador, 274 — Realengo.

HILLMAN 1953 — Vende-se ou troca-se por uma Rural Willys 1961, restante paga-se à vista. Ver e tratar na Rua Buarque de Macedo, 42. — Tel. 25-2134.

HUDSON — Vasp 55, 4 p. 6 cil. estado de nova. Vende-se por motivo de viagem. Dois de Maio n. 584.

HUDSON — Conversível 1948, excelente, 140 mil entrada, saldo combinar. Floriano Peixoto, 2 574. Tel. 148 ou 240. N. Iguaçu.

HILLMAN 51, forração nova, pintura nova, cromados, resto funcionando normal, bom preço. R. Uranos, 1 305, fundos, Sr. Pedro.

HUMBER 52, ótimo, traga mec. barato. R. Eudoro Berlink n. 34. Transv. Av. Democráticos — Bonsucesso.

HUDSON, 6 cil., Hornet, Hollywood, 1954, coupé, 2 portas s/ colunas, rodas cromadas, direção hidr., freio a ar, estado impecável, pintura e forração, rádio de fábrica. 100%. Base 1 200. Ac. oferta, troco. Tratar Pôsto Itaperuna. Av. Brasil, hoje e amanhã.

HILLMAN 50 — Regular estado, 200 mil entr. e o saldo comb. R. Gen. Belford n. 226. Tel. 28-9244.

ISABELA — 1959 — Cupê Sport — Excelente estado. — Vendemos, trocamos. — Av. Atlântica. 514, — Leme. (P

ISABELA — 59, T.S. c/ rádio Blaujunk, está linda e original como saiu da fábrica, poucos km. rodados. Av. Paulo Frontin, 516-F. Bar.

INTERNATIONAL KB-1. Tenho caixa de mudança. Rua General Belegard 188. Tel. 49-2367.

ISABELA 54/55. Gastei 300 mil na reforma, uma jóia. Vendo, troco. Mário 29-8377.

IMPALA 1959 Cr$ 3 850 000,00 — Aceito troca. Tel. 48-7261.

ISABELA 55, c/ rádio, ótima conservação. Vendo, troco e facilito. R. Estácio de Sá, 153. (P

INTERNACIONAL KB-7 — Troco por carro de passeio ou financio. Rua Licínio Cardoso, 33 — Benfica.

JAGUAR 1951 — Cr$ 450 mil ou financio, Rua Licínio Cardoso, 35.

JEEP Willys e Candango — 550 000, — novinhos em fôlha. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

JAGUAR 1952, Mark 7, p p., em ótimo est. vendo, R. Barão de Mesquita 26-B.

JEEP 54 — Capota de lona. R. Barão de S. Francisco, n. 407.

JEEP 59, 600 mil x 10 x 55 mil. Conservadíssimo. — Tel. 57-5241.

JEEP — Aceito troca com Oldsmobile. Av. Meriti 3 088 — V. Cosmos. Vicente de Carvalho.

JAGUAR — Econômico, com carburador Ford nôvo, duas bombas elétricas, ano 1951. Base Cr$ 400 mil. Estudo pequena facilidade. Rua Senador Vergueiro, 69-401. Telefone 45-9594. Sérgio.

JEEP — 60, estado de nôvo. R. Uruguai, 248. 38-5128.

JAGUAR MARK-SETE 52 — Bom — Figueiredo Magalhães 961. Jurandir.

JAVELIN 62, único dono, 150 mil de ent. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

JEEP 1954, americano, único dono, sem acidentes. Rua Professôra Ester de Melo 54 — Benfica — Financio.

KOMBI 1960 — (1.ª sincr.) — Standard, ótimo estado. Figueiredo Magalhães, 870 — Copacabana.

KARMANN-GHIA — 1963 — 0 km — Vendo, troco e facilito. R/ Conde de Bonfim, 25-H. (P

KOMBI 59 — Adap. p/ 62, equipada, ótimo estado, 1ª sincr. Tel. 30-7029.

KOMBI, ano 62, estado novíssimo, único dono — Vende-se. Tratar com o Sr. Mário. Rua Toneleros, 83.

KAIZER 1952, mecânico — Vende-se, retificado, mais de 6 quilômetros por litro, Cr$ 980 000,00. Tel. 47-3680. Sr. Brandão.

KOMBI 62, todo 0 km, vendo Cr$ 1 500 000,00 ou 1 000 000 saldo a combinar. Av. Suburbana, 6 800. Tel. 24-6908.

KOMBI 59, toda prova, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991 — Hélio.

KOMBI 62 — 980 mil. Está nôvo, bege, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

KOMBI 61 — 2.ª serie, luxo, ótimo estado. 1 270 mil. Barata Ribeiro, 147.

KAISER 1950 — Pintura nova. Ótimo estado. Telefone 58-6605.

KARMANN-GHIA — 1963, 0 km. Pronta entrega, garantia. Vendemos e trocamos. Av. Atlântica n.º 514. — Leme. (P

KOMBI 1961 maravilha estado, 900 mil. Saldo 10 meses, Sr. Adelino, R. Riachuelo, 388.

KOMBI 61, toda nova, luxo, 6 portas, com taxímetro. Telef. 27-2869, Rua Bartolomeu Mitre, 620.

KOMBI 62 — Standard, nova, bom preço. Pôsto S. Lázaro. Av. Amaro Cavalcante n.º 197 — Méier.

KARMAN-GHIA, alemão, rádio Blaupunkt, tranca, bom estado. Cr$ 1 950 000,00 — Ver na Av. Rui Barbosa, 830, com o porteiro. Tel. 45-5084.

KOMBI 59 — Ótimo estado, alemão, 700 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 105-B.

KOMBI p/ entrega tinturaria etc. Vendo 500 mil. R. Catete, 338, L. 10.

KOMBI 1960, táxi, 6 p., já emplacada. Facilito. Rua Rezende 16. Tel. 52-5734.

KOMBI 61, 2.ª série. Motor nôvo. Garantia. Vendo. Av. Bartolomeu Mitre n.º 821. — Tel. 27-8159.

KOMBI 61/62, luxo, 6 port., táxi. Vendo duas hoje, à vista ou troco. 100% de tudo. Rua João Barbalho, 466. Tel. 29-8377 — Quintino.

KOMBI — 60, 2.ª série, ótimo estado. Aceito troca. 1050 mil à vista. R. Figueira, 22. Tel. 29-7512.

KAIZER 53, 4 portas, rádio, excelente estado. Cr$ 785 mil. R. do Eng. Nôvo, 58, c/ 4. Sampaio. Sr. Valdir.

KOMBI 60, 2.ª série, sincro., equipado c/ rádio. Rua Felix da Cunha, 13.

KOMBI 1963, luxo, vendo, pouco rodada. Rua Mariz e Barros, 1 061, garagem. Escritório Drago.

KOMBI STANDARD 1962 — Pouco uso. Vendo, troco e facilito. Ver e tratar na Rua Almirante Cochrane, 274. (P

KOMBI 1963 e 1962, ótimo estado e 0 km. Rua Barata Ribeiro, 197-A — Nogueira. (P

KOMBI — 1961 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Estácio de Sá, 153. (P

KARMAN GHIA, compro 1963, à vista. Favor telefonar para 37-5620. (P

KOMBI 1961, ótima. R. Duvivier 37, ap. 706.

KOMBI 61 — Superequipado, rádio, tranca etc. 800 mil, o saldo facilitado. Rua Franc. Medeiros, 212. Tel 30-7738.

KOMBI 1962, seis portas em excelente estado. Está nova. Pode ser examinada à vontade. Vendo p/ melhor oferta. Rua José Higino, 270, casa 7 — Tijuca.

KOMBI 59 — Última série — la. Sincr. Mecânica 100% — Pneus novos. Procurar 2a. feira na Rua da Regeneração, 838 — Bonsucesso.

KARMAN GHIA 1962 — 16 000 km rodados. Marfim e prêto. Estado ótimo, sòmente à vista. Rua Prudente de Morais n.º 614, ap. 403 — Ipanema — Paulo.

KOMBI 61/62, táxi p/ melhor oferta à vista, base 1 400 e 1 300 urgente. Av. Epitácio Pessoa, 306. Tel. 47-7929.

LOTAÇÃO Mercedes — Vendo ou troco casa comercial ou residência. Ver e tratar na Rua Ceci, 94. Ramos.

LINCOLN 50 — V-8. Part. 4 portas, prêto, pneus b. b. novos. Vendo urg. Faço exper. Rua Carvalho de Sousa n. 299, melhor oferta.

LINCOLN 1938, 4 portas, precisando alguns reparos. Tratar na Rua Sousa Franco, 107, V. Isabel.

LOTAÇÃO, Mercedez — Vendo, rodando em boa linha, na Guanabara. Tratar, na Rua 3, n. 86. Bairro Vista Alegre — Cordovil. Sr. Art.

LOTAÇÃO MERCEDES — Vende-se sem placa, motor 58, todo 100%. Rua Aureliano Lessa n.º 111, ap. 401, Ramos.

LINCOLN conversível, 48, com motor Ford, nôvo, excepcional estado e original. Facilito. Floriano Peixoto 2 574. Tel. 148 ou 240, Nova Iguaçu.

LOTAÇÃO FORD, 20 lugares carroçaria Metropolitana — Vende-se pela melhor oferta. Tratar na Rua dos Oitis 20 — Gavea.

LOTAÇÃO ESCOLAR — Vendo ou troco Ford 51, na Rua Araujo Lima, 131.

LOTAÇÕES — Vendem-se 2, um de 30 lugares, outro de 20. Rua Itaú 745 — Fundos — Penha.

MERCURY 51 — Vende-se, mecânico, em estado excepcional de máquina, pintura, forração e cromados. Motivo outro negócio, Facilita-se parte. Tratar e ver na Rua Catão 306 — Pavuna.

MERCURY 1954 — Ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Rua Almirante Cochrane, 274. (P

MERCEDES Benz 170 S, 1951 — Vendo urgente, em ótimo estado de conservação, todo original, também estudo pequeno financiamento. Ver e tratar R. Ministro Viveiros de Castro 41, tel. 57-0823.

MERCURY 50. Vendo, conversível, ótimo est. P. Flamengo, 320.

MERCURY 49. Vende-se, Est. Vicente Carvalho, 526.

MORRIS OXFORD 51, urgente, à vista. Tel. 48-9209.

MORRIS OFX, 52, legítimo, ótimo estado, troco, fac. Av. Suburbana, 9 991 — Hélio.

MERCURY 51 de praça, ótimo estado, 450 mil, saldo a combinar. — Av. Suburbana, 9 991.

MORRIS TEN reformado, ver sábado e domingo. Rua Cel. Alencastro 26 c/ Carlos. — Irajá.

MERCEDES-BENZ — Caminhão Torpedo 57 — Vende-se na Rua Governador Portela n.º 916 — Nova Iguaçu.

MERCURY 50, todo 100% — Vendo 750 à vista ou 450 c/ 16x25, na Rua Ministro Moreira Abreu, 92, c/ Aldir.

MERCURY 47 ótimo, 4 p. Facilito com 450 000. R. Araujo Lima 131.

MORRIS OXFORD 50, com rádio, pneus b/b., em ótimo estado. Rua Angélica Mota, n.º 35 — Olaria.

MERCURY 51 — Mec., 2 p/, financio ou troco por outro carro hidramático, pref. Cadillac ou Pontiac. R. Perseverança, 61-A. Est. Riachuelo. Tel. 49-7660.

MERCEDES 300 Presidente, impecável, 3 milhões. Aceito troca, na Rua Fernando Mendes, 7, ap. 113.

M. G. — 1952 — Excepcional estado. Rádio, 4 portas, 500 mil, saldo 10 meses — R. Riachuelo, 388 - Adelino.

MG 52, o mais nôvo da Guanabara, 680 mil. Financio com 400 mil. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

MORRIS OXFORD 1951 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa, 11.

MERCURY 48, 4 p. Particular, ótimo estado. Vendo ou troco. R. Lôbo Júnior, n.º 1 804 — P. Circular.

MERCURY — 52, mec. 4 p. belo carro. 25-4086 e 42-5797.

MERCURY 49, 4 p., como nova, equipada, vendo à vista 750 mil. Rua Anchieta 19, ap. 901. Leme. Dr. Armandio.

MORRIS 51, particular, 4 p., pneus, forração, pintura, tudo novinho, carro para pessoa de fino gôsto. R. Padre Telêmaco, 76, F., ap. 101. Cascadura.

M. G. 52 TD sport, conservado, c/ trato. Tel. 57-5241. R. Prof. Gastão Balana 90. Copacabana. Financio.

MORRIS Oxford 52, perua Vendo uma 100% de máq. R. Gal. Polidoro 20, ap. 502.

MERCURY 51 — Coupê, estado impecável. Entrada 600 mil. Saldo a longo prazo. Rua do Riachuelo 48-A.

MERCURY 53 — Monterey, 4 portas, impecável — Troco e financio a longo prazo. Rua do Riachuelo n.º 48-A. (P

MERCURY 1954 — Modêlo especial, com 2 portas, superequipado. Rua do Russel 32. Largo da Glória. (P

MERCURY 57 e Buick 38, excepcionais. Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. (P

MORRIS 48, Jardineira, 4 cil, à vista 330 000,00. Pereira de Figueiredo, 337, Osvaldo Cruz.

MERCURY — 1949, 4 portas, excelente. Facilito. Floriano Peixoto, 2 574. Tel. 148 ou 240. N. Iguaçu.

MERCEDES BENZ — Peças e acessórios originais. Belauto S/A. Filial n.º 1: R. Pref. Olímpio de Melo, 573-A. Tel. 28-2855. (P

MORRIS OXFORD 1950 — Vendo impecável, c/ pint., estof. e pneus b/b., tudo nôvo, à vista ou fac. peq. parte. Rua Pref. Olímpio de Melo, 1 328, c/ 16. Tel. 48-0003 — José.

MERCURY 48, 4 portas, vende-se côr prêta, bom para a praça. Trat. na Praça Mauá, com o guardador Paraíba, das 8 às 10 horas.

MERCURY 41, de praça, bom estado, facilito. Av. Suburbana, 105 — Benfica.

MORRIS OXFORD 1951 — Vende-se em bom estado geral, motor óleo 30. Ver Rua Baguari, 254 — V. Valqueire. Preço base Cr$ 750 000,00.

MERCEDES-BENZ — Modêlo 51, diesel, passeio, 4 pts., ótimo estado. Ver e trat. R. Dr. Guapiassu n. 2-A. Ribeira — Ilha do Governador.

MERCURY 48 — Perfeito estado, 320 mil à vista ou 500 mil entrada e 9 x 30 mil. Rua 24 Maio, 401, casa 21 — Tel. 29-1011.

MERCURY 51 — 2 p., todo 100%. Cr$ 1 100 fac. Ver domingo, Rua Ada, 226 — Piedade.

MORRIS Jardineira 48, facilito. R. Visconde de Itamarati, 99, bar, Maracanã.

NASH 51, a prazo. Av. Maracanã, 607, perto do estádio.

MERCEDES 51 — 170, diesel, de praça, em ótimo estado, Citroen 40 — 11 L., todo equipado, rádio, ray-ban, etc., os dois 1 150 000,00, vendo juntos ou separados. Troco. Rua Mupia n. 125 — Irajá.

MORRIS 8 ano 1948. Vende-se Cr$ 480 000. Rua Campo Grande 950-B. Campo Grande. GB.

MORGAN SPORT 52 — Vendo, bem calçado e bom de mecânica. Cr$ 450 000,00. Só à vista. Ver sábado na Av. João Ribeiro, 334, ap. 301. — Pilares.

MORRIS jardineira, 48, 190 mil à vista e um Citroen 48, máquina reformada. Rua Jurucê, 15. Estação de Colégio.

M. G. — 1952 — SPORT. Côr grená - Pintura, pneus forração impecáveis, ótimo de máquina. Aceito troca. Financia-se. — Rua São Francisco Xavier, 82. (P

NASH-RAMBLER 53, Jardineira, pint., estof., máq 100% — Tel. 25-0861.

NASH — 50, estado geral ótimo. R. Uruguai, 248. 38-5128.

NASH — Rambler 52, dos pequenos, tipo jardineira, pint. estof. e máquina 100%. Tel. 26-5475, Sr. José Carlos. Este caro faz 12 km por litro.

NASH 47, Coupê. Vendo urgente, 285 000,00. Ver na Rua Lôbo Júnior, 1 804.

NASH ano 49, 2 p., motor 100%, Aceita-se carro menor valor. Facilito. Tel. 27-4343.

OLDSMOBILE 48 — Vende-se, facilito, 6 cilindros, mecânico, impecável de praça — Av. Monsenhor Félix 1 158 — Irajá.

OLDSMOBILE 1937, 6 cilindros, à vista 260 000,00. Est. Vicente Carvalho, 509.

OLDSMOBILE 1949, modêlo pequeno, 6 cilindros, Sedanete, totalmente reformada. Está como nova. Vendo ou troco p/carro nacional. Preço 950 000,00. Rua Conde de Bonfim 701.

OLDSMOBILE 1947 — Enxuto, vendo ou troco c/ menor, dou ou aceito volta. Ver hoje até 14 h. Dom. das 13 às 19 horas com Sr. Augusto, Rua Lôbo Júnior, 2 171, em frente ao Hosp. G. Vargas.

OLDSMOBILE 55, Holyday. Vende-se ou troca-se por carro nacional. Av. 28 Setembro, 25 — loja.

OLDSMOBILE 1961 Super 88, 8 500 milhas, originais, equipado, vende-se. Tratar das 8 às 10 horas com Milton. ap. 1001, Hotel Lancaster.

OLDSMOBILE 51 — 4 portas, hidr., máq. 100% — em bom estado, lindo. 47-7591.

OLDSMOBILE 53 — Vendo, troco, facilito, excepcional estado, hidráulico. Largo do Sapé, 18-A. R. Miranda.

OPEL — Recorde 58 o mais lindo do Rio, de um só dono, à vista ou facilito parte. Av. Paulo Frontin, 516. Bar.

OLDSMOBILE — 52, praça, estado ótimo. R. Uruguai, 248. 38-5128.

OLDSMOBILE — 1954 — Mod. 98, 4 portas, freio Power Brak, direção hidráulica, auto todo equipado e no estado de nôvo. Vendo, facilito parte ou troco por Volkswagen ou Aero Willys 62. Av. Ataulfo de Paiva n. 50-A 1 — Ap. 901. — Telefone 47-8319.

OLDSMOBILE 61, 88 — Vendo êsse espetacular carro, mecânico dir. hidr. doc. da embaixada, Cr$ 6 500 000, ou troco p/ carro de menor valor. R. Frederico de Albuquerque 141. Tel. 30-4133.

OPEL CAPITAN 52, em perfeito estado. Vendo, Rua S. Francisco Xavier, 116, ap. n.º 503.

OLDSMOBILE 1957 — 4 p. mecânico excelente. Vendemos e trocamos, Avenida Atlântica, 514 — Leme. (P

OLDSMOBILE 50, Futuramic, vendo urgente, motivo carro novo, bom estado, 4 portas, duas côres, rádio, 550 mil. R. Bento Lisboa, 8, ap. 204 — Catete.

OLDSMOBILL 51, troco por Volkswagen, dando diferença. Av. Suburbana n.º 105 — Benfica.

OLDSMOBILE 53 — 98 — Em estado de nôvo, lataria, estofamento, pintura, pneus tudo nôvo, o mais lindo do Rio tudo funciona. Preço Cr$ 1 200 000. Ver e tratar na Rua Conde de Baependi, 48, ap. 201 — Flamengo, Sr. Pedro.

OCASIÃO — Permuta terreno 15 x 40, esquina Av. Paulista. Centro de Campo Grande — Mato Grosso por Jeep DKW — Kombi — Auto VW — Rural Willys. Valor: Cr$ ... 1 800 000,00. Cartas para o n.º 1 862, na portaria dêste Jornal.

OPEL 52 Capitan perfeito estado, à vista ou financiado. Tratar R. Xavier Curado, n. 1 070, M. Hermes.

OPEL 40, 4 cil. 140 ent. 14 p/ mes. R. Petrocochino, 59. Vila Isabel.

PONTIAC 51 — Táxi. Estr. Vicente de Carvalho, 1 213.

PONTIAC 51 — Vende-se, 100% de pintura, lataria, cromados, mecânica, a tôda prova. Rua General Bruce, 915. Aceito troca.

PARTICULAR vende uma Kombi 1959, 2.ª série, em perfeito estado. R. das Laranjeiras, 498. Tel. 25-3176.

PONTIAC 42, tôda original, 4 p. R. Azevedo Lima, em frente ao 42. — Rio Comprido.

PREFECT, 52, 100%, 450 mil. R. Marechal Cantuária, 178-J.

PONTIAC — Vendo, 2 portas, 54, totalmente revisado. Rua Japerí n. 70.

PEUGEOT 52 — Bom estado. Vendo barato, aceito ofertas. Rua São Januário, 325 — 28-6210.

PACKARD 40 — Mecânica ótima, motor amaciando. R. Eng. Richard n. 25 — Grajaú.

PACKARD 53 — 4 p. tudo original, pneus b.b., c/ rádio. Vende-se, preço razoável. Ver hoje, amanhã. Av. Rio Branco, 185, s/ 726, o dia todo.

PLYMOUTH — 51, 4 portas, vende-se pela melhor oferta, mecânica 100%, máquina amaciando, pintura nova, pneus b.b. Tratar Rua do Senado, 248. Sòmente Hoje, das 8 às 17 hs.

PLYMOUTH 52 — Belvedere e Dodge 51 perua. V. troco e facilito. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. (P

PREFECT 50 — Particular vende em excepcional estado, ótimo de tudo. Facilita-se. Ver depois das 13 horas. R. Paim Pamplona 775, ap. 404 Sr. Marinho.

PLYMOUTH 1951, 4 p. mecânico. R. Duvivier 37-B.

PREFECT 49. Financio. Domingos Ferreira 123, garagem.

PEUGEOT — Ano 1952, vendo urgente, ótimo estado geral. Ver no Méier na Travessa Borges, 14, esquina da Rua Medina, das 10 às 14 horas.

PACKARD 49, 4 portas, 6 cil. bom estado, entr. 180 mil, rest. 15 de 30 mil. Av. Suburbana, 2 990.

PEUGEOT 203, 1952 — Vendo, Cr$ 800 000,00, 4 portas, serve p/ praça. Ver na R. Adriano 172-A, c. 1. Todos os Santos. Bom estado.